

ARQUITETTURA ESPORTIVA



CENTRO ESPORTIVO PRIMAVERA

**“Arquitetura não é para ser vista, é para ser vivida”
Paulo Mendes da Rocha**

CIP - Catalogação na Publicação

BARROS, CARLOS EDUARDO LAUREANO DE
ARQUITETURA ESPORTIVA: CENTRO ESPORTIVO PRIMAVERA /
CARLOS EDUARDO LAUREANO DE BARROS. - 2024.
156 f. : il. color + DESENHOS TÉCNICOS.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) apresentado ao Instituto
de Ciência Exatas e Tecnologia da Universidade Paulista, RIBEIRÃO
PRETO, 2024.

Área de Concentração: PROJETO DE ARQUITETURA E
URBANISMO.

Orientadora: Prof.^a Dra. DEBORA PRADO ZAMBONI.

Coorientadora: Prof.^a Dra. VALERIA EUGENIA GARCIA.

1. ARQUITETURA ESPORTIVA. 2. ÁREAS DE LAZER. 3. CENTRO
ESPORTIVO. 4. PROJETO ARQUITETONICO DE CENTRO
ESPORTIVO E DE LAZER. 5. PARQUES URBANOS, ÁREAS VERDES. I.
ZAMBONI, DEBORA PRADO (orientadora). II. GARCIA, VALERIA
EUGENIA (coorientadora). III. Título.



UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP
Curso de Arquitetura e Urbanismo

Trabalho de Curso – 2024
Ata da Banca de Avaliação do(a) Aluno(a)

No dia 11 de dezembro de 2024, às 20h50 horas, na sala 216 do Bloco B, onde está instalado o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIP, reuniu-se em Sessão Pública a Comissão Examinadora de Avaliação do (a) graduando:

Carlos Eduardo Barros

Para assistir e avaliar à apresentação de seu Trabalho de Curso intitulado:

Espaço Primavera: Centro Poliesportivo e de Lazer em Guariba - SP

Nos termos de seu regulamento do TC e do regimento deste curso.

A Comissão Examinadora é constituída pelos seguintes professores e /ou Arquitetos membros.

Professor(a) Orientadora Arquiteta Débora Prado Zamboni

Professor(a) Convidado(a) Arquiteta Norma Fonseca Vianna Martins

Convidado(a) Externo(a) Arquiteta Ligia Campaner Hernandes

O ato teve início com a apresentação da Comissão Examinadora pelo (a) Professor (a) Doutora Débora Prado Zamboni que a seguir passou a palavra ao(a) aluno(a) para expor seu trabalho. Na sequência, os componentes da Comissão Examinadora fizeram suas arguições, que foram respondidas pelo(a) aluno (a). Ao término da discussão, a Comissão Examinadora, reunida em sessão sigilosa de deliberação, atribuiu a nota 9,0 (NOVE) ao (à) aluno (a).

Em seguida, a Orientadora convidou os presentes a retornar ao recinto e proclamou publicamente o resultado, considerando o (a) candidato(a) APROVADO.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente sessão da qual, para constar, foi lavrada, em duas vias de igual teor, a presente ata, às _____ horas, que vai datada e assinada pelos senhores professores, membros da Comissão Examinadora de Avaliação. Após a entrega da primeira via desta ata ao candidato(a), encerrou-se a Sessão Pública de Avaliação.

Professora Orientadora: Débora Prado Zamboni

Professor(a) Convidado (a): Norma Fonseca Vianna Martins

Convidado(a) Externo(a): Ligia Campaner

ARQUITETURA ESPORTIVA
CENTRO ESPORTIVO PRIMAVERA EM GUARIBA-SP

Carlos Eduardo Laureano de Barros

Trabalho de Conclusão de curso para obtenção do
título de graduação em Arquitetura e Urbanismo
apresentado à Universidade Paulista - UNIP.

Aprovado em: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Dra. Debora Prado Zamboni

Convidado(a) Interno(a): _____

Convidado(a) Externo(a): _____

Universidade Paulista - UNIP

AGRADECIMENTOS

Ao chegar ao final desta jornada, sinto uma imensa gratidão a todas as pessoas que me acompanharam e me apoiaram ao longo desse caminho tão desafiador e enriquecedor, que é a conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Primeiramente, quero dedicar um agradecimento aos meus pais Silvia e Dorival, minha base e maior apoio nesta jornada. Agradeço por terem acreditado em mim, mesmo quando meus sonhos seguiram por um caminho diferente do que inicialmente desejavam para mim. Sei que, ao escolher Arquitetura, desafiei expectativas, mas o amor e a confiança de vocês nunca deixaram de me acompanhar. Sua luta constante pelo meu bem-estar e minha educação me inspirou a perseverar. Mesmo diante dos perrengues e desafios da pandemia, que dificultaram tanto nossa rotina, vocês foram a base que me ajudou a permanecer firme. O amor e o suporte que recebi foram fundamentais para que eu pudesse enxergar além dos obstáculos e focar na realização dos meus sonhos. Em especial, à minha mãe, que não apenas acreditou no meu potencial, mas esteve ao meu lado em cada desafio. Sua dedicação ao me ajudar a fazer maquetes, suas noites em claro ao meu lado, ajudando a transformar ideias em realidade, e seu incansável apoio em todos os momentos foram fundamentais para que eu chegasse até aqui. Obrigado por tudo!

Agradeço também às minhas queridas amigas Yasmin, Isabella e Rayla, sou eternamente grato. Desde o início dessa trajetória, nós enfrentamos juntos os altos e baixos, os momentos estressantes de prazos apertados e as noites em que a verdade era apenas rir para não chorar. Lembro-me das nossas inúmeras conversas sobre os projetos, as trocas de ideias e as discussões para resolver os desde os maiores problemas, até os mínimos detalhes, mesmo nas etapas mais difíceis. Vocês foram e continuam a ser um refresco para minha alma, a motivação necessária nos dias de insegurança, e é com muito carinho que digo: quero essas amizades para a vida toda. É incrível pensar em quanto crescemos juntos e como conseguimos superar as adversidades que surgiram ao longo do caminho.

Agradeço imensamente aos meus professores, e em especial a minha orientadora Débora, que desde o início, ajudou-me a compreender a complexidade das intervenções no espaço urbano e a importância de projetar com sensibilidade às necessidades da comunidade e ao equilíbrio ambiental. Sua paixão pelo urbanismo e áreas verdes inspirou-me a explorar com profundidade as possibilidades de integração entre o ambiente construído e a paisagem natural, resultando em um trabalho que busca transformar a relação das pessoas com os espaços urbanos. Obrigado por acreditar no potencial do projeto e por compartilhar seus conhecimentos de forma tão generosa. Sua paciência, dedicação e olhar crítico foram essenciais para que cada etapa fosse concluída com qualidade e significado. Este trabalho reflete não apenas os meus esforços, mas também a valiosa contribuição de sua orientação. Espero que o projeto possa, de alguma forma, honrar o que aprendi com a senhora e inspirar futuras reflexões sobre o papel das áreas verdes e dos espaços de lazer na construção de cidades mais humanas e sustentáveis.

Em especial, dedico este trabalho à minha querida avó Cleuza, que foi e sempre será uma das pessoas mais importantes da minha vida. Sua presença iluminou minha vida, e sua ausência deixa uma saudade imensa. Cada conquista minha carrega um pouco do que aprendi com você e do carinho que sempre compartilhou comigo. Mesmo não estando aqui para ver este trabalho concluído, sei que de alguma forma você está comigo. Este é também para você, com todo o meu amor e eterna gratidão. Te amo para sempre.

UNIP - UNIVERSIDADE PAULISTA
ARQUITETURA E URBANISMO

CENTRO ESPORTIVO PRIMAVERA

Centro Esportivo e de lazer em Guariba-SP.

Por Carlos Eduardo Laureano de Barros
RIBEIRÃO PRETO
2024

CARLOS EDUARDO LAUREANO DE BARROS
F130DH-2

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARQUITETURA ESPORTIVA
CENTRO ESPORTIVO E DE LAZER EM GUARIBA-SP

Trabalho apresentado a Universidade Paulista como requisito final para obtenção da
nota da disciplina Trabalho de conclusão de curso.

Orientadora: Debora Prado Zamboni.

RIBEIRÃO PRETO
2024

RESUMO E ABSTRACT

RESUMO

O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de um projeto de um espaço multifuncional, localizado na cidade de Guariba-SP, Brasil, através de um centro esportivo e de lazer, revitalizando uma área com um campo de futebol pré-existente, readequando às normas de prática esportiva. Com isso, a criação de espaços de convivência, descanso e recreação, com áreas verdes, parques e praças integrados a mais equipamentos para práticas de esportes, tudo em um só local, através de ambientes acessíveis, encorajando e incentivando o contato da população com essas atividades, principalmente de crianças e adolescentes. O trabalho está fundamentado em pesquisas sobre as áreas de lazer e seus impactos na vida e saúde da população e dos ambientes urbanos, e também a história do esporte e sua importância para a sociedade, tanto como uma prática amadora, quanto profissional.

Palavras-chave: Centro esportivo, lazer, Guariba, crianças, saúde, áreas verdes, acessíveis.

ABSTRACT

The objective of this work is the development of a multifunctional space, located on the city of Guariba-SP, Brazil, through a poliesportive and recreation center, revitalizing an area with an existent football field, readapting to the technical standards of the sportive practice. Therefore, the creation of convivence, rest and recreation spaces, with green areas, parks and squares integrated to more equipments for the practice of sports, all in one place, through accessible environments, encouraging the contact of the population with these activities, mainly kids and teenagers. The work is based on researches about recreation areas and their impacts on the life and health of the population and the urban ambientes, as an amateur practice, as a professional practice.

Key-words: Poliesportive center, recreation, Guariba, kids, health, green areas, accessible.

INTRODUÇÃO

01

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

pg. 01

- 1.1. Introdução
- 1.2 Arquitetura e lazer
- 1.3 A importância das áreas verdes e lazer nas cidades
- 1.4 Requalificação urbana para o lazer
- 1.5 História do esporte
- 1.6 O surgimento das olimpíadas e paraolimpíadas
- 1.7 Brasil nos jogos olímpicos
- 1.8 Lei de incentivo ao esporte
- 1.9 Brasil e o esporte
- 1.10 Arquitetura esportiva
- 1.11 O esporte como inclusão social e educação dos indivíduos
- 1.12 Esporte e saúde, benefício das atividades físicas

02

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

pg. 14

- 2.1. Localização de Guariba
 - 2.1.1 História de Guariba
 - 2.1.2 Esporte e lazer
 - 2.1.3 Equipamentos esportivos públicos e privados
 - 2.1.4 Equipamentos de lazer públicos e privados
 - 2.1.5 Levantamento de equipamentos
 - 2.1.6 Área de intervenção com terreno
- 2.2 Mapas
 - 2.2.1 Geral
 - 2.2.2 Fotos da área de intervenção
 - 2.2.3 Cheios e vazios
 - 2.2.3.1 Cheios e vazios aprox.
 - 2.2.4 Gabarito
 - 2.2.4.1 Gabarito aprox.
 - 2.2.5 Uso e ocupação do solo
 - 2.2.5.1 Uso e ocupação aprox.
 - 2.2.6 Equipamentos urbanos
 - 2.2.7 Escolas
 - 2.2.8 Solar
 - 2.2.8.1 Solar aprox.
 - 2.2.9 Altimétrico / topográfico
 - 2.2.9.1 Topográfico aprox.
 - 2.2.10 Hierarquia viária funcional
 - 2.2.10.1 Hierarquia viária funcional aprox.
 - 2.2.11 Fluxo viário e pedestres
 - 2.2.12 Equipamentos existentes e maciços vegetativos

03

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

pg. 44

- 3.0 Justificativa da escolha
 - 3.0.1 Tabela de referências
- 3.1 Ref. 1: Centro Comunitário e Completo Esportivo Churchill Meadows Mattamy
 - 3.1.1 Conceito
 - 3.1.2 Partido
 - 3.1.3 Localização
 - 3.1.4 Entorno
 - 3.1.5 Topografia e recuos
 - 3.1.6 Cheios e vazios
 - 3.1.7 Situação e implantação
 - 3.1.8 Planta baixa térreo - setorização e acessos
 - 3.1.9 Planta baixa pav. superior - setorização
 - 3.1.10 Cortes
 - 3.1.11 Corte AA
 - 3.1.12 Corte BB
 - 3.1.13 Materiais estrutura
 - 3.1.14 Fachadas e volumetria
 - 3.1.15 Eficiência energética
 - 3.1.16 Simetria e ritmos
- 3.2 SESC Limeira
 - 3.2.1 Conceito
 - 3.2.2 Partido
 - 3.2.3 Localização
 - 3.2.4 Entorno
 - 3.2.5 Topografia e recuos
 - 3.2.6 Cheios e vazios
 - 3.2.7 Situação e implantação
 - 3.2.8 Fachadas e volumetria
 - 3.2.9 Simetria e ritmos

	3.2.10 Planta de embasamento (subsolo) - Setor. e acessos 3.2.11 Planta térreo 3.2.12 1º pavimento 3.2.13 Planta 2º pavimento 3.2.14 Planta 3º pavimento 3.2.15 Corte AA 3.2.16 Corte BB 3.2.17 Corte CC 3.2.18 Corte DD 3.2.19 Materiais, estrutura e eficiência energética 3.3 Pavilhão de esportes e eventos 3.3.1 Conceito 3.3.2 Partido 3.3.3 Localização 3.3.4 Entorno 3.3.5 Topografia, recuos, cheios e vazios 3.3.6 Fachadas e materiais 3.3.7 Estrutura e eficiência energética 3.3.8 Situação e implantação 3.3.9 Planta subsolo 3.3.10 Planta pavimento superior 3.3.11 Corte AA 3.3.12 Corte BB	04 PROJETO pg. 74 4.1 Perfil do usuário 4.2 Conceito 4.3 Partido 4.4 Características gerais do projeto 4.5 Programa de necessidades 4.6 Organograma 4.6.1 Organograma geral 4.6.2 Organograma específico 4.7 Fluxograma 4.8 Evolução do projeto 4.8.1 Estudos preliminares 4.8.2 Projeto final 4.9 Implantação geral térreo 4.9.1 Térreo - detalhe 01: lado direito 4.9.2 Térreo - detalhe 02: lado direito 4.9.3 Maquete eletrônica 4.9.4 Térreo - detalhe 03: Lado direito 4.9.5 Maquete eletrônica 4.9.6 Térreo - detalhe 04: Área central 4.9.7 Maquete eletrônica 4.9.8 Térreo - detalhe 05: lado esquerdo 4.9.9 Térreo - detalhe 06: lado esquerdo 4.9.10 Maquete eletrônica 4.9.11 Planta geral - pav. superior 4.9.12 Pav. superior - detalhe 01: administração 4.9.13 Pav. superior - detalhe 02: bloco multifuncional 4.9.14 Planta de cobertura	4.10 Cortes 4.10.1 Corte AA aprox.: Adm., lanchonete e pátio 4.10.2 Corte BB aprox.: Bloco multifuncional 4.10.3 Corte CC aprox.: Adm, serviços e piscina coberta 4.10.4 Corte DD aprox.: Piscina e pátio 4.10.5 Corte EE aprox.: Sala de ginástica e academia 4.11 Vistas 4.11.1 Vista 01 aprox. 4.11.2 Vista 02 aprox. 4.11.3 Vista 03 aprox. 4.11.4 Vista 04 aprox. 4.12 Topografia e acessos 4.13 Estrutura e sustentabilidade 4.14 Adequação climática 4.15 Materialidade 4.16 Identificação de ambientes e acessos 4.17 Paisagismo 4.18 Maquetes físicas 4.18.1 Maquete com entorno 1:500 4.18.2 Maquete aproximada Setor Social	CONSIDERAÇÕES FINAIS pg. 138 REFERÊNCIAS pg. 140 APÊNDICE pg. 146
--	---	---	--	---

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Este é um trabalho para Conclusão de Curso na graduação de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Paulista, UNIP.

O presente trabalho consiste em entender a história dos centros esportivos e das áreas de lazer, a influência e os impactos deles na vida das pessoas, e os benefícios na saúde, bem-estar e qualidade de vida da população.

O objetivo final para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é criação do projeto de um Centro Esportivo e de Lazer na cidade de Guariba-SP, localizada na Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP), no interior do estado de São Paulo, Brasil. A criação do espaço é baseado na carência de espaços desse tipo na cidade, portanto o foco é na prática de exercícios físicos por meio de diversos tipos de esportes, integrando os usos com áreas de lazer, para a recreação e descanso, e tornando possível o acesso de todos os públicos à atividades que estimulam a melhoria na saúde, o companheirismo, respeito, e socialização, proporcionando um melhor uso dos espaços pelos moradores locais, e visitantes. O trabalho apresentará dados e informações sobre como as áreas de lazer e espaços para atividades físicas impactam diretamente na qualidade de vida da população, mostrando seus benefícios, e sua relação com a educação e ambientes mais sociáveis, e a importância da adoção desses equipamentos na cidade de Guariba, com análises da área de intervenção e entorno.

TEMA

Arquitetura poliesportiva e recreativa.

OBJETO

Arquitetura de um Centro Esportivo e de lazer em Guariba-SP.

LUGAR

Localizado na cidade de Guariba - SP; o terreno é composto de uma área vazia, onde são eventualmente são instalados parques e circos temporários, um Pelotão da Polícia Militar, 2 comércios, uma concessionária de ônibus Ramazini, e um grande campo de futebol, posicionado no eixo sudoeste-nordeste, fora do comum aplicado, sendo eixo norte-sul.

PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

Uma cidade subdividida socioeconomicamente, onde de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2020, o salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 2,3 salários mínimos. Há a predominância de moradores com salários maiores que a média nas regiões Central, e Leste, justamente regiões mais ricas, onde a porção mais favorecida possui mais equipamentos públicos, como praças mais bem cuidadas, lagos e áreas de lazer, clubes de práticas de atividades físicas, esportes e dança. Enquanto nas regiões sul, sudoeste e oeste, prevalece a outra porção dos moradores, que recebem salários mais baixos sendo zonas mais carentes e vulneráveis, com poucos equipamentos, praças e algumas quadras, mas não são atrativos, com baixa manutenção e incentivo de usos. Com isso as pessoas não possuem locais próximos para encontros e momentos de recreação. Portanto há uma carência de complexos multiuso de qualidade, para exercitar-se e praticar esportes de forma eficiente e adequada.



Figura 01 : Foto aérea da cidade de Guariba-SP. Fonte: Prefeitura Municipal de Guariba, 2024.

CAPÍTULO

01

FUNDAMENTAÇÃO
TEÓRICA

1.1 INTRODUÇÃO

No âmbito da Arquitetura e Urbanismo, os espaços públicos destinados ao lazer são muito importantes para a configuração da malha urbana das cidades, pois é através delas que a população tem momentos de descanso, lazer e cultura, podendo recarregar as energias da correria do dia-a-dia. Esses espaços promovem a integração social, através de encontros, como para piqueniques, eventos de música, dança, prática de esportes, ou a mera contemplação e descanso necessários durante a semana.

Em relação às práticas esportivas, com a grande quantidade de modalidades que existem, e o aumento de adeptos a melhoria da saúde e bem estar através de atividades físicas, foi necessária a criação de locais que atendam às necessidades da população, com áreas integradas de lazer e esporte, como quadras em parques, academias ao ar livre em praças, até os grandes centros esportivos, focados em vários setores destinados especificamente aos atletas, e também os centros desportivos, onde os atletas que se destacam, moram nos locais, para dedicar suas vidas às práticas de esportes, levando-os às grandes competições, como Copas do Mundo, Olimpíadas, e outras competições de prestígio.

O centro esportivo e de lazer, tem em sua base, o atendimento e fornecimento de equipamentos adequados e de qualidade para a população, integrando os usos e estimulando o contato ao esporte pela população, sendo um agente extremamente importante para a criação de jovens mais sociáveis, respeitosos e próximos. A inserção desses centros tem grandes impactos na vida desses jovens, com benefícios não somente para a saúde física e mental, mas também para o país.

Portanto é dever do Poder Público, juntamente com o incentivo e demanda da população, investir em equipamentos que possam suprir essas necessidades, respeitando a Arquitetura dos espaços, com projetos que contemplem as demandas de forma eficiente e que se adeque à comunidade em que está sendo inserido.

1.2 ARQUITETURA E LAZER

O lazer é um direito de todas as classes sociais, contribuindo pra formação dos cidadãos como humanos. Porém vem se tornando uma obrigação tanto quanto o ato de trabalhar, resultado de empresas que sempre buscam vender algo. A percepção de lazer é determinada de maneiras diferentes por cada pessoa, estando intrinsecamente relacionada à cultura, idade, condição econômica, e outros fatores que nos posicionam na sociedade. Portanto, cada indivíduo tem suas necessidades próprias de lazer. Na criação desses espaços, as culturas devem ser levadas muito em consideração, para aproximar o público realmente do local, e alcançar o objetivo pretendido, que é a integração e as atividades a serem realizadas com naturalidade e reconhecimento. Para isso, a criação e uso dos espaços está conectada às faixas etárias, onde tanto crianças, adultos e principalmente idosos, se sintam confortáveis ao utilizar, tornando os ambientes ativos e vivos (Bloch, 2017).

Cidades devem ser mais amistosas, focando no humano, e não no veículo, com áreas mais permeáveis, incentivando as pessoas a saírem de casa e viverem o seu entorno, e os espaços de lazer são importantes para esse convívio, onde os equipamentos de lazer unem e integram, fazendo as pessoas observarem mais suas cidades e apreciarem os locais, proporcionando um bem-estar e maior qualidade de tempo e de vida (Bloch, 2017).

As áreas de lazer nas cidades perderam seu significado, se tornando áreas de consumo, não mais atividades de recreação, mas extensão do trabalho, e o Arquiteto e Urbanista, juntamente da população, tem um papel fundamental para reverter esse processo e ressignificar os espaços. Arquitetos são os responsáveis por transformar em espaços os desejos e necessidades dos indivíduos, e a sustentabilidade virou parte essencial nos projetos. Alguns espaços, não necessariamente precisam ser rebuscados de coisas, podendo apenas ser espaços livres que ficam à disposição para a população utilizar como melhor atender às suas necessidades. O foco deve ser no pedestre, e não o veículo, a implementação de grandes calçadas incentiva o convívio em sociedade, e também as vias para ciclistas, faixas exclusivas para transporte público, para a fácil locomoção e maior participação das pessoas na cidade (Bloch, 2017).

A arquitetura para o lazer foi se moldando no decorrer do tempo, a partir da sociedade industrial, e as mudanças de hábitos resultaram em diferentes tipos de clubes, para atender às demandas dos grupos sociais (Unanue; Filho, 2019).

Foram evidenciados, de acordo com Mezzadri (1999), 4 variações nos grupos de clubes, como:

1. Entidades culturais e políticas, clubes que pessoas de mesmo posicionamento político frequentam;
2. Entidade de “status”, onde somente pessoas com muito dinheiro frequentam, como pessoas da elite;
3. Clubes tradicionais, onde a tradição étnica, como país de origem, une as pessoas;
4. Clubes beneficentes operários, que são criados para amparar operários com dificuldades;

Sendo cada um desses clubes compostos por pessoas que compartilham os mesmos ideais. Com as mudanças de hábitos na virada do milênio, com o esporte sendo incorporado à vida social e ao lazer, sendo motivados pela saúde e higiene, novas atividades se fundiram como lazer, como parques, jogos, esportes, banho de praia e cinema, gerando grandes clubes recreativos, centros multifuncionais que atendam às necessidades variadas da população, mesclando lazer e esporte, atividades físicas, descanso e entretenimento. Resultado da demanda social, onde os indivíduos buscam a participação cultural e social, se sentindo parte de um todo, e a arquitetura tem papel fundamental nessa integração (Unanue; Filho, 2019).

Porém, houve a mudança de foco dos clubes recreativos, de espaços de lazer para espaços para eventos, ainda assim atendendo as necessidades iniciais, mas com objetivo de elevar a fonte de renda para a manutenção dos espaços como um todo. Houve uma mudança na ideia de lazer, onde nas últimas décadas, os shopping centers se destacaram como grandes espaços onde as pessoas frequentam não somente para o lazer e socialização, mas também para entretenimento e compras (Unanue; Filho, 2019).

Esse novo modelo de negócios se enfraqueceu nos últimos anos, onde a sociedade voltou a prestar atenção no seu entorno mais próximo, com espaços livres urbanos, e atividades de socialização ao ar livre, em parques, praças, praias e calçadões, e também as práticas de atividades coletivas, como esportes em grupos. Portanto os clubes são de suma importância na vida da população, pois são espaços de convívio social e realização de atividades coletivas, onde desde pessoas individuais até famílias inteiras podem frequentar e se divertir, pois o incentivo à socialização nesses locais contribui para isso (Unanue; Filho, 2019).

1.3 A IMPORTÂNCIA DE ÁREAS VERDES E LAZER NAS CIDADES

As cidades vem investindo em espaços de lazer nos últimos anos, tendo em vista a rotina agitada nos grandes centros urbanos, há uma necessidade de aproximar a população das atividades de recreação e relaxamento, proporcionando uma melhor qualidade de vida, bem estar, e sensação de pertencimento dos moradores para com os locais, fortalecendo laços sociais e o senso de comunidade. Os ambientes urbanos estão sendo reconstituídos, através da implantação desses espaços. Há diversos tipos de espaços de lazer, como parques e áreas verdes, onde há encontros tanto formais, para atividades específicas, quanto informais, para momentos de relaxamento, havendo uma grande interação social, e promovendo a melhoria na saúde física e mental, socialização e qualidade de vida da população (Borin, 2024).

De acordo com Borin (2024), há diferentes tipos de espaços de lazer, como:

1. Espaços públicos, sendo abertos e acessíveis, com áreas verdes e mobiliários urbanos;
2. Parques e praças, promovendo também áreas verdes para descanso, eventos e encontros;
3. Ciclovias e pistas de skate, promovendo o transporte sustentável e a cultura;
4. Playgrounds e áreas infantis, destinado a crianças, com equipamentos que estimulam as atividades físicas e desenvolvimento motor e cognitivo;

Além de espaços culturais, spas para relaxamento, clubes esportivos, e espaços privados, que podem contemplar todos os outros citados acima, havendo também jardins e piscinas.

Os espaços de lazer na cidade desempenham um papel vital na promoção da saúde, integração social e qualidade de vida. Desde espaços públicos, como parques e praças, até ambientes privados, como clubes sociais e spas, cada tipo oferece experiências distintas, atendendo às diversas necessidades e preferências da comunidade. a importância desses espaços transcende a mera recreação, influenciando positivamente o bem-estar físico e mental. Isso porque eles têm o poder de fomentar a interação social e contribuir para a construção de comunidades saudáveis e conectadas. Logo, ao reconhecer a relevância desses ambientes, é possível criar cidades mais equilibradas, onde os momentos de lazer se tornam catalisadores essenciais para uma vida mais plena e satisfatória.
Borin, Marcos Vinicius. 2024.

1.4 REQUALIFICAÇÃO URBANA PARA O LAZER

De acordo com Fernandes, (2012), “A qualidade do espaço público depende da sua capacidade de atrair e estimular a permanência dos cidadãos”. e com as grandes mudanças das sociedades, e o crescimento não planejado das cidades, houveram grandes espaços que não se desenvolveram, ou foram abandonados, gerando vazios urbanos. A urbanização, juntamente com mudanças nas economias, migração das indústrias para os arredores das cidades, e outros fatores como alargamento de malhas urbanas, resultaram em vazios urbanos, e o esvaziamento de algumas áreas, se tornando zonas desprezadas ou maltratadas, sendo desprovidas de atenção e cuidados necessários para com a população que vive próxima a eles (Peixoto, 2009. p. 41-50).

Porém, devido à falta de áreas de lazer e o excesso de vazios e espaços abandonados nas cidades, houve uma preocupação em como melhorar esses espaços, com potenciais de novos usos, através de requalificações urbanas, reabilitações, renovações, restauros e revitalizações, com intervenções totais ou parciais, resultando em novos ambientes com mais infraestrutura e equipamentos, proporcionando novos usos e melhorando a qualidade de vida das populações residentes (Peixoto, 2009. p.41-50).

Para Fernandes (2012), “A Requalificação urbana procura reintroduzir as qualidades urbanas, as acessibilidades e a centralidade de uma determinada área, provocando a sua mudança ao nível paisagístico, cultural, social e económico.”, portanto a requalificação urbana tem como base a melhoria nos espaços, em diversos quesitos, desde sociais a econômicos, e incentivando o uso dos espaços pela população, com algo que se adeque às suas necessidades, e facilite e melhore suas vidas.

1.5 HISTÓRIA DO ESPORTE

O esporte é muito importante para a sociedade, passando por diversas mudanças na sua implementação no decorrer da história, e os benefícios das atividades físicas e centros esportivos são notórios na formação e integração de jovens e adultos. Desde o início da prática do esporte, na Grécia antiga, o foco na formação dos indivíduos continua até a atualidade, com diferentes focos em sua aplicação. De acordo com Signoli e De Rose Jr (2004, p.112) “O esporte e a educação física tiveram em diversos momentos da história uma função ligada aos interesses políticos e estratégicos das instituições e dos Estados”, “Na antiguidade, o esporte, de maneira geral, não tinha uma finalidade em si mesmo.”, O esporte não tinha o foco competitivo. Com o surgimento das Olimpíadas, o esporte foi amplamente difundido, e os jogos olímpicos catapultaram sua popularidade ao redor do mundo.

1.6 O SURGIMENTO DAS OLIMPIADAS E PARALIMPIADAS

As olimpíadas são eventos esportivos, que ocorrem a cada 4 anos, divididos em Jogos de Verão e de Inverno, ocorrendo a cada 2 anos, unindo países dos 5 continentes ao redor do mundo todo, para competir em várias modalidades. O intuito principal dos eventos é a paz, integração e união da humanidade por meio da atividade esportiva. Os jogos Olímpicos, no passado, estavam relacionados a religiões, e as Olimpíadas surgiram na Grécia Antiga, em meados de 776 a.C, na cidade de Olímpia, porém seu início não é definitivo, devido a não haver um evento exato que tenha marcado isso. As Olimpíadas antigas tiveram seu fim em 393 d.C. As Olimpíadas modernas retornaram em 1896, em Atenas, disputada por 14 países, e 241 atletas, e devido às mulheres serem proibidas de participar, somente homens concorreram. Os únicos momentos, desde o retorno de sua prática, a não haver, foram durante a Primeira e Segunda Guerra Mundiais (Afonso, 2024).

A quantidade de esportes praticados foi aumentando no decorrer da popularização do evento, atualmente com 46 esportes, divididos em 22 modalidades diferentes, como biatlo, hóquei no gelo, surfe, skate e ginástica. As Olimpíadas são administradas pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), e as Paralimpíadas, ocorrem em parceria do Comitê Paralímpico Internacional, onde quando as sedes são escolhidas, as estruturas devem estar preparadas para receber tanto jogadores olímpicos, quanto paralímpicos (Afonso, 2024).

As paralimpíadas tiveram seu início em 1960, em Roma, na Itália, sendo disputadas por atletas que possuem algum tipo de deficiência. Possuem também 22 modalidades, e promovem a prática dos jogos por pessoas com deficiências motoras, amputados, cegos e que possuam algum tipo de deficiência mental. A classificação é feita de forma funcional, com graus de deficiência, para tornar as competições justas (Afonso, 2024).

1.7 BRASIL NOS JOGOS OLÍMPICOS

O Brasil disputa as Olimpíadas desde 1920, com 21 atletas, e na história já participou de 24 edições, e possuindo mais de 150 medalhas, sendo 37 medalhas de ouro. O primeiro atleta olímpico brasileiro a conquistar o ouro foi Guilherme Paraense, na prova de Tiro com pistola rápida, nas Olimpíadas da Antuérpia, na Bélgica, em 1920.

Os Jogos Olímpicos de 2016 foram sediados no Brasil, no Rio de Janeiro, possuindo a maior delegação da história do país, com 465 atletas. As modalidades com mais medalhas disputadas por brasileiros são Judô com 24 medalhas, Vela e Atletismo com 19 medalhas, Natação com 14, e Vôlei de praia com 13. Nas Paralimpíadas, o país também se destaca, entre os 10 com mais medalhistas, contabilizando 87 medalhas de ouro, até os Jogos de Tóquio de 2020 (Afonso, 2024).

1.8 LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE

A Lei de Incentivo ao Esporte, LEI 11.438/2006, permite o investimento de empresas e pessoas físicas, por meio de doações e patrocínios, abatendo parte do que pagariam o Imposto de renda, através de isenção fiscal, para projetos esportivos. A Lei incentiva o atendimento de crianças, adolescentes, jovens, adultos, pessoas com deficiência e idosos ao contato com o esporte, em centros desportivos e paradesportivos. Ademais, os atletas contemplados por essa lei podem receber a Bolsa Auxílio, com valores até R\$12 mil e podendo ser acumulados com o Bolsa Atleta, um programa do governo que patrocina atletas de alto rendimento com bons resultados em competições nacionais e internacionais, garantindo o treinamento, todos esses, agentes que catapultam o desenvolvimento de atletas e o direito as condições mínimas de acesso às atividades esportivas.

1.9 BRASIL E O ESPORTE

Além do destaque nos Jogos Olímpicos, o Brasil tem uma relação muito forte com o Esporte, em especial com o Futebol, esporte mais popular e relativamente democratizado no país, com vários jogadores famosos mundialmente, como Pelé, Neymar, Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho, Richarlison, Lucas Paquetá, Davi Luiz, e Zico, Vini Jr, e jogadoras como Marta, Debinha, Formiga, Andressa Alves, Gabi Zanotti e Gabi Portilho.

A população tem grande interesse no mundo esportivo, e o Poder Público tem o dever de disponibilizar espaços de qualidade para as práticas esportivas, garantindo o contato da população com o esporte desde crianças, nas escolas, com projetos e eventos esportivos, e na adolescência e vida adulta, através da implementação de quadras, campos ou até mesmo centros esportivos, para a população, principalmente em zonas vulneráveis e carentes, onde é muito importante o incentivo do jovem ao contato com atividades esportivas, que estimulam o senso de companheirismo, a educação, o caráter e as características cognitivas e de sociabilidade para com os demais.

A história do esporte tem uma relação profunda com a cultura humana, pois a partir dele é possível compreender as épocas e os povos, a essência e as características de cada povo está intrinsecamente relacionada ao esporte praticado, dentro de cada período histórico (Tubino, 1993).



Figura 2: Foto da jogadora de futebol Marta, 2018.

1.10 ARQUITETURA ESPORTIVA

A arquitetura esportiva evoluiu juntamente com a prática dos esportes, eventos civilizados que promovem a saúde física por meio de treinamentos e disciplina, e para a prática houve a necessidade da criação de espaços planejados, que acomodassem as necessidades específicas de cada modalidade, com ambientes seguros, adaptados e confortáveis para o melhor desempenho dos atletas, e consequentemente um maior rendimento (Murayama, 2012).

Centros esportivos são importantes para a democratização do esporte, tornando-o acessível para todos, com equipamentos preparados para as demandas e necessidades daqueles que usam. O foco é na criação de projetos especializados na área esportiva. Desde o esporte do lazer, ao esporte profissional, cada modalidade tem suas peculiaridades e necessidades específicas, e para isso são necessários alguns padrões e técnicas normativas, para proporcionar locais apropriados para todos os praticantes, com todos os equipamentos necessários e os projetos específicos para cada local e tipo de esporte praticado são fundamentais para isso (Rosa, 2015).

De acordo com Faustini (2019), o principal objetivo dos profissionais que trabalham com a arquitetura esportiva é a concepção de espaços que sejam funcionais, seguros e acessíveis tanto para quem vai treinar, quanto para o público que vai prestigiar possíveis eventos. Para isso, é importante haver uma infraestrutura de qualidade, com espaços flexíveis e adaptados para os diversos tipos de uso e climas. Na mesma linha, Silva (2017) destaca que na criação de um projeto de centro esportivo, a conexão com a natureza é muito importante, pois proporciona além de espaços para práticas esportivas, ambientes de descanso e lazer.

Há uma diversidade de edifícios e projetos provenientes da Arquitetura Esportiva, como estádios, arenas multiuso, clubes, academias, centros de treinamento, centros aquáticos, áreas de lazer, ginásios e quadras, projetos sociais esportivos, escolas, pistas de corrida e atletismo, piscinas olímpicas, ou de lazer em centros esportivos, e instalações para grandes campeonatos, como Copas do Mundo e Olimpíadas (Rosa, 2015)

Os principais desafios da arquitetura esportiva são as peculiaridades de cada ambiente e do entorno em que o projeto será inserido, como:

1. Acústica, com diferentes necessidades em cada tipo de esporte, alguns exigindo mais comunicação, e outros mais silêncio, e como a propagação do som impacta no conforto tanto dos praticantes, quanto de quem assiste;
2. Conforto térmico, pois além do aumento natural da temperatura corporal durante atividades físicas, há uma preocupação no tratamento térmico dos locais;
3. Materialidade, pois os materiais impactam diretamente a qualidade dos locais, como isolantes acústicos e pisos específicos para as necessidades de cada ambiente, como piscinas;
4. Necessidades específicas de cada esporte, com normas e características peculiares de cada atividade realizada.

Outro tópico fundamental na concepção de projetos arquitetônicos esportivos, é a sustentabilidade, com iluminação natural e ambientes funcionais, incentivando hábitos mais conscientes (Equipe Viva Decora, 2018).

1.11 O ESPORTE COMO INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO DOS INDIVÍDUOS

O termo “Inclusão social”, abrange não somente pessoas com necessidades especiais, ou deficientes, mas também todos os outros estratos sociais, como a população que é excluída dos bens básicos, como saúde, educação, alimentação, lazer e esporte (Ferreira, 2014). Independente do formato das disputas nos jogos, sendo ou não de alto rendimento, os benefícios são muitos, tanto pelo aprendizado das artes, quanto a busca pela excelência e melhoria nas capacidades humanas, físicas e psicológicas, mesmo não buscando a vitória. Portanto a prática das atividades esportivas se torna uma prática social institucionalmente organizada, ensinando valores aos praticantes, principalmente o valor humano, e a educação (Azevedo; Filho, 2012).

A exclusão social, historicamente, foi um processo de separação dos indivíduos dos grupos que estavam inseridos, afetando as tradições e o sentimento de pertencimento das comunidades, com seus direitos sendo violados ou dificultados, afetando diretamente a qualidade de vida da população excluída, em detrimento de outros. O esporte proporciona a inclusão social, tornando-se um meio de prática inclusiva, além do âmbito do lazer, pode ser praticado como profissionalmente, portanto, além dos objetivos sociais, como o incentivo à amizade, solidariedade, competição honesta e criação de caráter, tornando as pessoas mais civilizadas, também estimula novos talentos das pessoas, que podem seguir na carreira, gerando oportunidades e melhores condições de vida (Azevedo; Filho, 2012).

O esporte está presente na vida das pessoas desde a infância, com atividades físicas realizadas através de brincadeiras como esconde-esconde, pega-pega, pular corda, jogos com bola, pique-esconde, nas ruas, casas e praças, essas atividades eram livres, um convite a qualquer um que quisesse participar, com liberdade de entrar e sair quando quiser, e com intuito de se divertir. Há também os esportes organizados, praticados em escolas e clubes, com uniformes e regras, que também são divertidos, mas há troféus e medalhas para os vencedores (Ferreira, 2014), e para Nogueira (2011, p.44), “O esporte vincula-se a qualidade de vida e desenvolvimento humano”.

As atividades esportivas tem fator importante na formação dos indivíduos, gerando impactos positivos, como desenvolvimento de habilidades, caráter e cultura, individuais e coletivos, e promove o desenvolvimento das habilidades motoras, culturais e sociais (Machado; Galatti; Paes, 2012).

O esporte é muito importante na socialização dos jovens, pois estão desenvolvendo seu caráter, e o trabalho em equipe ajuda a superar obstáculos, o senso de cooperação, companheirismo, autocontrole, estimulando a superação de limites. (Silva; Rubino, 2003). Também é importante para o afastamento dos jovens dos problemas sociais, como violência e desrespeito às leis, e o Poder Público tem papel importante na intervenção dos jovens (Nogueira, 2011).

De acordo com Arena e Bohme (2000, p. 184), “As atividades esportivas podem contribuir para um desenvolvimento bio-psicosocial harmonioso da criança e do adolescente nos diferentes períodos etários”, ou seja, a introdução do indivíduo à prática esportiva, desde cedo, estimula as relações interpessoais e o desenvolvimento de características que influenciam na personalidade e e caráter das pessoas, através de locais onde essas características possam ser desenvolvidas, e as pessoas usufruem desses benefícios para a vida toda.

A desigualdade social criou vários problemas, portanto ações públicas voltadas na formação através intervenções, por meio de programas de incentivo ao esportes, que são importantes para a formação de jovens e adolescentes, pois promovem uma socialização correta e afasta-os de caminhos errôneos, da delinquência e do mundo das drogas, e proporcionando noções de trabalho em equipe, respeito, regras e além de ter consciência dos limites e funcionamento dos próprios corpos (Nogueira, 2011, p.44).

Portanto, é importante a implementação de espaços públicos de qualidade para a prática dessas atividades, como centros poliesportivos, com equipamentos adequados para as práticas demandadas, e que supram às necessidades da população em que estão sendo inseridos, e incentive a integração e formação da educação de jovens, distanciando-os da violência e criminalidade, e tornando as comunidades mais seguras, pacíficas e próximas (Nostrani, 2017).

1.12 ESPORTE E SAÚDE, BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS

A prática de atividades físicas impacta diretamente a vida das pessoas, a Organização Mundial da Saúde alerta que o estilo de vida atual da sociedade estimula o sedentarismo, e com a falta de exercícios físicos, a população vem sofrendo com o aumento de problemas de saúde, e distúrbios como a má alimentação, obesidade, e doenças.

De acordo com a Secretaria do Desenvolvimento Social (2021), a prática regular de exercícios físicos tem diversos fatores contribuintes para a melhoria da saúde, tanto física quanto mental. Exercícios simples ajudam no condicionamento físico, e ajudam na prevenção de doenças cardiovasculares, hipertensão e diabetes. Independente da idade, as atividades físicas são muito importantes, pois contribuem para a prevenção de doenças, qualidade de vida e longevidade com uma vida mais saudável, e além da aptidão física, há uma melhoria na capacidade cognitiva dos praticantes, e redução de problemas como ansiedade e estresse. Essas atividades contemplam uma variedade de modalidades, como a caminhada, corridas e ciclismo, até jogos, lutas, danças, musculação, atividades laborais, entre outros, todos promovem a saúde física e mental e o desenvolvimento psicossocial dos praticantes.

O esporte é universal, e pessoas de todas as idades, gêneros e biotipos estão adeptas à prática esportiva, independente das condições de cada um, e movimentação do corpo é importante, e os benefícios, em todos os estágios da vida, são significativos.

CAPÍTULO

02

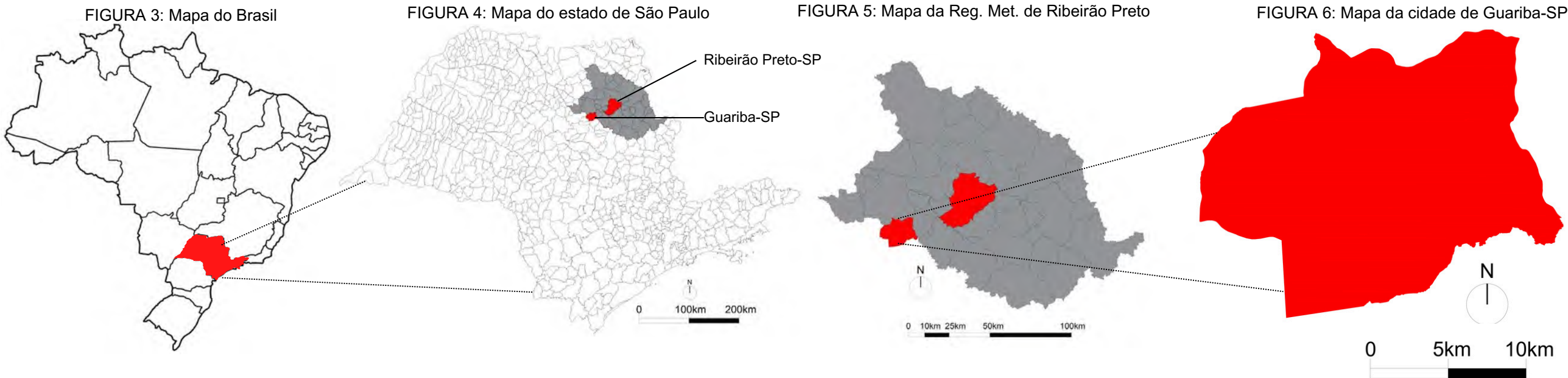
CARACTERIZAÇÃO

DA ÁREA

2.1

LOCALIZAÇÃO
DE GUARIBA

2.1 LOCALIZAÇÃO DE GUARIBA



GUARIBA

LOCALIZAÇÃO

O município de Guariba, fica localizado na Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP), composta por 34 municípios, no interior do estado de São Paulo, cerca de 338km da capital a noroeste, na região Sudeste do Brasil. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, a área de Guariba é de 270,28km². A população é de 37.498 habitantes, é a 645^o cidade mais populosa do estado, fazendo parte da Mesorregião de Ribeirão Preto, e da Microrregião de Jaboticabal. Guariba é conhecida como cidade primavera, pois foi fundada em 21 de Setembro de 1895, coincidentemente com o início da primavera.



Figura 7: Vista aérea de Guariba-SP, enfatizando o perímetro urbano, 2024. Modificado pelo autor, 2024.

Figura 3: Mapa do Brasil, destacando o estado de São Paulo, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

Figura 4: Mapa do Estado de São Paulo, enfatizando a Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP), 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

Figura 5: Mapa da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP), enfatizando as cidades de Guariba-SP e Ribeirão Preto-SP, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

Figura 6: Mapa de Guariba-SP, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

Figura 7: Vista área de Guariba-SP. Google Maps, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.1.1 HISTÓRIA DE GUARIBA

O município de Guariba SP fica localizado na Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP), e possui uma população de 37.498 habitantes. A cidade nasceu da forte ascensão da indústria cafeeira, em meados do século XIX. Foi criada uma linha ferroviária no interior do estado de São Paulo, interligando Araraquara e Jaboticabal, e em 1892, foi instalada a Estação Guariba, referência à espécie de macacos nativos da região. Houve uma grande migração de colonos para as fazendas que se formaram após isso, e a cidade se expandiu gradativamente, até se tornar oficialmente um município, em 1895. Posteriormente À 2.ª Guerra Mundial, e com a crescente da indústria da Cana-de-açúcar na região através da Usina São Martinho e Usina Bonfim (Atualmente Bonfim-Raízen), a cidade continuou se expandindo gradativamente.

2.1.2 ESPORTE E LAZER

A relação do município com o esporte e lazer vem desde seus primórdios, com a Capela de São Matheus sendo inaugurada no mesmo ano da fundação da cidade, e a Paróquia de São Matheus de Guariba, em 1900, que se relacionam com a contemplação e momentos de tranquilidade. Nos anos iniciais, circos passaram pela cidade, e haviam sessões de cinematógrafo, e outros eventos para a população. Anos depois, a cidade recebeu sua primeira grande praça, a Praça Silvio Vaz de Arruda, com equipamentos para a população e a instalação de um Coreto no centro dela, onde bandas se apresentavam, como a Banda Italiana, em meados de 1910, a Corporação Musical Carlos Gomes, em 1929, e a Corporação Musical Lira Guaribense, desde 1952 até os dias atuais. Na década de 1950, o antigo coreto foi substituído por um novo, o atual, onde aos fins de semana ainda há shows e apresentações na praça.

Outros tipos de eventos se popularizaram na cidade, como os bailes, e o Cinema, com a criação do Cine São José, em frente à Praça Silvio, mas o cinema não existe mais, e o edifício foi transformado em comércio, onde atualmente é tanto o Centro Histórico, quanto o Centro Comercial da cidade.

Guariba possui vários atletas conhecidos, como Lucas Vilar, estrela do atletismo, o jogador de futebol Mirray Leme.



Figura 8: Foto do Cine São José em Guariba, no séc. XX. Fonte: Prefeitura Municipal de Guariba, 2024.

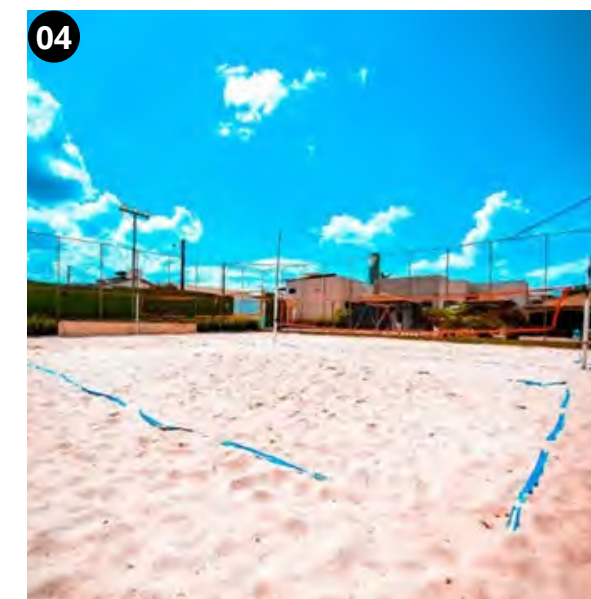
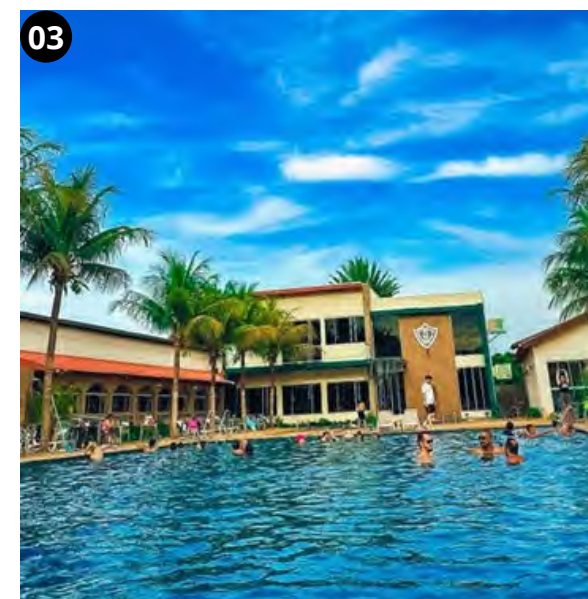


Figura 9: Foto do Parque dos Lagos em Guariba-SP, 2021. Gomes, Ricardo Paula, 2021.

2.1.3 EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS PÚBLICOS E PRIVADOS

Outro equipamento urbano inaugurado foi o Guaribinha Clube, em maio de 1961, inicialmente um clube de jogadores de futebol, chamado de Guaribinha Futebol Clube, mas foi se expandindo e se tornou um clube, porém para a Elite, onde somente as pessoas com mais poder aquisitivo poderiam frequentar e usufruir do campo de futebol, salão de festas e eventos. O clube passou por várias mudanças, se tornando parcialmente mais acessível para a população, e trocando de sede, localizada também no Centro da cidade. O clube é um dos maiores sinônimos de esporte, cultura e lazer, possuindo o campo já citado, novo salão de festas, quadras menores, quadras de areia, quadra coberta, estacionamento, 4 piscinas para recreação, sendo 1 coberta para hidroginástica, e uma academia que foi ampliada recentemente, devido à demanda. Há também um bar restaurante, saunas, áreas de lazer, uma varanda para churrascos, nos moldes das edículas existentes na cidade, e há a implantação de um novo playground para as crianças. Durante o ano também há eventos e festas relativos a datas comemorativas, com festas no Carnaval, Baile do Havaí, shows e apresentações semanais menores. Há uma grande integração de todos os ambientes, e as atividades são sobrepostas, unindo Cultura, Esporte, e Lazer, em um só lugar, pagando um preço por isso, não estando publicamente acessível.

Há vários equipamentos publicamente acessíveis na cidade, como o Estádio Domingos Baldan, também na área central, e o Ginásio Municipal Vereador Eduardo Atique, popularmente conhecido pela população guaribense como “Bagação”. Possui alguns dos equipamentos citados no clube, como uma quadra coberta de futsal, 2 quadras cobertas para tanto futebol, quanto vôlei e basquete, uma academia, um salão multiusos para aulas de dança, kung fu, além de uma pista de atletismo com um campo de futebol no meio, e há também uma pista de skate. O local é muito frequentado pela população, e já houveram celebrações, como shows do Rodeio Municipal da cidade, festas de Carnaval, Dia das Crianças, apresentações de Ballet e da Orquestra Municipal, campeonatos de skate, e Juramento À Bandeira. Outro projeto é o “Águias Guariba, Projeto mexa-se talento”, incentivando o atletismo, com atletas se destacando em competições nacionais e internacionais.



Figuras 10 e 11: Fotos do Guaribinha Clube, em Guariba-SP, 2024.



Figura 12: Foto de prática esportiva no Ginásio de Esportes Eduardo Atique, em Guariba-SP. VPFI Escola de Inglês, 2018.



Figura 13: Foto da área de skates, no Ginásio de Esportes Eduardo Atique, em Guariba-SP. Do próprio AUTOR, 2024.



Figura 14: Foto da 28ª Meia Maratona, em Guariba-SP, 2011. Atletismo Cruzeiro, 2011.

2.1.4 EQUIPAMENTOS DE LAZER PÚBLICOS E PRIVADOS

No Bagação também ocorrem os Jogos Primavera, evento esportivo com os alunos das escolas municipais, com modalidades em basquete, futsal, voleibol, handebol, atletismo, damas e xadrez individual, fortalecendo o contato e educando as crianças com o esporte e atividade física desde pequenas, pois é muito importante a prática esportiva desde a infância na formação dos jovens.

Na cidade há uma grande concentração de áreas de lazer e esporte na porção leste da cidade, próximo ao centro, com praças, um ginásio de esportes, o parque dos lagos, conhecido como “Prainha”, entornado de equipamentos, e o clube. Há uma falta de conservação e variedade de espaços públicos de lazer e esportivos no restante da cidade, principalmente na porção oeste, onde ficam os bairros mais carentes, com isso as pessoas com mais poder aquisitivo suprem essa necessidade indo ao clube, ou visitando outras cidades, em parques aquáticos, bosques e shoppings.

Uma alternativa para o lazer sem deixar o município foi a criação de “EDÍCULAS”, que são casas para alugar, normalmente por diária, com grandes varandas gourmet, áreas de churrasco, e piscinas, onde são celebradas festas, como de aniversário, natal e ano novo, tornando as áreas de lazer um tipo de comércio, não sendo acessíveis para todas as pessoas, pois requer investimento.

Famílias de baixa renda, são negligenciadas quanto a espaços públicos, havendo algumas quadras e praças com academias ao ar livre, porém são poucas em comparação com o tamanho dos bairros e quantidade de moradores, e possuem poucos ou quase nenhum mobiliário, até mesmo se encontrando em situação de abandono. Portanto há a necessidade de se investir mais nesses locais, pois são muito importantes para a manutenção da malha urbana e para com a população local.

Figura 15: Foto de praça próxima ao Parque dos Lagos em Guariba-SP



Figura 15: Foto de praça próxima ao Parque dos Lagos em Guariba-SP, 2024. Do próprio AUTOR, 2024.

Figura 16: Foto do Coreto na Praça Central, em Guariba-SP, 2024. Do próprio AUTOR, 2024.

Figura 17: Foto do Galpão do Agronegócio, em Guariba-SP. Prefeitura Municipal de Guariba-SP.

Figura 16: Foto do Coreto na Praça Central, em Guariba-SP



Figura 17: Foto do Galpão do Agronegócio, em Guariba-SP



Figura 18: Foto de praça em Guariba-SP



Figura 19: Foto de campo em Guariba-SP



Figura 20: Mapa de Guariba indicando os equipamentos urbanos



Figura 18: Foto da praça no bairro Nelson Caporosso, em Guariba-SP, 2024. Do próprio AUTOR, 2024.

Figura 19:Foto da campo de futebol no bairro no bairro Nova Rocca, em Guariba-SP, 2024. Do próprio AUTOR, 2024.

Figura 20: Mapa de Guariba. Google Maps, 2024.

2.1.5 LEVANTAMENTO DE EQUIPAMENTOS
EQUIPAMENTOS PARA O ESPORTE E LAZER EM GUARIBA

Há 25 escolas no município, sendo 21 creches e escolas públicas até ensino médio, 3 escolas privadas, e uma escola integrada ao ensino técnico, a ETEC, quantidade alta em relação à população de 37.498 habitantes. As escolas possuem quadras esportivas, que são usadas para atividades esportivas fora do horário de aulas, como treinamento de Kung-fu na EMEB Prof. Luiz Garavello, e futebol e vôlei em outras escolas, abertas para a população local. Há cerca de 20 academias e studios de pilates na cidade, e 2 box de crossfit, especializados na área. Algumas dessas academias atendem especificamente o público feminino, e poucas possuem piscinas e aulas de natação, como a Academia FreeDance Li, e a Academia Corpus. Há também piscinas para recreação e para aulas no Guaribinha Clube, mas é um clube fechado para os sócios. A única academia disponível publicamente para a população se encontra no Ginásio de Esportes Vereador Eduardo Atique, o “Bagação”. A maioria desses edifícios esportivos se localiza na área central da cidade.

De acordo com o censo do IBGE para 2022, a faixa etária com a maior margem é entre 15 a 34 anos. O público alvo pretendido é de jovens e adultos. Tendo em vista a concentração de locais, e a carência ou até mesmo a falta de modalidades para lutas e natação, o projeto busca um espaço que una todos e proporcione o fácil acesso de qualidade a essas práticas esportivas.

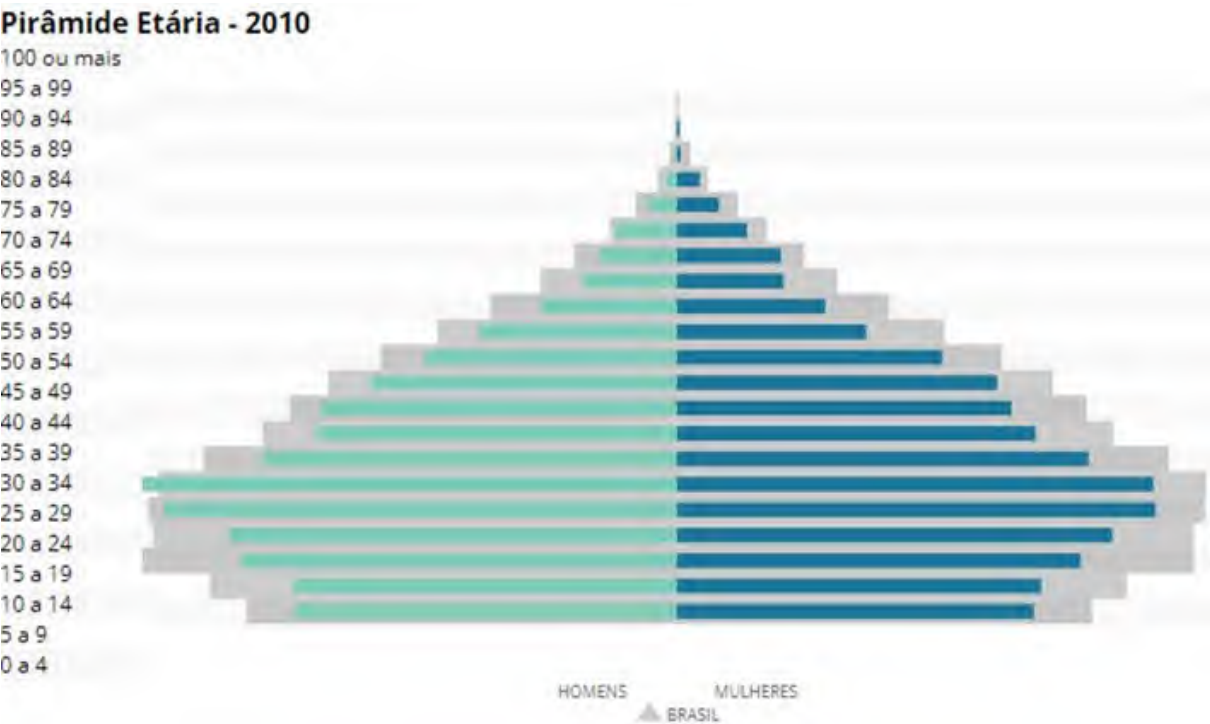


Figura 21: Pirâmide etária em Guariba-SP. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. 2024.

Figura 22: Vista aérea Ginásio Ver. Eduardo Atique, “Bagação”.



- LEGENDA
- Acesso Principal (seta vermelha)
1 Quadra de Futebol Coberta
2 Circulação Vertical
3 Academia
4 Salão Multiuso
5 Campo Futebol
6 Pista Atletismo
7 Equipamentos de Skate
8 Quadras poliesportivas cobertas

Figura 22: Vista aérea do Ginásio Ver. Eduardo Atique, “Bagação”. Google Earth Pro, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.1.6 ÁREA DE INTERVENÇÃO COM TERRENO

LOCALIZAÇÃO:

Rua Otavio Evangelista de Souza, Jardim Monte Alegre, Guariba-SP.

ÁREA: 22.850,40m².

DESNÍVEL: Aproximadamente 7 metros do ponto mais alto pro mais baixo;

- Contexto urbano, terreno localizado próximo aos bairros mais carentes, onde carece de locais voltados ao lazer e esportes, localizados em outras regiões da cidade;
- Fácil acesso, em uma avenida, e em uma das principais entradas da cidade, conectando-o diretamente com a área central, por meio de vias arteriais e coletoras;
- O local já possui equipamentos de esportes existentes, um grande campo, 2 quadras e banheiros, já é usado como ponto de práticas esportivas;
- Há também o Pelotão da Polícia Militar da cidade, 2 comércios e a concessionária de ônibus Ramazini. A ideia é transferir essas outras tipologias para outros locais próximos, e implantar o projeto em todo o terreno, integrando-o, revitalizando e reposicionando os campos e banheiros, e adicionando áreas e parques, respeitando ao máximo a vegetação existente no local, com várias árvores e maciços vegetativos;
- Degradação de algumas áreas, falta de manutenção;
- Feira aos domingos em frente o terreno, grande integração entre a população, e incentivo ao comércio local, onde pessoas da cidade toda vão ao local para fazer compras e se divertir;
- Contexto histórico, no campo existente já ocorreram campeonatos de futebol O mais recente, em 2023, envolveu a população tanto da cidade, quanto da região, a prestigiar o esporte. O campeonato foi patrocinado por uma casa de apostas, mas o evento em si permitiu o contato de jovens e adolescentes com o esporte e incentivou as atividades físicas, e a socialização entre a população.

LEGENDA

- Área de intervenção com terreno
- Rota de entrada da cidade e conexão ao centro
- ➡ Acesso para a cidade
- ... Região central



Figura 23: Mapa da cidade de Guariba com o terreno demarcado. Google Earth Pro, 2024. Modificado pelo autor, 2024.



Figura 24: Mapa aproximado da cidade de Guariba, demarcando o terreno. Google Earth Pro. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.2

MAPAS DE CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

2.2.1 GERAL

Mapa geral da cidade de Guariba-SP, enfatizando a área de intervenção escolhida e seu entorno imediato.

LEGENDA

- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- ENTORNO IMEDIATO

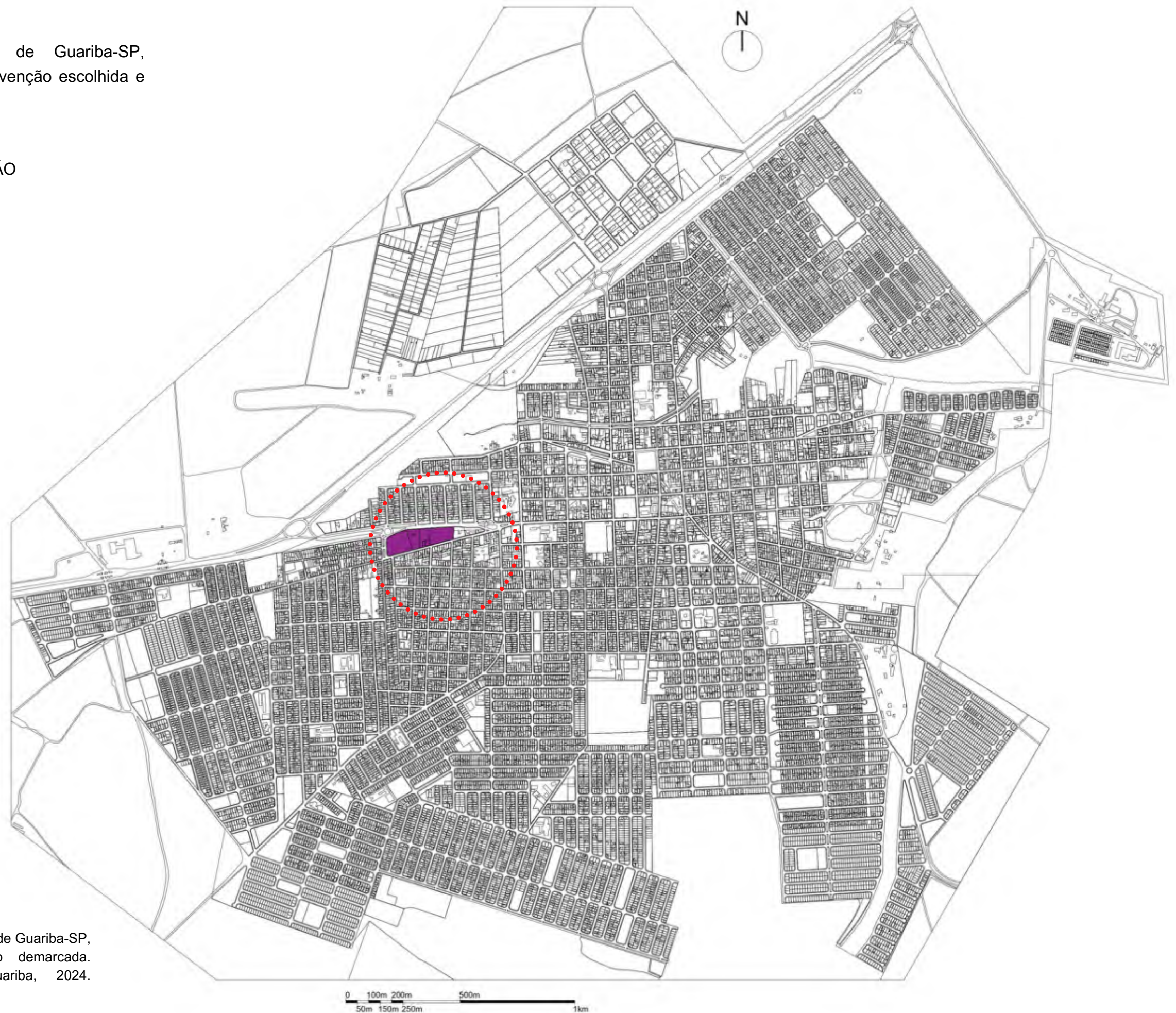


Figura 25: Mapa geral da cidade de Guariba-SP, com a área de intervenção demarcada. Prefeitura Municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.2.2 FOTOS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO



Figura 26: Mapa geral aproximado.



Figura 27: Foto do terreno, na Rua Castelo Branco.



Figura 28: Foto do terreno., na rua Castelo Branco.



Figura 29: Foto do terreno, na Rua Otávio E. de Souza

Figura 26: Mapa geral do terreno aproximado. Do próprio AUTOR, 2024.

Figuras 26 a 29: Fotos da área de intervenção, em Guariba-SP, 2024. Do próprio AUTOR, 2024.

2.2.2 FOTOS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

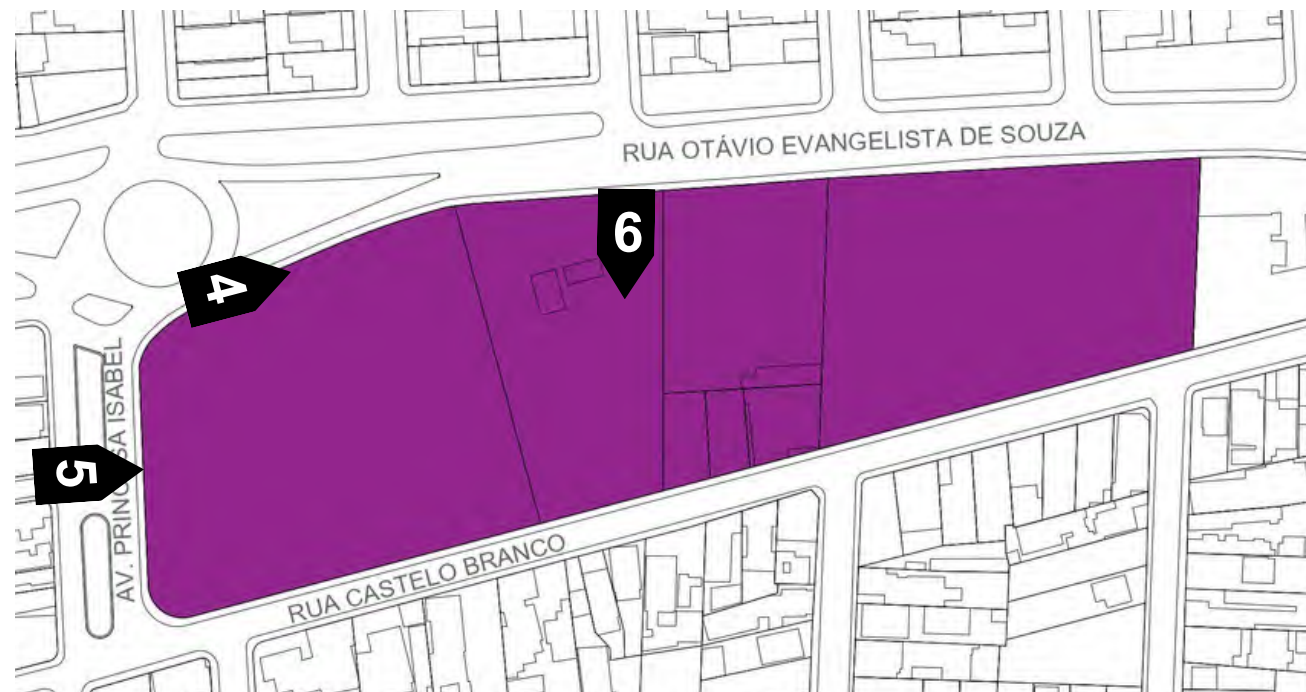


Figura 30: Mapa geral aproximado.



Figura 31: Foto do terreno, na Rua Otávio Evangelista de Souza.



Figura 32: Foto do campo no terreno, na Av. Princesa Isabel.

Figura 30: Mapa geral do terreno aproximado. Do próprio AUTOR, 2024.



Figura 33: Foto interna do terreno.

Figuras 30 a 33: Fotos da área de intervenção, em Guariba-SP, 2024. Do próprio AUTOR, 2024.

2.2.3 CHEIOS E VAZIOS

Neste mapa é evidenciado o grande adensamento, com edificações ocupando quase completamente os lotes. Há um padrão de construção de residências, com casas retangulares, a porção frontal coberta, e varandas cobertas no fundo dos terrenos.

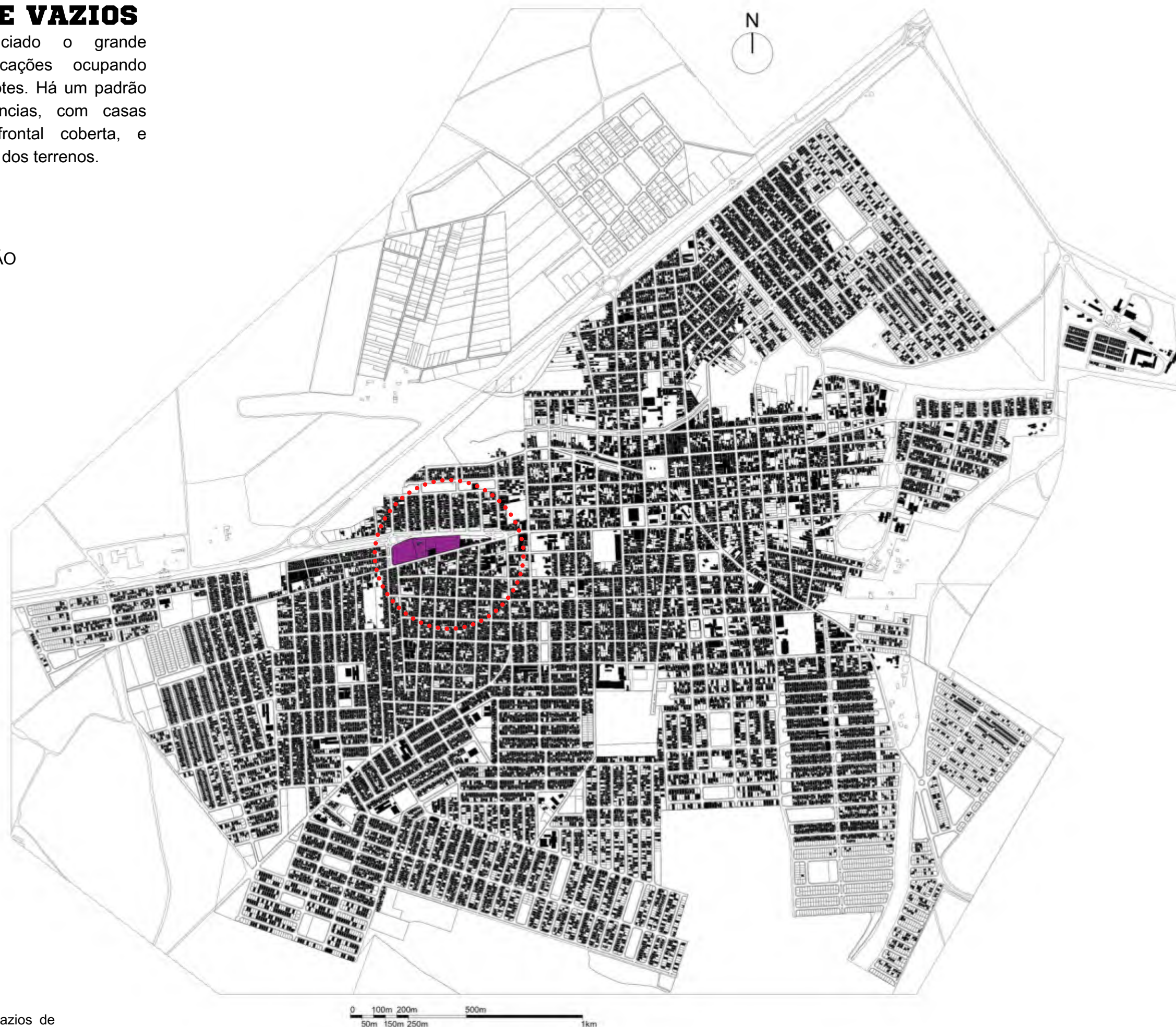
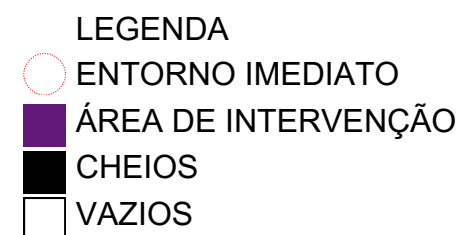


Figura 34: Mapa de cheios e vazios de Guariba. Prefeitura municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.2.3.1 CHEIOS E VAZIOS APROX.

Nota-se que a área estudada é predominantemente construída, com quase todos os lotes sendo destinados à construção estando ocupados, porém com vazios entre as edificações, permitindo a circulação do ar e ventilação. No terreno da área de intervenção há algumas construções.

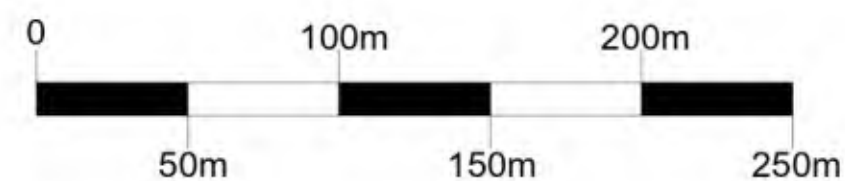
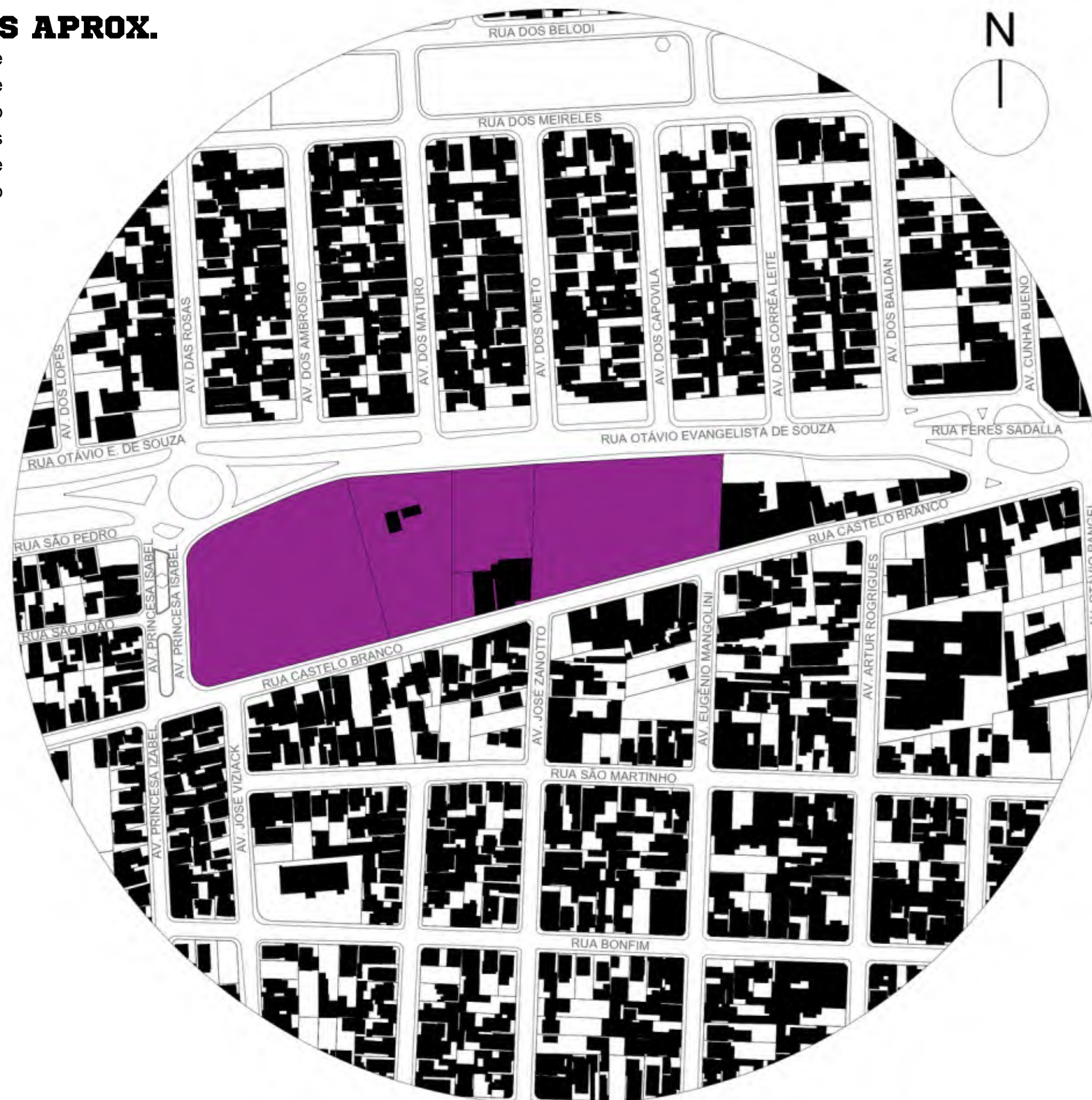
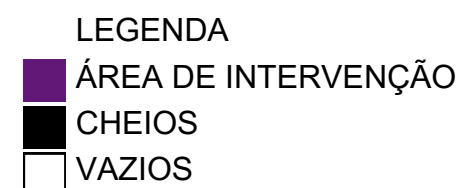


Figura 35: Mapa de cheios e vazios aproximado da área de intervenção, em Guariba-SP. Prefeitura municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.2.4 GABARITO

Guariba é uma cidade de edificações majoritariamente térreas, tanto nas áreas residenciais, quanto comerciais. Porém, há uma maior quantidade de edificações de 2 pavimentos na área central, com mais comércios.

Não há um Corpo de Bombeiros na cidade, sendo utilizado o da cidade vizinha, Jaboticabal. Na Legislação da cidade não há limites de pavimentos.

Poucas edificações ultrapassam os 3 pavimentos, e o edifício mais alto do município é um prédio residencial para uma única família, com 7 pavimentos, e o subsolo, porém a obra nunca foi finalizada.

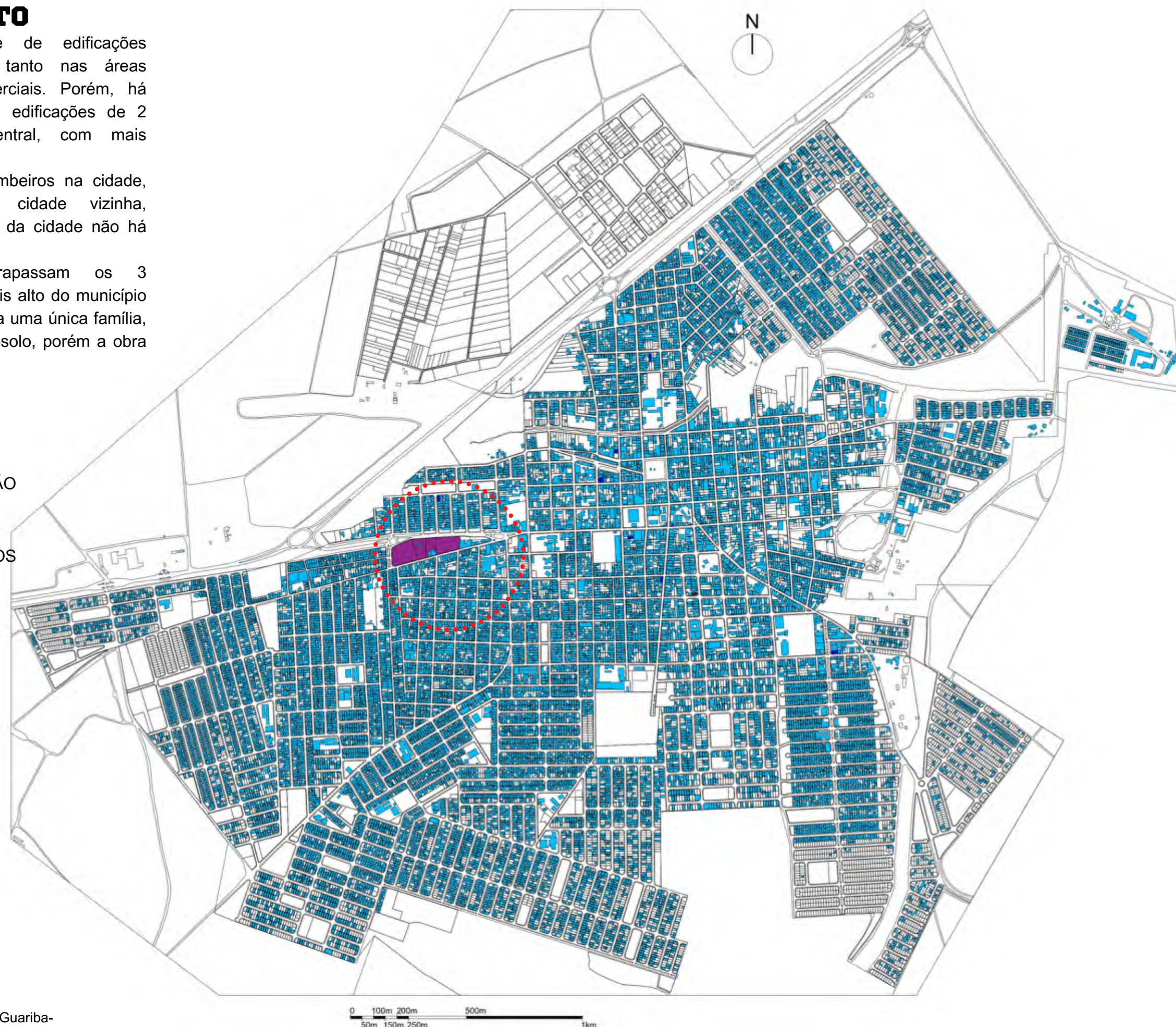
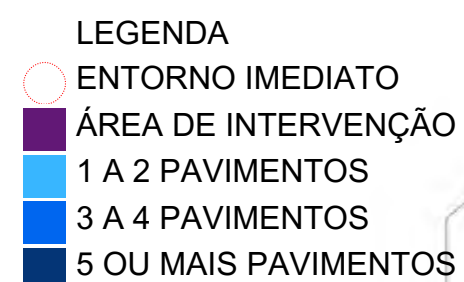


Figura 36: Mapa de gabarito de Guariba-SP. Prefeitura municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.2.4.1 GABARITO APROX.

O entorno da área de intervenção, assim como o restante da cidade de Guariba, possui majoritariamente edificações térreas, ou com até 2 pavimentos, havendo somente duas edificações com 3 pavimentos. O gabarito do município é baixo.

LEGENDA

- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- 1 A 2 PAVIMENTOS
- 3 A 4 PAVIMENTOS
- 5 OU MAIS PAVIMENTOS

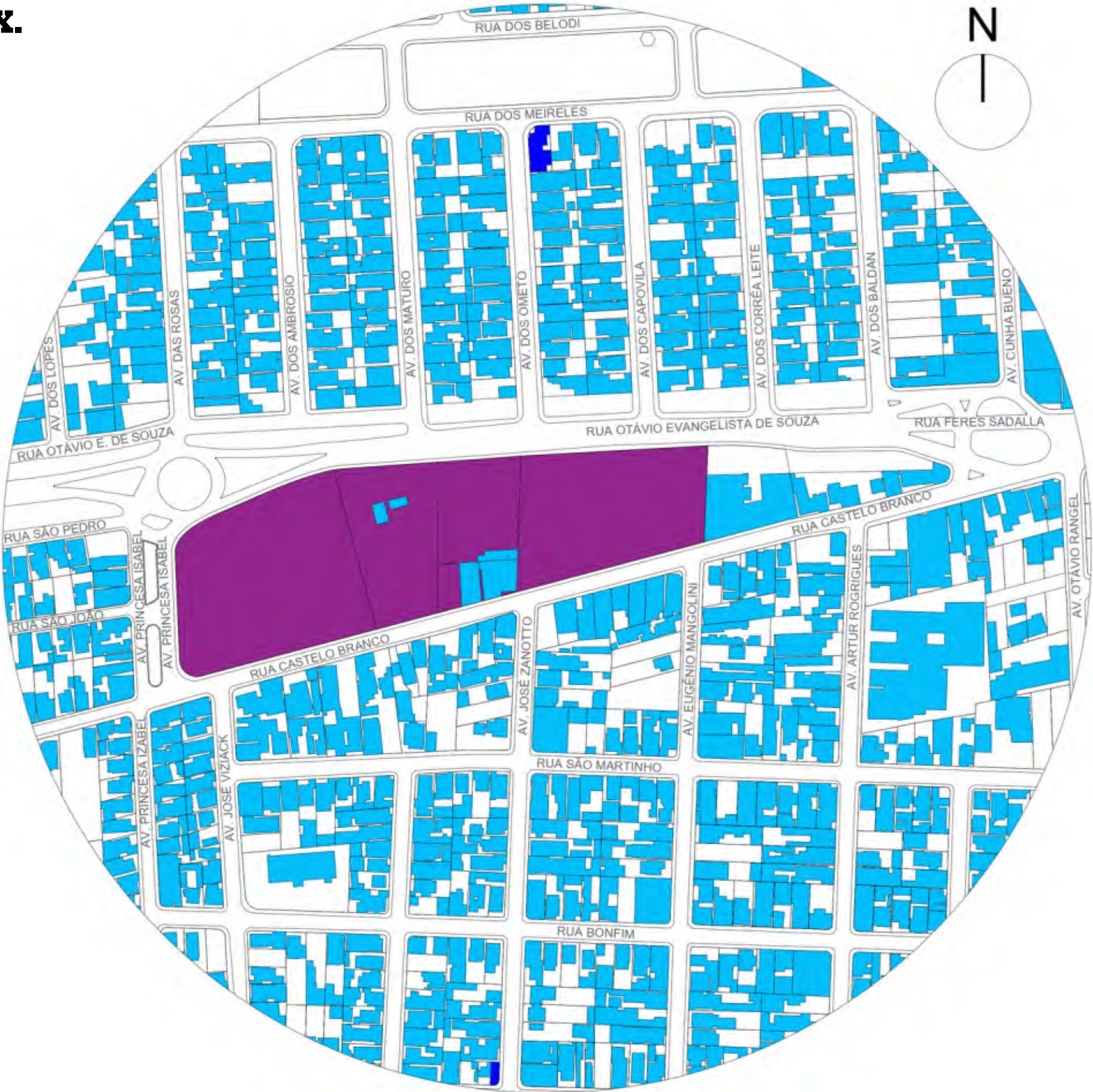
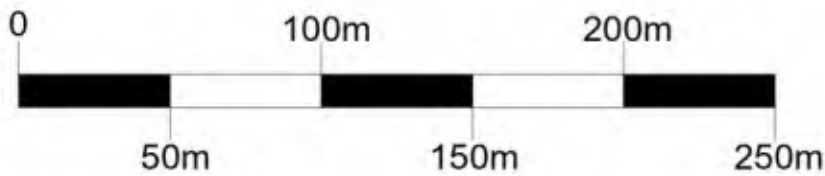


Figura 37: Mapa de gabarito aproximado da área de intervenção, em Guariba-SP. Prefeitura municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.



2.2.5 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

No mapa de Uso e Ocupação do solo de Guariba é enfatizada a predominância de edificações de uso comercial na região central da cidade, região essa que também dispõe da maior variedade de usos para os lotes, enquanto alguns bairros inteiros são residenciais, onde há uma demanda de maior deslocamento da população para as regiões centrais para os variados tipos de atividades e necessidades, como saúde e o próprio comércio. A região industrial da cidade se concentra após a Rodovia José Corona, no extremo Norte da cidade.



Figura 38: Mapa de uso e ocupação do solo de Guariba-SP. Prefeitura municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.2.5.1 USO E OCUPAÇÃO APROX.

O terreno está inserido num contexto de bairros mistos, com predominância de edificações residenciais. Há alguns comércios ao redor, como mercado e bares, uma instituição, sendo a escola EMEB Prof. Mariana Nagata Chenes, algumas igrejas, e prestações de serviço. Dentro da área de intervenção, atualmente há um Pelotão da Polícia Militar, 2 comércios e banheiros para o campo existente.

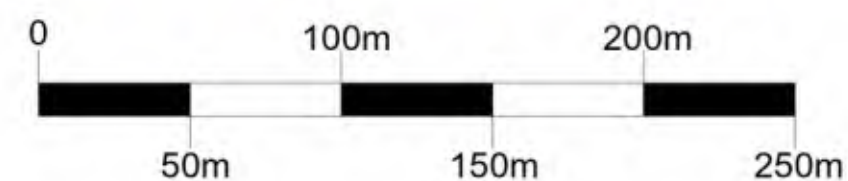
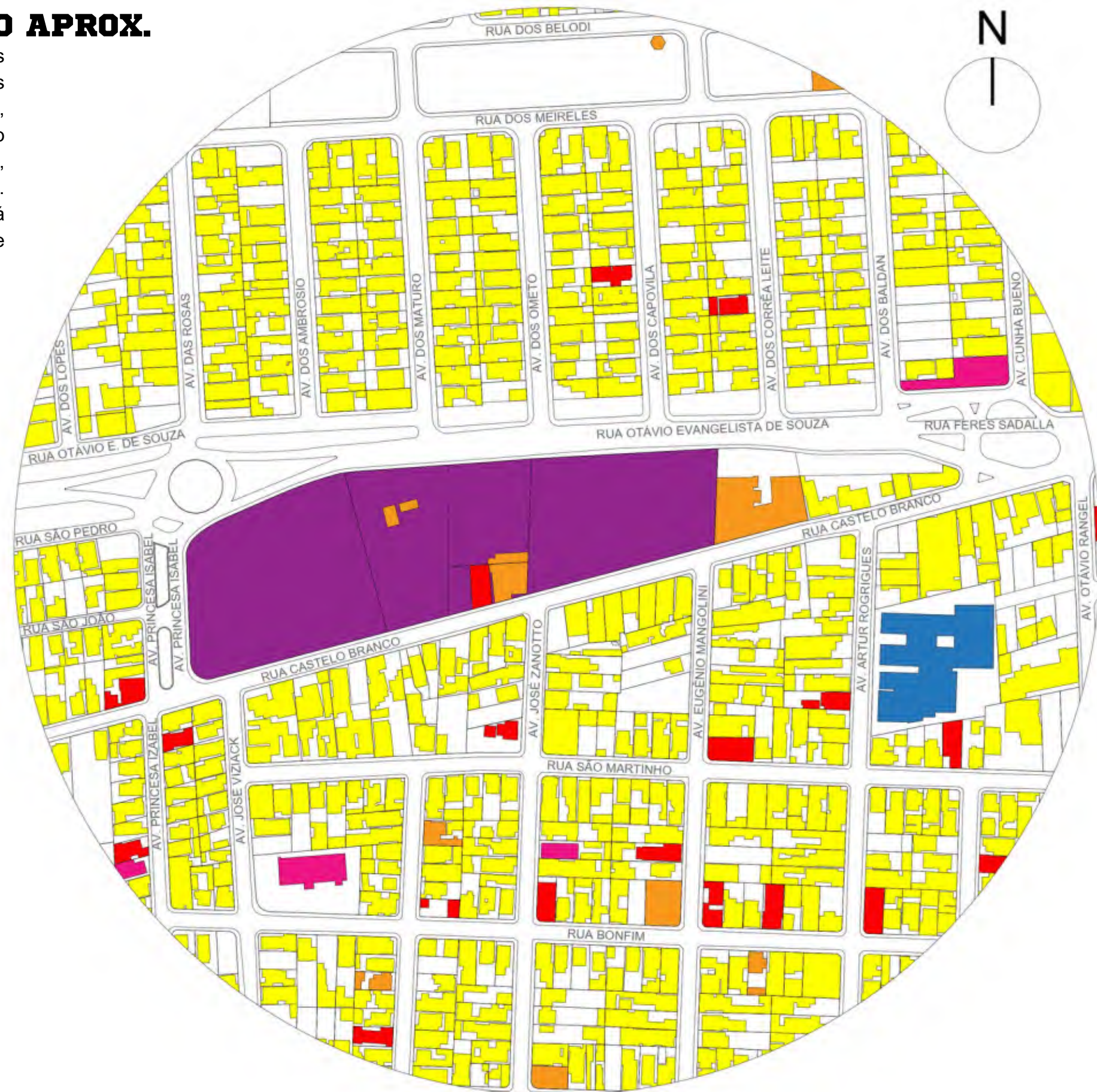


Figura 39: Mapa de uso e ocupação do solo aproximado de Guariba-SP. Prefeitura municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.2.6 EQUIPAMENTOS URBANOS

Há uma diversidade de equipamentos urbanos na cidade de Guariba, como os educacionais, esportivos e de saúde, na qual a grande maioria fica concentrada na região central, ou em bairros adjacente. Há bairros inteiros que carecem de equipamentos públicos para a população, como a Vila Rocca, e Nova Rocca, na região norte, o Residencial Mariana II na região sul, o Residencial Santa Cruz no leste, o Residencial Mangolini no Sudeste, e o Bairro Alto e Residencial Mario Cazeri, no Oeste.

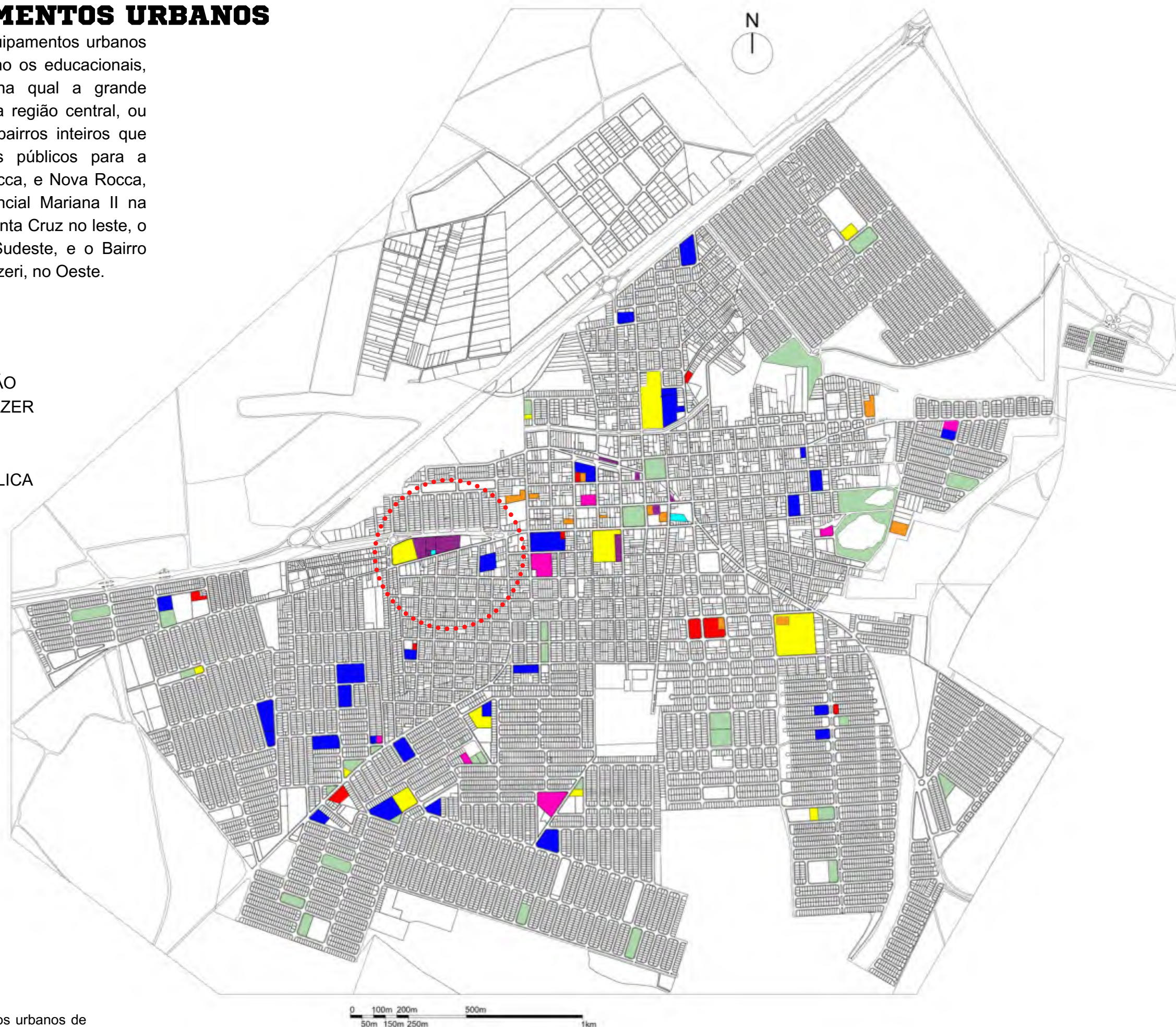
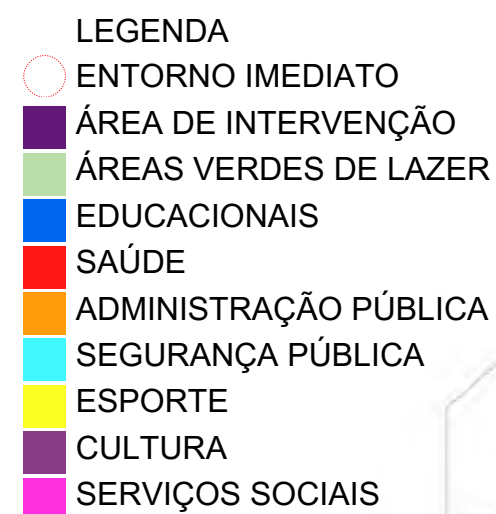


Figura 40: Mapa de equipamentos urbanos de Guariba-SP. Prefeitura municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.2.7 ESCOLAS

Neste mapa, destaca-se a grande concentração de escolas de Ensino Fundamental 1 na região sudoeste da cidade, onde há um maior adensamento populacional. Percebe-se também a baixa quantidade de escolas de ensino médio, havendo apenas 6, sendo 3 públicas e 3 privadas.

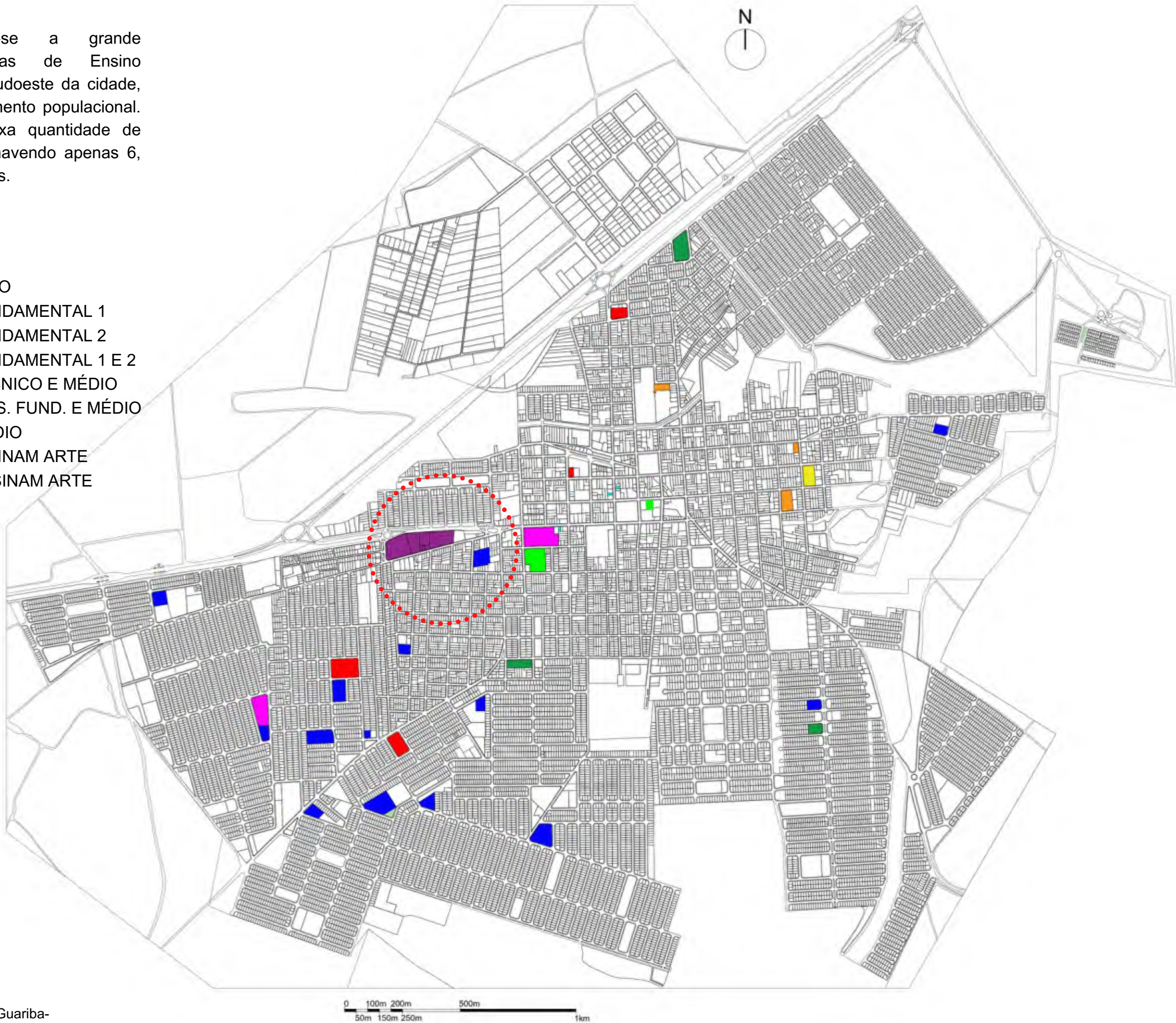
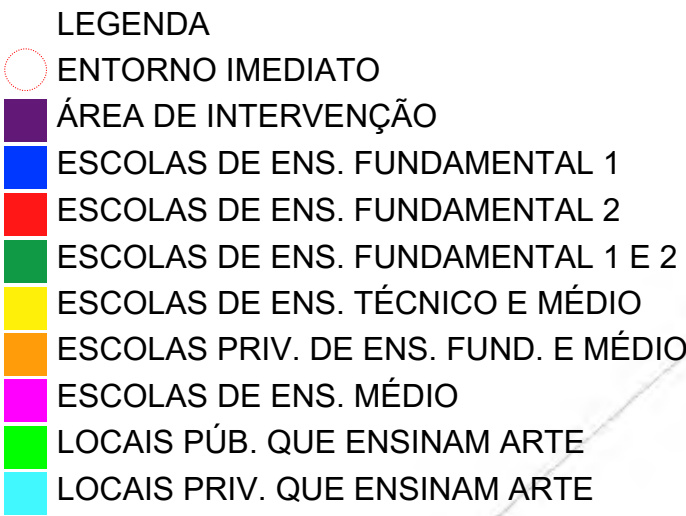


Figura 41: Mapa de escolas em Guariba-SP. Prefeitura municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.2.8 SOLAR

De acordo com o Weather Spark, o clima regional da cidade consiste em um clima tropical, com verões chuvosos, quentes e abafados, e invernos secos e quase sem nuvens. O mês com a maior precipitação e mais chuvas é Janeiro, e o mês com a menor precipitação é Julho. A temperatura na cidade varia entre os 13 °C e 31 °C ao longo do ano, raramente inferior a 9 °C ou superior a 36 °C. O dia mais curto do ano é 20 de Junho, com cerca de 10h50min de luz solar, e o dia mais longo é 21 de Dezembro, com 13h26min. Os ventos predominantes vem do sudeste para o noroeste, e o mês com ventos mais fortes é Setembro, com 14,8km/h de velocidade média, e o mês mais calmo é Fevereiro, com uma velocidade média de 10,0km/h de vento.

- LEGENDA
- ENTORNO IMEDIATO
 - ÁREA DE INTERVENÇÃO
 - CAMINHO DO SOL
 - VENTOS PREDOM.
 - SOL NASCENTE
 - SOL POENTE

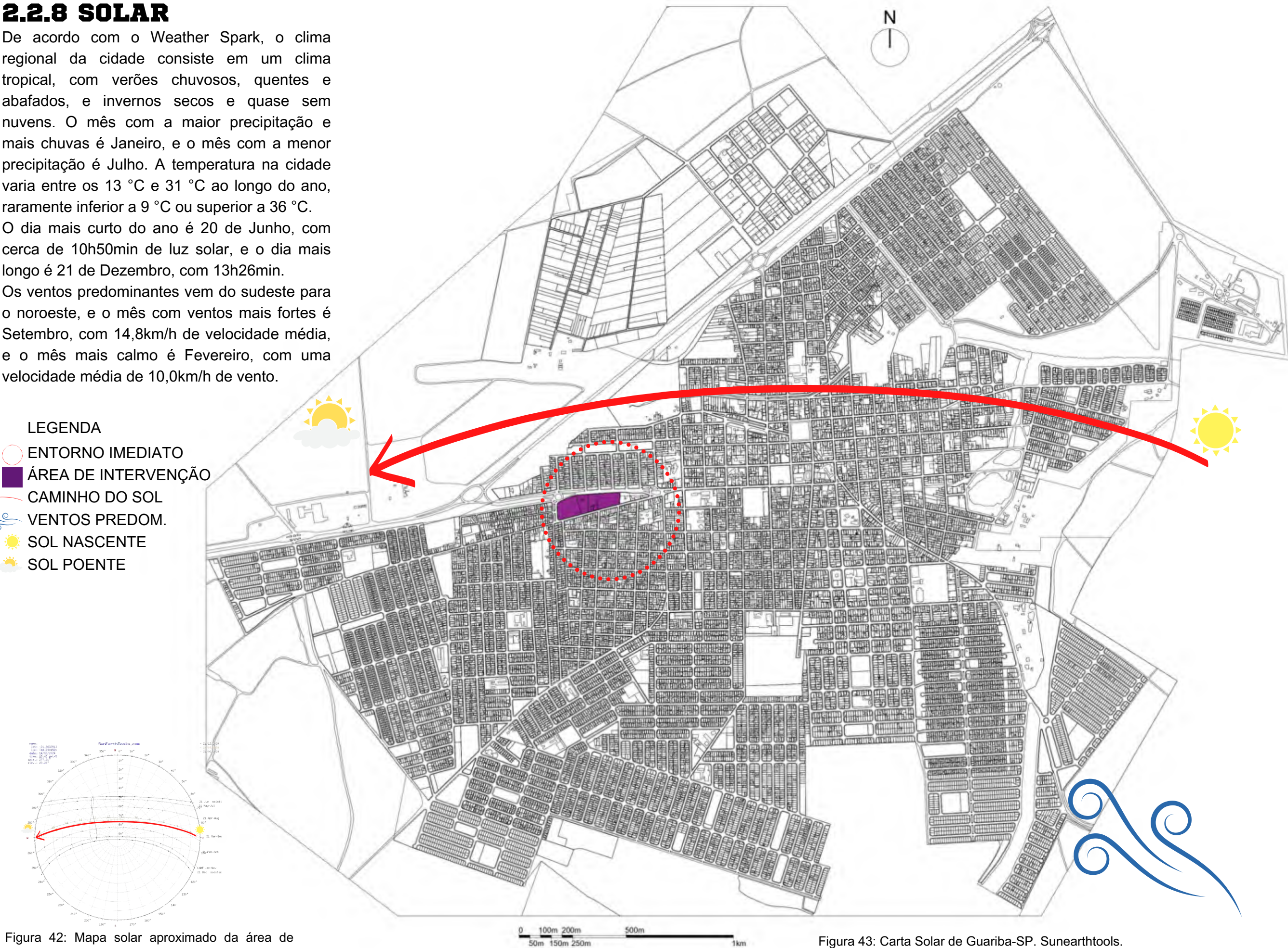


Figura 42: Mapa solar aproximado da área de intervenção, em Guariba-SP. Prefeitura municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

Figura 43: Carta Solar de Guariba-SP. Sunearthtools. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.2.8.1 SOLAR APROX.

Neste mapa aproximado, nota-se que a fachada norte do terreno recebe a maior incidência de luz solar, e os ventos vem do sentido sudeste-noroeste.

LEGENDA

- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- CAMINHO DO SOL
- VENTOS PREDOMINANTES
- SOL NASCENTE
- SOL POENTE

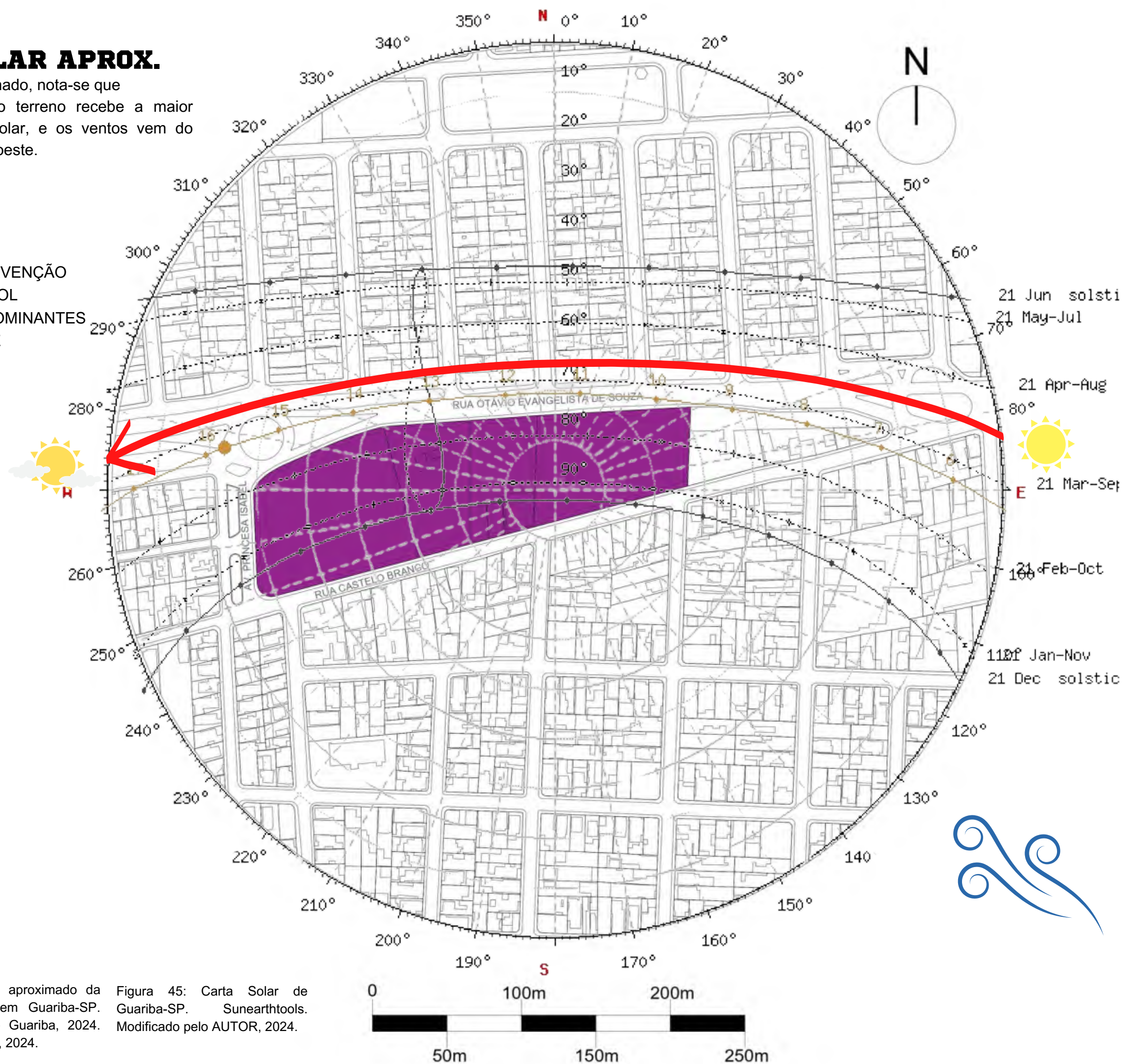


Figura 44: Mapa solar aproximado da área de intervenção, em Guariba-SP. Prefeitura municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

Figura 45: Carta Solar de Guariba-SP. Sunearthtools. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.2.9 ALTIMÉTRICO / TOPOGRÁFICO

Neste mapa, nota-se que o município de Guariba é relativamente plano, não possuindo grandes mudanças em seu relevo. As curvas de nível variam entre 560 e 670 metros. A região mais baixa da cidade se localiza na área central e região leste, próximo dos 570 metros. Nas zonas de expansão, tanto no eixo norte, quanto sul, a topografia aumenta aos poucos, com grandes áreas praticamente planas, chegando aos 670 metros em algumas áreas. Guariba fica localizada na latitude 21°21'39" Sul, longitude 48°13'42" Oeste. A altitude média da cidade é de 621 metros. (DBCITY).

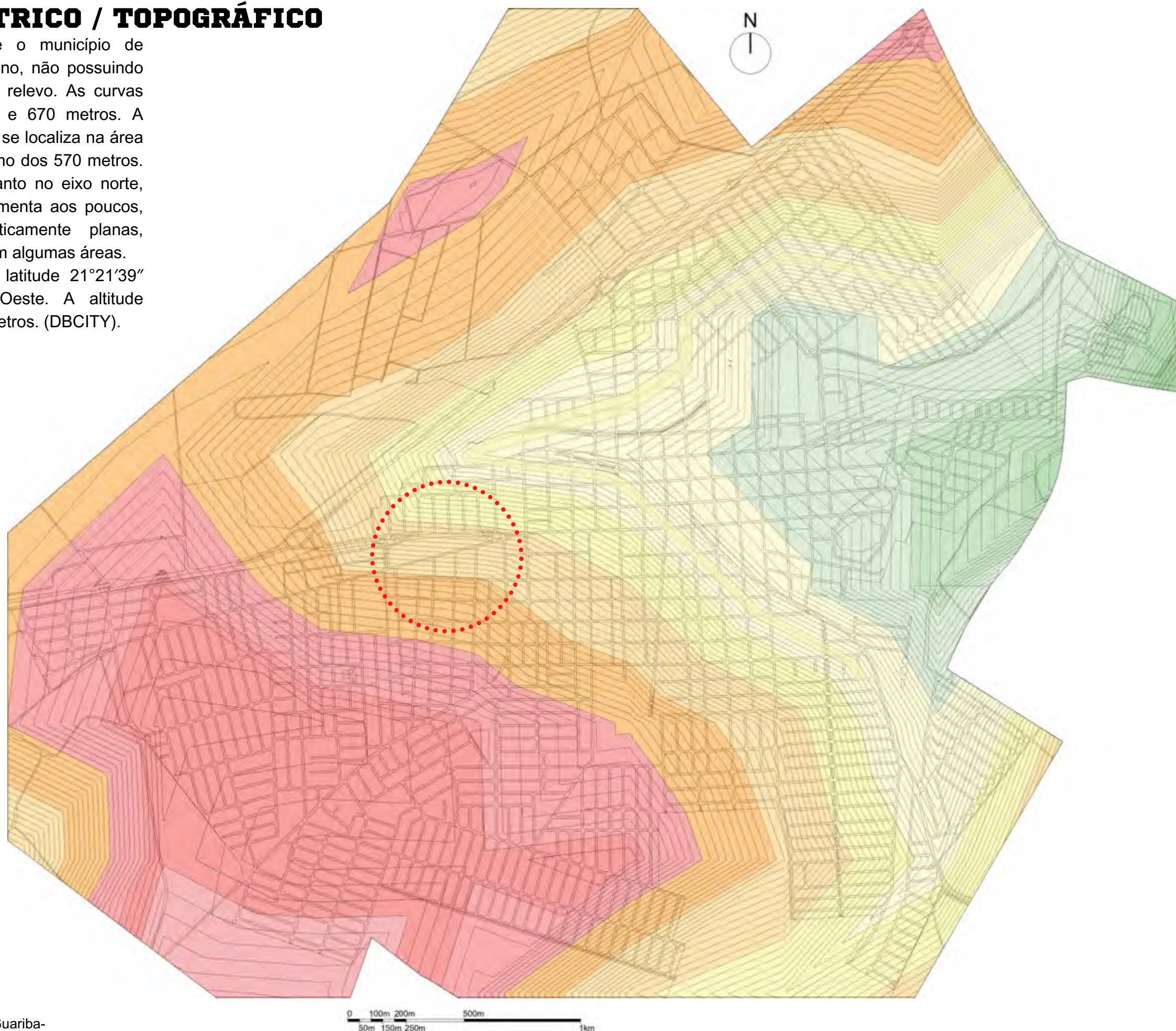


Figura 46: Mapa Altimétrico de Guariba-SP. Prefeitura municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.2.9.1 TOPOGRÁFICO APROX.

O terreno escolhido como área de intervenção possui um desnível de aproximadamente 7 metros. o ponto mais alto se encontra próximo da curva de nível 639m, e o ponto mais baixo, próximo da curva de nível 632m, e mede, em média, 75m x 300m, com área de cerca de 23 mil m².

LEGENDA

■ ÁREA DE INTERVENÇÃO

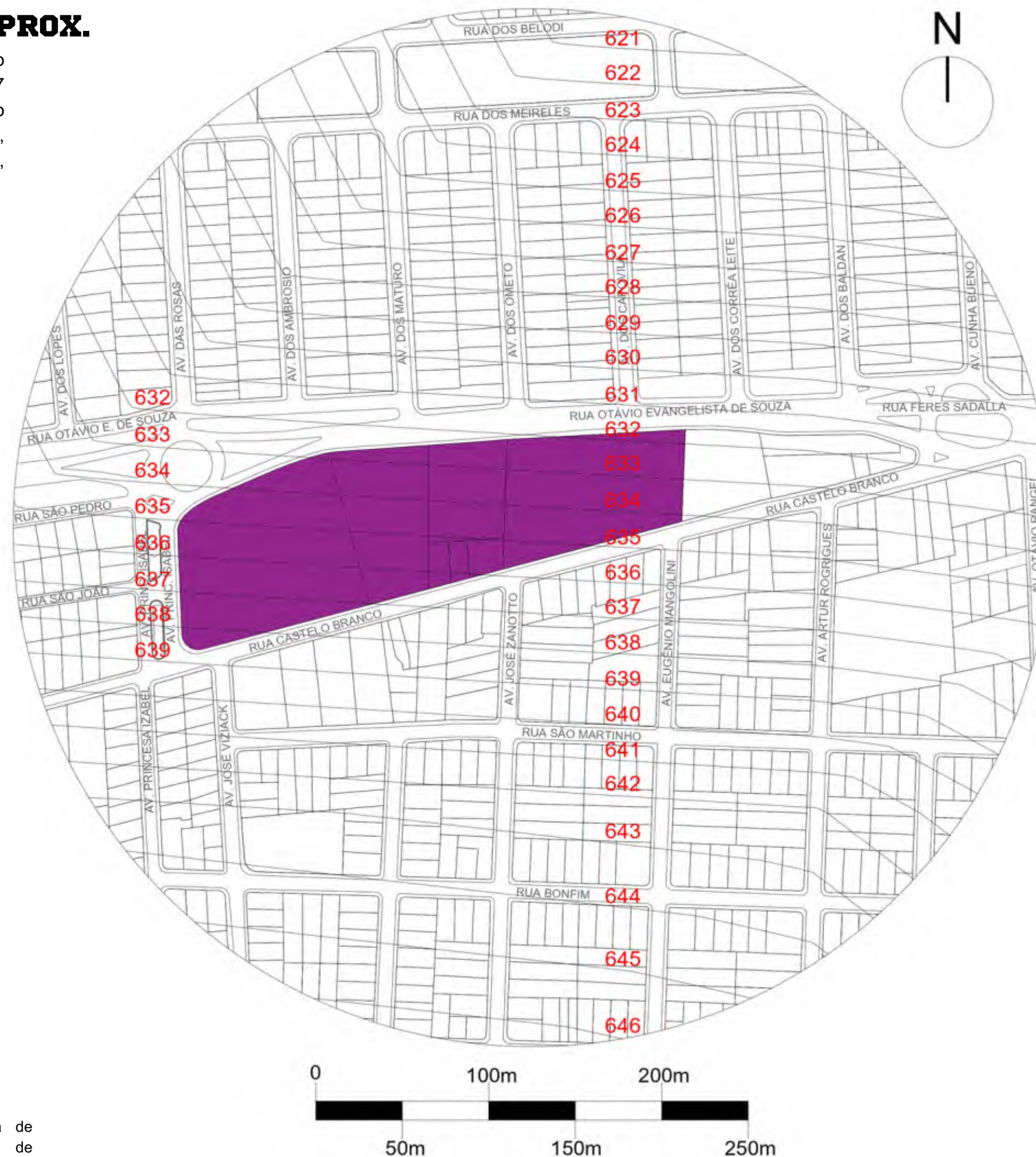


Figura 47: Mapa topográfico aproximado da área de intervenção, em Guariba-SP. Prefeitura municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.2.10 HIERARQUIA VIÁRIA FUNCIONAL

O município de Guariba possui 3 acessos, sendo o primeiro pela Rodovia Faria Lima, que conecta a cidade diretamente com as cidades de Jaboticabal, Monte Alto, Taquaritinga e Matão; o segundo acesso é pela Rodovia José Corona, conectando a Jaboticabal, Pradópolis, e principal rota para Dumont e a cidade de Ribeirão Preto; o terceiro acesso é pela Estrada Vicinal Otavio Thomaz de Aquino, que interliga a Araraquara e Motuca.

Há grandes vias arteriais, com eixos que transpassam o município de uma ponta a outra, onde a partir da região central, há um fácil acesso há qualquer bairro da cidade.

- LEGENDA
- ENTORNO IMEDIATO
 - ÁREA DE INTERVENÇÃO
 - PRINCIPAIS VIAS EXPRESSAS
 - PRINCIPAIS VIAS ARTERIAIS
 - PRINCIPAIS VIAS COLETORAS

RODOVIA FARIA LIMA
Acesso as cidades de
Jaboticabal, Monte Alto,
Taquaritinga e Matão

ROD. JOSÉ CORONA
Acesso as cidades de
Pradópolis,
Dumont e Ribeirão Preto

EST. VIC. OCTAVIO
T. DE AQUINO
Acesso as cidades de
Araraquara e Motuca

0 100m 200m 500m
50m 150m 250m 1km

Figura 48: Mapa de hierarquia viária funcional de Guariba-SP. Prefeitura municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.2.10.1 HIERARQUIA VIÁRIA FUNC. APROX.

O terreno escolhido fica localizado próximo à uma das principais rotas de acesso da cidade de Guariba, a Rodovia Faria Lima, e as ruas diretamente de encontro ao terreno são compostas por uma via arterial e vias coletoras que interligam a área com o restante da cidade através de um acesso direto. O restante das vias são ruas locais, dos bairros mistos, em maioria, residenciais.

- LEGENDA
- ÁREA DE INTERVENÇÃO
 - SENTIDO DAS VIAS
 - VIAS EXPRESSAS
 - VIAS ARTERIAIS
 - VIAS COLETORAS
 - VIAS LOCAIS



Figura 49: Mapa de hierarquia viária funcional aproximado de Guariba. Prefeitura municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.2.11 FLUXOS VIÁRIOS E PEDESTRES

Devido a localização e a proximidade com a rodovia de principal acesso da cidade, há um grande fluxo no entorno, tanto viário, quanto de pedestres.

O fluxo viário é constante na Rua Otávio Evangelista de Souza, que é a continuação interna na cidade da Rodovia Faria Lima, e a Rua Castelo Branco é a uma via extremamente movimentada, pois é a via coletora principal de várias ruas locais de diversos bairros.

O fluxo de pedestres ocorre de maneira intensificada, devido aos mesmos motivos que o viário, e devido ao tamanho do terreno, mesmo não havendo uma pavimentação correta, há a circulação de pedestres, que transpassam por dentro do lote.

Os ruídos são provenientes do trânsito de veículos pela Rua Otávio, e por haver uma Madeireira do lado do lote.

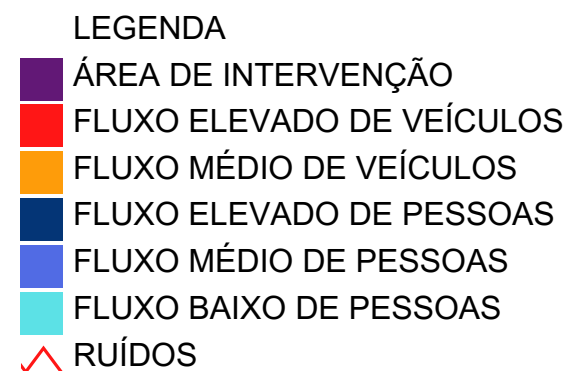


Figura 50: Mapa de fluxos viários e pedestres em Guariba-SP. Prefeitura municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

2.2.12 EQUIPAMENTOS EXISTENTES E MACIÇOS VEGETATIVOS

Dentro do terreno escolhido, já há alguns equipamentos, como um grande campo de futebol, posicionado de maneira incorreta para a prática devida do esporte, 2 quadras menores que possuem baixíssima manutenção, 3 banheiros, uma concessionária de ônibus Ramazini, 2 comércios e um Pelotão da Polícia Militar.

O entorno imediato do terreno é composto por uma vasta quantidade de maciços vegetativos, com muitas árvores de médio e grande porte.

Em frente ao terreno, aos domingos, ocorrem feiras livres na Rua Otávio Evangelista de Souza, que fica interditada para maior segurança, e é frequentada por moradores da cidade toda. Outro ponto para se destacar é o ponto de ônibus próximo ao terreno, porém há embarque e desembarque de passageiros em outras áreas, diretamente nas calçadas do lote, como na Av. Princesa Izabel, sem um ponto específico demarcado, com equipamento devidamente instalado.

LEGENDA

- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- FEIRA AOS DOMINGOS
- MACIÇOS VEGETATIVOS
- ELÉTRICA/POSTES
- LOMBADA
- ESGOTO
- PLACA DE SINALIZAÇÃO
- PELOTÃO DA POLÍCIA MILITAR
- COMÉRCIO
- CONCESSIONÁRIA DE ÔNIBUS RAMAZINI
- BANHEIROS
- QUADRA/CAMPO
- PONTO DE ÔNIBUS



Figura 51: Mapa de equipamentos existentes e maciços vegetativos na área de intervenção, em Guariba-SP. Prefeitura municipal de Guariba, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

CAPÍTULO

03

REFERÊNCIAS
PROJETUAIS

3.0 JUSTIFICATIVAS DE ESCOLHA

Todos os centros esportivos analisados contribuem diretamente na concepção do projeto, pois possuem características similares às do local, como:

1. TIPOLOGIA DO PROJETO

Sendo centros esportivos, como SESC's, ou centros menores para a prática esportiva, e áreas de lazer, podendo contemplar revitalizações e requalificações de vazios urbanos para parques e praças, com projetos que possivelmente contemplem as 2 categorias no mesmo terreno;

2. FORMATO DO TERRENO E METRAGEM CONSTRUÍDA:

Até 20 mil m² de área construída, de preferência em formato retangular, com a implantação relativamente parecida com o terreno da área de intervenção escolhida;

3. TOPOGRAFIA:

Com um terreno com declividade, pois o escolhido apresenta um desnível de cerca de 7 metros, para evidenciar o impacto da topografia na concepção do projeto e implantação dos ambientes;

4. GABARITO:

Edifícios de no máximo 4 pavimentos, pois o município de Guariba-SP todo possui apenas 1 edificação que ultrapassa os 4 pavimentos, e um dos partidos do projeto é uma edificação com poucos pavimentos, aproveitando a horizontalidade do lote.

3.0.1 TABELA DE REFERÊNCIAS

Figura 52:Tabela de Referências, Do Próprio Autor, 2024.

3 REFERÊNCIAS			
PROJETO	1- CHURCHILL MEADOWS (MATTAMY SPORTS PARK)	2- SESC LIMEIRA	3- PAVILHÃO DE ESPORTES E EVENTOS MINAS NÁUTICO
TIPOLOGIA	ESPORTIVO E LAZER	ESPORTIVO E LAZER	ESPORTIVO E LAZER
LOCALIZAÇÃO	MISSISSAUGA, Ontario (CANADÁ)	LIMEIRA-SP (BRASIL)	NOVA LIMA-MG (BRASIL)
ANO	2021	2017-2027	2018
ARQUITETOS	MJMA	GRUPO SP, JPG.ARQ e Pedro Mendes da Rocha	HORIZONTES Arquitetura e Urbanismo
ÁREA DO TERRENO	50 acres (202.343 m²)	20.518 m²	117.000 m²
ÁREA CONSTRUÍDA	7.000 m²	17.010 m²	13.419 m²
GABARITO	2 pav.	3 pav.	2 pav.
DESNÍVEL	Majoritariamente plano	Aprox. 10m	Aprox. 5m
MATERIALIDADE	Madeira, concreto, metal e vidro	Concreto armado, estrutura metálica e vidro	Concreto e metal
JUSTIFICATIVA	TIPOLOGIA, GABARITO, INTEGRAÇÃO E PISCINAS	TIPOLOGIA, INTEGRAÇÃO, GABARITO E MACIÇOS VEGETATIVOS	TIPOLOGIA, INTEGRAÇÃO, GABARITO, FORMATO E IMPLANTAÇÃO

Figura 53: Foto do Centro Comunitário e Complexo Esportivo Churchill Meadows, Mississauga, Canadá. Archdaily, 2023.

Figura 54: Foto do projeto do Sesc Limeira. Portal Sesc, 2024.

Figura 55: Foto do Pavilhão Esportivo, em Nova Lima-MG. Archdaily, 2018.

3.1

REF. 1:

**CENTRO COMUNITÁRIO E COMPLEXO ESPORTIVO
CHURCHILL MEADOWS MATTAMY**

3.1 REF. 1: CENTRO COMUNITÁRIO E COMPLEXO ESPORTIVO CHURCHILL MEADOWS MATTAMY CRITÉRIO

As principais características deste projeto, que contribuíram para sua escolha como referência projetual foram:

- TIPOLOGIA, sendo um centro Esportivo e de Lazer;
- INTEGRAÇÃO dos usos citados acima;
- GABARITO, possuindo apenas 2 pavimentos;
- MACIÇOS VEGETATIVOS, que estão presentes em todo o projeto, contribuindo para a conexão com a natureza;
- QUADRAS E PISCINAS, com quadras tanto cobertas quanto descobertas, e piscinas multiuso.

PROJETO: MJMA

LOCALIZAÇÃO: Mississauga, Ontario, CANADÁ

ANO: 2019-2021

ÁREA DO TERRENO: 50 acres (202.343 m²)

ÁREA CONSTRUÍDA: 7 mil m²

TIPO DE OBRA: Pública

3.1.1 CONCEITO

O conceito do projeto levou em consideração alguns quesitos imprescindíveis, como:

- UNIÃO DA COMUNIDADE, com um projeto que integre a população de Churchill Meadows;
- ENCONTROS, com espaços e equipamentos de qualidade para o uso;
- INTEGRAÇÃO, tanto da comunidade entre si, quanto com as áreas verdes;
- SAÚDE E BEM ESTAR, com melhoria na qualidade de vida.

3.1.2 PARTIDO

O projeto analisado é a FASE 2 do Parque Esportivo MATTAMY SPORTS PARK, onde o terreno era composto por terras agrícolas, e o partido foi:

- A criação de um ESPAÇO MULTIUSO, tanto para a prática esportiva, quanto áreas de lazer;
- ATRATIVO para a população de todas as idades;
- ÁREAS LIVRES E NATURAIS, com o foco na responsabilidade ambiental;
- ACESSIBILIDADE e inclusão social;
- MULTIGERACIONAL, um local que seja usado tanto pela população atual, quanto as gerações futuras.



Figuras 56 a 58: Fotos do Centro Comunitário e Complexo Esportivo Churchill Meadows. em Mississauga, Canadá. Archdaily, 2023.

3.1.3 LOCALIZAÇÃO



O centro esportivo fica localizado em Mississauga, na Região Metropolitana a oeste de Toronto, Canadá;

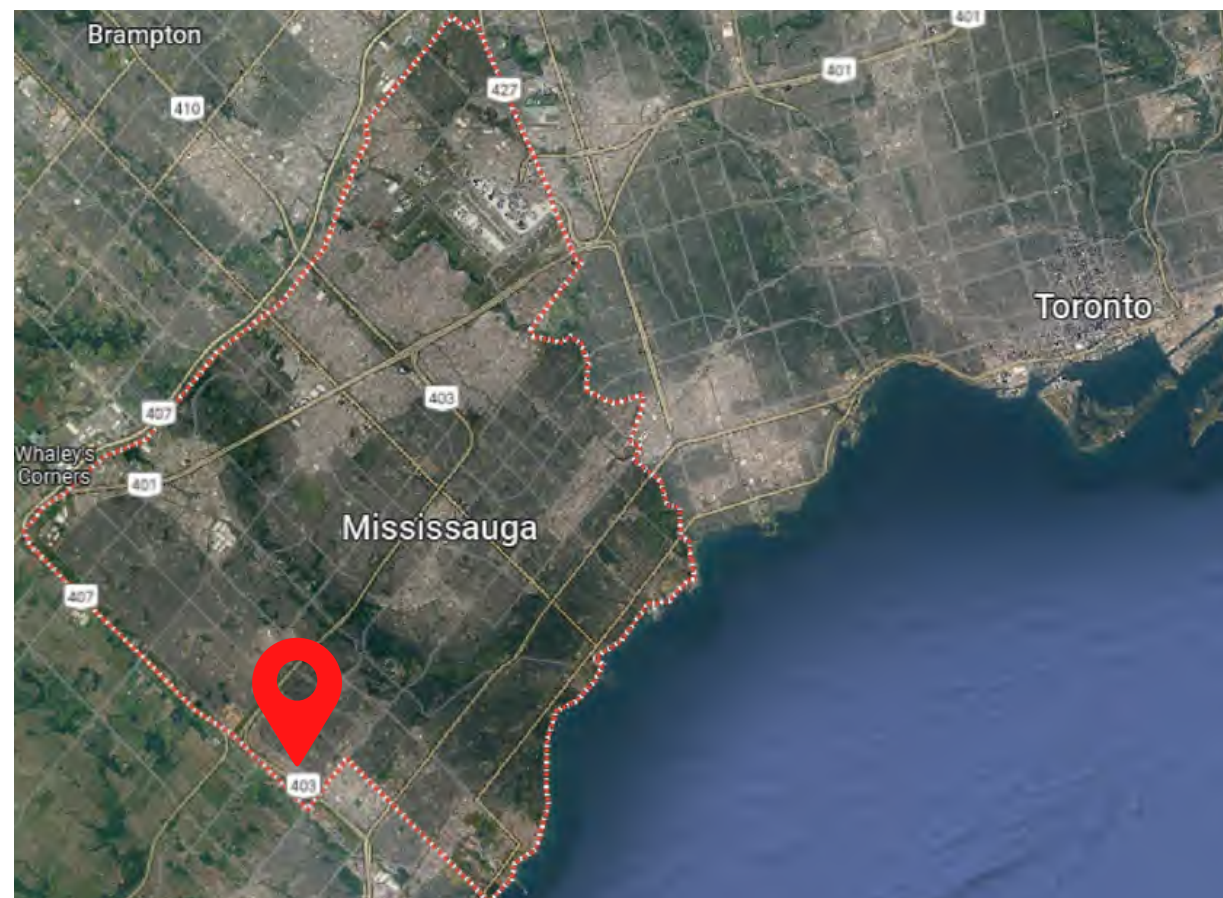


Figura 59: Mapa do Canadá. Canva. Modificado pelo AUTOR, 2024.

Figura 60: Mapa aéreo de Mississauga, Ontário, no Canadá. Google Maps. Modificado pelo AUTOR, 2024.

3.1.4 ENTORNO

O projeto foi construído em uma área de pântano, próximo à uma rodovia, a Express Toll Route (Toll Road), conectando-se diretamente com Toronto. Além dela, o entorno é composto pela área residencial suburbana da cidade de Churchill Meadows ao norte, e áreas rurais ao sul.

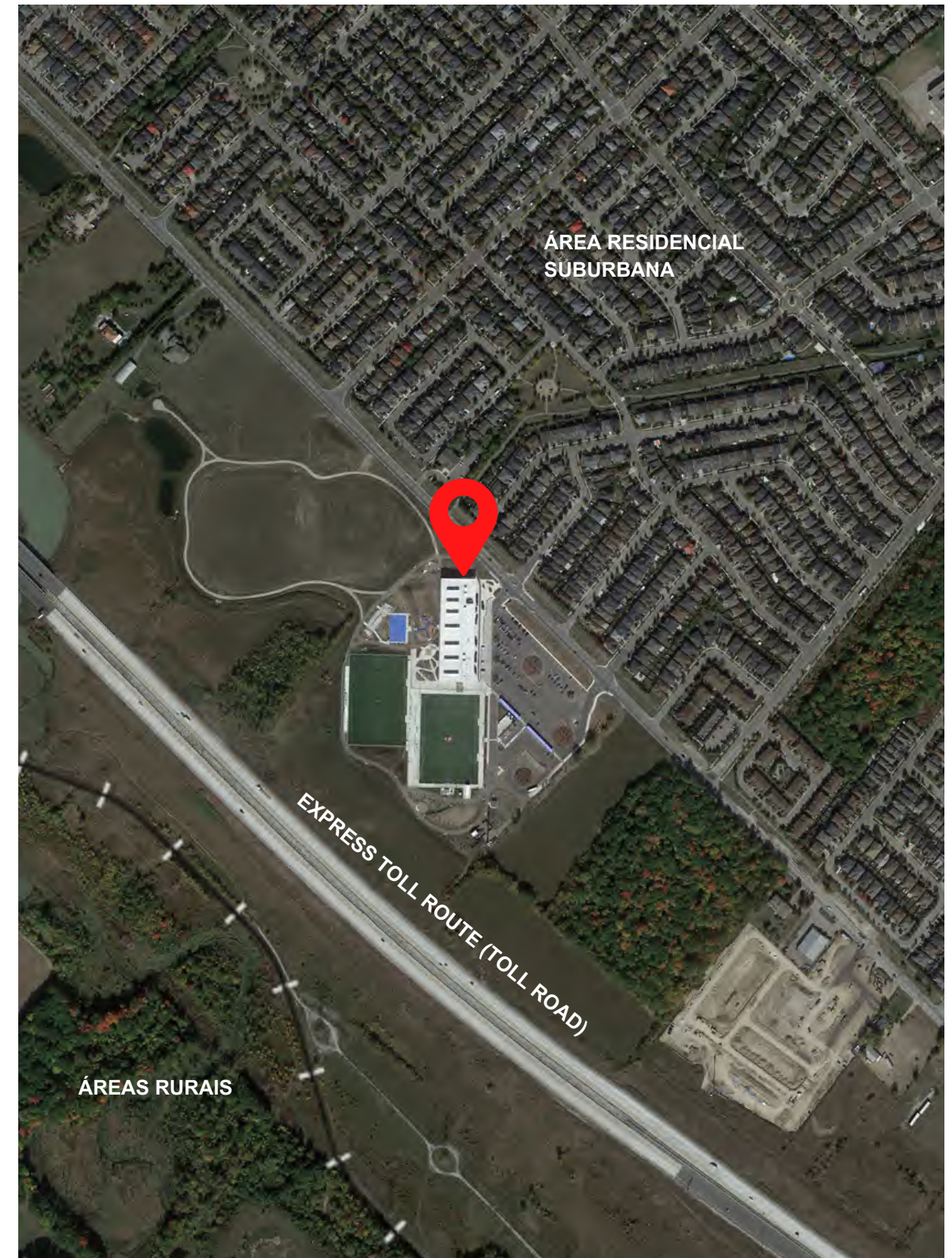


Figura 61: Mapa aéreo de Mississauga, Ontário, no Canadá. Google Maps. Modificado pelo AUTOR, 2024.

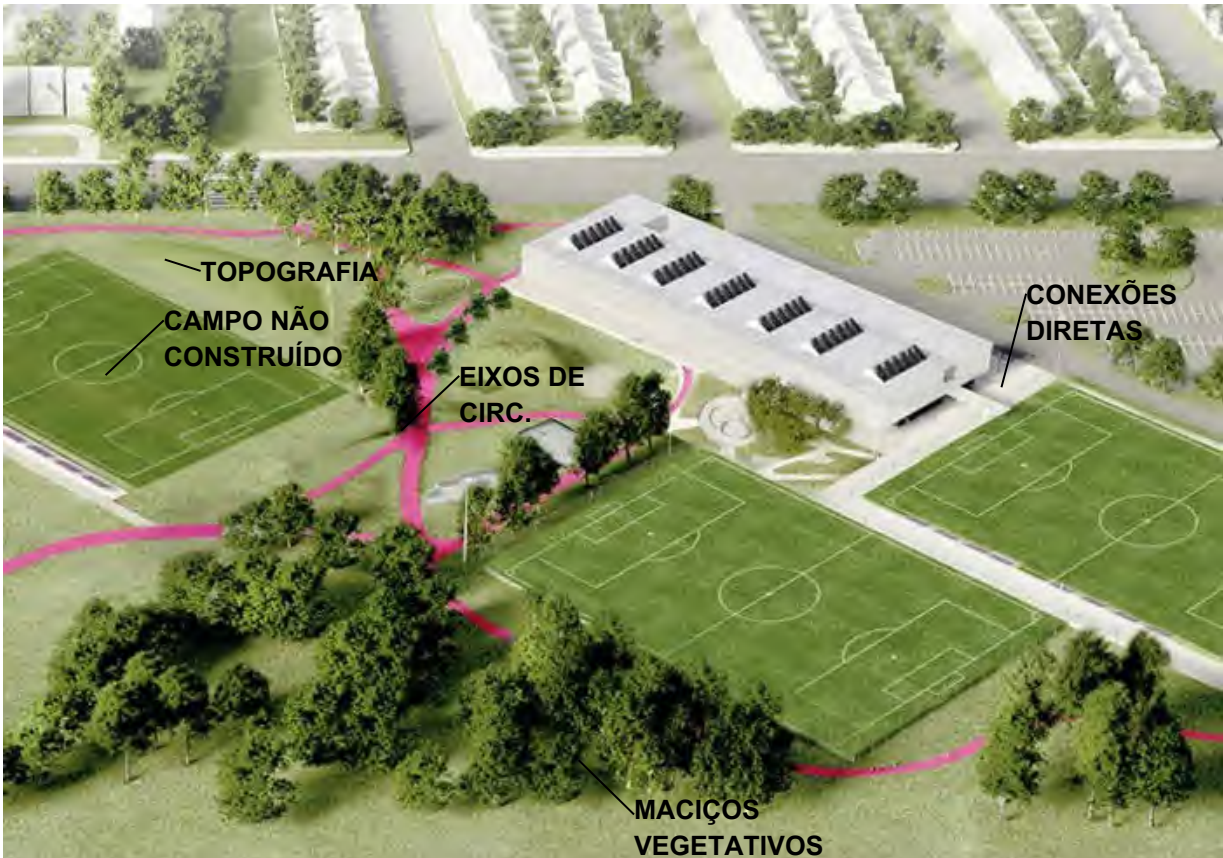
3.1.5 TOPOGRAFIA E RECUOS

O terreno existente úmido moldou a concepção do projeto. A topografia não era muito acentuada, porém, o solo foi escavado para tornar a maior parte do espaço planejado, focando na acessibilidade, e as áreas com maior desnível são compostas por colinas gramadas e maciços vegetativos, que são utilizadas tanto para a integração com a natureza, quanto como áreas de brincadeiras e trilhas. Nos recuos também há muitas vegetações, proporcionando espaços caminháveis com sombras e paisagens atraentes e convidativas para os usos.



3.1.6 CHEIOS E VAZIOS

Há somente uma edificação no espaço, sendo o edifício esportivo, com um grande lobby, quadras e piscinas cobertas, salas multiuso, o setor administrativo e de serviços. No restante do terreno, há equipamentos urbanos diversos, para o uso do público de todas as idades, estrategicamente posicionados distante das avenidas, para a proteção das crianças. Todo o projeto é conectado por eixos de circulação bem demarcados



Figuras 62 a 65: Fotos do Centro Comunitário e Complexo Esportivo Churchill Meadows. em Mississauga, Canadá. Archdaily, 2023. Modificado pelo AUTOR, 2024.

3.1.7 SITUAÇÃO E IMPLANTAÇÃO



1. SKATE



2. QUADRA DE BASQUETE



3. PLAYGROUND



4. CAMPOS

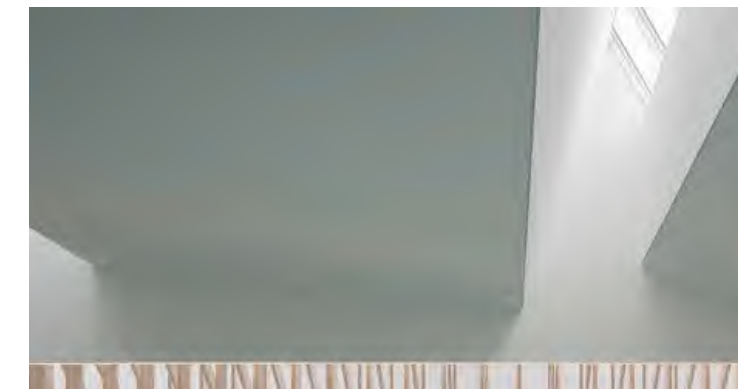


6. ESPORTIVO

LEGENDA

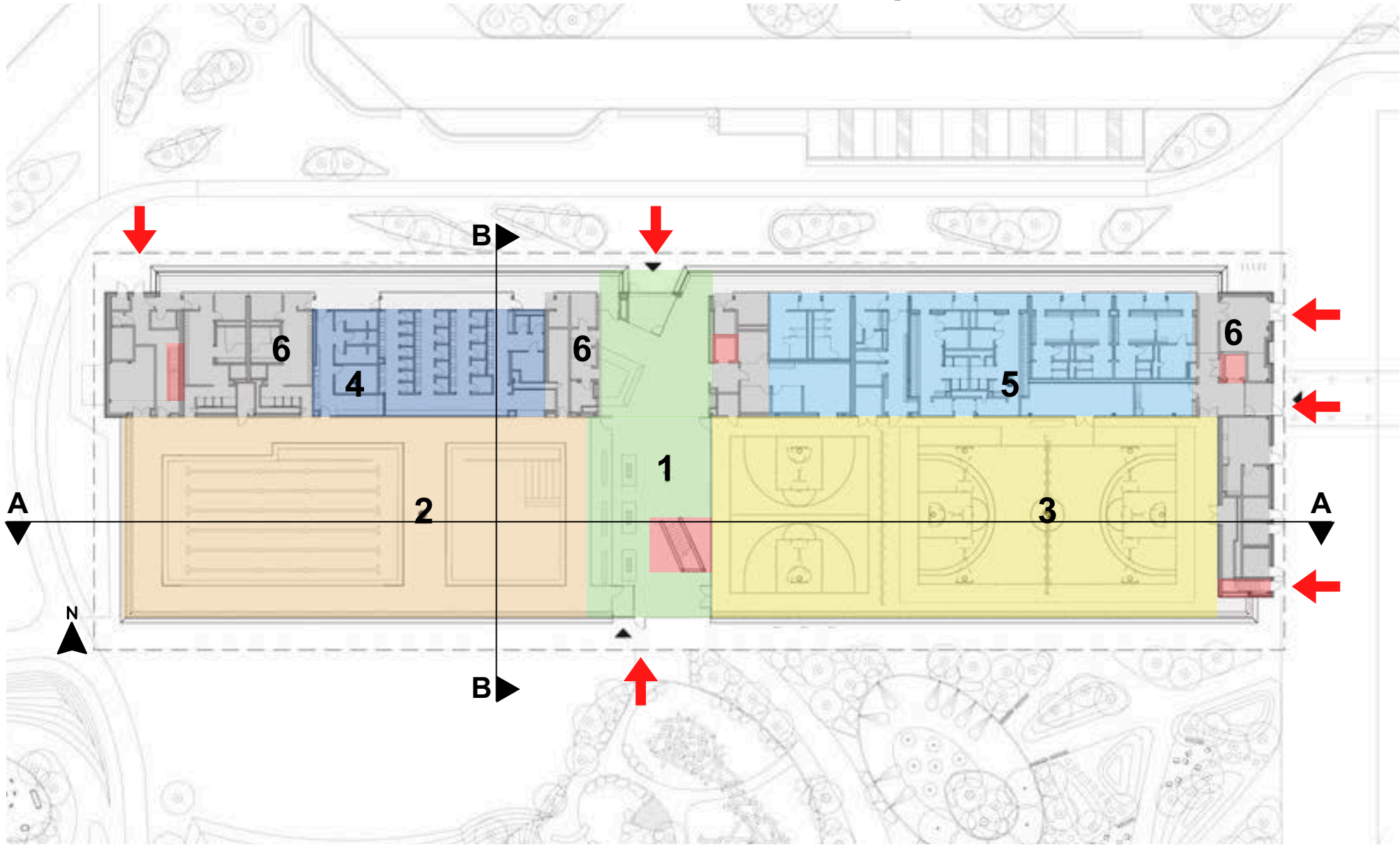
- 1. SKATE
- 2. QUADRA BASQUETE
- 3. PLAYGROUND
- 4. CAMPOS
- 5. JATOS DE ÁGUA
- 6. ESPORTIVO

5. JATOS DE ÁGUA



Figuras 66 a 76: Fotos do Centro Comunitário e Complexo Esportivo Churchill Meadows. em Mississauga, Canadá. Archdaily; Mississauga, 2023.

3.1.8 PLANTA BAIXA TÉRREO - SETORIZAÇÃO E ACESSOS



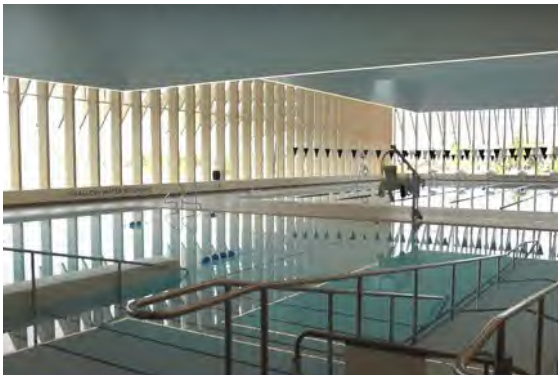
COZINHA MULTIUSO



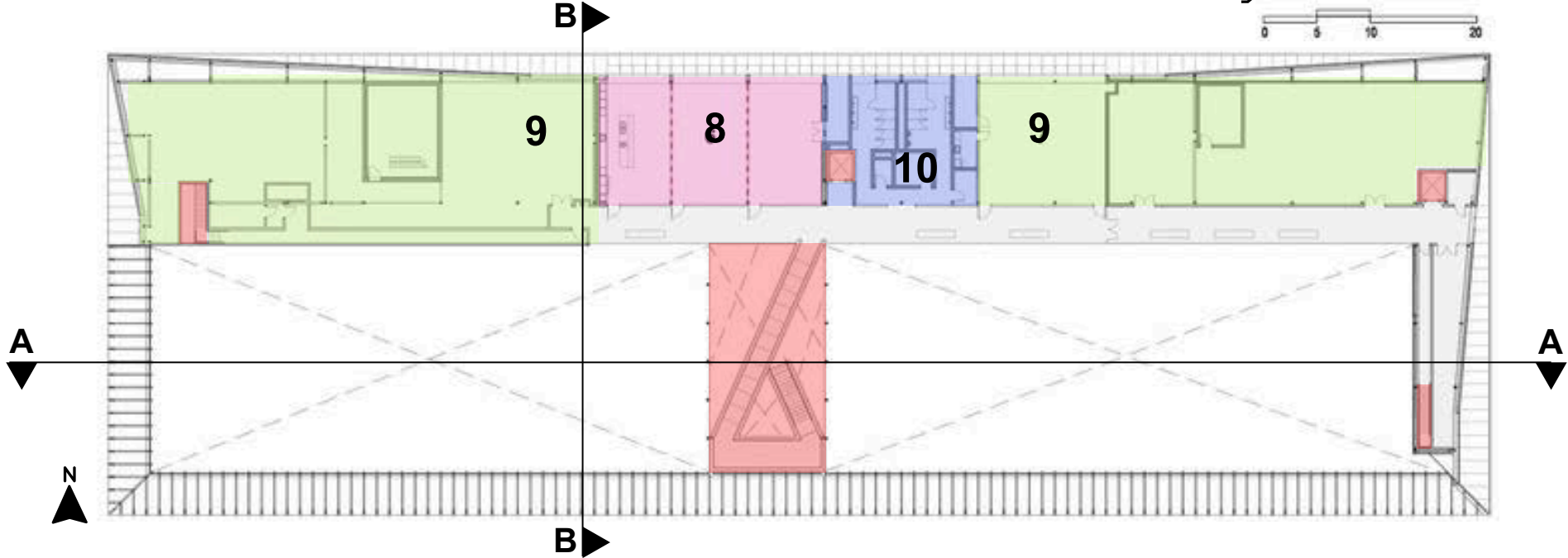
SALA MULTIUSO



PISCINAS



3.1.9 PLANTA BAIXA PAV. SUPERIOR - SETORIZAÇÃO



LEGENDA

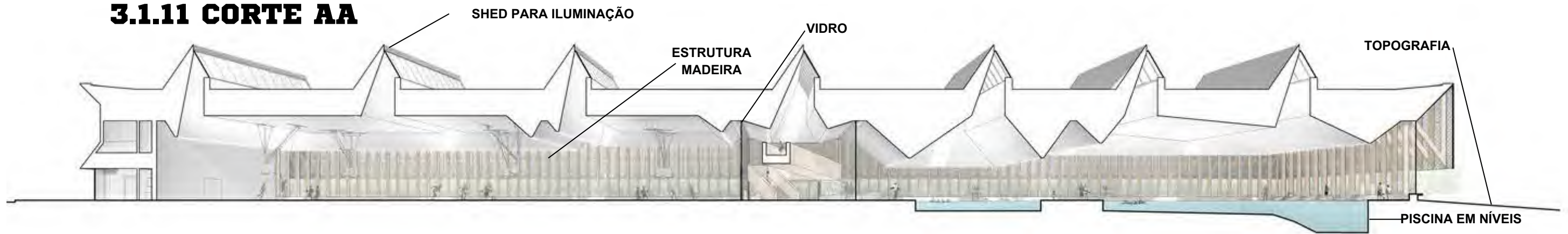
- ACESSOS
- 1. LOBBY
- 2. HALL AQUÁTICO
- 3. GINÁSIO
- 4. VESTIÁRIOS MOLHADOS
- 5. VESTIÁRIOS SECOS
- 6. ADM/SERVIÇOS
- 7. CIRCULAÇÃO VERTICAL
- 8. SALAS MULTIUSO/COZINHA
- 9. ESPAÇO FITNESS
- 10. BANHEIROS

Figuras 77 a 81: Plantas e fotos do Centro Comunitário e Complexo Esportivo Churchill Meadows. em Mississauga, Canadá. Archdaily, 2023. Modificado pelo AUTOR, 2024.

3.1.10 CORTES

Os cortes evidenciam a estrutura do projeto, sendo em sua maioria madeira, e as escolhas projetuais para iluminação, ventilação, e conforto térmico, através de sheds, caixilhos e divisórias de vidro, e proteções com a própria madeira, e tela de alumínio perfurado.

3.1.11 CORTE AA



3.1.12 CORTE BB



Figuras 82 e 83: Cortes AA e BB do Centro Comunitário e Complexo Esportivo Churchill Meadows, em Mississauga, Canadá. Archdaily, 2023. Modificado pelo AUTOR, 2024.

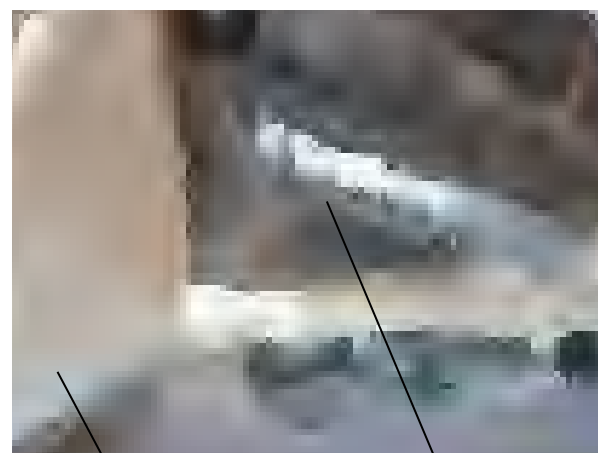
3.1.13 MATERIAIS E ESTRUTURA

Os materiais usados no centro esportivo seguem o Padrão LEED SILVER, que tem foco na sustentabilidade e inovação. Foram usados:

- Concreto nos caminhos e passagens, e na estrutura do prédio esportivo;
- Metal, em alguns equipamentos, nas estruturas de iluminação, proteção e divisão dos ambientes,
- Madeira, nos equipamentos do playground, remetendo à natureza do local, e na estrutura principal do prédio;
- Vidro, como divisória de ambientes, e em caixilhos;
- Revestimentos;
- Tela de alumínio perfurado na fachada



CONCRETO



ESTRUTURA DE
MADEIRA

METÁLICA

3.1.15 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A eficiência energética do projeto é feita através de:

- Proteção solar pela madeira;
- Vidros estrategicamente posicionados para ventilação e proteção solar, através de proteções com as telas de alumínio;
- Janelas com isolamento;
- Maciços vegetativos nas áreas externas, para conforto térmico;

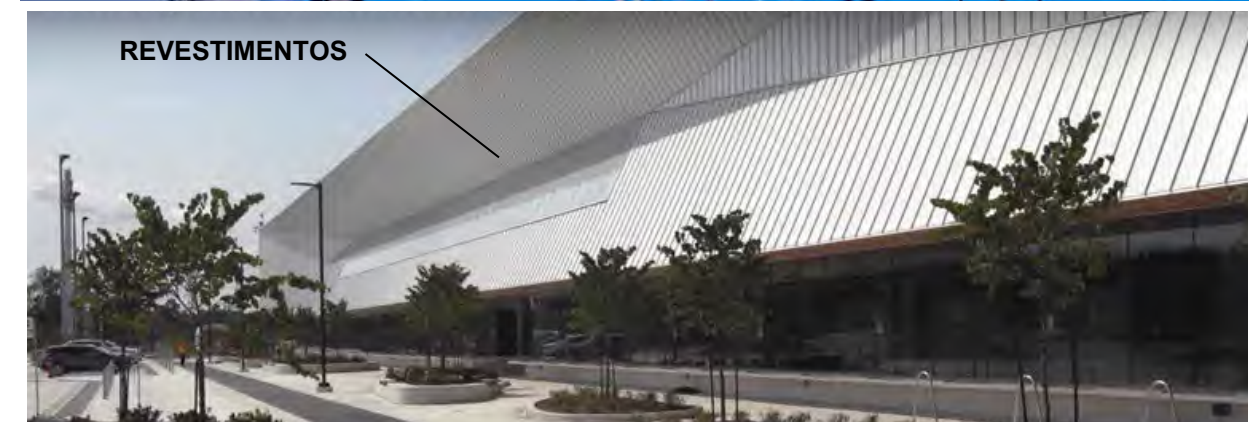


ESTRUTURA DE MADEIRA

Figuras 84 a 89: Fotos do Centro Comunitário e Complexo Esportivo Churchill Meadows, em Mississauga, Canadá. Archdaily, 2023. Modificado pelo AUTOR, 2024.

3.1.14 FACHADAS E VOLUMETRIA

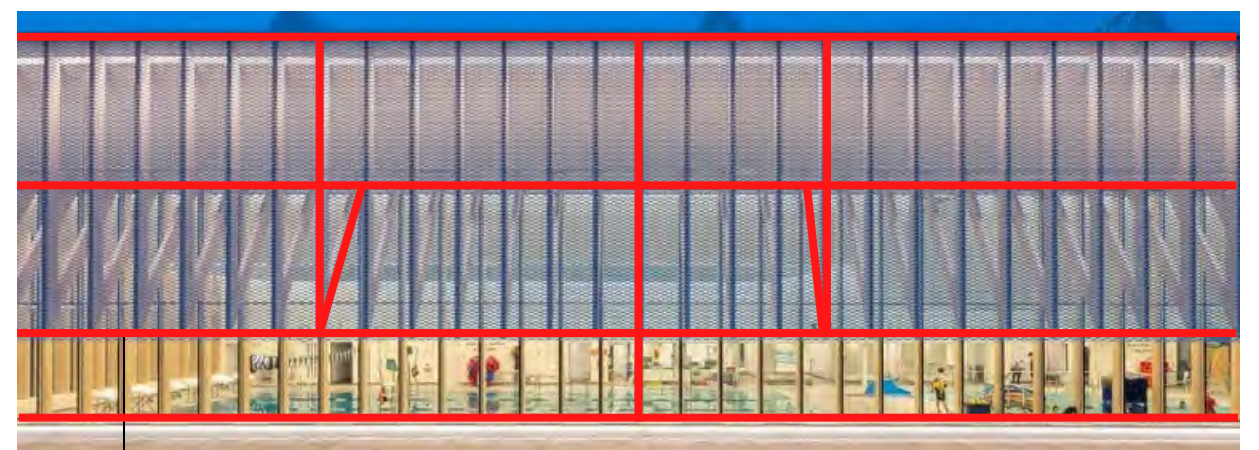
Cada fachada do projeto é única, com equipamentos diversos e vegetações harmoniosas. A volumetria do edifício é retangular, em tons claros, transmitindo tranquilidade e não sendo o foco principal, que são os equipamentos internos, externos, e os usos diversos no local.



REVESTIMENTOS

3.1.16 SIMETRIA E RITMOS

Devido ao posicionamento das estruturas e materiais de proteção solar, há uma simetria em alguns pontos, porém, houve uma preocupação em diferenciar cada fachada, sendo usados revestimentos e formas com ritmos diferentes, porém todos os materiais combinando entre si, e proporcionando vistas únicas. Os ritmos também estão nos próprios materiais, que se repetem tanto no edifício, quanto nos equipamentos, como a madeira presente no playground.



SIMETRIA E RITMOS

3.2

REF. 2:
SESC LIMEIRA

3.2 REF. 2: SESC LIMEIRA

CRITÉRIO

A segunda referência projetual escolhida foi o 1º lugar do concurso da nova sede do SESC Limeira, com características semelhantes à primeira, como:

- TIPOLOGIA, centro Esportivo e de Lazer;
- INTEGRAÇÃO dos usos;
- GABARITO, com 3 pavimentos;
- MACIÇOS VEGETATIVOS, com uma área de preservação permanente ao lado do terreno, e vegetações internas;

PROJETO: GRUPO SP, JPG.ARQ e Pedro Mendes da Rocha

LOCALIZAÇÃO: Limeira-SP, BRASIL

ANO: 2017-2027

ÁREA DO TERRENO: 20.518 m²

ÁREA CONSTRUÍDA: 17.010 m²

TIPO DE OBRA: Pública

3.2.1 CONCEITO

O conceito do projeto teve como base os seguintes tópicos:

- INTEGRAÇÃO dinâmica entre os diversos programas do equipamento, para com a comunidade local e visitantes;
- ESPAÇO MULTIUSO, tanto com áreas de lazer, quanto esportivas, e atividades culturais;

3.2.2 PARTIDO

O projeto vencedor do concurso localiza-se ao lado de uma área de preservação permanente, e alguns pontos principais para sua concepção foram:

- Adaptar o projeto à topografia do terreno, respeitando os fluxos atuais entre o bairro e avenida, e potencializando os acessos e usos diversos;
- Criação de caminhos e áreas de permanência que conversem com o entorno, os bairros e avenidas, acolhendo os visitantes;
- Edifício que seja um marco visual na paisagem, sem agredir a configuração espacial do bairro;
- EXPRESSIVIDADE DOS MATERIAIS, sendo concreto e estrutura metálica;
- ARQUITETURA ECONÔMICA E RESISTENTE;



Figura 90: Foto do projeto do Sesc Limeira. Portal Sesc, 2024.

3.2.3 LOCALIZAÇÃO

A nova unidade do SESC fica localizada em Limeira-SP, a aproximadamente 158km a noroeste da capital São Paulo, no Brasil.

LIMEIRA-SP



3.2.4 ENTORNO

O terreno é em frente à Via Luis Varga, conectando-se diretamente com São Paulo através da Rodovia Chico Xavier. O entorno é composto de bairros majoritariamente residenciais, e há 2 áreas de preservação permanente limítrofes ao terreno.



Figura 91: Mapa do Brasil. Canva. Modificado pelo AUTOR, 2024.

Figuras 92 e 93: Fotos aéreas de Limeira-SP. Google Earth Pro. Acesso em 13/04/2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

3.2.5 TOPOGRAFIA E RECUOS

O terreno possui uma topografia muito acentuada, a proposta consistiu em haver acessos por ambas as vias, tanto a Via Luís Varga, quanto a Rua João Chiarrochi, e para isso, o pavimento térreo ficou em um nível intermediário entre as 2 vias, com grandes platôs, e acessos por meio de rampas e escadas.

A edificação possui um formato retangular, e sua área mais verticalizada encontra-se no centro do terreno, proporcionando no restante do projeto, grandes faixas com áreas verdes com maciços vegetativos, remetendo e conectando com a área de preservação permanente ao lado do terreno.

3.2.6 CHEIOS E VAZIOS

O SESC em si é uma única edificação, abrigando todos os principais setores do complexo, há uma praça no térreo, que interliga os setores esportivos e de lazer, com espécies nativas e canteiros experimentais para agricultura, e árvores como jabuticabeiras, pitangueiras e cerejeiras, que embelezam e incentivam o desenvolvimento da flora local.

Há também grandes eixos de circulação, e espaços livres para recreação, em pontos estrategicamente posicionados para apreciar as vistas.

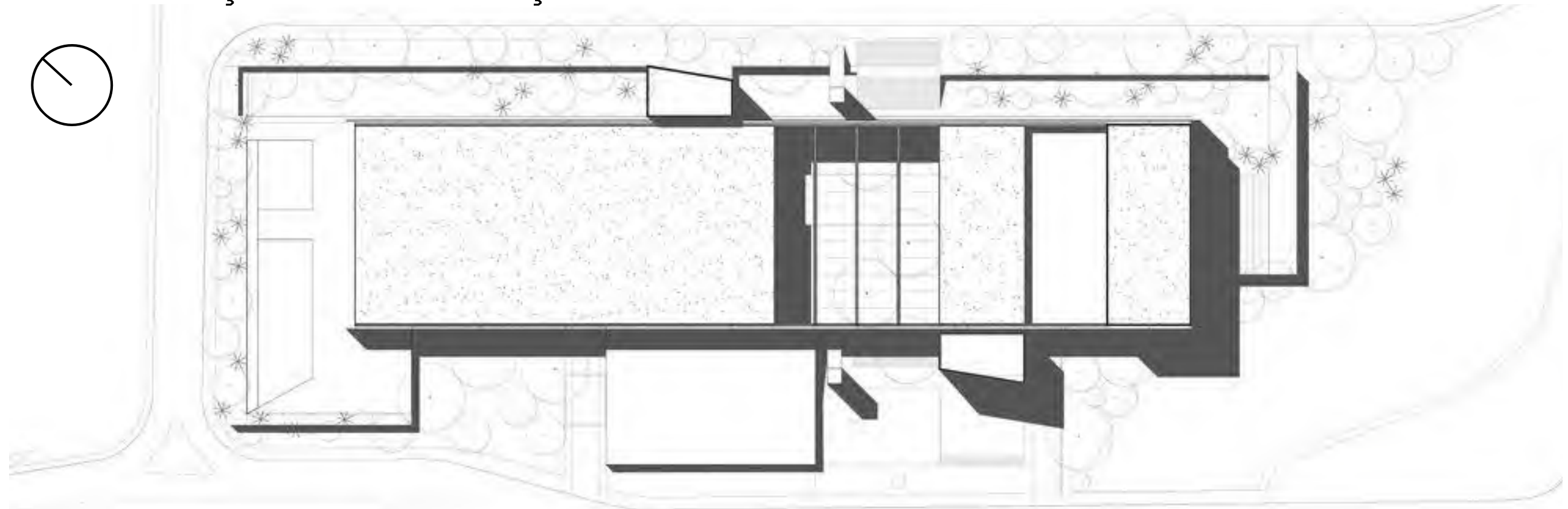
Croqui da implantação do projeto



Figura 94: Foto do projeto do Sesc Limeira. Portal Sesc, 2024.
Modificado pelo AUTOR, 2024.

Figura 95: Croqui do projeto do Sesc Limeira. Portal Sesc, 2024.

3.2.7 SITUAÇÃO E IMPLANTAÇÃO



3.2.8 FACHADAS E VOLUMETRIA

O edifício é um grande bloco retangular, com caixilhos que permeiam por todas as fachadas, e os destaques vão para as torres de circulação vertical, banheiros e áreas técnicas, que são evidenciadas na volumetria pelo seu formato diferente e inovador.

Outros destaques vão também para os avanços de áreas externas, e vegetações posicionadas no decorrer dos ambientes, internos e externos.

A grande área de circulação é convidativa para as pessoas adentrarem para atividades variadas, com espaços de permanência destacados.



Figura 96: Situação e implantação do projeto do Sesc Limeira. Archdaily, 2017.

3.2.9 SIMETRIA E RITMOS

Há um ritmo no posicionamento dos materiais, com a estrutura metálica aparente sendo protegida por grandes painéis de vidro e proteções com membranas, tornando as fachadas simétricas, porém não repetitivas, com a adesão de detalhes que contribuem para o destaque da simplicidade dos materiais.

Os caixilhos de vidro em algumas áreas dão um aspecto de leveza na construção, e integram o interior com o externo, ao mesmo tempo que protegem do sol e da chuva.

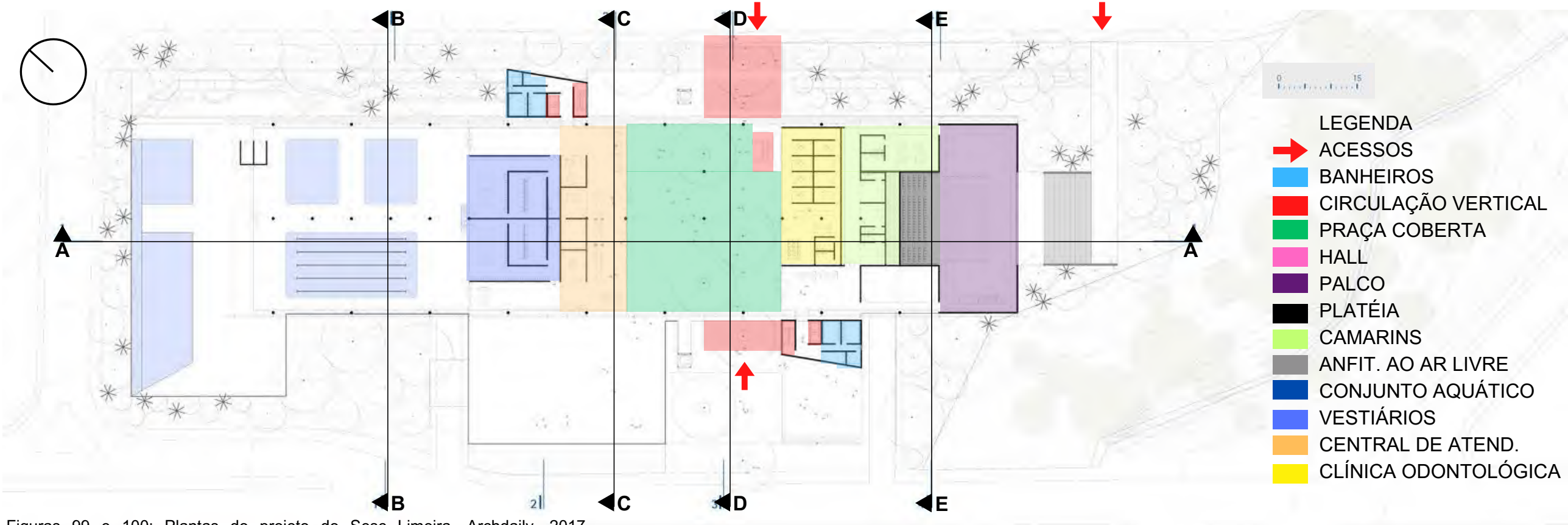


Figuras 97 e 98: Fotos do projeto do Sesc Limeira. Archdaily, 2017.

3.2.10 PLANTA DE EMBASAMENTO (SUBSOLO) - SETORIZAÇÃO E ACESSOS

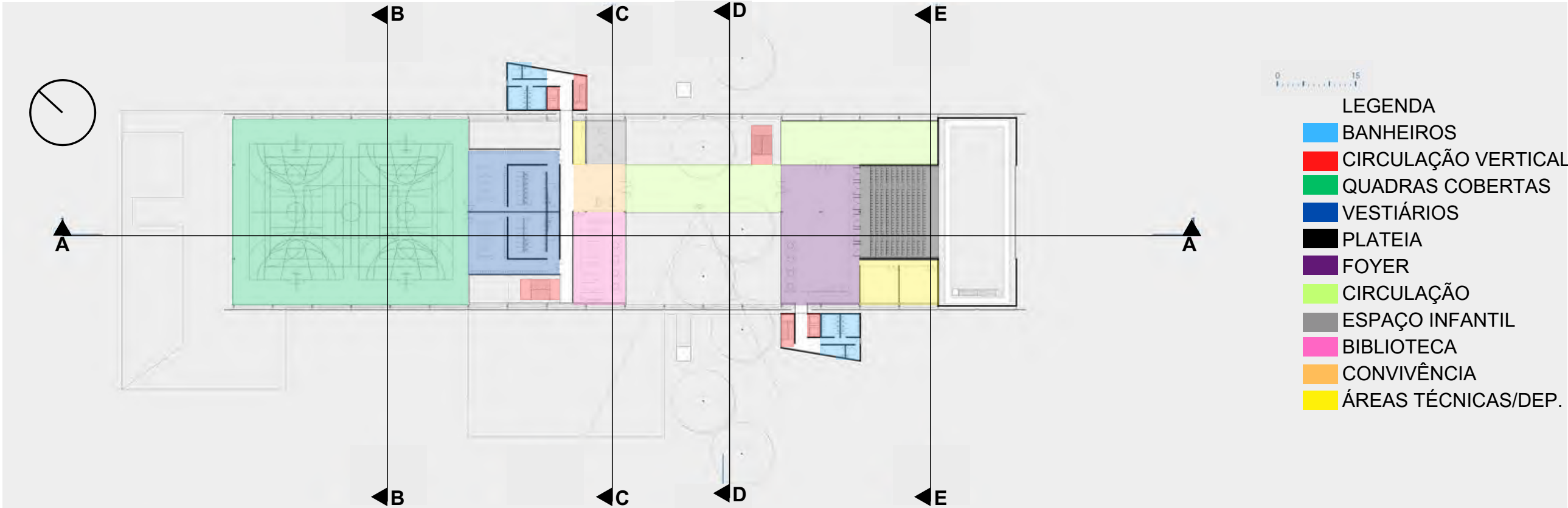


3.2.11 PLANTA TÉRREO

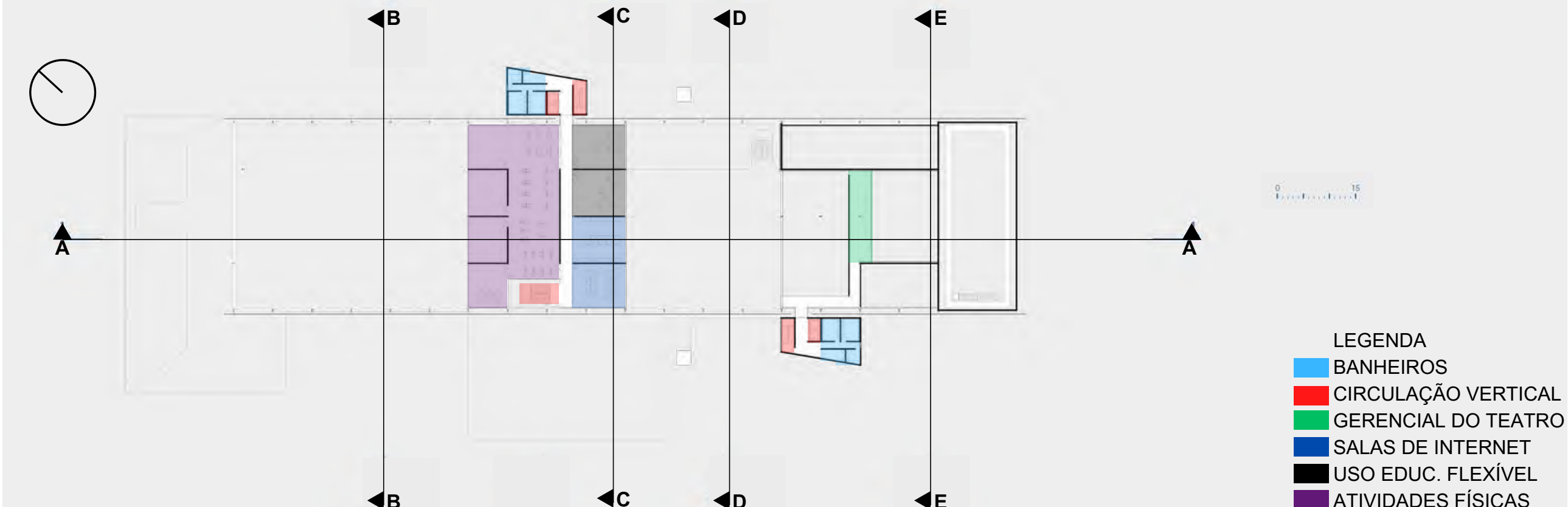


Figuras 99 e 100: Plantas do projeto do Sesc Limeira. Archdaily, 2017. Modificado pelo AUTOR, 2024.

3.2.12 PLANTA 1º PAVIMENTO

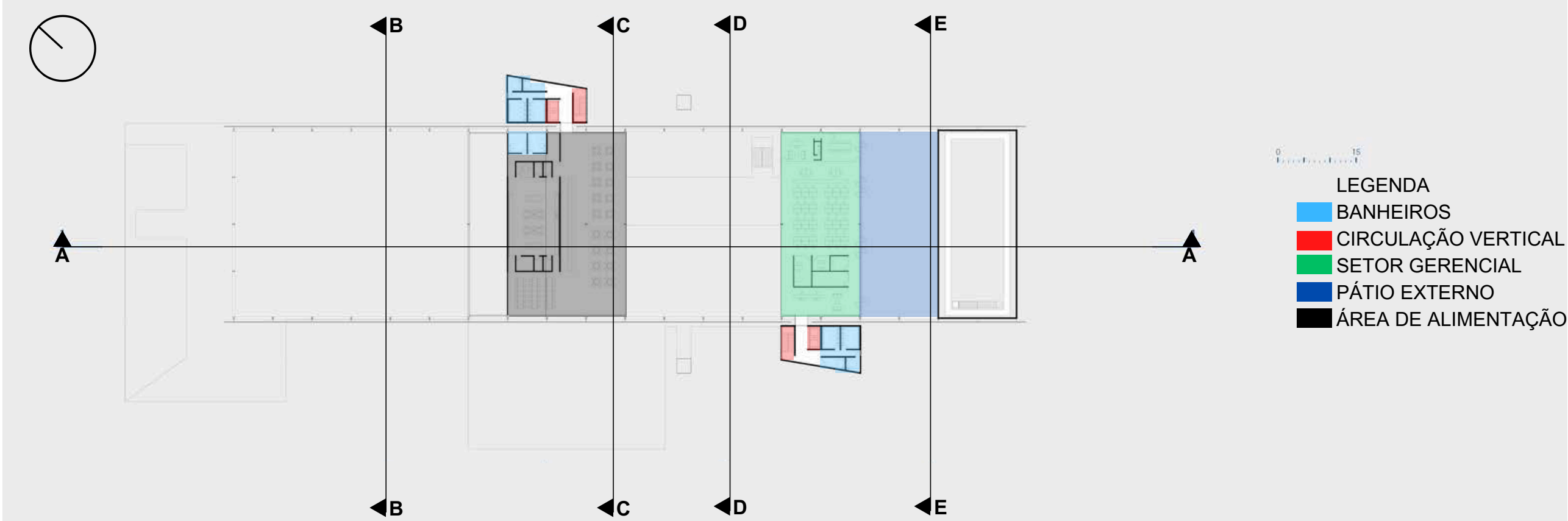


3.2.13 PLANTA 2º PAVIMENTO

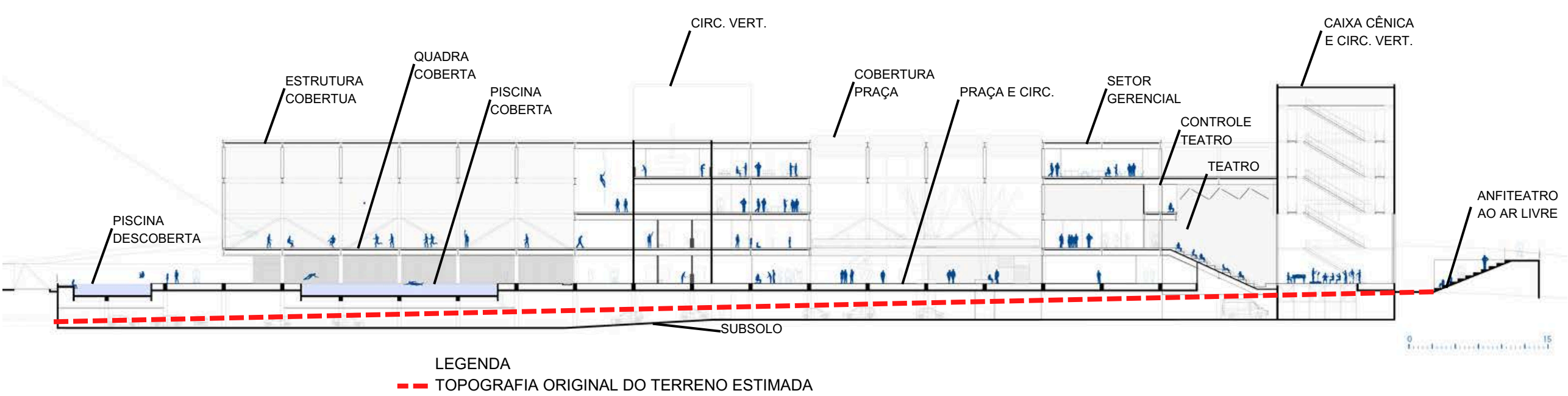


Figuras 101 e 102: Plantas do projeto do Sesc Limeira. Archdaily, 2017.
Modificado pelo AUTOR, 2024.

3.2.14 PLANTA 3º PAVIMENTO

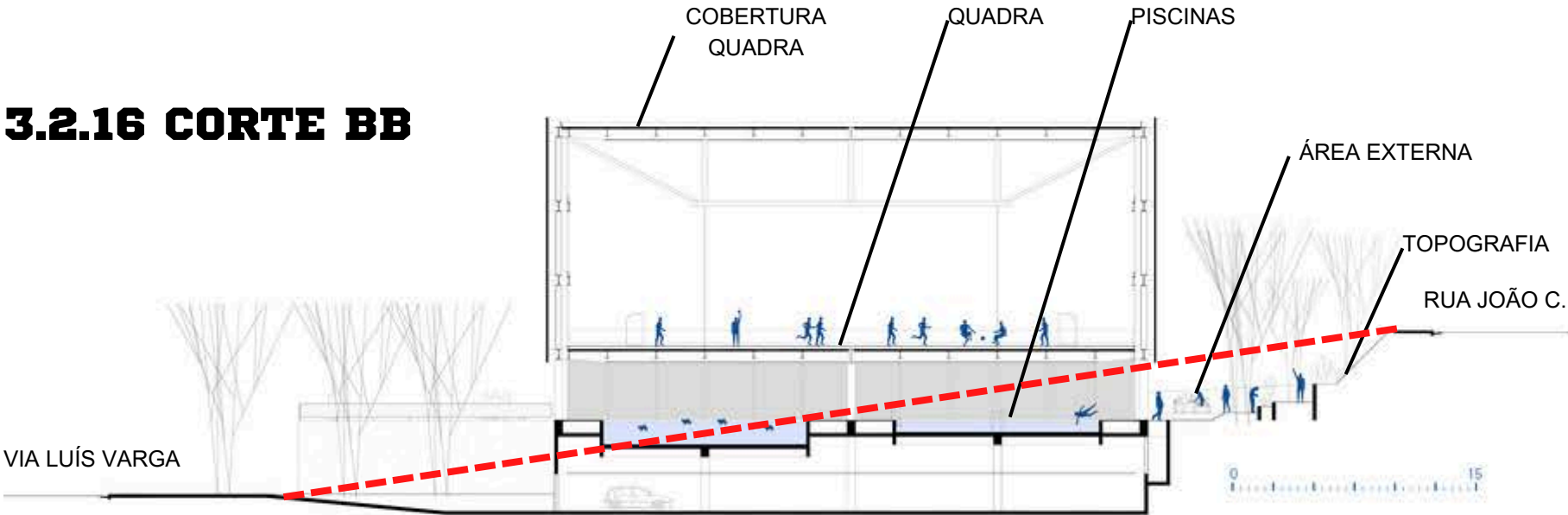


3.2.15 CORTE AA



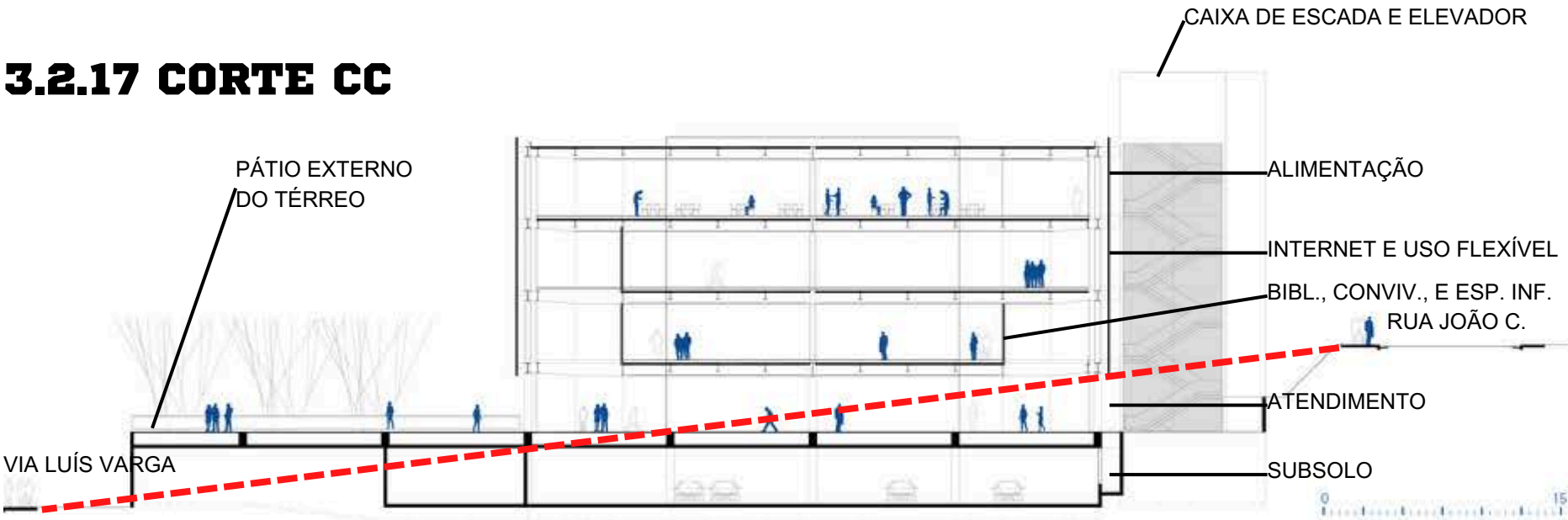
Figuras 103 e 104: Planta e corte do projeto do Sesc Limeira. Archdaily, 2017. Modificado pelo AUTOR, 2024.

3.2.16 CORTE BB

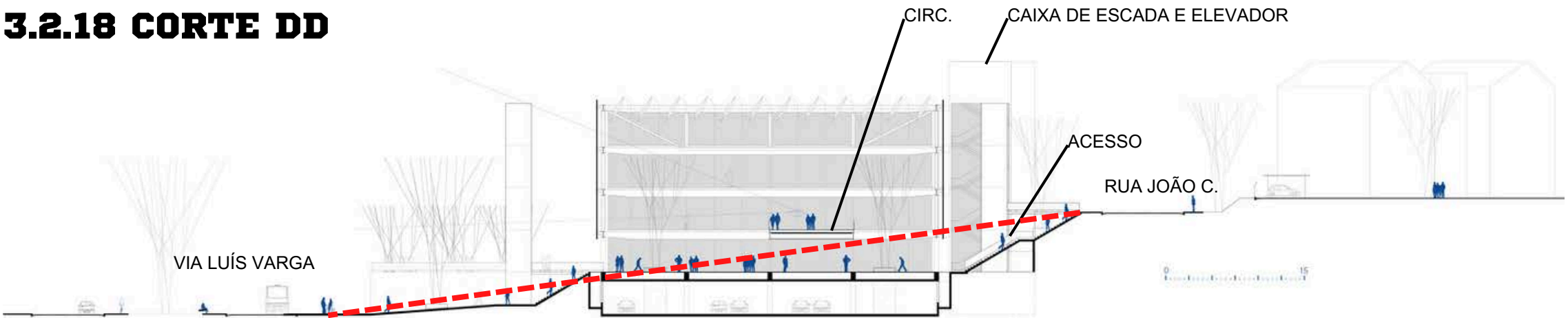


Nos cortes nota-se como a topografia teve grande influência na concepção do projeto. O térreo foi elevado em relação à Via Luís Varga, para melhor aproveitamento dos espaços e posicionamento do subsolo, consequentemente ficando acima da via e sendo criadas áreas externas para contemplação. A estrutura metálica envolve as quadras e protege da insolação e chuvas, e além dela, são utilizados vidros, posicionados com proteções, para maior conforto térmico do edifício.

3.2.17 CORTE CC



3.2.18 CORTE DD



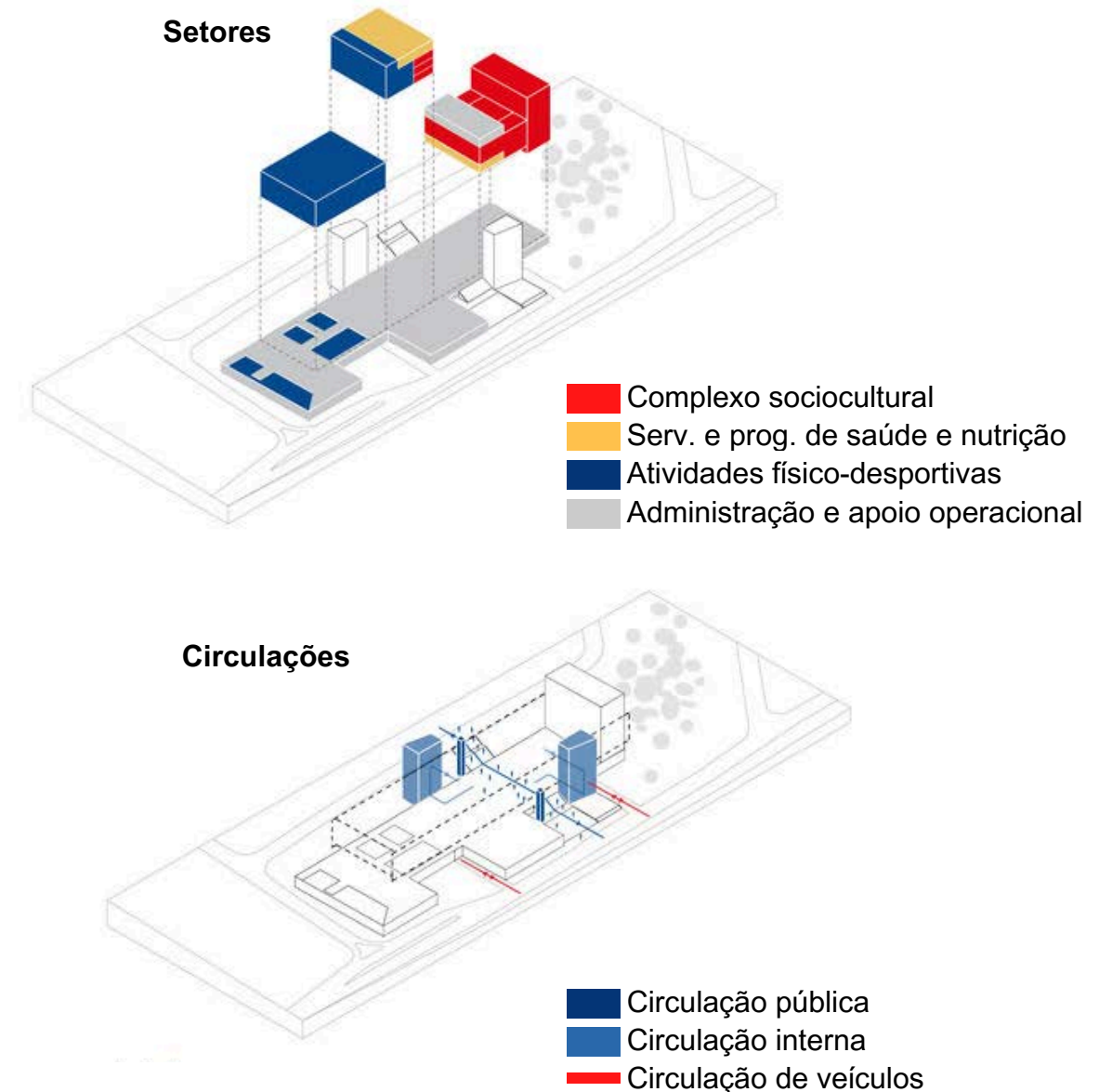
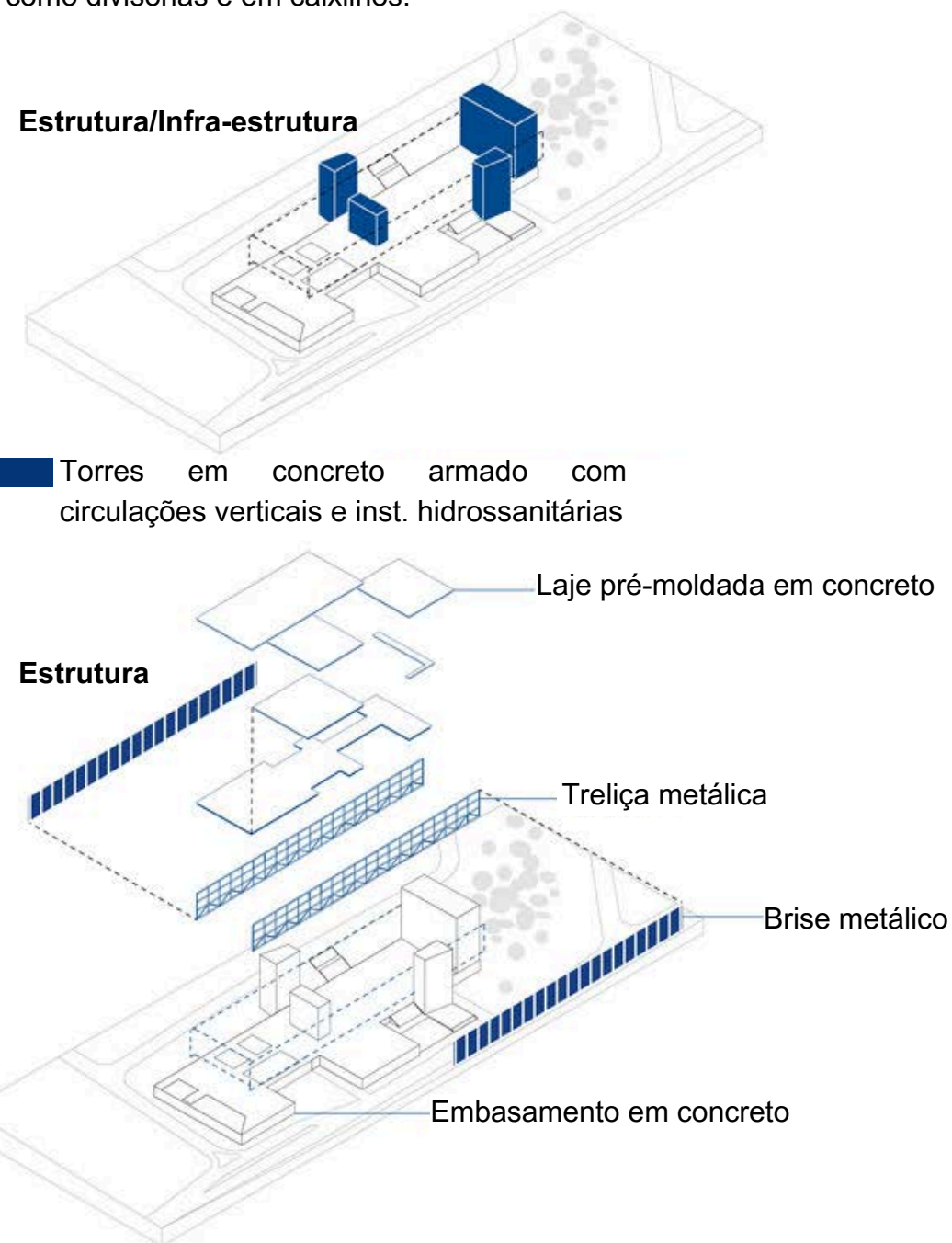
LEGENDA
--- TOPOGRAFIA ORIGINAL DO TERRENO ESTIMADA

Figuras 105 a 107: Cortes do projeto do Sesc Limeira. Archdaily, 2017. Modificado pelo AUTOR, 2024.

3.2.19 MATERIAIS, ESTRUTURA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O projeto do SESC Limeira teve como objetivo a expressividade dos materiais, através da Arquitetura econômica e resistente, sendo eles:

- Embasamento/subsolo de concreto armado;
- Modulação estrutural de 7,50m x 9m, escolhida tendo em vista a eficiência e economia;
- Arrimos no embasamento posicionados para reduzir o corte e aterro no terreno;
- Estrutura metálica sobre o embasamento, para diminuir os esforços estruturais;
- Membranas metálicas, permitindo a iluminação natural e ventilação, ao mesmo tempo protegendo e reduzindo o calor no verão
- Placas solares na cobertura, para aquecimento das piscinas;
- Vidro, como divisórias e em caixilhos.



Figuras 108 a 112: Foto e esquemas estruturais do projeto do Sesc Limeira. Archdaily, 2017. Modificado pelo AUTOR, 2024.

3.3

REF. 3:

**PAVILHÃO DE ESPORTES
E EVENTOS**

3.3 REF. 3: PAVILHÃO DE ESPORTES E EVENTOS

CRITÉRIO

A última referência projetual escolhida foi a ampliação do Pavilhão de esportes e eventos Minas Náutico, que foi pemiado no XIII Grande Prêmio da Arquitetura Corporativa, em 2016, e assim como os anteriores, se destaca por:

- TIPOLOGIA, centro Esportivo e de Lazer;
- INTEGRAÇÃO dos usos e e com o entorno;
- GABARITO, com 2 pavimentos;
- FORMATO E IMPLANTAÇÃO, tendo uma implantação dos edifícios e equipamentos semelhando à ideia principal do projeto;

PROJETO: Horizontes Arquitetura e urbanismo

LOCALIZAÇÃO: Alphaville Lagoa dos ingleses, Nova Lima-MG, BRASIL

ANO: 2018

ÁREA DO TERRENO: 117.000 m²

ÁREA CONSTRUÍDA: 13.419 m²

TIPO DE OBRA: Centro esportivo e de lazer

3.3.1 CONCEITO

O conceito do pavilhão esportivo focou em:

- RELAÇÃO entre o novo e o antigo, como uma construção nova impacta no entorno com o restante já construído e natural;
- INTEGRAÇÃO do uso público e privado;
- CONTATO COM A NATUREZA;
- ESPORTE e seus diversos usos;

3.3.2 PARTIDO

O projeto fica localizado em Nova Lima-MG, no Brasil, e devido à sua localização e à prática de esportes náuticos, os quesitos principais de partido do projeto foram:

- Ampliação devido ao aumento de visitantes e praticantes;
- Atualização do plano diretor do clube para as necessidades atuais;
- Realocação dos usos;
- Redefinição da volumetria, com atualizações;

Uma edificação única, que concilie os usos, criando fluxos de acessos independentes, e liberando espaço no terreno para atender outras demandas.



Figura 113: Foto do Pavilhão Esportivo, em Nova Lima-MG. Archdaily, 2018.

3.3.3 LOCALIZAÇÃO



O pavilhão localiza-se dentro do complexo esportivo Minas Náutico, no extremo sul do município de Nova Lima-MG, no Bairro Alphaville, a 22km a sudeste da capital Belo Horizonte, no Brasil.

NOVA LIMA-MG



Figura 114: Mapa do Brasil. Canva, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

3.3.4 ENTORNO

O terreno do clube ocupa uma posição privilegiada, em frente à Lagoa dos Ingleses, onde são ancorados equipamentos de práticas esportivas náuticas. Além da lagoa, o contorno do terreno faz divisa direta com as Av. Gaivotas, e Av. Princesa Diana, e está próximo à BR 356. O entorno também é composto por bairros residenciais a oeste, um complexo de centros comerciais a leste, e florestas após a BR, a norte.



Figuras 115 e 116: Mapa aéreo de Nova Lima-MG. Google Earth Pro, 2024. Modificado pelo AUTOR, 2024.

3.3.5 TOPOGRAFIA, RECUOS, CHEIOS E VAZIOS

A topografia do terreno possui pouco desnível, e o acesso público foi posicionado no nível mais alto da arquibancada, proporcionando uma vista completa do espaço interno do complexo, e da lagoa em frente ele. Sendo assim, o acesso é realizado por rampas, e escadas.

A edificação principal contempla quadras e piscinas cobertas, estando posicionada no centro do terreno do projeto, nas demais áreas ficam os equipamentos esportivos, como mais quadras, piscinas, e áreas de recreação.

No recuo frontal, na porção mais elevada após a modificação, no recuo frontal, fica o estacionamento, possibilitando um acesso direto pela Av. Princesa Diana.

Nos demais recuos há circulações com vegetações e áreas de permanência, integrando o projeto com as vegetações da área de preservação ao lado, mixando as construções com a natureza local e proporcionando áreas de contemplação e interação social.

O posicionamento dos equipamentos foi delimitado tanto pelo entorno, quanto pela topografia, e a construção do complexo foi dividida em 3 etapas, sendo elas:

1. Parque aquático coberto, salão de eventos, bloco administrativo, portaria principal e guarderia para barcos;
2. Terraço descoberto, lanchonete, vestiários e quadras de squash;
3. Ginásio esportivo com quadras e arquibancadas.



Figuras 117 a 119: Fotos do Pavilhão Esportivo, em Nova Lima-MG. Archdaily, 2018. Modificado pelo AUTOR, 2024.

3.3.6 FACHADAS E MATERIAIS

O desenho do novo edifício faz referência ao antigo ginásio do Minas Tênis Clube, de Belo Horizonte, bebendo da fonte da Arquitetura Modernista, e repetição de elementos marcantes, e os pórticos frontais de iluminação e ventilação demarcam os ritmos e indicam os acessos. As cores escolhidas são variadas, e as placas metálicas alaranjadas e acobreadas fazem referência à cor do minério de ferro da região, e unificam o novo projeto com os demais equipamentos já presentes no local.

3.3.7 ESTRUTURA E EFIC. ENERGÉTICA

A estrutura principal da edificação é de concreto, com o uso das placas metálicas para dar destaque nos grandes volumes da fachada, gerando uma repetição marcante.

A eficiência energética foi um ponto muito levado em consideração, e pensando nela, há sheds na cobertura curva, com aberturas para o aproveitamento máximo de iluminação e ventilação natural nas piscinas e quadras cobertas.



3.3.8 SITUAÇÃO E IMPLANTAÇÃO

Na situação nota-se a grande quantidade de equipamentos presentes no Pavilhão esportivo, com um estacionamento com 238 vagas. No volume leste, já concluído, há piscinas cobertas e aquecidas, integradas ao parque aquático externo, quadras de squash, lanchonete, vestiários e administração, no térreo, e nos pavimentos superiores há o salão de eventos, área de apoio técnico e terraço. No volume oeste do pavilhão há o centro de treinamento e competições oficiais, com diversas quadras de basquete, vôlei e futsal. Há também um salão de festas, guarderia para barcos e docas, vestiários, varandas, lanchonetes, além da edificação principal da ampliação, com quadras e piscinas cobertas.

- LEGENDA
- AMPLIAÇÃO ANALISADA
1. QUADRAS
2. PISCINAS
3. ESPORTIVO



Figura 120: Implantação do Pavilhão Esportivo, em Nova Lima-MG. Archdaily, 2018. Modificado pelo AUTOR, 2024.

3.3.9 PLANTA SUBSOLO

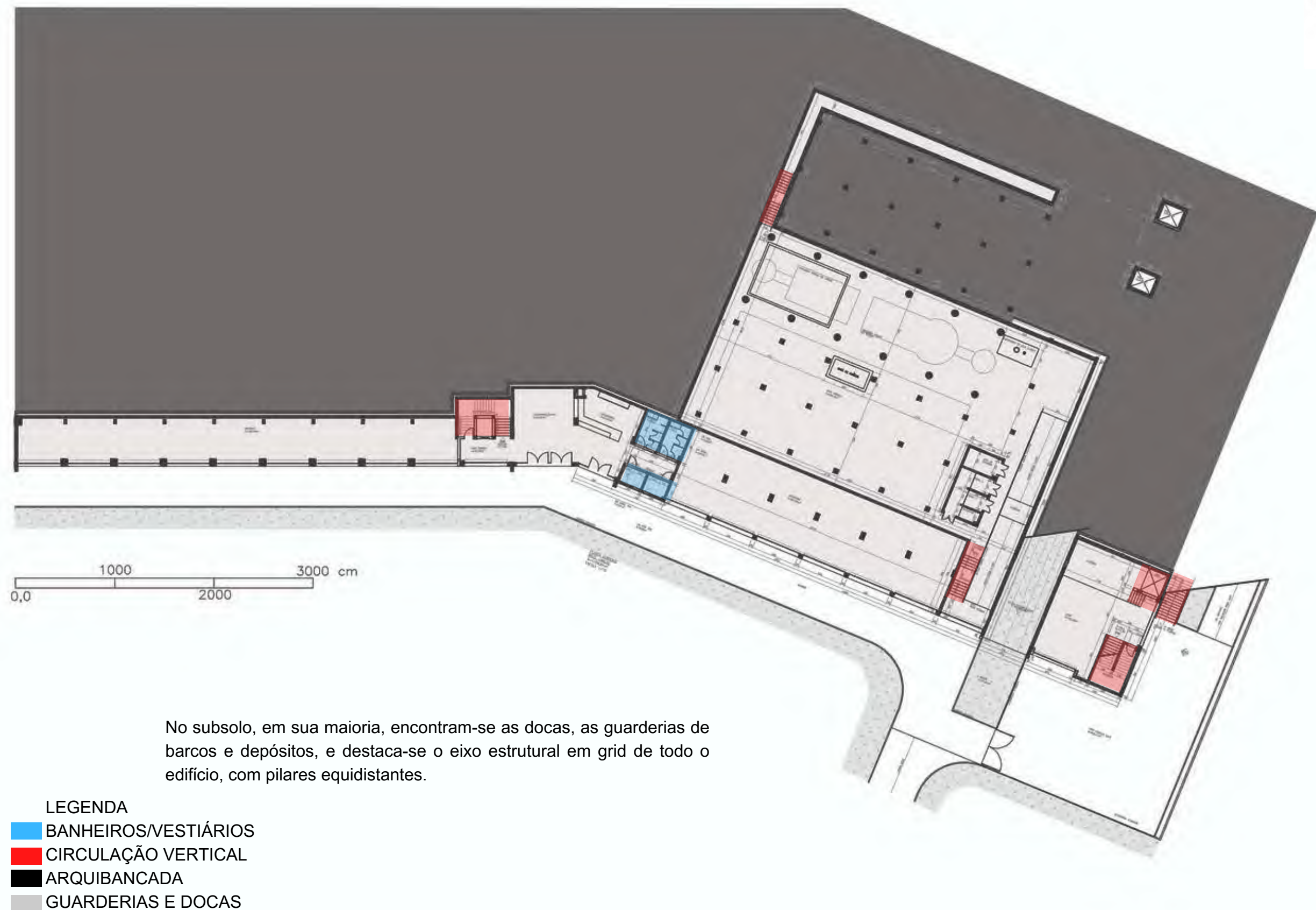


Figura 121: Planta do subsolo do Pavilhão Esportivo, em Nova Lima-MG. Archdaily, 2018. Modificado pelo AUTOR, 2024.

3.3.10 PLANTA PAV. SUPERIOR

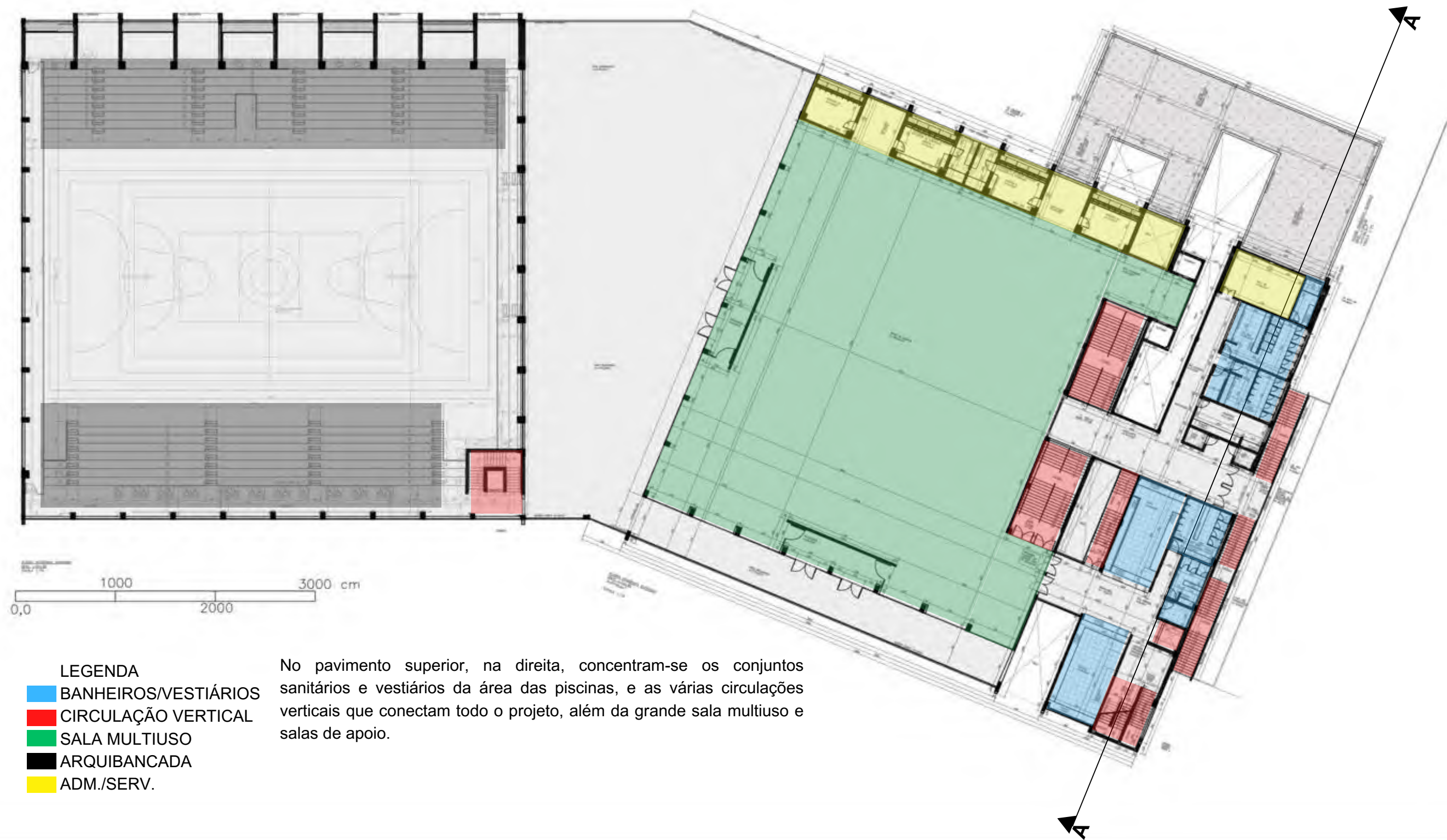


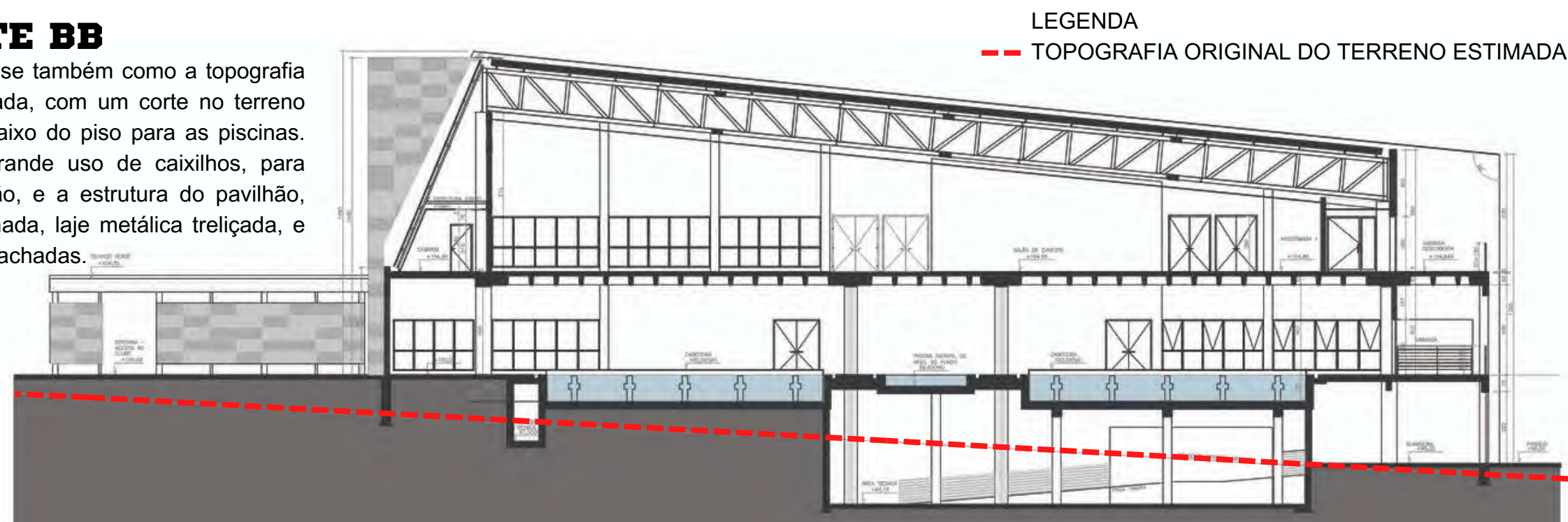
Figura 122: Planta do pavimento superior do Pavilhão Esportivo, em Nova Lima-MG. Archdaily, 2018. Modificado pelo AUTOR, 2024.

3.3.11 CORTE AA



3.3.12 CORTE BB

No corte BB, percebe-se também como a topografia foi levemente modificada, com um corte no terreno para o subsolo, e rebaixo do piso para as piscinas. Nota-se também o grande uso de caixilhos, para iluminação e ventilação, e a estrutura do pavilhão, com a cobertura inclinada, laje metálica treliçada, e os revestimentos nas fachadas.



CAPÍTULO

04

PROJETO

4.1 PERFIL DO USUÁRIO

O projeto tem como objetivo atender pessoas de todas as faixas etárias, desde crianças e jovens, a adultos e idosos, que se identifiquem com a prática esportiva, em várias modalidades diferentes, e também busca promover o uso do público geral, principalmente dos moradores do entorno, integrando com áreas verdes e de lazer, para recreação, proporcionando um melhor uso dos espaços e democratizando o acesso da população ao esporte, e incentivando a reconexão com o lazer e a natureza. Os complexos esportivos tem como foco o ensino de regras, educação, trabalho em equipe.



Figura 125: Foto de crianças praticando esportes e se divertindo, exemplo de perfil de usuários do projeto. Penedo, 2022.

4.2 CONCEITO

3 bases principais o **ACOLHIMENTO**, a **RECREAÇÃO**, e a **SAÚDE**:

ACOLHIMENTO

- Integração social;
- Reconexão das pessoas com a natureza através de áreas verdes;
- Maior qualidade de vida;
- Incentivo ao contato de jovens e adolescentes com o esporte;

RECREAÇÃO

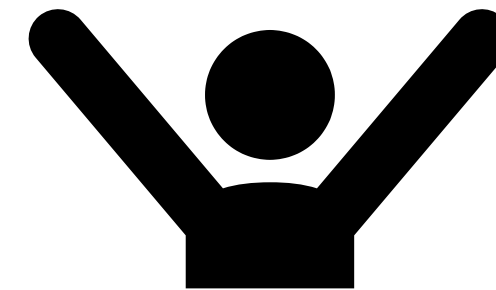
- Lazer e áreas de recreação;
- Atividades físicas atreladas a prática esportiva;

SAÚDE

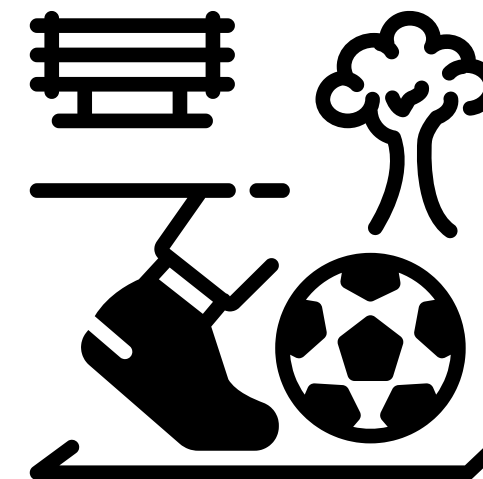
- Saúde física, mental, bem-estar, energia,
- Sensações como felicidade, tranquilidade e relaxamento, proporcionando mais qualidade de vida,
- Autocuidado, desenvolvimento de caráter e respeito às regras, e companheirismo.



Figura 126: Foto de crianças praticando esporte, ilustrando o conceito e partido do projeto. Australian Sports Camps, 2023.



ACOLHIMENTO



RECREAÇÃO



SAÚDE

Mapa de Guariba

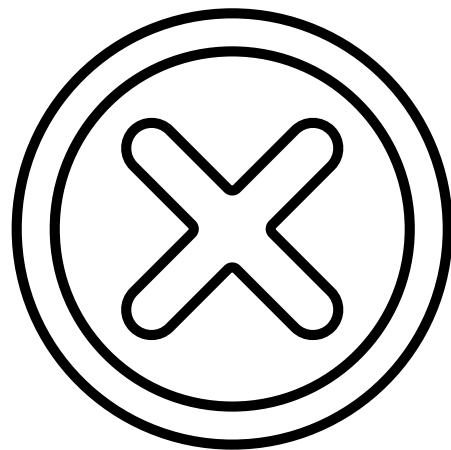


4.3 PARTIDO

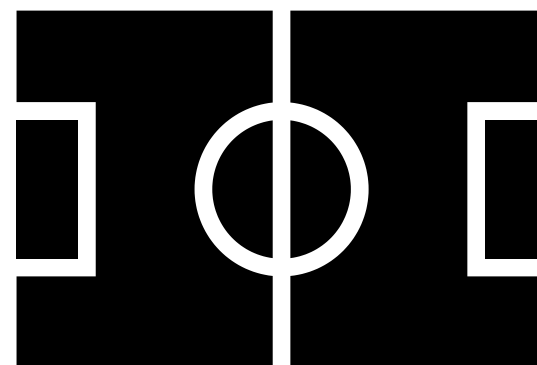
O partido do projeto leva em consideração:

- Terreno com potencial de usos, devido à localização;
- Feiras em frente o local aos domingos, frequentadas pela população da cidade toda;
- Integração social transformando um vazio urbano em um espaço com pluralidade de usos;
- Eixos de conexão com o entorno através de circulações;
- Acessibilidade, espaço inclusivo para todos;
- Áreas de lazer;
- Áreas verdes, contato com a natureza;
- Contato com o esporte por meio de um Centro multifuncional;
- Requalificação dos campos existentes;
- Reorganização espacial dos equipamentos para serem mais adequados para os usos;
- Melhor aproveitamento dos espaços;

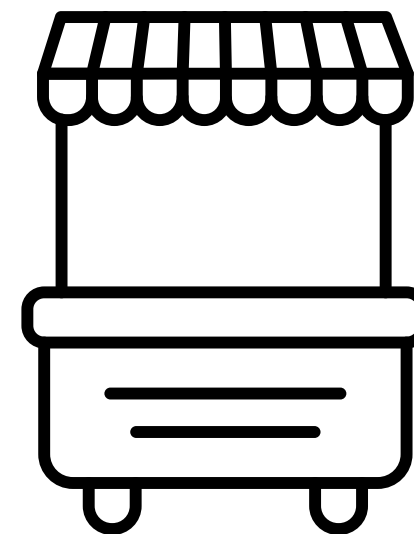
ESPORTE
FEIRAS
ACESSIBILIDADE
INTEGRAÇÃO
EIXOS
ÁREAS LAZER
VERDES



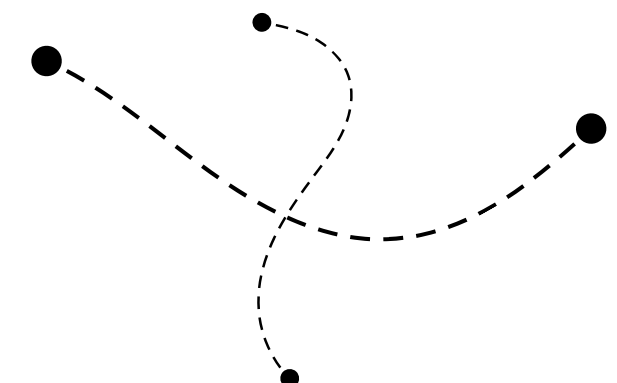
VAZIO URBANO



CAMPO DE
FUTEBOL EXISTENTE



FEIRA LIVRE



EIXOS

Figura 127: Mapa de Guariba-SP, 2024. Google Maps, 2024.

4.4 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO PROJETO



24.421,89m²
ÁREA DO
TERRENO

3.076,71m²
ÁREA
PROJETADA

3.906,49m²
ÁREA
CONSTRUÍDA

12,60%
TAXA DE
OCUPAÇÃO

11.200,11m²
45,86%
TAXA PERM.

0,15
COEF. DE
APROVEITAM.

No Código de Obras e civil da cidade de Guariba-SP, não há nenhuma legislação específica para nm limite de área construída, taxa de ocupação, e área permeável nos lotes. Porém, tendo em vista a importância dessas áreas verdes para a manutenção da cidade, do meio ambiente, e o impacto direto à saúde e qualidade de vida das pessoas, este foi um dos pontos essenciais levados em consideração na elaboração do projeto, onde o objetivo foi maximizar essas áreas, com circulações, áreas verdes, quadras e campos. Portanto o resultado foi 45,86% da área do terreno para áreas permeáveis/verdes.

4.5 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi elaborado com o objetivo de identificar e organizar os ambientes, separando-os por setores, estando organizados da maneira mais adequada no terreno.

SETOR	AMBIENTE	INT/EXT	CARACTERIZAÇÃO	MOBILIÁRIO	Nº OCUPANTES	QTD.	ÁREA	ÁREA TOTAL
ESPORTIVO	CAMPO DE FUTEBOL ADULTO	EXTERNO	PRÁTICA DE FUTEBOL CLASSE A	TRAVES, BANCO DE RESERVAS	30	1	5.400,00M² (60x90)	5.400,00M²
	CAMPO DE FUTEBOL FUT9	EXTERNO	PRÁTICA DE FUTEBOL DE 9 (DENTRO DO CAMPO CLASSE A)	TRAVES, BANCO DE RESERVAS	18	2	2.400,00M² (40X60)	4.800,00M²
	QUADRA POLIESPORTIVA	EXTERNO	PRÁTICA DE VÔLEI, FUTEBOL, TÊNIS, BEACH TÊNIS, BASQUETE	TRAVES, GRADES	10	2	540,00M² (18X30)	1.080,00M²
	VESTIÁRIO/BANHEIRO	INTERNO	HIGIENE PESSOAL	BACIA SANIÁRIA, VASOS SANITÁRIOS, CHUVEIROS, MICTÓRIOS, ARMÁRIO GUARDA-VOLUMES	10	6	43,59M² (2) 16,19M² (2) 17,50M² (2)	154,56
	WC PCD	INTERNO	HIGIENE PESSOAL	BACIA SANITÁRIA, VASO SANITÁRIO, CHUVEIRO, ESPELHO, LIXO, PORTA-TOALHAS, BARRAS DE APOIO	1	4	5,00M² (3) 6,60M² (1)	21,60M²
	SUPORTE TÉCNICO	INTERNO	APOIO AO TREINAMENTO, REUNIÕES E DISCUSSÕES	MESA, CADEIRAS, ARMÁRIO MULTIUSO, BALANÇA	6	2	12,50M²	25,00M²
	SALA DE LUTAS	INTERNO	PRÁTICAS MUAY THAI, KARATE, JUDÔ, JIU-JITSU E KUNG FU	TATAME, ESPELHO	10	1	48,91M²	48,91M²
	SALA DE GINÁSTICA	INTERNO	PRÁTICA DE GINÁSTICA E DANÇAS	TATAME, CAIXAS DE SOM, ESPELHOS	10	1	53,04M²	53,04M²
	PISCINA AQ. COBERTA	INTERNO	TREINAMENTO, NATAÇÃO, HIDROGINÁSTICA	BÓIAS, BOLAS, ESPAGUETES DE PISCINA	10	1	262,64M²	262,64M²
	ACADEMIA	INTERNO	TREINAMENTO, MUSCULAÇÃO E ATIVIDADES CARDIOVASCULARES	EQUIPAMENTOS PARA MUSCULAÇÃO	50	1	245,82M²	245,82M²
	ACADEMIA AO AR LIVRE	EXTERNO	TREINAMENTO, MUSCULAÇÃO E ATIVIDADES CARDIOVASCULARES	EQUIPAMENTOS PARA MUSCULAÇÃO, BANCOS	20	1	111,47M²	111,47M²
	CALISTENIA	EXTERNO	TREINAMENTO, MUSCULAÇÃO E ATIVIDADES CARDIOVASCULARES	EQUIPAMENTOS CALISTENIA, BANCOS	5	1	100,47M²	100,47M²
	CICLOFAIXA	EXTERNO	CICLOFAIXA PARA BICICLETAS	-	20	1	-	-
					287	24		7.503,51M²
SETOR	AMBIENTE	INT/EXT	CARACTERIZAÇÃO	MOBILIÁRIO	Nº OCUPANTES	QTD.	ÁREA	ÁREA TOTAL
SOCIAL E LAZER	COMPLEXO DE PISCINAS	EXTERNO	PISCINAS PARA RECREAÇÃO	PISCINAS, ESGUICHOS D'ÁGUA, CHUVEIROS, BANCOS, GUARDA-SOL	30	1	1.158,89M²	1.158,89M²
	PÁTIO COBERTO	INTERNO	ÁREA COBERTA PARA EVENTOS/ALIMENTAÇÃO	MESAS, CADEIRAS, SOFÁ	100	1	528,08M²	528,08M²
	LANCHONETE	INTERNO	COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	BALCÃO, FREEZER, CAIXA, MESA, CADEIRA, PRATELEIRAS	2	2	10,80M² (1) 8,91M² (1)	19,71M²
	PLAYGROUND	EXTERNO	PLAYGROUND PARA BRINCADEIRAS	BRINQUEDOS TOPOGRÁFICOS	20	1	200,25M²	200,25M²
	APOIO LANCHONETE	INTERNO	ARMAZ. E HIGIENIZ. DE ALIMENTOS E BEBIDAS	PIA, COOKTOP, GELADEIRA, ARMÁRIOS	2	2	8,00M² (1) 11,91M² (1)	19,91M²
	BANHEIROS	INTERNO	HIGIENE PESSOAL	BACIA SANIÁRIA, VASOS SANITÁRIOS, CHUVEIROS, MICTÓRIOS, ARMÁRIO MULTIUSO, GUARDA-VOLUMES, ESPELHO, LIXO, PORTA-TOALHAS	10	6	16,19M² (4) 29,75 (2)	124,26M²
	WC PCD	INTERNO	HIGIENE PESSOAL	BACIA SANITÁRIA, VASO SANITÁRIO, CHUVEIRO, ESPELHO, LIXO, PORTA-TOALHAS, BARRAS DE APOIO	1	6	6,60M² (1) 2,25M² (3) 3,00M² (2)	19,35M²
	PRAÇA PARQUE	EXTERNO	PARQUE VERDE PARA LAZER E DESCANSO	POSTES DE ILUMINAÇÃO, LIXEIRAS, BANCOS	200	1	4.720,11M²	4.720,11M²
					424	20		6.790,56M²

Figura 128: Tabela do Programa de Necessidades do projeto do Centro Esportivo. Do próprio AUTOR, 2024.

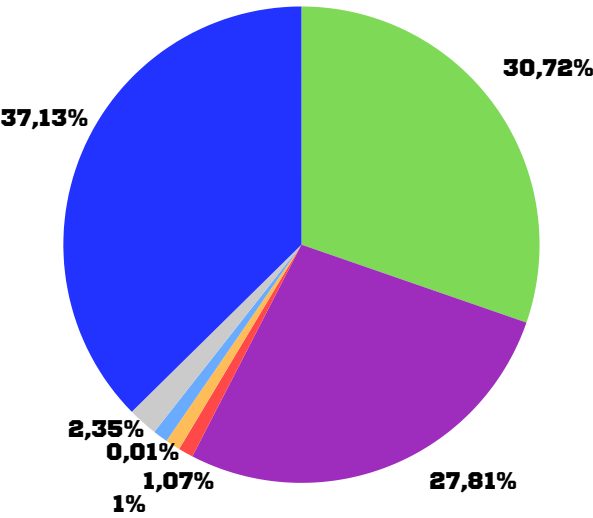
SETOR	AMBIENTE	INT/EXT	CARACTERIZAÇÃO	MOBILIÁRIO	Nº OCUPANTES	QTD.	ÁREA	ÁREA TOTAL
ADMINIS- TRATIVO	RECEPÇÃO E ATENDIMENTO	INTERNO	ATENDIMENTO AO PÚBLICO	MESA, CADEIRA, COMPUTADOR, BEBEDOURO DE ÁGUA, CAFÉ, LATAS DE LIXO, TV, REVISTEIROS	10	1	19,28M²	19,28M²
	SECRETARIA E TESOUREIRA	INTERNO	ATENDIMENTO AO PÚBLICO, QUESTÕES ADMINISTRATIVAS	MESA, CADEIRAS, ARMÁRIOS, LIXO, TV, COMPUTADOR, LOUSA	16	1	25,00M²	25,00M²
	SALA DOS PROFESSORES	INTERNO	DESCANSO E INTEGRAÇÃO DOS PROFESSORES	MESA, CADEIRA, ARMÁRIOS MULTIUSO, LOUSA, TV	13	1	25,00M²	25,00M²
	SALA DE REUNIÕES	INTERNO	REUNIÕES E DISCUSSÕES	MESA, CADEIRAS, ARMÁRIOS, LIXO, TV, COMPUTADOR	10	1	25,00M²	25,00M²
	SALA ADMINISTRAÇÃO	INTERNO	SALA PARA QUESTÕES ADMINISTRATIVAS	MESA, CADEIRAS, ARMÁRIOS, LIXO, TV, COMPUTADOR, LOUSA	8	1	25,00M²	25,00M²
	CONVIVÊNCIA	INTERNO	ÁREA PARA DESCANSO E CONVIVÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS	MESAS, CADEIRAS, BANCOS, SOFÁ	12	1	25,00M²	25,00M²
	COPA	INTERNO	ÁREA DE ALIMENTAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS	PIA, MICRO-ONDAS, GELADEIRA, MESA, CADEIRAS, SOFÁ	6	1	12,00M²	12,00M²
	T.I., MONIT. E SEGURANÇA	INTERNO	CONTROLE DOS SERVIDORES E GESTÃO DA SEGURANÇA	MESAS, CADEIRAS, COMPUTADORES, PRATELEIRAS	5	1	12,00M²	12,00M²
	ALMOXARIFADO E ARQUIVO	INTERNO	ARMAZENAMENTO DE DOCUMENTOS E ARQUIVOS	MESA, CADEIRA, PRATELEIRAS, ARMÁRIOS, COMPUTADOR	4	1	25,00M²	25,00M²
	DIRETORIA	INTERNO	SALA PARA OS DIRETORES	MESA, CADEIRAS, ARMÁRIOS, TV, COMPUTADOR, SOFÁ	6	1	21,00M²	21,00M²
	BANHEIROS	INTERNO	HIGIENE PESSOAL	BACIA SANIÁRIA, VASOS SANITÁRIOS, CHUVEIROS, MICTÓRIOS, ARMÁRIO MULTIUSO, GUARDA-VOLUMES, ESPELHO, LIXO, PORTA-TOALHAS, BANCOS	10	2	17,30M²	34,60M²
	WC PCD	INTERNO	HIGIENE PESSOAL	BACIA SANITÁRIA, VASO SANITÁRIO, CHUVEIRO, ESPELHO, LIXO, PORTA-TOALHAS, BARRAS DE APOIO	1	3	4,00M² (2); 4,80M² (1)	12,80M²
					113	15		261,68M²
SETOR	AMBIENTE	INT/EXT	CARACTERIZAÇÃO	MOBILIÁRIO	Nº OCUPANTES	QTD.	ÁREA	ÁREA TOTAL
SERVIÇOS	DEP. GERAL E EQUIPAMENTOS	INTERNO	DEPÓSITO DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS	PRATELEIRAS, ARMÁRIOS	1	1	51,00M²	51,00M²
	DEP. DE MATERIAL ESPORTIVO	INTERNO	DEPÓSITO DE MATERIAL ESPORTIVO	PRATELEIRAS	1	1	25,50M²	25,50M²
	DEP. MAT. LIMP. E LAVANDERIA	INTERNO	DEPÓSITO DE MATERIAIS DE LIMPEZA E LAVADERIA	PRATELEIRAS, PIA, TANQUE, ARMÁRIOS	1	2	12,00M² (1) 8,25M² (1)	20,25M²
	DEPÓSITO DE LIXO	INTERNO	DEPÓSITO E COLETA DE RESÍDUOS	PRATELEIRAS, ARMÁRIOS, LIXEIRAS	1	1	12,00M²	12,00M²
	REFEITÓRIO	INTERNO	CONVIVÊNCIA, ALIMENTAÇÃO E DESCANSO DE FUNCIONÁRIOS	MESAS, CADEIRAS, LIXO, GELADEIRA, PIA, MICRO-ONDAS, BANCADA, ARMÁRIO	12	1	25,00M²	25,00M²
	CONVIVÊNCIA	INTERNO	ÁREA PARA DESCANSO E CONVIVÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS	MESAS, CADEIRAS, BANCOS, SOFÁ	12	1	21,84M²	21,84M²
	VESTIÁRIOS	INTERNO	HIGIENE PESSOAL	BACIA SANIÁRIA, VASOS SANITÁRIOS, CHUVEIROS, MICTÓRIOS, ARMÁRIO MULTIUSO, GUARDA-VOLUMES, ESPELHO, LIXO, PORTA-TOALHAS, BANCOS	10	2	17,30M²	34,60M²
	WC PCD	INTERNO	HIGIENE PESSOAL	BACIA SANITÁRIA, VASO SANITÁRIO, CHUVEIRO, ESPELHO, LIXO, PORTA-TOALHAS, BARRAS DE APOIO	1	2	4,00M²	8,00M²
					51	11		198,19M²

Figura 129: Tabela do Programa de Necessidades do projeto do Centro Esportivo. Do próprio AUTOR, 2024.

SETOR	AMBIENTE	INT/EXT	CARACTERIZAÇÃO	MOBILIÁRIO	Nº OCUPANTES	QTD.	ÁREA	ÁREA TOTAL
DEPART. MÉDICO	CONSULTÓRIO MÉDICO	INTERNO	ATENDIMENTO MÉDICO	MESA, CADEIRAS, CAMA MÉDICA, MACA	7	1	12,50M²	12,50M²
		INTERNO	ATENDIMENTO MÉDICO	MESA, CADEIRAS, CAMA MÉDICA, MACA	4	1	12,50M²	12,50M²
					11	2		25,00M²
SETOR	AMBIENTE	INT/EXT	CARACTERIZAÇÃO	MOBILIÁRIO	Nº OCUPANTES	QTD.	ÁREA	ÁREA TOTAL
EXTERNO	ESTAC. CARROS	EXTERNO	ESTACIONAMENTO DE CARROS	POSTES DE ILUMINAÇÃO, LIXEIRAS	16	1	523,31M²	523,31M²
	ESTAC. MOTOS	EXTERNO	ESTACIONAMENTO DE MOTOS	POSTES DE ILUMINAÇÃO, LIXEIRAS	15	1	50,50M²	50,50M²
	BIBICLETÁRIO	EXTERNO	BICICLETÁRIO	BICICLETÁRIO	53	5	-	-
	PONTO DE ÔNIBUS	EXTERNO	ESPERA DE ÔNIBUS	PONTO DE ÔNIBUS	5	2	-	-
					94	9		573,81M²
					969	81		15.352,75m²

Em resumo, os 2 maiores setores principais são o Esportivo, com 7.703,51M², seguido pelo Social e lazer, com 6.790,56M², devido aos grandes campos e praças, respectivamente. Todos os setores unidos, exceto a circulação, resultam em 15.352,75m². A área restante para completar os 24.421,89m² da área do terreno, de 9.069,14m² são, em sua maioria, áreas de circulação, como o passeio público com calçada circulando todo o terreno, com 3m de largura; as ciclofaixas, circulações horizontais cobertas e descobertas, rampas e escadas, tanto internas nas edificações, quanto externas, nas praças e acessos. Há também as arquibancadas, que compõem boa parte dessa área restante.

SETOR	AMBIENTES	ÁREA
ESPORTIVO	CAMPOS, QUADRAS, SALA LUTA, GINÁSTICA, PISCINA AQ., ACADEMIA, CALISTENIA	7.503,51M²
SOCIAL E LAZER	PISCINAS, FEIRA/EVENTOS, PLAYGROUND, LANCHONETE E ALIMENTAÇÃO	6.790,56M² (4.720,11M² PRAÇAS)
ADMINISTRATIVO	RECEPÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, ALMOXARIFADO, SALA DE REUNIÃO	261,68M²
SERVIÇOS	DEPÓSITOS, REFEITÓRIO	198,19M²
DEPART. MÉDICO	CONSULTÓRIO, ENFERMARIA	25,00M²
EXTERNO	ESTACIONAMENTO, BICICLETÁRIO, PONTO DE ÔNIBUS	573,81M²
CIRCULAÇÃO	PASSEIO COM CALÇADA, CICLOFAIXA, RAMPAS, ESCADAS	9.069,14m²
		24.421,89m²



PERCENTUAL DE ÁREAS POR SETOR

Figuras 130 e 131: Tabelas do Programa de Necessidades do projeto do Centro Esportivo. Do próprio AUTOR, 2024.

Figura 132: Percentual de áreas por setor. Do próprio AUTOR, 2024.

4.6

ORGANOGRAMA

4.6 ORGANOGRAMA

4.6.1 ORGANOGRAMA GERAL

O organograma apresenta a hierarquia dos setores, de acordo com seu tamanho, e as conexões e acessos dos ambientes, podendo ser realizada por diversos locais.

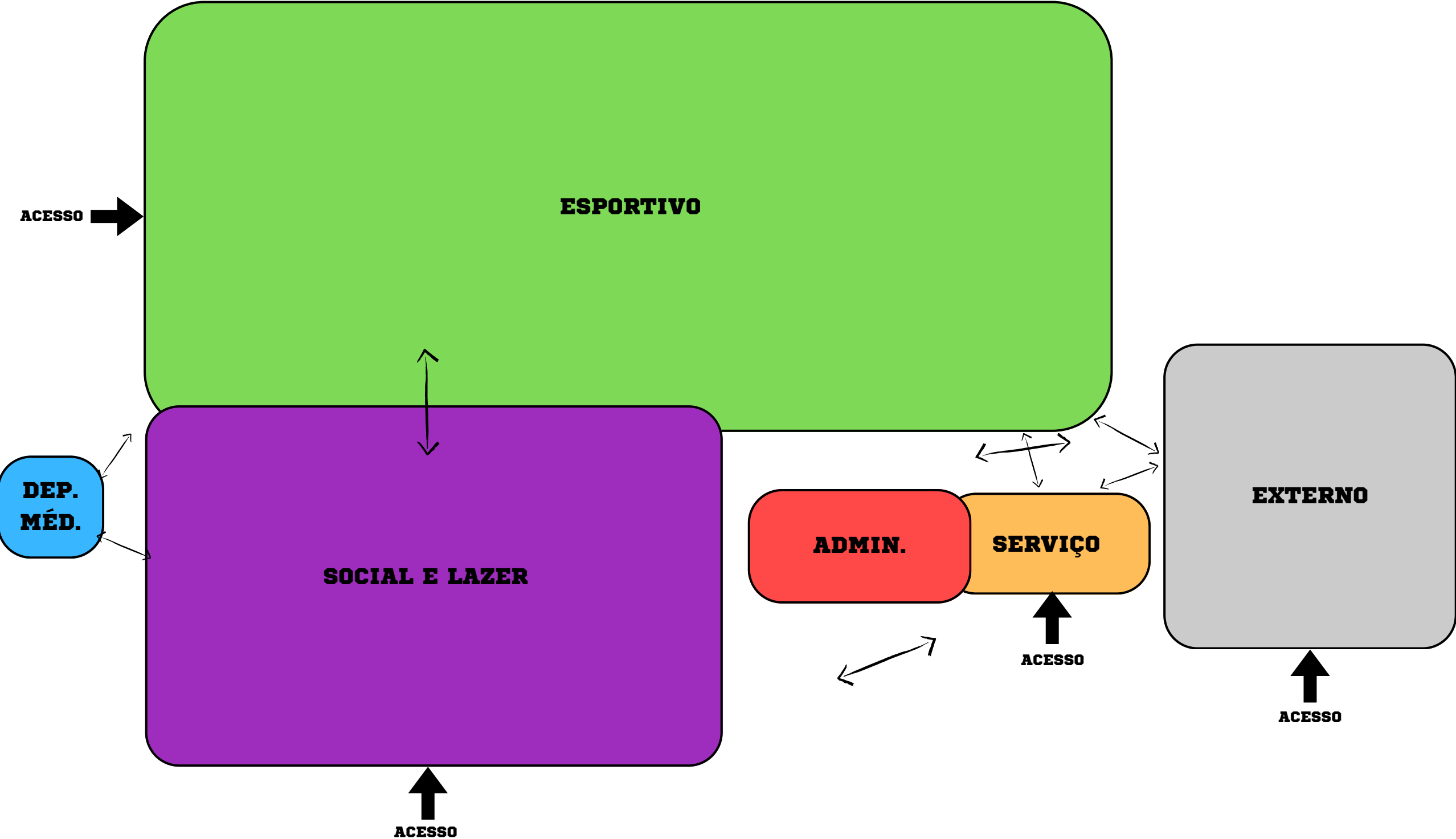


Figura 133: Organograma geral do projeto do Centro Esportivo. Do próprio AUTOR, 2024.

4.6.2 ORGANOGRAMA ESPECÍFICO

O organograma apresenta a hierarquia dos setores, de acordo com seu tamanho, e as conexões e acessos dos ambientes, podendo ser realizada por diversos ambientes.

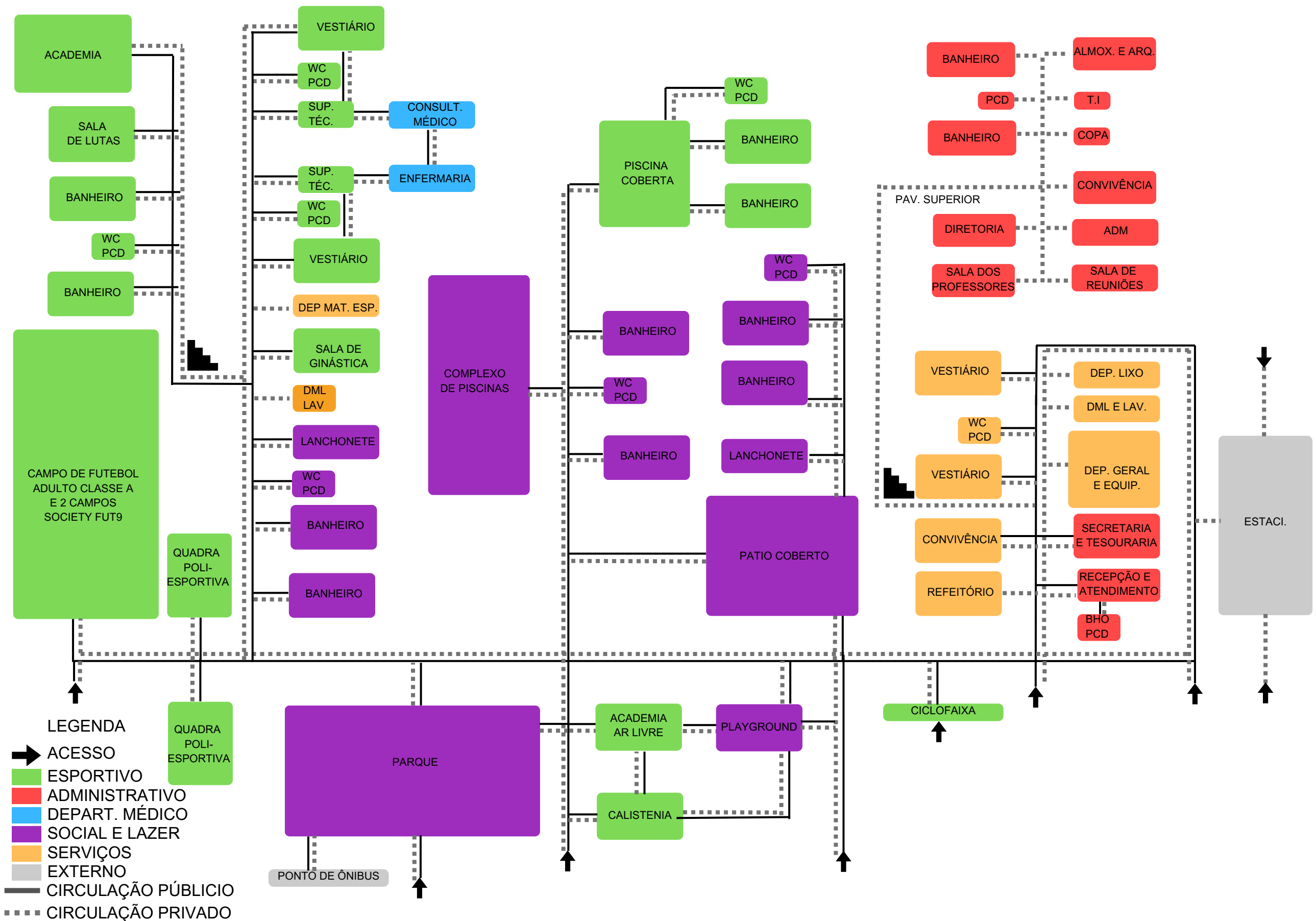


Figura 134: Organograma específico do projeto do Centro Esportivo. Do próprio AUTOR, 2024.

4.7 FLUXOGRAMA

O fluxograma demonstra as circulações específicas de cada setor, e os acessos de funcionários/público e público geral.

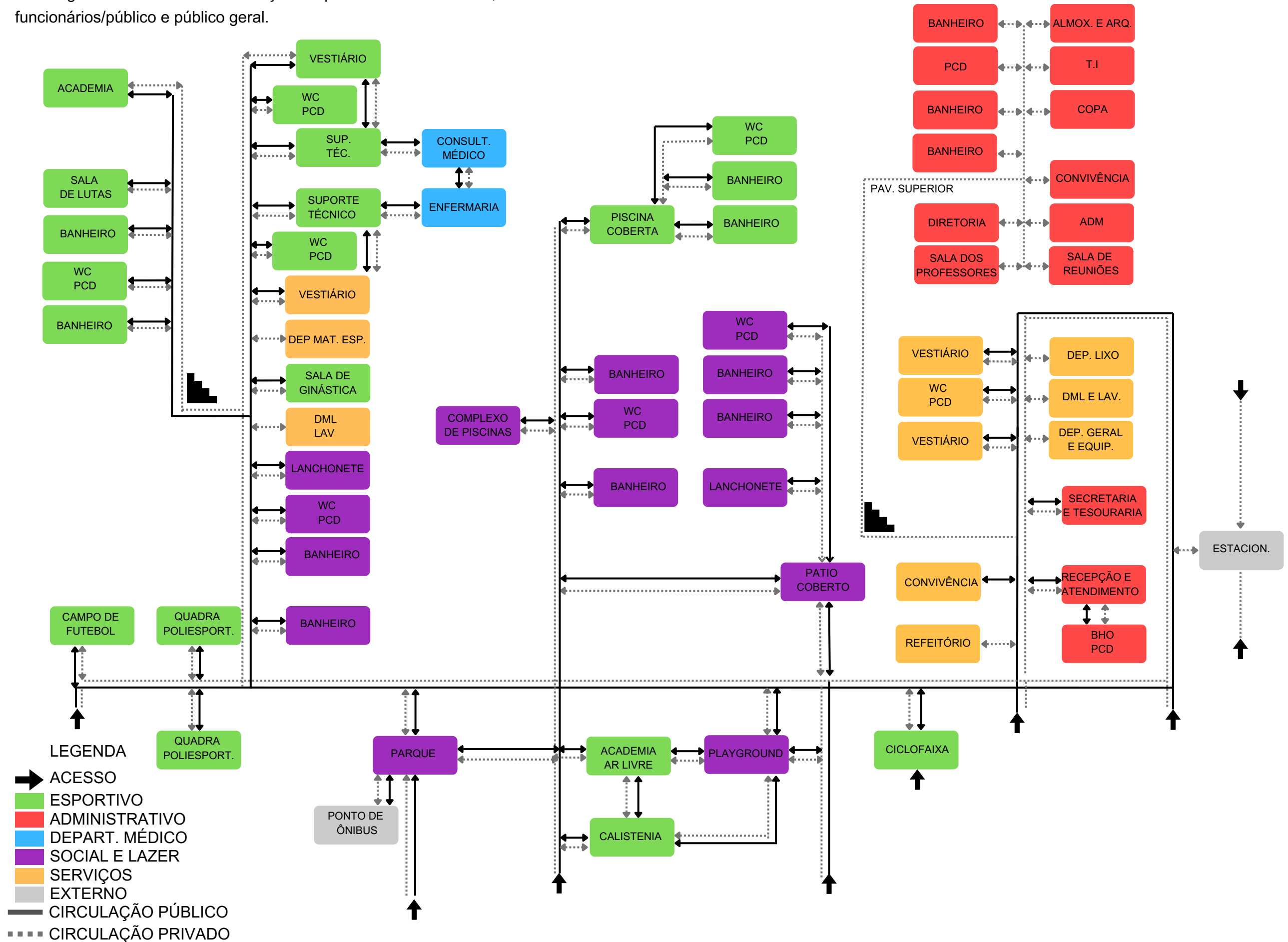
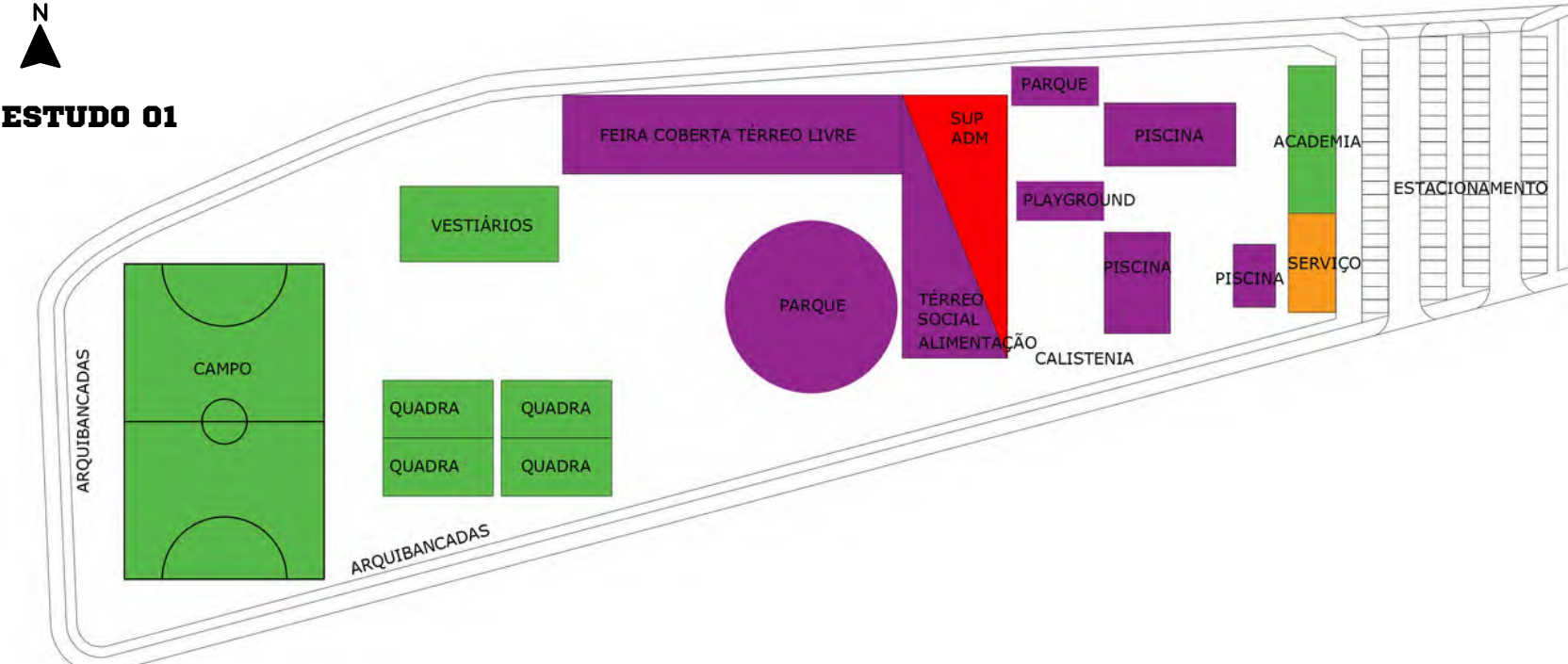


Figura 135: Fluxograma do projeto do Centro Esportivo. Do próprio AUTOR, 2024.

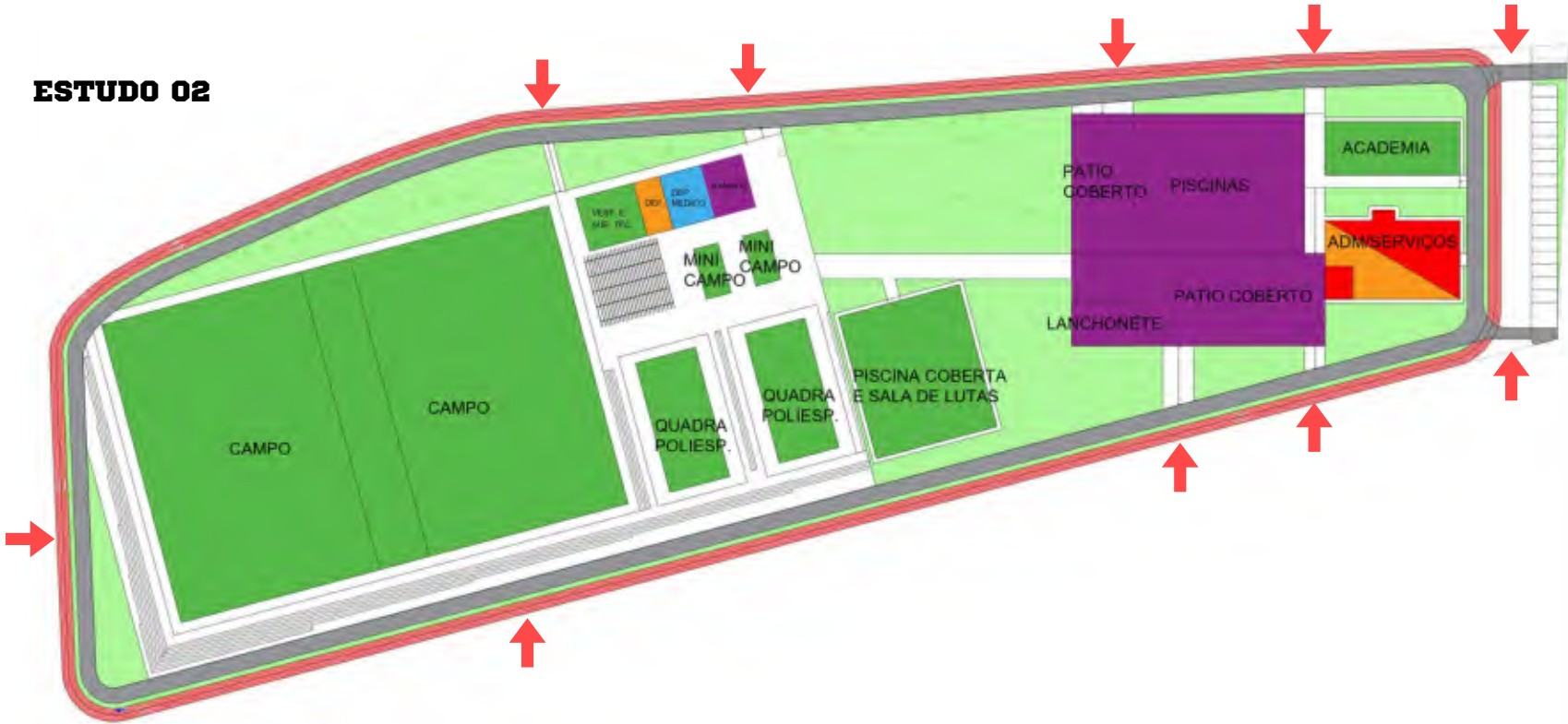
4.8 EVOLUÇÃO DO PROJETO

4.8.1 ESTUDOS PRELIMINARES

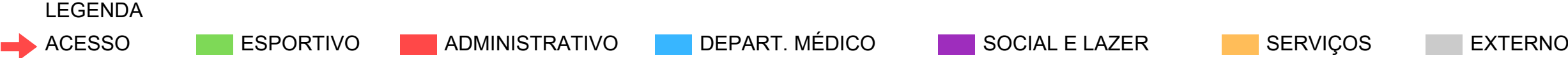


Após definir o programa de necessidades, foram desenvolvidos diferentes planos de massas, considerando as vegetações e o campo pré-existent. A primeira proposta apresenta o setor esportivo concentrado do lado esquerdo do terreno, com o campo reposicionado, 4 quadras menores, e os vestiários. O parque foi pensado para ficar no “coração” do projeto, seguido pelo térreo social da área de alimentação, com uma cobertura para a área da feira, e no pavimento superior o setor administrativo. Do lado direito, foram pensados o parque, playground, e uma grande área para as piscinas. E após isso, a academia conectada com o setor de serviços, finalizando com o estacionamento. Essa configuração permitiria a interação entre os setores, uma maior prioridade à área das piscinas, e a área de alimentação no meio dos dos 2 lados do terreno, facilitando a circulação e aproximando as pessoas de qualquer local do terreno.

ESTUDO 02



A nova proposta foca nos eixos de circulação e conexão entre os ambientes, no centro do terreno. O novo campo segue o já existente no local, com uma adaptação para as medidas oficiais, podendo ser usado tanto como 2 campos individuais, como 1 campo principal. Foi criado um novo bloco multifuncional do lado esquerdo, concentrado em áreas externas, abrangendo os setores de serviços com depósito, esportivo com vestiários e suporte técnico, departamento médico, e social com banheiros. As áreas verdes permeiam todo o espaço e se concentram no meio do terreno, as áreas de lazer são conectadas por um pátio em L, para apoio às feiras aos fins de semana, e também para eventos. Os setores de serviços e administrativo se unificaram em um único bloco de 2 andares. E no entorno de todo o terreno, foi criada uma grande ciclofaixa. Esta abordagem foca na acessibilidade e facilidade de acessos e circulações entre os ambientes, aproximando o contato com o natureza.



Figuras: 136 e 137: Plano de Massas. Do próprio autor, 2024.

4.8.2 PROJETO FINAL



ESTUDO FINAL

PLANO DE MASSAS 2D



Figura 138: Plano de massas

A proposta final escolhida, apresenta eixos de circulação bem demarcados em azul em todo o terreno, há uma circulação central coberta por pergolado que interliga todos os ambientes. Do lado direito os setores administrativo e serviços se mantiveram próximos ao estacionamento, facilitando o acesso de funcionários, o pátio coberto ao lado foi posicionado para ser de fácil acesso, e por ter visão privilegiada de todos os ambientes, juntamente com a piscina coberta, que está no setor aquático do projeto. Do lado esquerdo há o campo, 2 quadras poliesportivas, e o bloco multifuncional, onde foram posicionados além dos setores já esportivos e serviços, a academia, sala de lutas e ginástica no pavimento superior. A praça principal ficou maior e mais ampla, voltando a ser o “coração” do projeto, seguida pelo playground, calistenia e academia ao ar livre, posicionados estrategicamente na Rua Castelo Branco, onde á maior fluxo de pedestres, para serem convidativos para quem passa, e próximos da população.

LEGENDA

-  ACESSO
- 01 - ESPORTIVO
- 02 - ADMINISTRATIVO
- 03 - SERVIÇOS
- 04 - SOCIAL E LAZER
- 05 - EXTERNO
- 06 - DEPARTAMENTO MÉDICO

Figura 138: Plano de Massas, opção final - elaborado pelo Autor, 2024.

PLANTAS E MAQUETE ELETRÔNICA

4.9 IMPLANTAÇÃO GERAL - TÉRREO

Levando em conta um dos partidos do projeto, os eixos de circulação foram essenciais na concepção do projeto, pois foi através deles que os ambientes foram pensados e dispostos no terreno. Os eixos norte-sul demarcados, já são realizados pela população, para encurtar a distância de circulação entre um lado do terreno e o outro, principalmente aos domingos quando há feira livre em frente o local, porém essa passagem é feita de forma precária, sem pavimentação apropriada. Portanto, os novos eixos foram demarcados para facilitar o deslocamento das pessoas, também devido ao tamanho do terreno, e pintados de azul, para auxiliar e facilitar o entendimento e a conexão dos setores.

A circulação horizontal por sua vez, no eixo leste-oeste, também em virtude do formato retangular e grande comprimento do lote, foi idealizada e proposta para ser um eixo de conexão entre todas as áreas do centro esportivo, tornando o acesso de todos os ambientes facilitado e acessível.

Em todo o parque, os acessos e circulações são acessíveis, sendo atrativo para todos os públicos, desde crianças e adolescentes, a adultos e idosos. Há rampas e caminhos rampados nos acessos principais, e escadas nos secundários, havendo ambas as opções. Houve uma preocupação em dispor a maior parte dos ambientes no térreo, sem preenchê-lo demasiado com edificações, devido à importância das áreas verdes. Há 2 edificações com 2 pavimentos, e nelas, as circulações verticais são realizadas através de escadas e elevadores. Ao redor de todo o terreno, o passeio foi aumentado para 3m, e há uma grande ciclofaixa, promovendo atividades físicas, tanto para caminhadas, quanto para ciclistas.

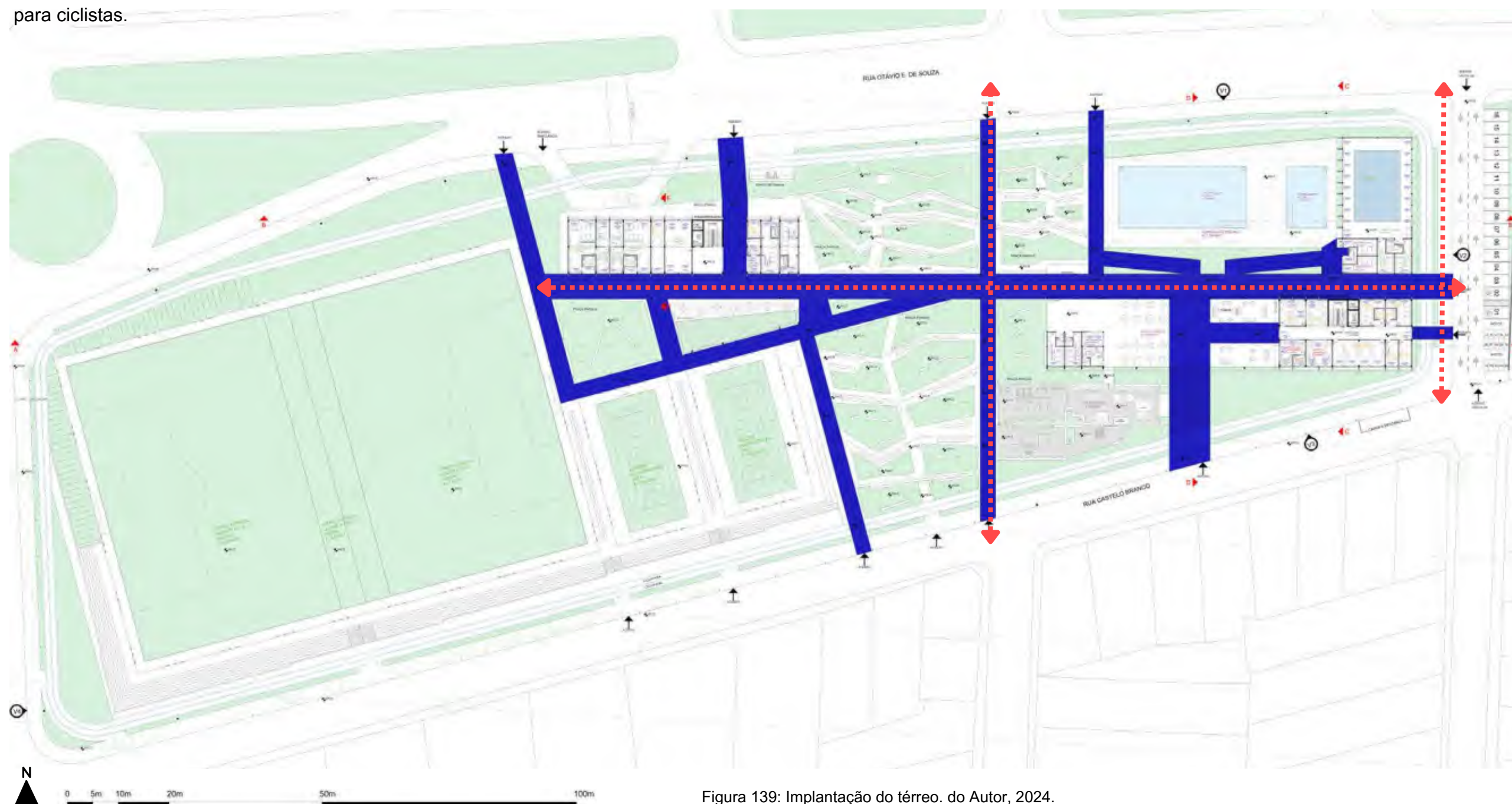


Figura 139: Implantação do térreo. do Autor, 2024.

4.9.1 TÉRREO - DETALHE 01
LADO DIREITO

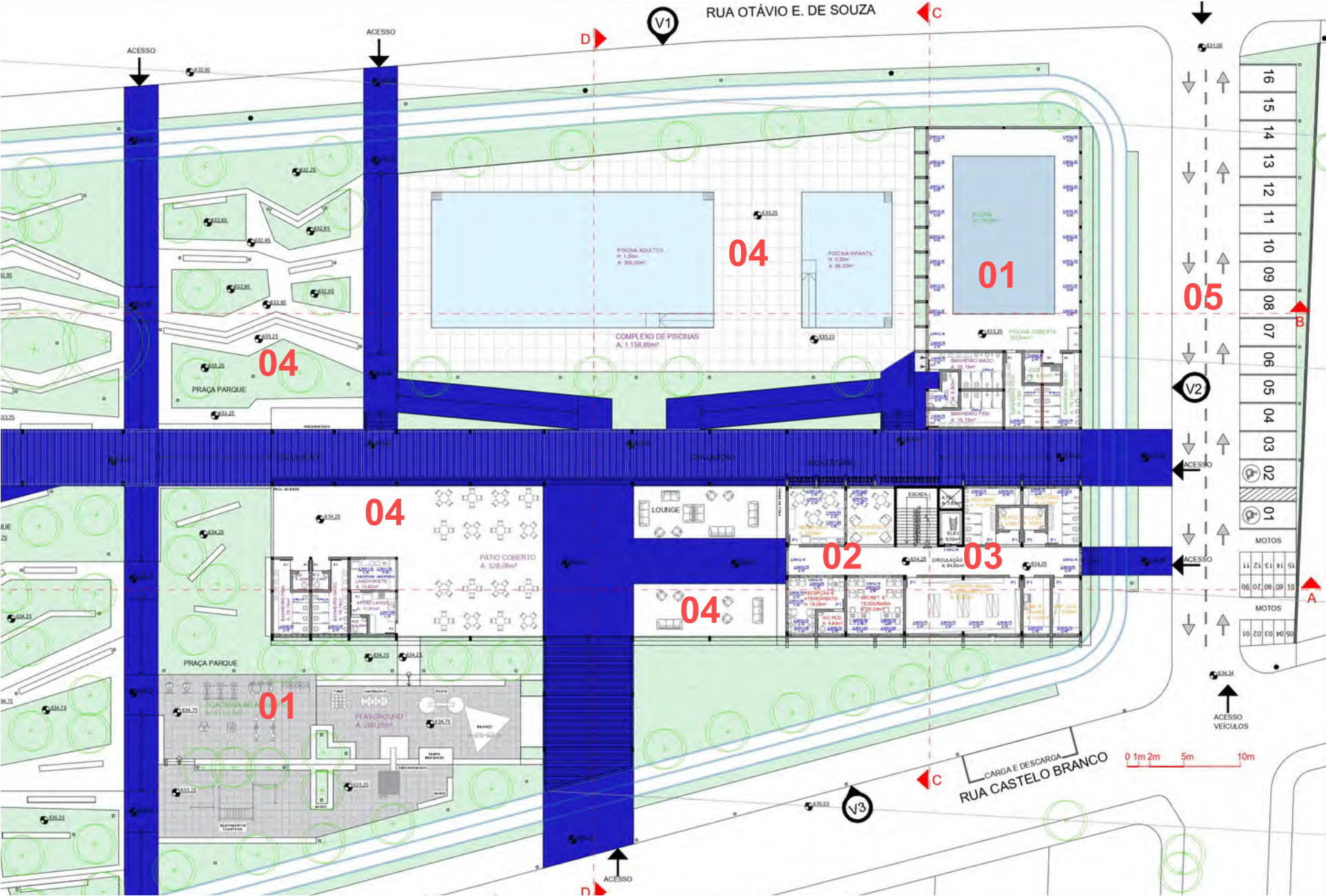


Figura 140: Detalhe do lado direito. do Autor, 2024.

Baseado nas circulações de pedestres já realizadas no local e arredores da área de intervenção, e na necessidade por espaços públicos para a prática esportiva e lazer, a implantação priorizou os eixos de circulação e proximidade dos setores, misturando os diferentes usos, de lazer e esporte. Devido ao tamanho do terreno, e com o foco na acessibilidade, nota-se as circulações bem demarcadas, com rampas e caminhos rampados na maior parte dos percursos. As áreas permeáveis são praças e áreas de permanência, no centro do terreno, e próximos às calçadas, incentivando e aproximando a população com a natureza e o local, promovendo o bem estar físico e mental. Quanto   disposição dos ambientes, o estacionamento fica próximo das áreas administrativas, próximo dos funcionários. Nota-se também o início do pergolado que “corta” o terreno ao meio, na horizontal, iniciado através do estacionamento.

LEGENDA

➔ ACESSO 01 - ESPORTIVO 02 - ADMINISTRATIVO 03 - SERVIÇOS 04 - SOCIAL E LAZER 05 - EXTERNO

4.9.2 T  REO - DETALHE 02

LADO DIREITO

PLAYGROUND, PATIO, ADM E SERVIÇOS

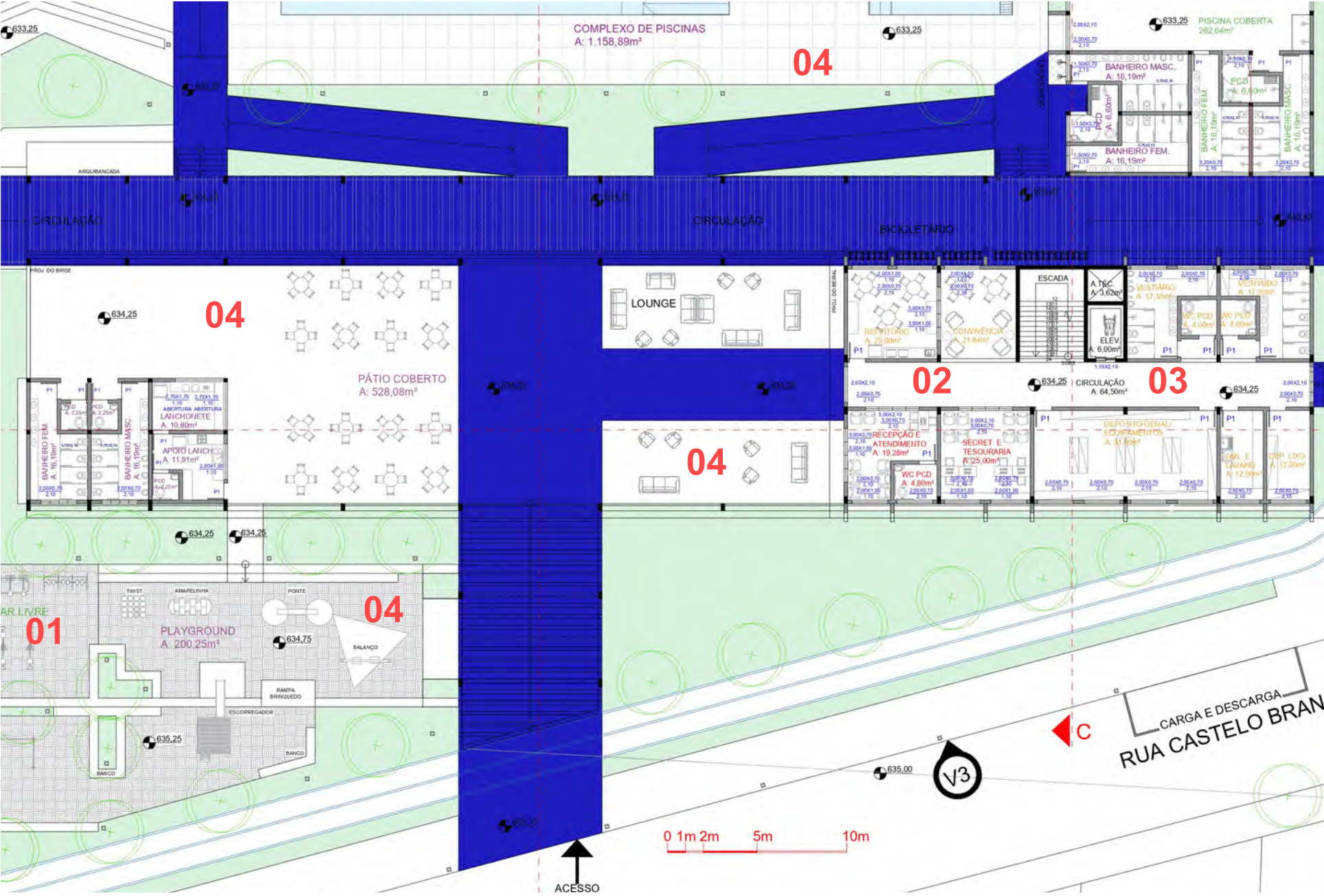


Figura 141: Detalhe do t  reo.

- LEGENDA
- ➔ ACESSO 01 - ESPORTIVO 02 - ADMINISTRATIVO 03 - SERVIÇOS 04 - SOCIAL E LAZER

O acesso principal pela Rua Castelo Branco, é protegido por um pergolado, que conecta-se com o pátio coberto, tanto para área de alimentação, ,quando para eventos. O setor administrativo e de serviços, de 2 andares, localiza-se ao lado, estando próximo do estacionamento, e de fácil acesso tanto para so público geral, quanto funcionários. Há também um lounge no pátio, para convivência e integração.

Após a circulação, há 2 rampas e 2 escadas que dividem o setor aquático.

Figura 141: Detalhe do t  reo. do Autor, 2024.

4.9.3 MAQUETE ELETRÔNICA

As vistas 1, 2 e 3 exibem o acesso principal do centro esportivo, a partir da Rua Castelo Branco. Nelas é possível ver o pátio coberto, a lanchonete, o playground, academia ao ar livre e área de calistenia.



Figura 144: Perspectiva



Figura 142: Implantação do térreo.
Do autor, 2024.

Figura 143: Perspectiva



Figura 145: Perspectiva



Figuras 143 a 145: Perspectivas do projeto.
Do autor, 2024.

4.9.3 MAQUETE ELETRÔNICA

A vista 4 exibe, a partir da rampa de acesso da Rua Castelo Branco, a academia, a área de calistenia e o playground ao fundo. A vista 5 apresenta a área de alimentação do pátio coberto. Na vista 6, ainda no pátio coberto, é mostrada a área do lounge, e ao fundo, a entrada para o bloco de serviços e administrativo.

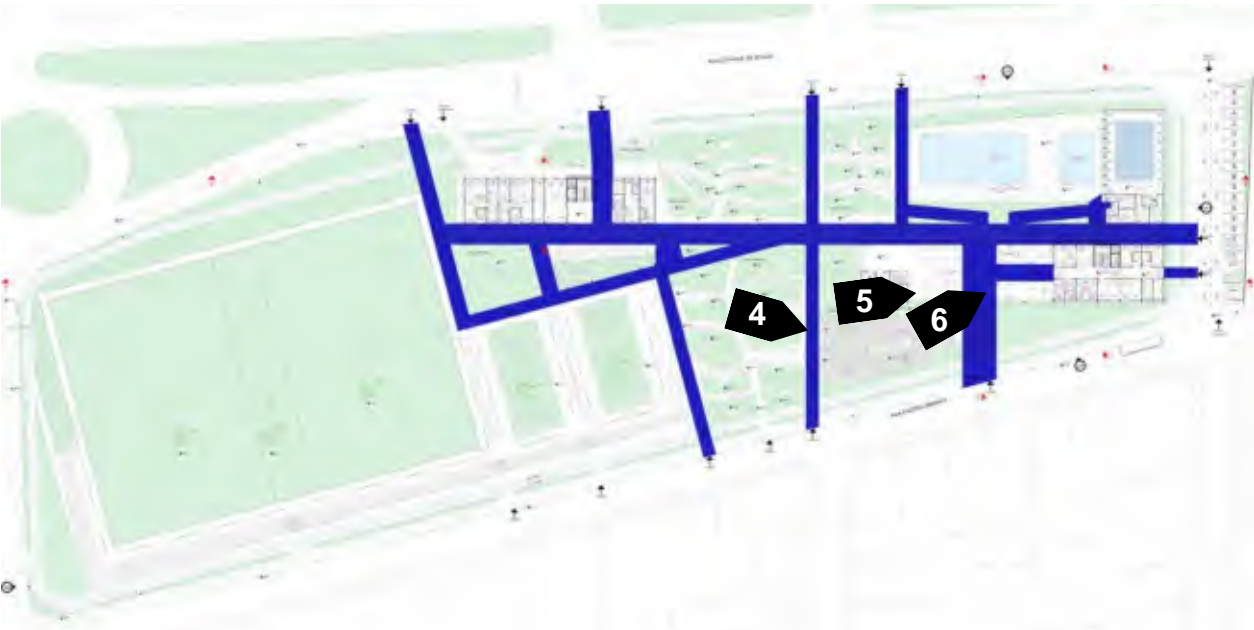


Figura 146: Implantação do térreo

Figura 147: Perspectiva



Figura 148: Perspectiva



Figura 146: Implantação do térreo.
Do autor, 2024.

Figura 149: Perspectiva



Figuras 147 a 149: Perspectivas do projeto.
Do autor, 2024.

4.9.4 TÉRREO - DETALHE 03

LADO DIREITO

COMPLEXO DE PISCINAS E PISCINA AQUECIDA

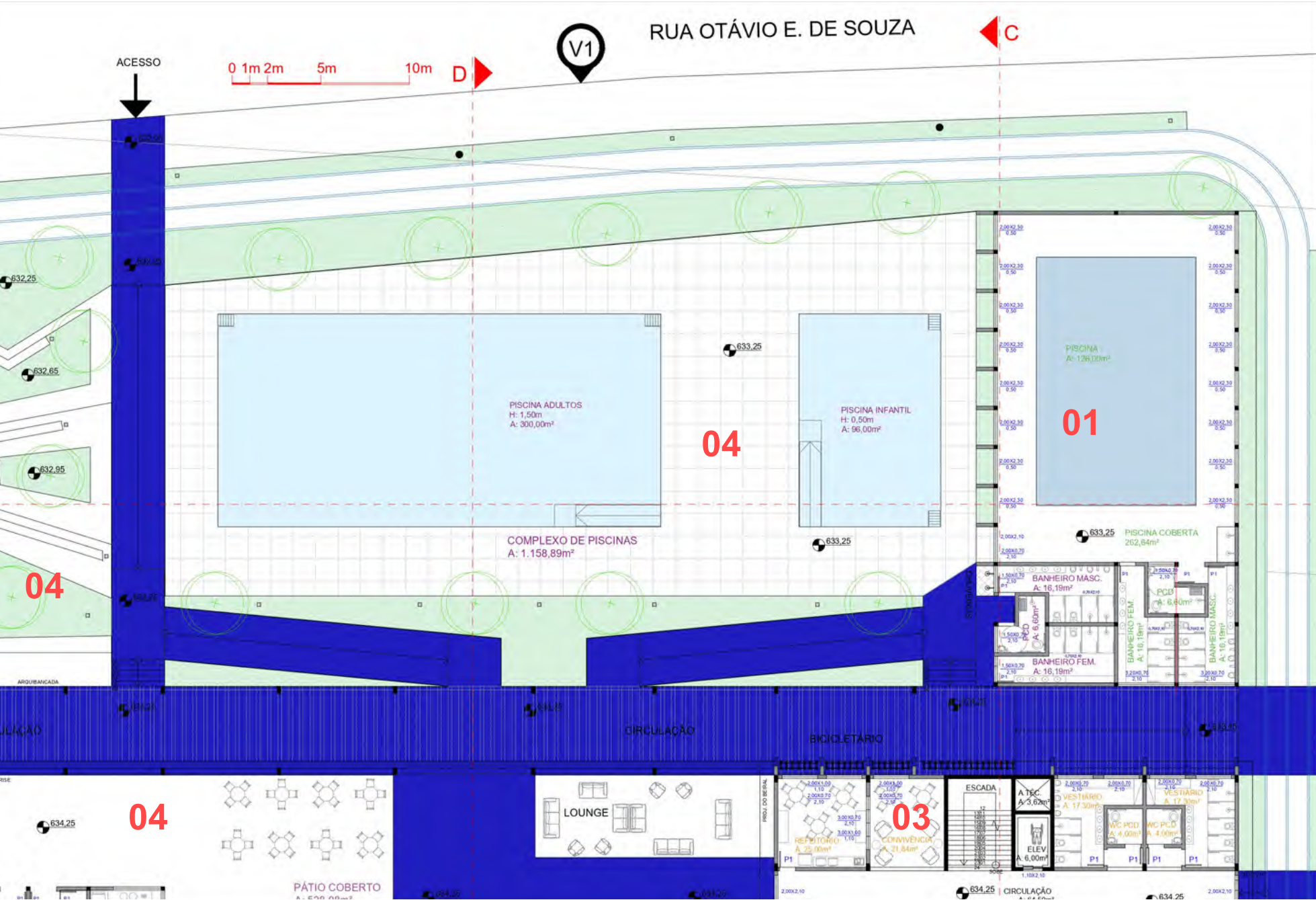


Figura 150: Implantação do térreo.

LEGENDA

- ➔ ACESSO 01 - ESPORTIVO 02 - ADMINISTRATIVO 03 - SERVIÇOS 04 - SOCIAL E LAZER

Após descer as escadas e rampas, localizadas 1m abaixo da área administrativa e pátio, há o setor aquático, que também pode ser acessado através da Rua Otávio E. de Souza, por meio de rampas. A área aquática é composta de 2 piscinas descobertas, para a integração da população, pois a cidade carece de ambientes como este. Há uma piscina maior e mais profunda, para adultos, e uma menor e mais rasa, para o público infantil. Além disso, há a piscina coberta aquecida, para aulas e treinamentos. Ambas as piscinas possuem seus banheiros próprios, independentes entre si. Há também rampas nas piscinas, para PCD, e banheiros acessíveis, promovendo a inclusão social.

Figura 150: Detalhe do térreo. do Autor, 2024.

4.9.5 MAQUETE ELETRÔNICA

As vistas 7, 8 e 9 exibem, a partir da Rua Otavio Evangelista de Souza, a área aquática do centro esportivo, com as piscinas descobertas e piscina coberta; o pátio coberto com lanchonete; o bloco de 2 andares, sendo setor de serviços no térreo, e administrativo no pavimento superior, e as praças do parque no centro do terreno.

Nota-se também os eixos de circulação bem demarcados, principalmente a circulação coberta por pergolado.



Figura 151: Implantação do térreo

Figura 152: Perspectiva

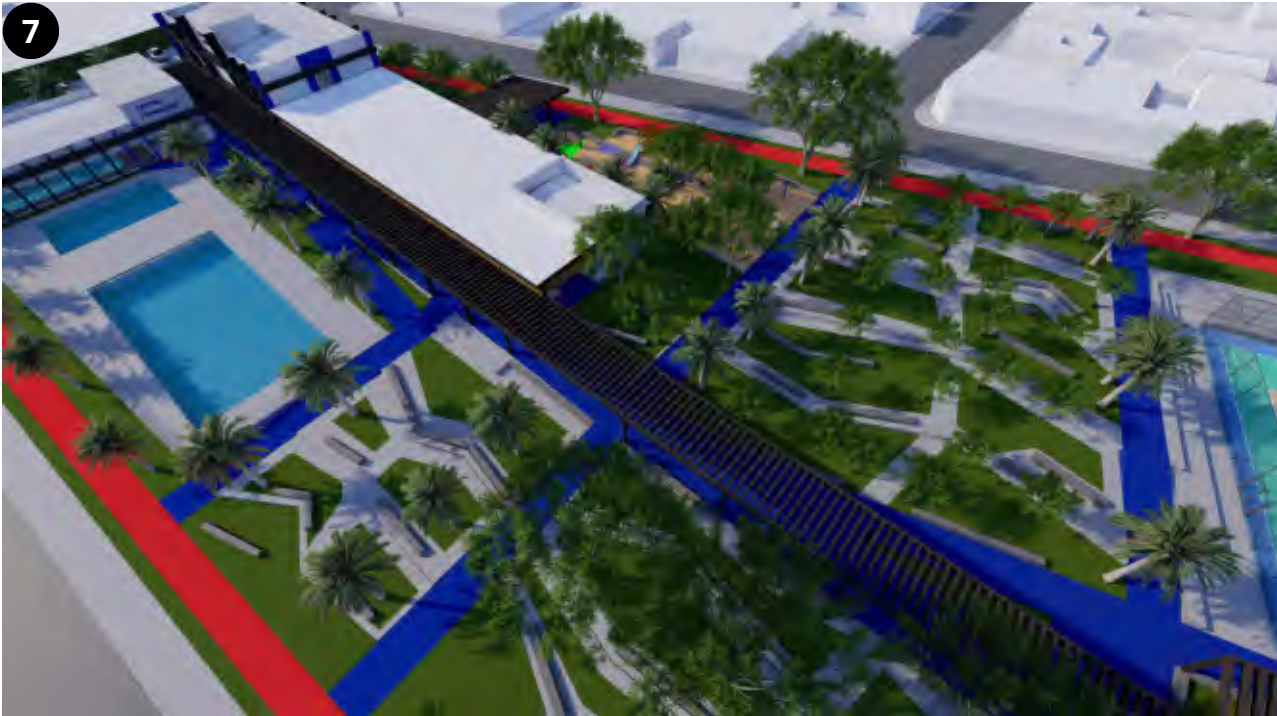


Figura 153: Perspectiva



Figura 151: Implantação do térreo.
Do autor, 2024.

Figura 154: Perspectiva



Figuras 152 a 154: Perspectivas do projeto.
Do autor, 2024.

4.9.5 MAQUETE ELETRÔNICA

A vista 10, a partir do acesso da Rua Otavio Evangelista de Souza, apresenta a circulação da rua para o pátio coberto, através de rampas, e escadas. À esquerda, esquerdo, localiza-se o complexo de piscinas, e à direita, as praças do parque.



Figura 155: Implantação do térreo

Figura 156: Perspectiva



Figura 155: Implantação do térreo.
Do autor, 2024.

Figura 156: Perspectiva do projeto.
Do autor, 2024.

4.9.6 TÉRREO - DETALHE 04

ÁREA CENTRAL

PARQUE, PLAYGROUND, ACADEMIA AR LIVRE, CALISTENIA

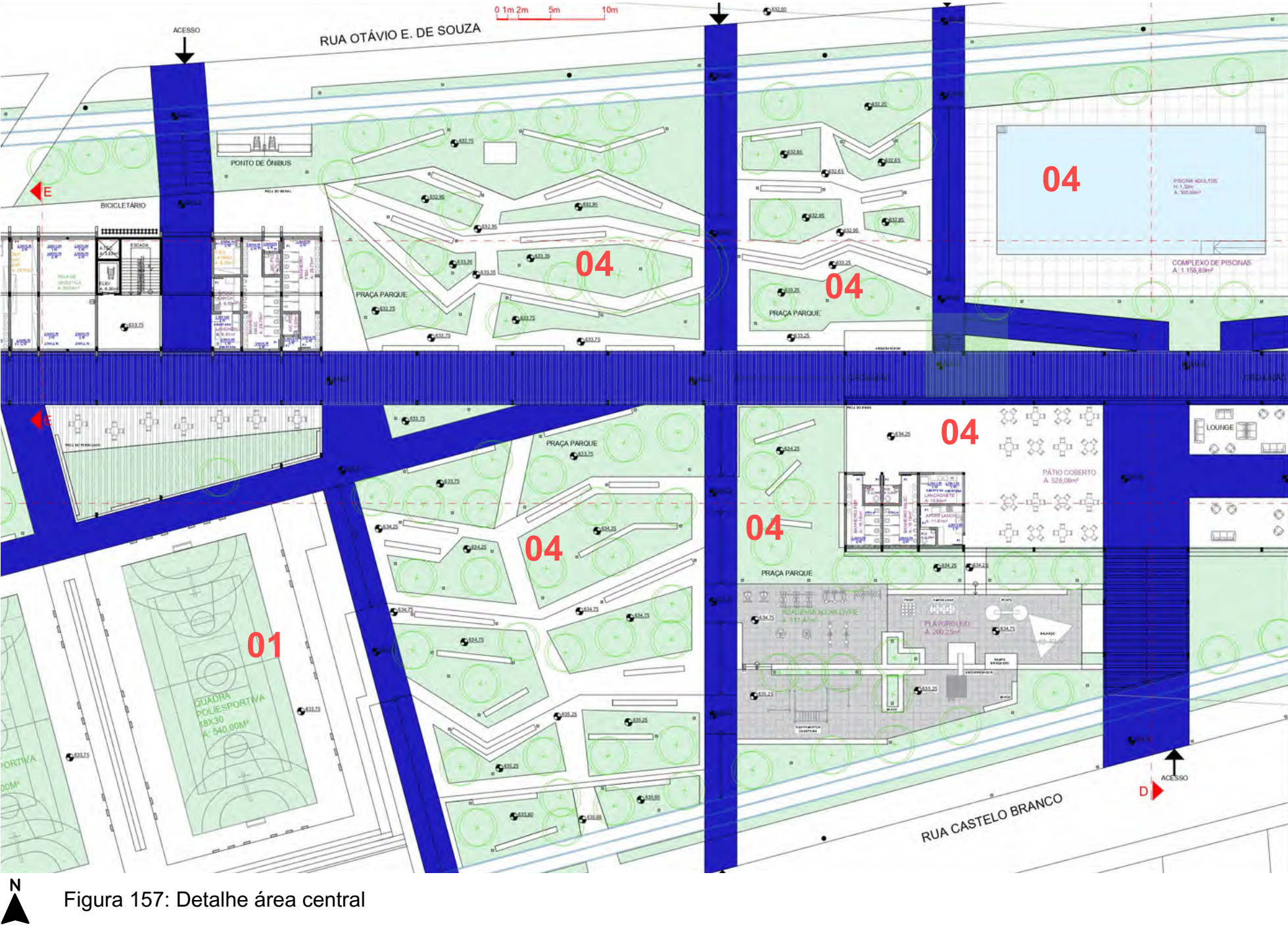


Figura 157: Detalhe área central

- LEGENDA
- ACESSO 01 - ESPORTIVO 02 - ADMINISTRATIVO 03 - SERVIÇOS 04 - SOCIAL E LAZER

Há áreas verdes em todo o projeto, mas o parque foi posicionado estrategicamente no centro do terreno, sendo a união de todos os setores, próximo de todos, independente de onde estejam. Há várias praças, em níveis diversos, com formatos orgânicos, e interligadas por rampas e caminhos rampados, priorizando a acessibilidade. Há também uma grande quantidade de vegetação, incentivando o contato com a natureza, e a importância dessas áreas de lazer. O pergolado na circulação horizontal principal continua e conecta o lado direito de lazer, ao direito, esportivo, onde concentram-se o bloco multifuncional, o campo e as quadras poliesportivas. Há outras circulações no eixo norte-sul, para dar acesso facilitado aos ambientes. A academia ao ar livre, área de calistenia e playground formam um ambiente só, onde pais e filhos podem se exercitar e brincar juntos, próximos do acesso, e próximos do pátio.

Figura 157: Detalhe Área central. do Autor, 2024.

4.9.7 MAQUETE ELETRÔNICA

A vista 11 exibe, de uma visão interna do parque, o acesso para a circulação com pergolado e o pátio coberto, além da praça. A vista 12 apresenta uma visão diretamente do pátio, para a circulação para o outro lado do terreno, onde localiza-se a área esportiva. A vista 13 apresenta uma perspectiva superior dos setores, com destaque para a circulação horizontal longitudinal, que interliga todos os ambientes.

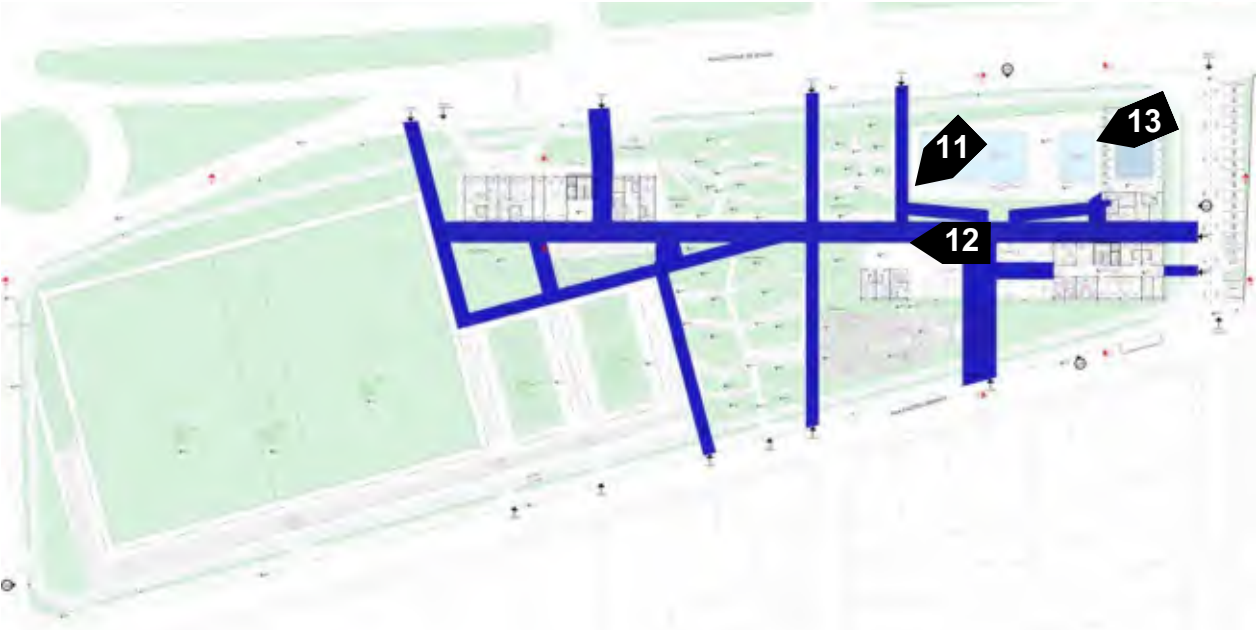


Figura 158: Implantação do térreo

Figura 159: Perspectiva

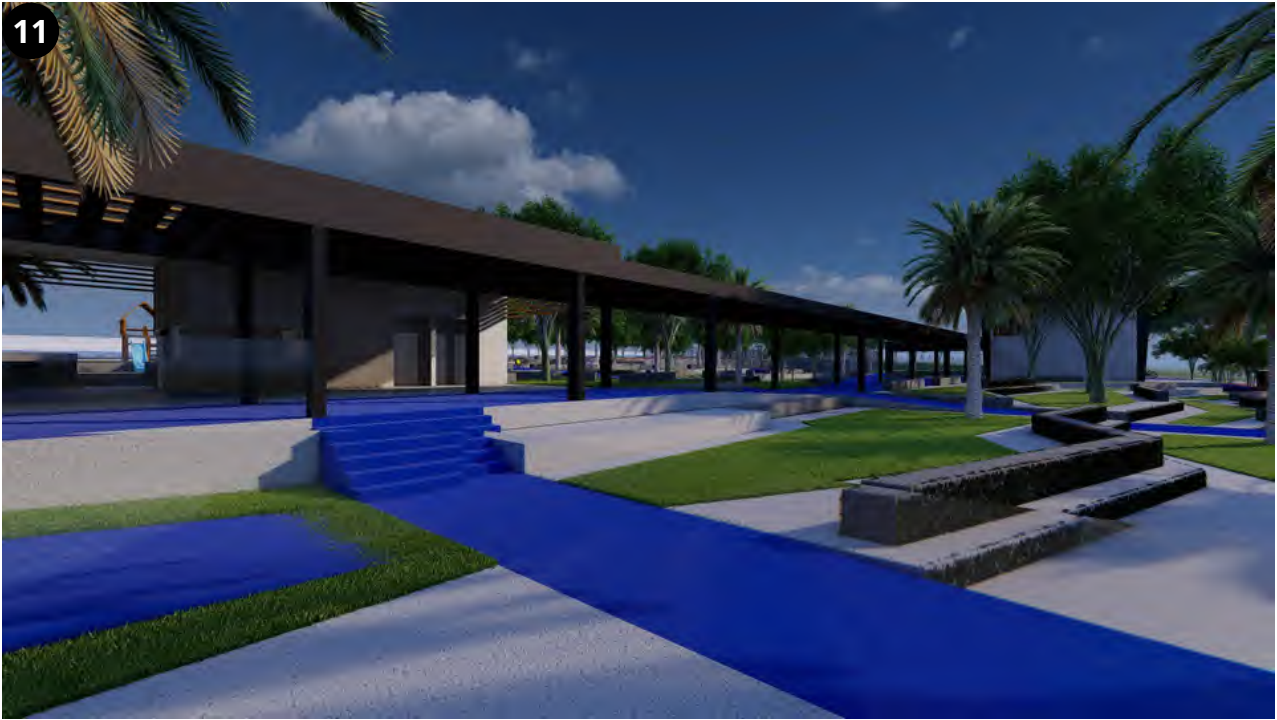


Figura 160: Perspectiva

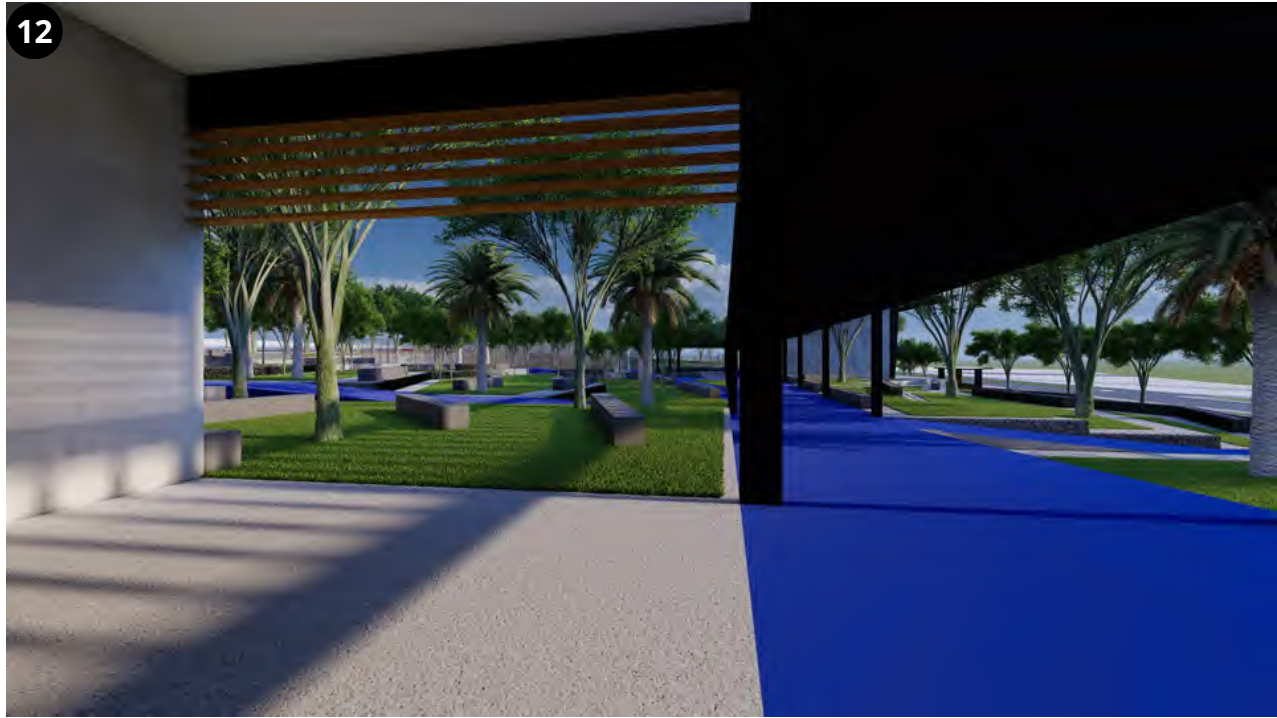


Figura 158: Implantação do térreo.
Do autor, 2024.

Figura 161: Perspectiva



Figuras 159 a 161: Perspectiva do projeto.
Do autor, 2024.

4.9.7 MAQUETE ELETRÔNICA

A vista 14 exibe a partir da Rua Castelo Branco, uma perspectiva da área mais central do terreno, com a praça em níveis, e a circulação de conexão com pergolados interligando os setores.



N
Figura 162: Implantação do térreo

Figura 163: Perspectiva

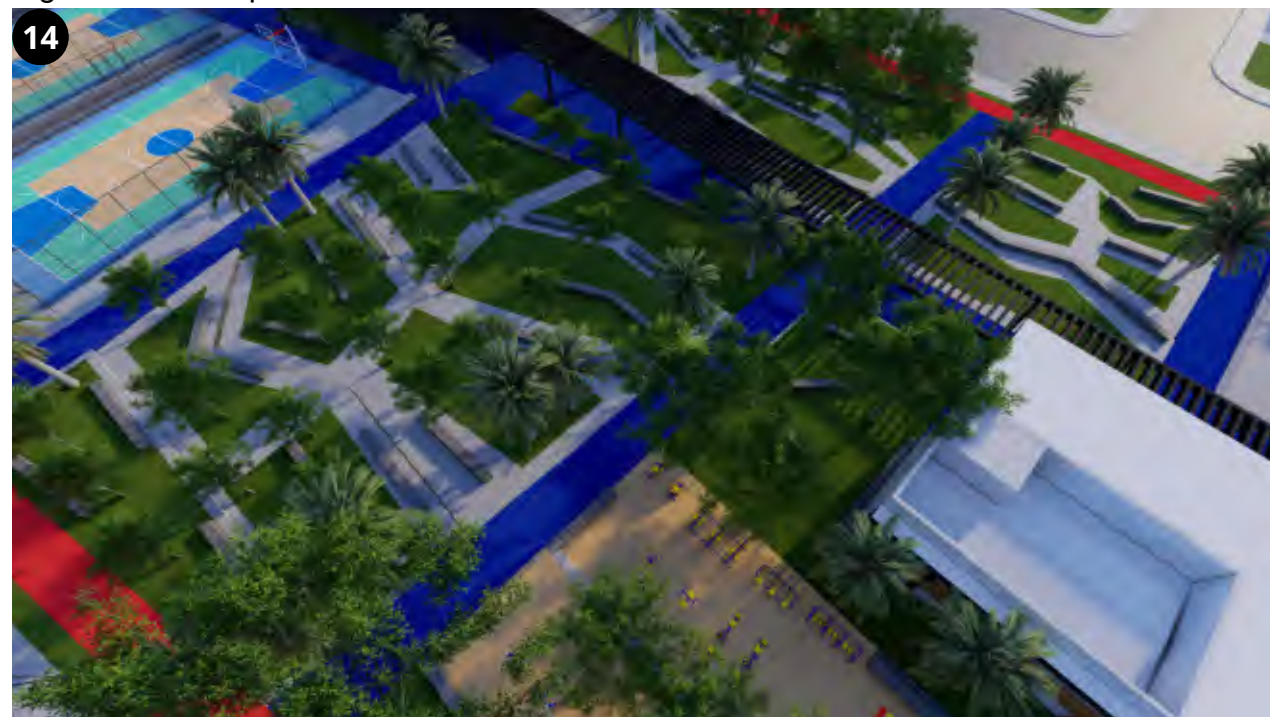


Figura 162: Implantação do térreo.
Do autor, 2024.

Figura 163: Perspectiva do projeto.
Do autor, 2024.

4.9.8 TÉRREO - DETALHE 05
LADO ESQUERDO
CAMPO, QUADRAS POLIESPORTIVAS, BLOCO MULTIFUNCIONAL

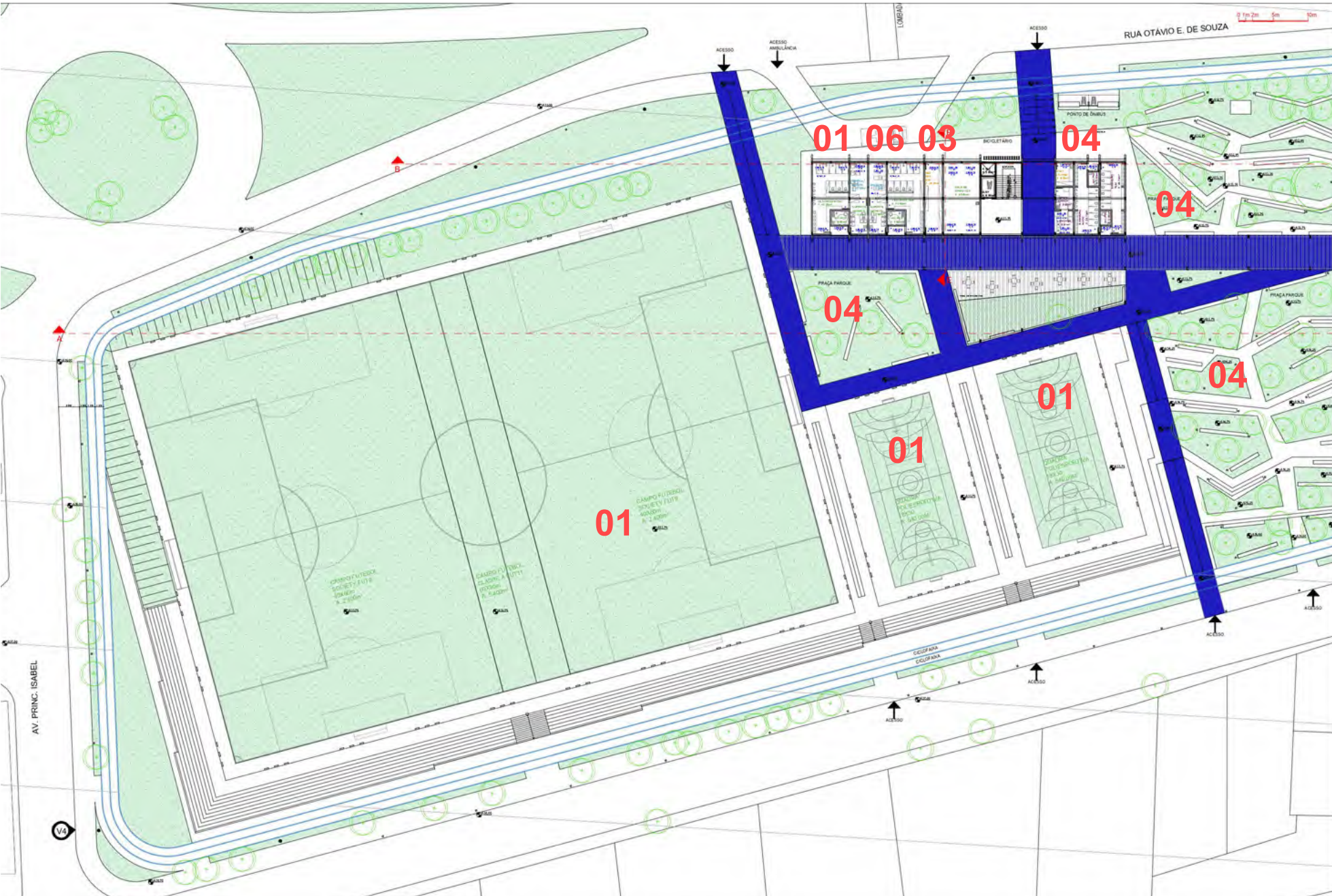


Figura 164: Detalhe área esquerda

O lado esquerdo do terreno é mais focado na prática esportiva, há o campo de futebol maior, podendo ser usado também como 2 campos menores, 2 quadras poliesportivas, envoltos de grandes arquibancadas. O bloco multifuncional é uma peça essencial para a distribuição espacial dos ambientes no terreno, pois aproximam os desse lado do terreno, não havendo a necessidade imediata de grandes deslocamentos para o lado direito. No bloco multifuncional ficam localizados os vestiários, banheiros de apoio tanto para os usuários do parque, quanto para a população em dias de feira, uma segunda lanchonete, depósito, departamento médico e áreas de permanência. O pergolado interliga este lado do projeto com os demais edifícios e áreas externas do redor.

LEGENDA

➔

ACESSO

01 - ESPORTIVO

02 - ADMINISTRATIVO

03 - SERVIÇOS

04 - SOCIAL E LAZER

05 - EXTERNO

06 - DEPARTAMENTO MÉDICO

Figura 164: Detalhe área esquerda. do Autor, 2024.

4.9.9 T  REO - DETALHE 06
LADO ESQUERDO
BLOCO MULTIFUNCIONAL



Figura 165: Detalhe do bloco multifuncional

Aproximando no bloco multifuncional, constituído de 2 pavimentos, nota-se no térreo a variação de usos, há o setor esportivo com vestiários, suporte técnico e sala de ginástica; serviços com um segundo depósito, exclusivo para esta área, e depósito de material de limpeza e lavanderia; setor social com banheiros exclusivos a segunda lanchonete, com área de alimentação exclusiva, e o departamento médico, com enfermagem e consultório médico, próximo dos campos, onde há a maior prática esportiva. O acesso de ambulâncias fica localizado próximo ao consultório médico, para encurtar deslocamentos, e há um acesso bem demarcado para pedestres, através do meio do setor. conectando ao pergolado e áreas verdes.

- LEGENDA
- ➔ ACESSO 01 - ESPORTIVO 02 - ADMINISTRATIVO 03 - SERVIÇOS 04 - SOCIAL E LAZER 05 - EXTERNO 06 - DEPARTAMENTO MÉDICO

Figura 165: Detalhe do bloco multifuncional. do Autor, 2024.

4.9.10 MAQUETE ELETRÔNICA

A vista 15 apresenta o parque central em níveis diversos, com os acessos nivelados aos patamares das rampas. A vista 16 exibe o pergolado da área de alimentação da segunda lanchonete; o bloco multifuncional, as 2 quadras poliesportivas e o campo de futebol. A vista 17 exibe os mesmos ambientes da vista 16, porém, a partir da Rua Otavio Ev. de Souza, com destaque para o parque central, em níveis diversos, devido à topografia.

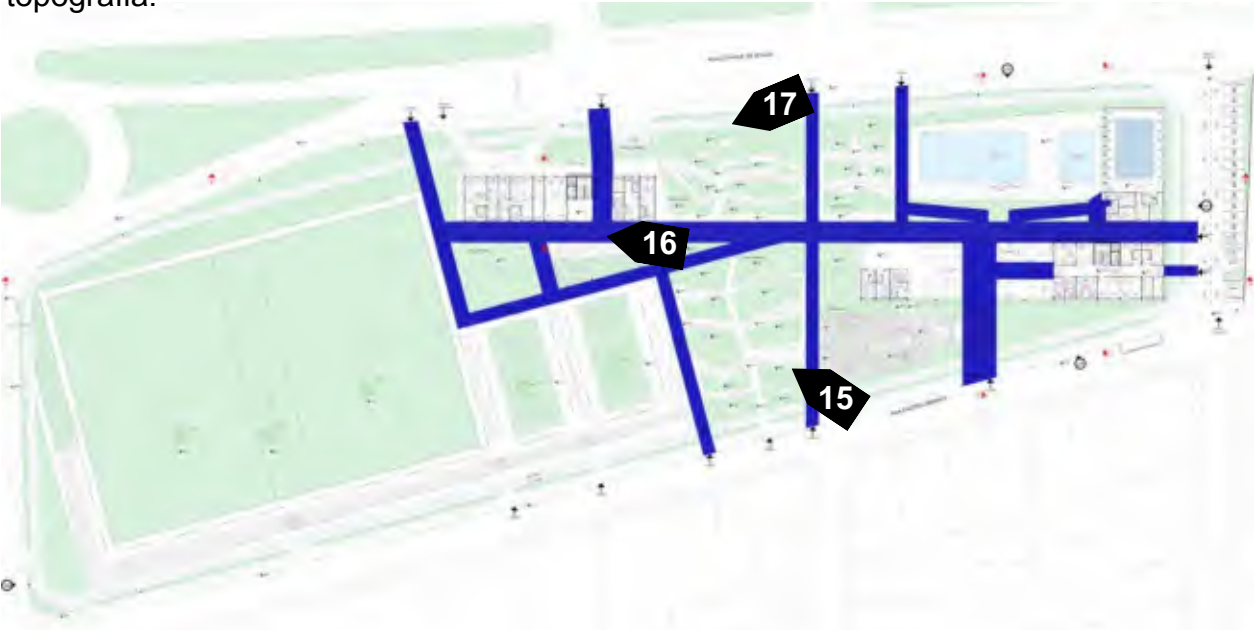


Figura 166: Implantação do térreo

Figura 167: Perspectiva



Figura 168: Perspectiva

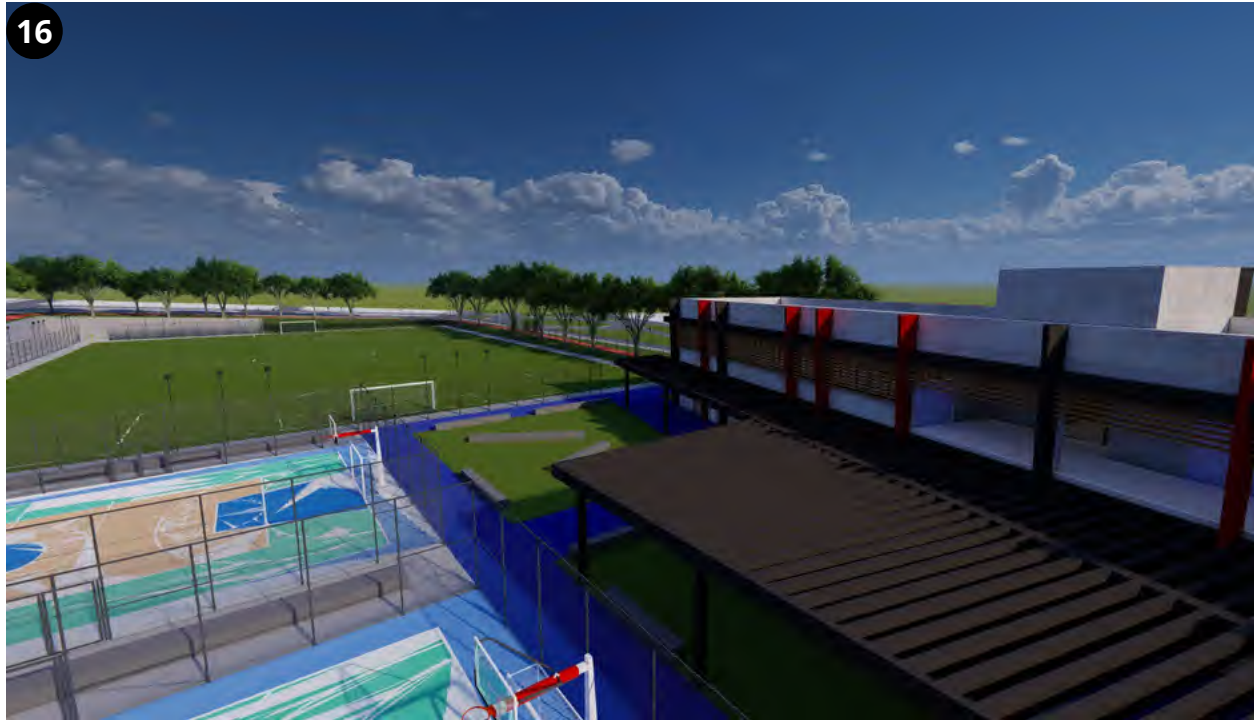


Figura 169: Perspectiva

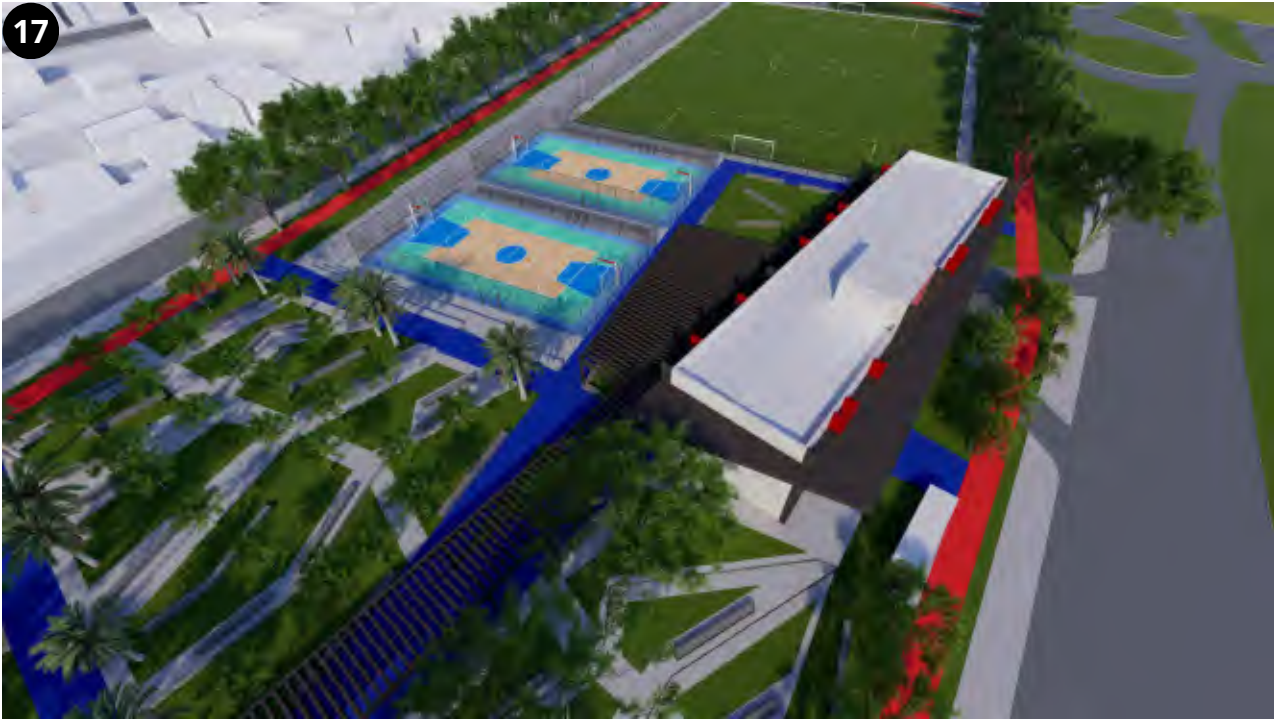


Figura 166: Implantação do térreo.
Do autor, 2024.

Figuras 167 a 169: Perspectiva do projeto.
Do autor, 2024.

4.9.10 MAQUETE ELETRÔNICA

A vista 18, a partir da Rua Otavio Ev. de Souza, apresenta o ponto de ônibus, e ao fundo bloco multifuncional. Nela destaca-se os elementos para proteção solar, como os beirais, brises e paredes brise criadas, visando a estética e eficiência.



Figura 171: Perspectiva



Figura 170: Implantação do térreo.
Do autor, 2024.

Figuras 171: Perspectiva do projeto.
Do autor, 2024.

4.9.11 PLANTA GERAL - PAV. SUPERIOR

Os blocos que há um segundo pavimento são o multifuncional na esquerda, e o administrativo na direita.

A cobertura do pátio é feita por uma laje plana impermeabilizada, com queda de 3%, e a cobertura da lanchonete e piscina coberta é feita através da telha metálica sanduíche, para conforto térmico e acústico, pintada em tons claros, para amenizar o sol.

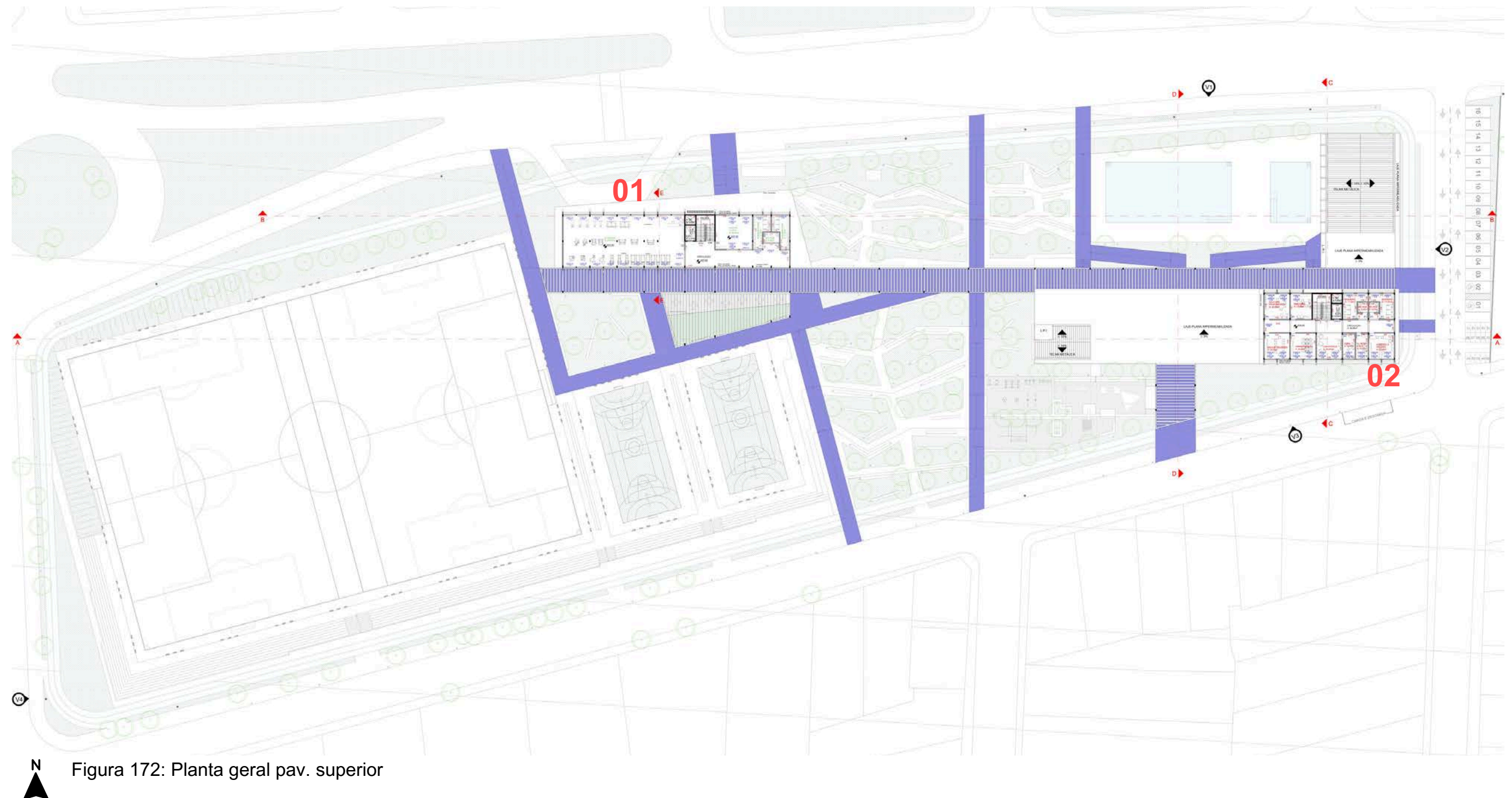


Figura 172: Planta geral pav. superior

4.9.12 PAV. SUPERIOR - DETALHE 01
ADMINISTRAÇÃO

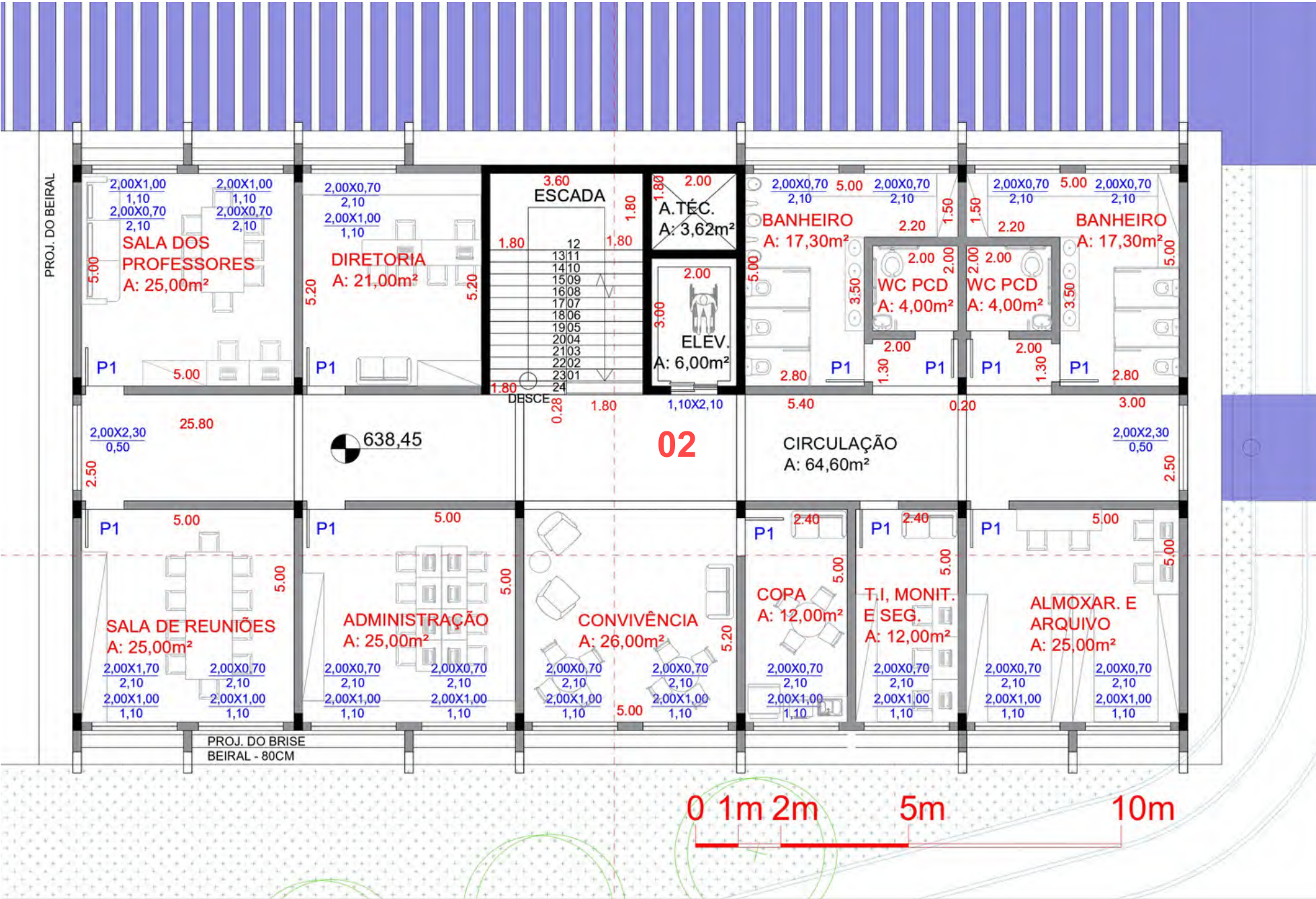


Figura 173: Detalhe administração

Aproximando o bloco administrativo, na direita, a circulação vertical foi posicionada na área central, para otimizar a distância de circulação dos funcionários, e há área de convivência e copa dedicadas, sem a necessidade de deslocamentos para o térreo. Os ambientes de maior permanência foram posicionados ao sul, devido à forte insolação recebida na fachada norte. Há grandes aberturas também, e para este controle solar, tanto nas fachadas norte, quanto na sul, há brises para proteção solar, paredes brises e grandes beirais para proteção.

Figura 173: Detalhe administração. do Autor, 2024.

4.9.13 PAV. SUPERIOR - DETALHE 02

BLOCO MULTIFUNCIONAL

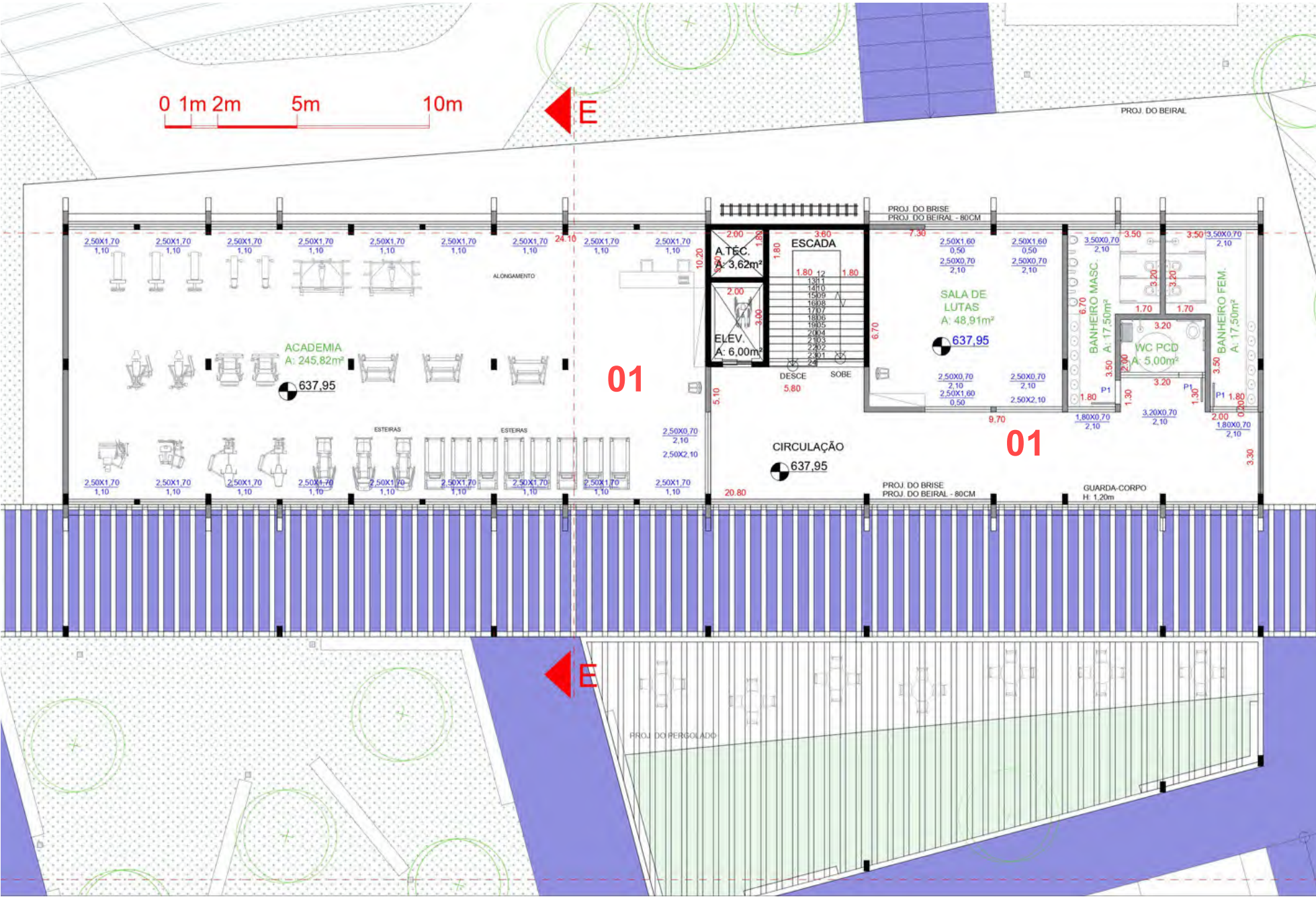


Figura 174: Detalhe bloco multifuncional

Na esquerda, o pavimento superior do bloco multifuncional é composto pelo setor esportivo, com a academia para prática esportiva coberta, além da academia ao ar livre já citada, há também uma sala de lutas, e banheiros dedicados. Nota-se também a abundância de aberturas nos eixos norte e sul, também protegidos por paredes brise, brises e beirais, e a ausência de aberturas nos eixos leste e oeste, onde principalmente no oeste, há maior incidência solar do sol da tarde.

Figura 174: Detalhe bloco multifuncional. do Autor, 2024.

4.9.14 PLANTA DE COBERTURA

A cobertura do projeto é feita por telhas metálicas com núcleo de isopor, a inclinação é de 10%, sua escolha foi devido ao conforto térmico mais adequado para os ambientes internos do complexo esportivo. O pátio coberto, ao lado do bloco administrativo, é coberto com uma laje plana impermeabilizada, e há pergolados no centro do projeto, cobrindo toda a circulação principal, também cobrindo o acesso principal, e uma área de permanência, em frente a lanchonete do bloco multifuncional.



Figura 175: Planta de cobertura

Figura 175: Planta de cobertura. do Autor, 2024.

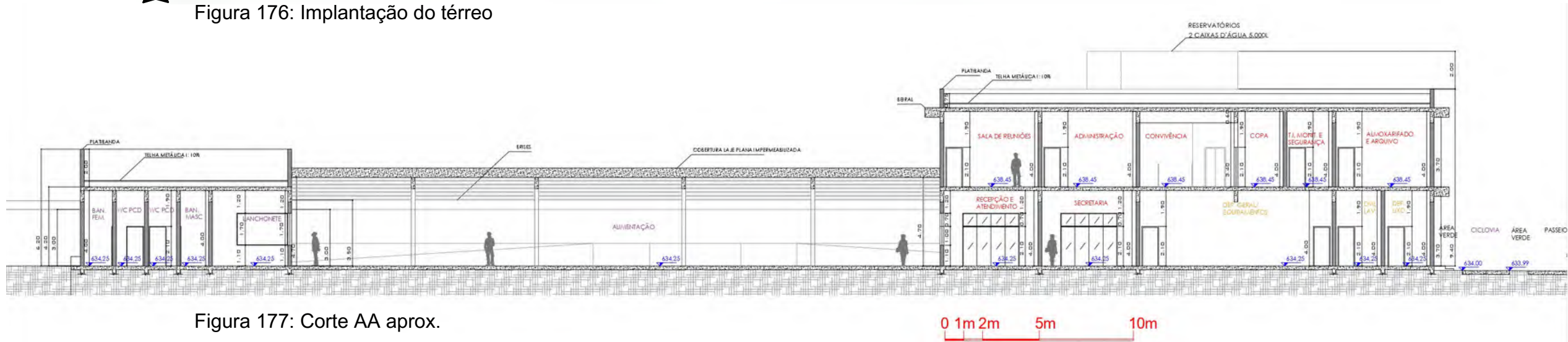
4.10

CORTES

4.10 CORTES

4.10.1 CORTE AA APROX.

ADM, LANCHONETE E PATIO



O corte AA aproximado mostra na esquerda, a lanchonete e os sanitários; ao centro, o pátio coberto, a cobertura e os brises, e a direita, o o bloco 2 do andares, de serviços no térreo, e administrativo no pavimento superior. Nota-se os brises e a preocupação com a topografia, onde esta área está nivelada com o acesso lateral pela direita, do estacionamento.

Figura 176: Implantação do térreo. Do autor, 2024.

Figura 177: Corte AA. Do autor, 2024.

4.10.2 CORTE BB APROX. BLOCO MULTIF.

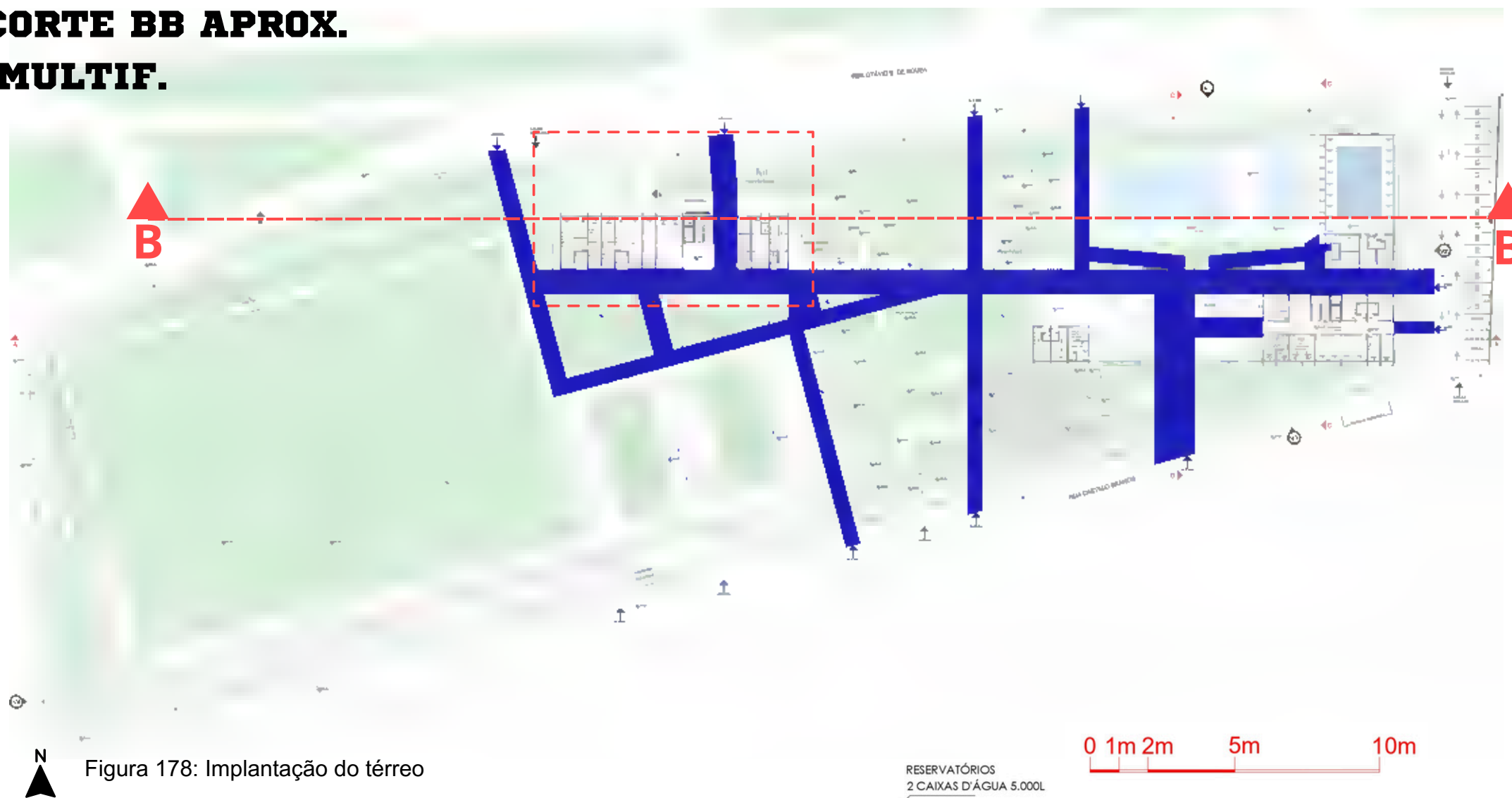


Figura 178: Implantação do térreo

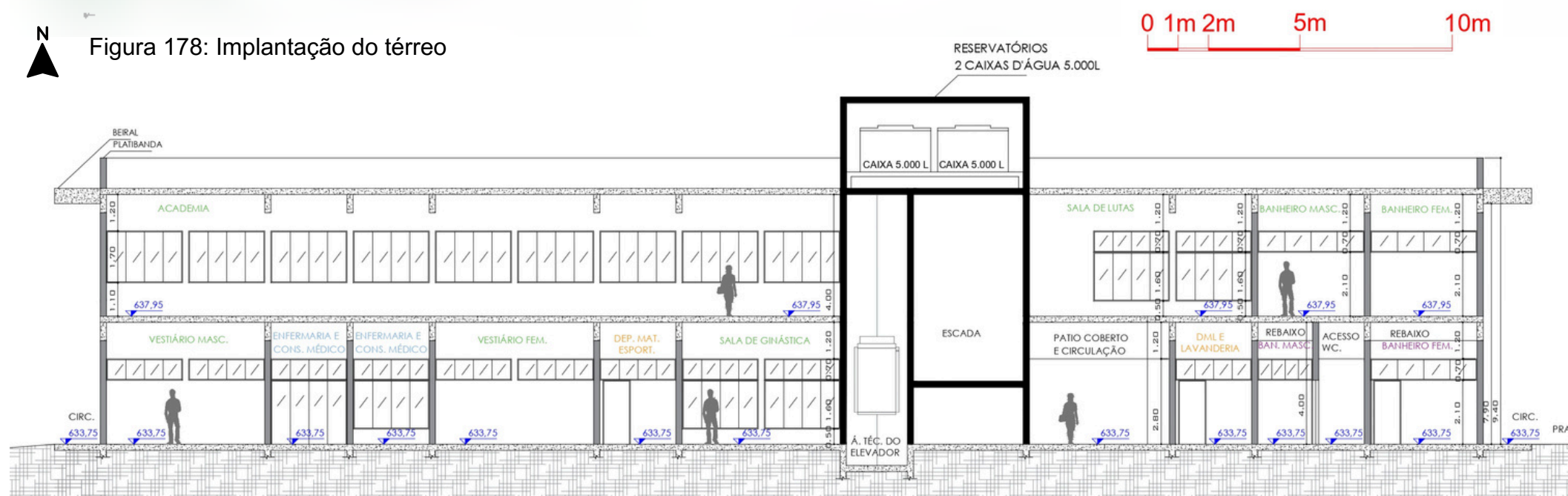


Figura 179: Corte BB aprox.

O corte BB aproximado apresenta o bloco multifuncional, onde no térreo, da esquerda pra direita, localizam-se os vestiários, enfermaria e consultório médico, depósito de material esportivo, sala de ginástica, elevador e escada, pátio de circulação, depósito de material de limpeza e lavanderia, e banheiros. E no pavimento superior há a academia, sala de lutas e banheiros. É perceptível a grande quantidade de aberturas neste ambiente, para maior conforto térmico dos ocupantes, principalmente na academia e sala de lutas.

Figura 178: Implantação do térreo. Do autor, 2024.

Figura 179: Corte BB. Do autor, 2024.

4.10.2 CORTE CC APROX. ADM, SERVIÇOS E PISCINA COBERTA

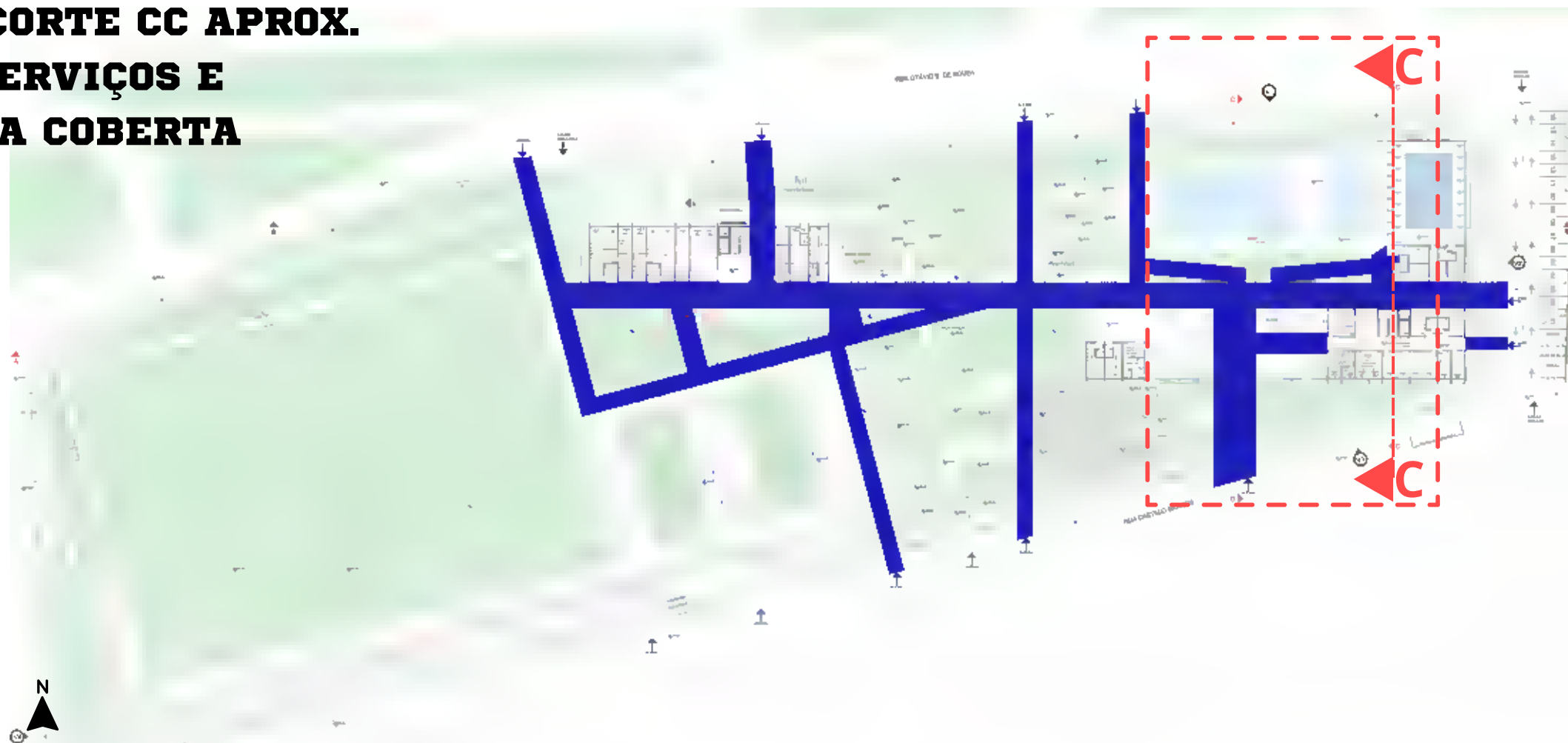


Figura 180: Implantação do térreo

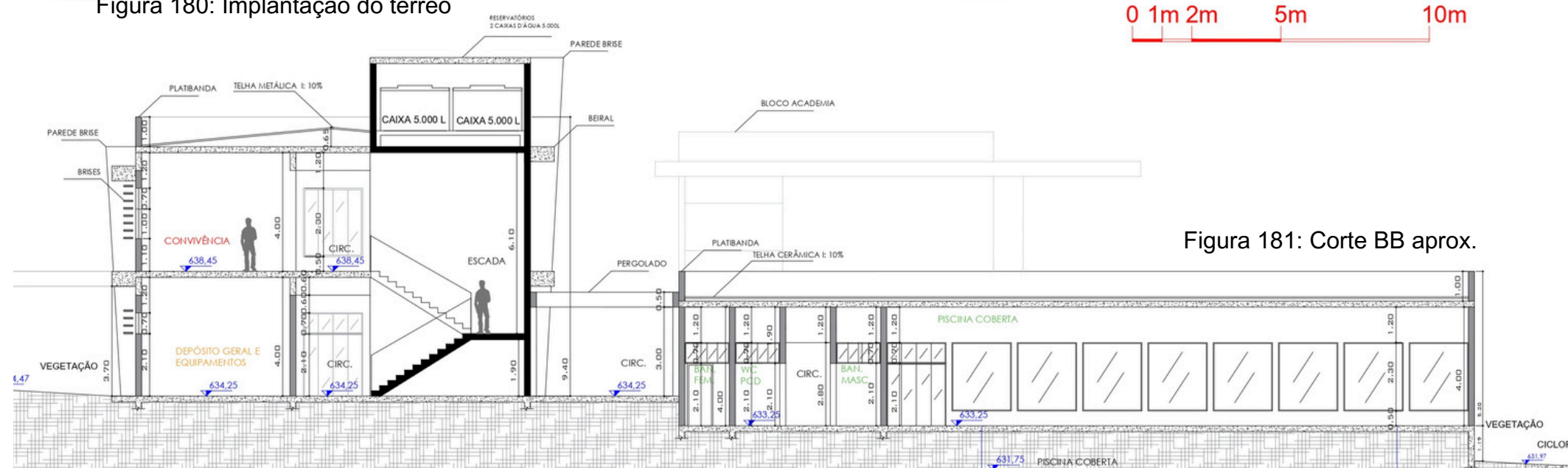


Figura 181: Corte BB aprox.

O Corte CC aproximado apresenta na esquerda, o bloco de serviços no térreo, e administrativo no pavimento superior, a circulação vertical feita pela escada, e os reservatórios, que neste bloco foram optados por 2 caixas d'água de 5 mil litros cada. Logo após ele, há o pergolado central que permeia o terreno quase por completo. E ao lado, a piscina coberta aquecida, com as aberturas feitas através de grandes janelas. Ao fundo, há o bloco multifuncional, onde se vê o pavimento superior, da academia. Neste corte é evidenciado o uso da topografia a favor do projeto, com grandes platôs para as edificações e circulações.

Figura 180: Implantação do térreo. Do autor, 2024.

Figura 181: Corte CC aprox. Do autor, 2024.

4.10.4 CORTE DD APROX. PISCINAS E PATIO

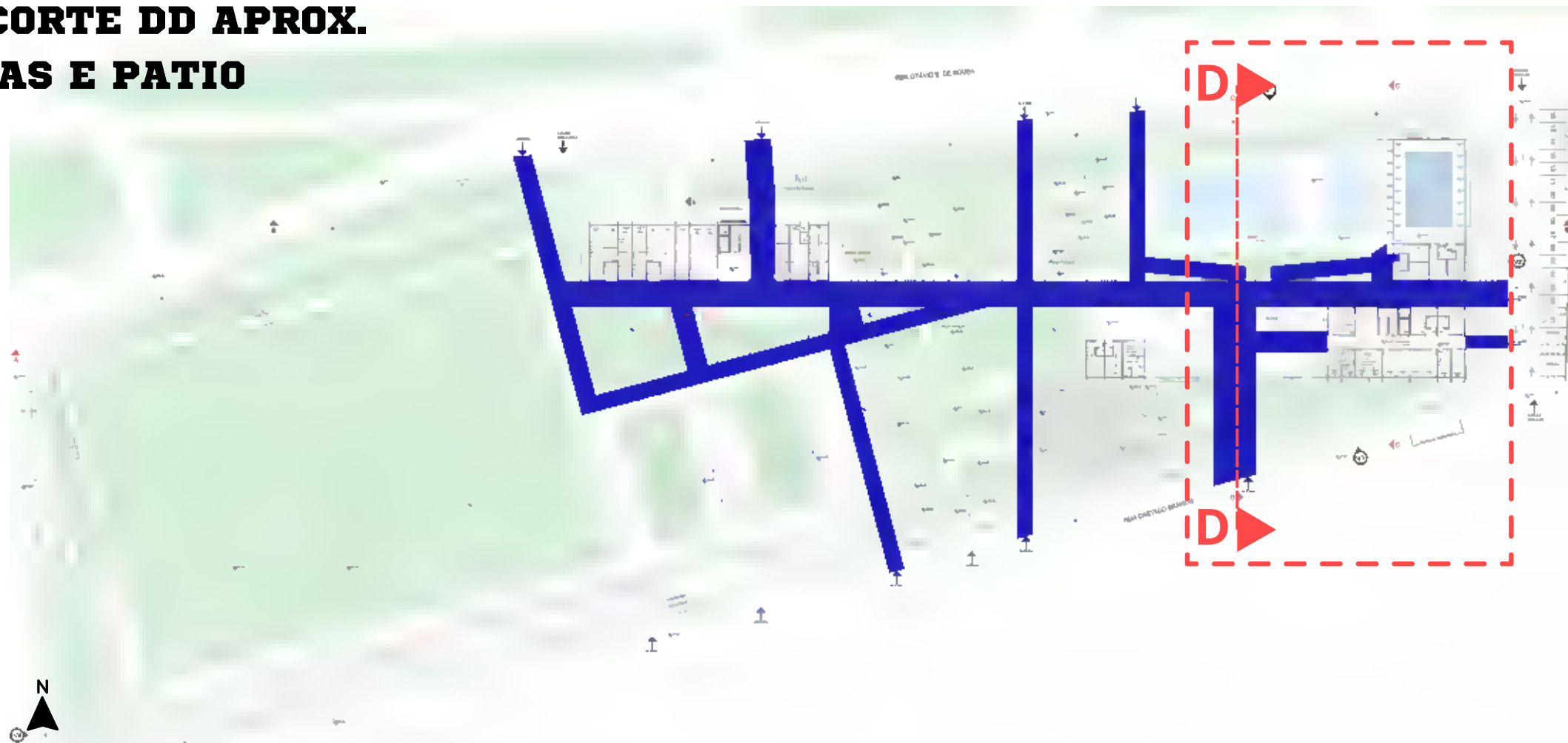


Figura 182: Implantação do térreo

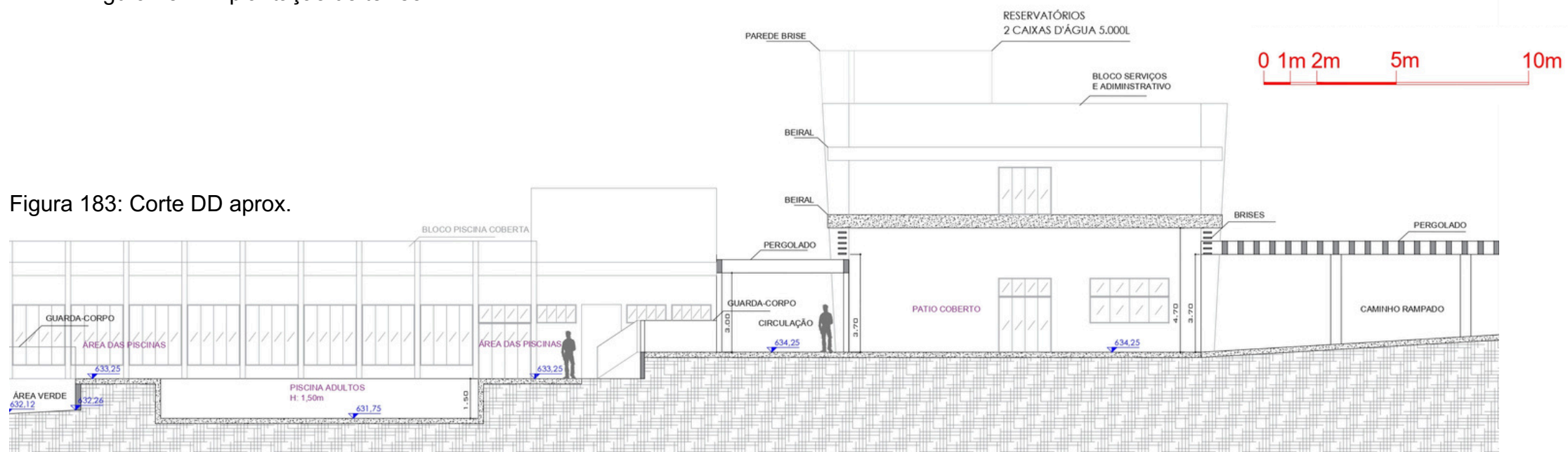


Figura 183: Corte DD aprox.

No corte DD, nota-se o grande aproveitamento da topografia a favor do projeto, onde na direita, para acessar o pátio coberto, há um caminho rampado, amenizando o desnível da calçada para com o nível do térreo. Logo ao lado, localiza-se o bloco de 2 andares, de serviços e administrativo, e a cobertura do pátio sendo cortada, assim como os brises de proteção solar; após ele, o pergolado coberto na circulação central principal, todos no mesmo nível, após isso, 1 metro abaixo, há o setor aquático, cortando a piscina para adultos, com 1,50m de altura, e ao fundo dela, a vista da piscina coberta aquecida, enfatizando as grandes aberturas e as paredes brise.

Figura 182: Implantação do térreo. Do autor, 2024.

Figura 183: Corte DD aprox. Do autor, 2024.

4.10.5 CORTE EE APROX. SALA GINÁSTICA E ACADEMIA



Figura 184: Implantação do térreo

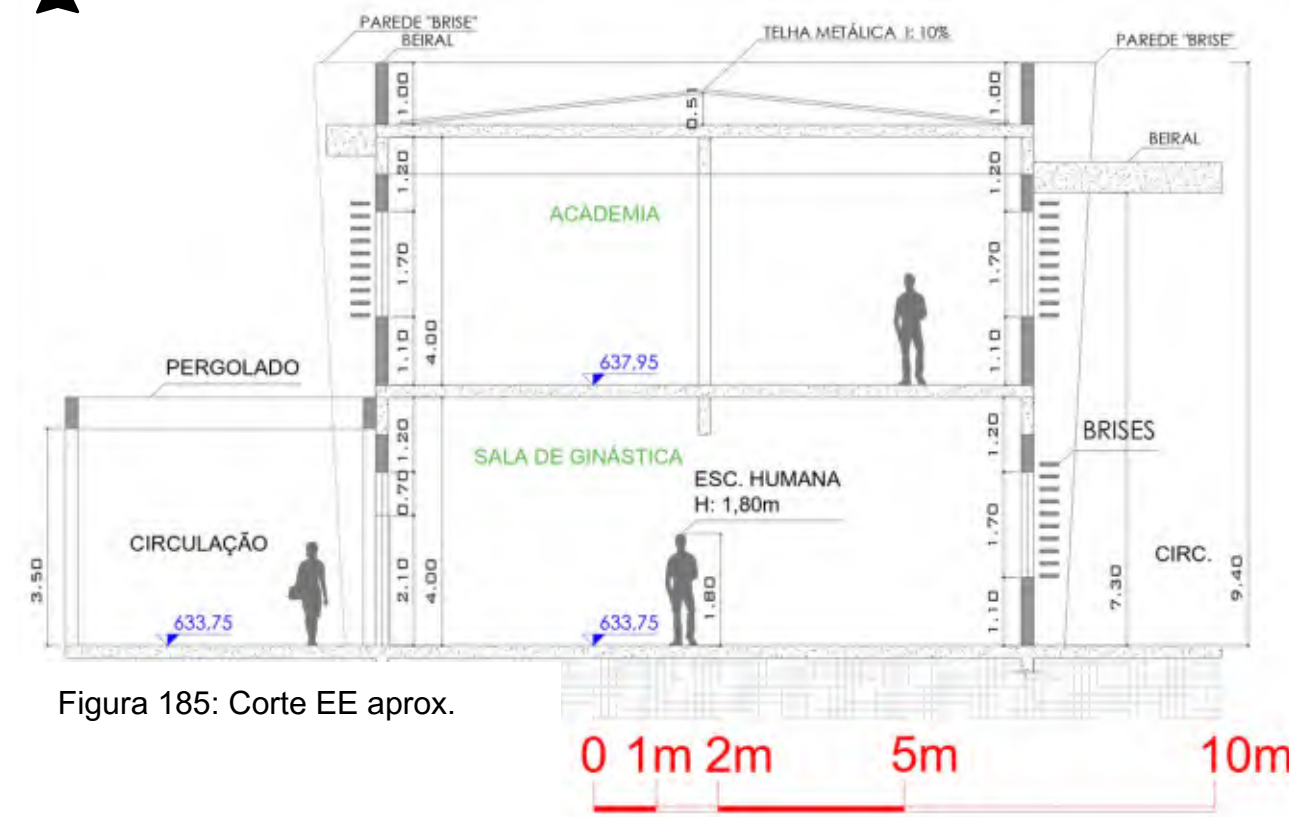


Figura 185: Corte EE aprox.

O corte EE, apresenta especificamente o bloco multifuncional. O pergolado na circulação central se estende até esta área. No térreo há a sala de ginástica, e no pavimento superior a academia. Nas laterais cortadas, percebe em ambos os lados, os elementos de proteção solar, sendo os brises, as paredes brise e os beirais. A telha escolhida neste bloco também é a sanduíche, pela qualidade oferecida na proteção solar, e as aberturas são amplas e muito presentes.

4.11

VISTAS

4.11 VISTAS

4.11.1 VISTA 1 APROX.

RUA OTAVIO EV.
DE SOUZA

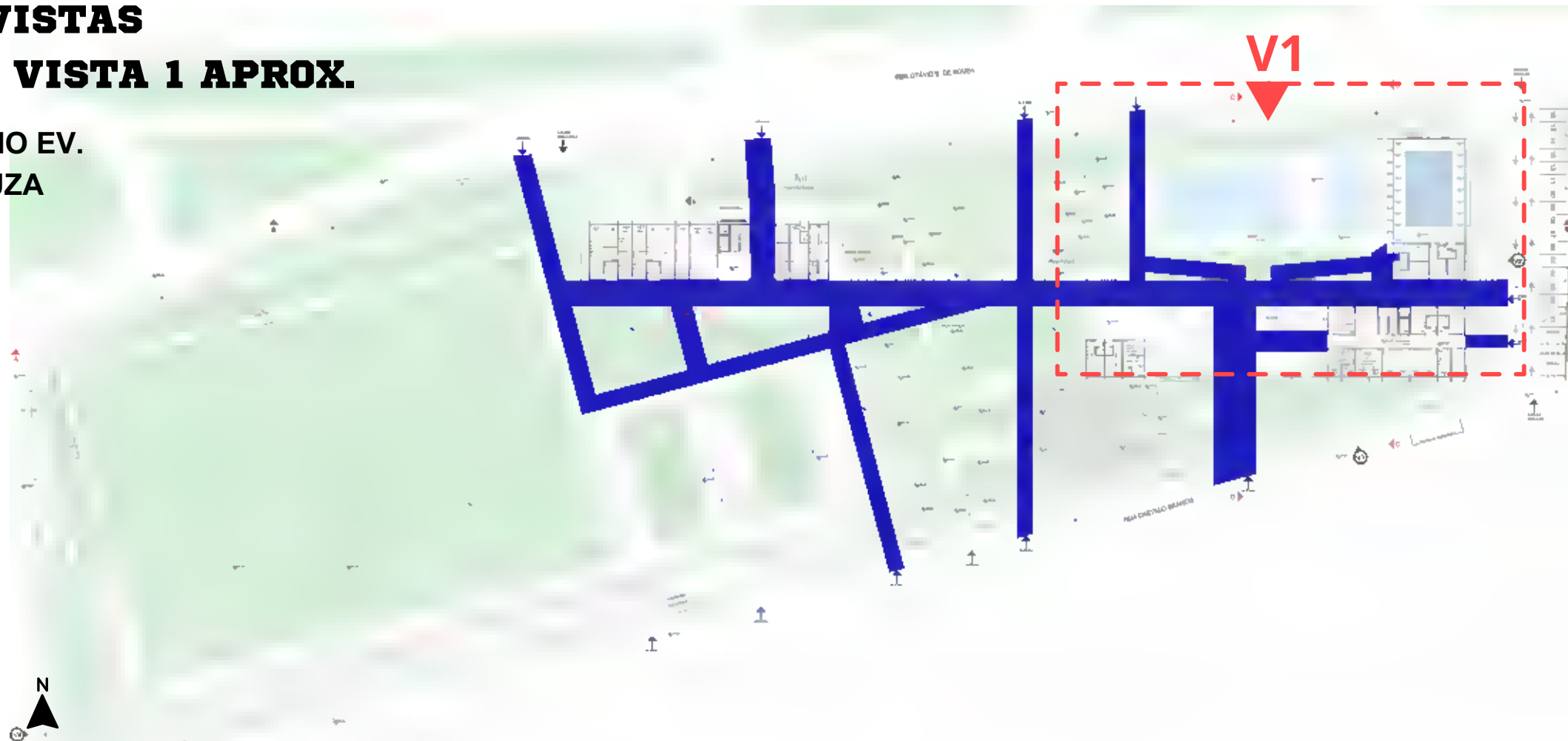


Figura 186: Implantação do térreo

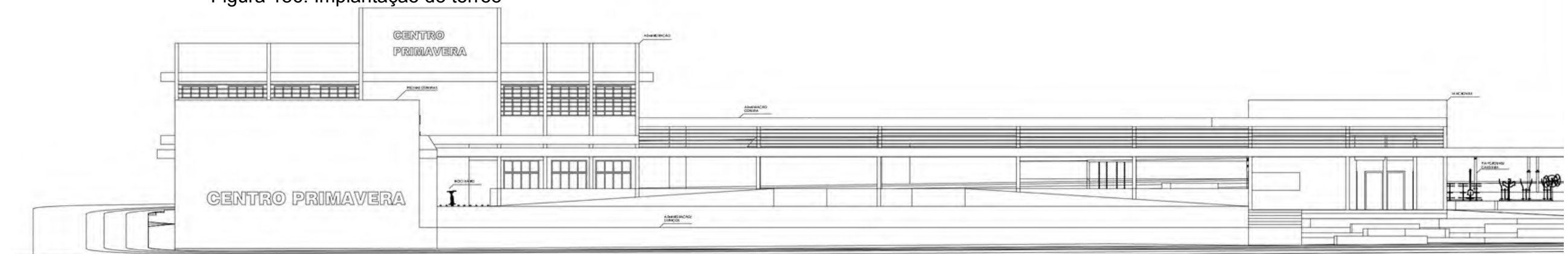


Figura 187: Vista 01 aprox.

A Vista 01, da Rua Otávio E. de Souza, apresenta o bloco aquático, com as piscinas descobertas e coberta, e ao fundo, o bloco de serviços e administrativo à esquerda, o pátio coberto ao centro, e a lanchonete à direita. Nela também são notórios os brises para proteção das aberturas, e do pátio coberto.

4.11.2 VISTA 2 APROX.

CIRC. ESTACION.

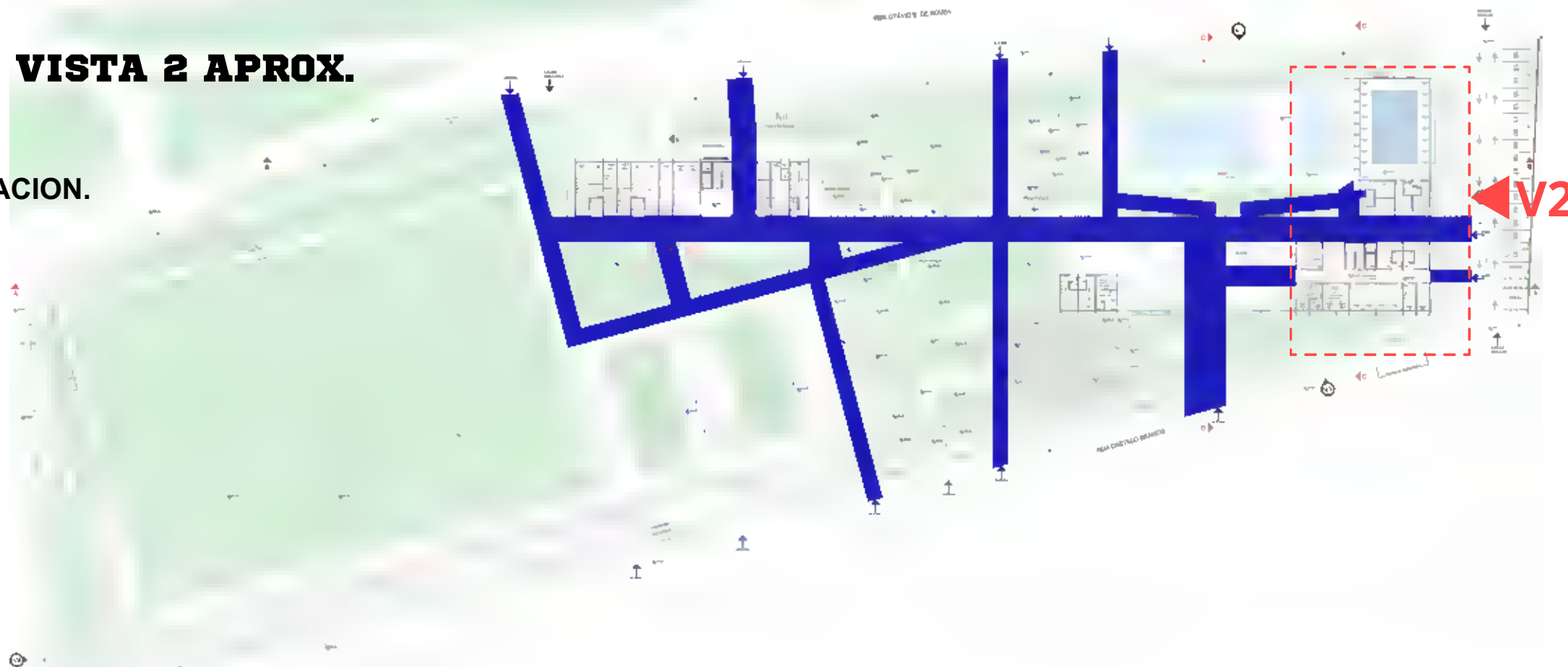


Figura 188: Implantação do térreo

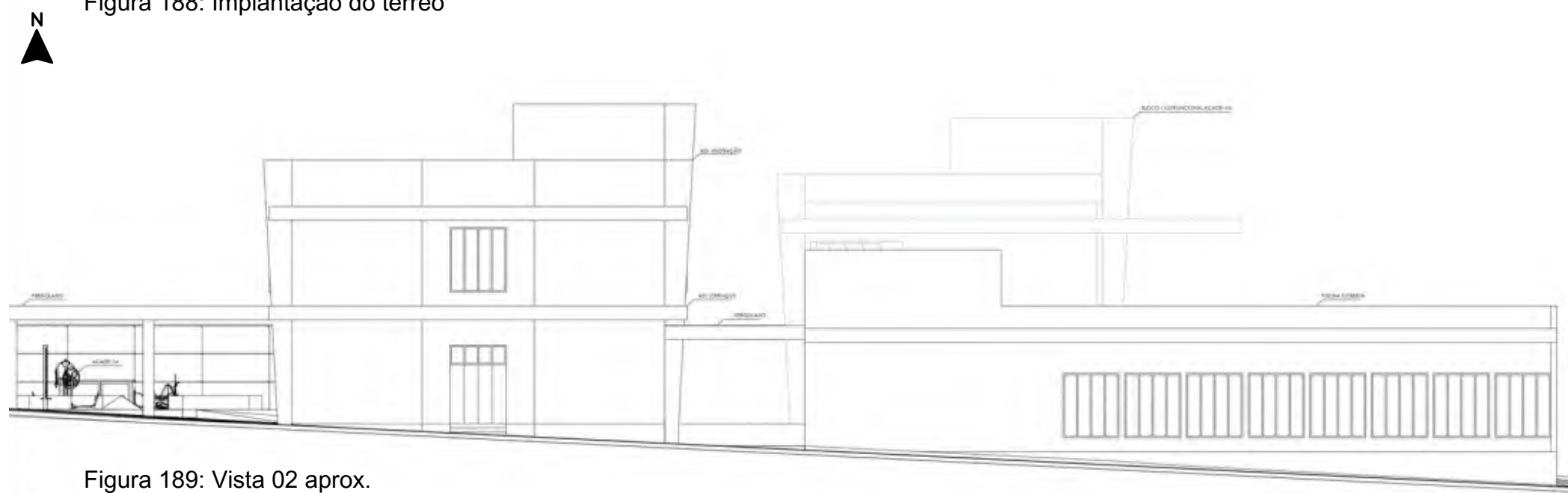


Figura 189: Vista 02 aprox.

A Vista 02, da via lateral do estacionamento, apresenta na esquerda, o acesso coberto pelo pergolado, após ele o bloco de serviços e administrativo, com destaque para as paredes brise e os beirais, o acesso lateral para a circulação coberta por pergolados, e após a piscina coberta aquecida; e ao fundo o bloco multifuncional.

Nesta vista nota-se a topografia do terreno e como os desníveis foram trabalhados, com cara área do terreno posicionada em uma curva de nível, e acessos com pouco desnível ou praticamente nivelados às calçadas.

4.11.3 VISTA 3 APROX.

RUA CASTELO BRANCO

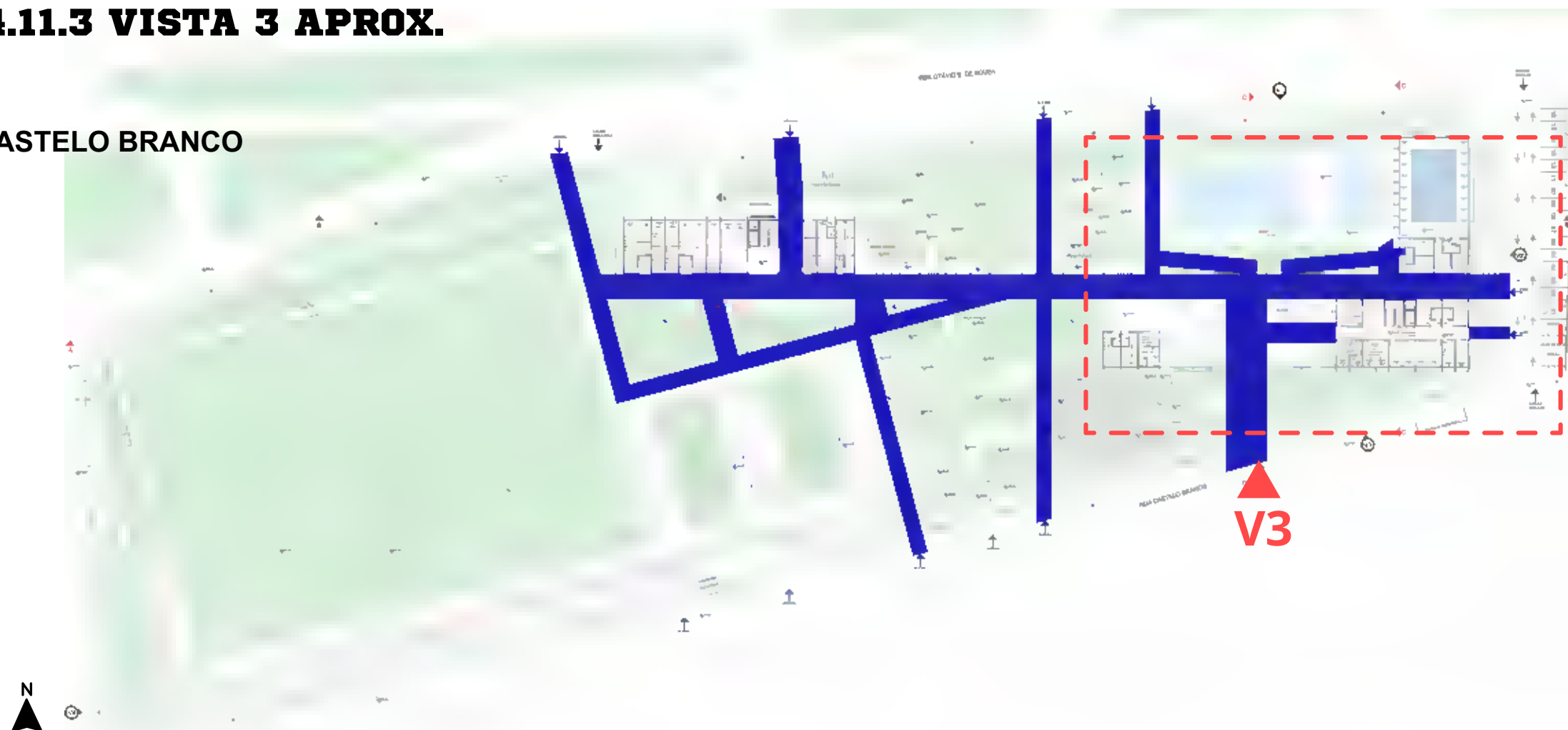


Figura 190: Implantação do térreo

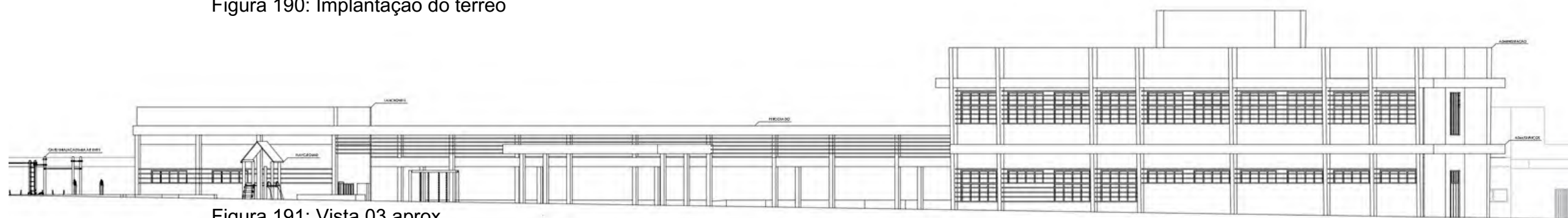


Figura 191: Vista 03 aprox.

A Vista 03, da Av. Castelo Branco, apresenta da direita pra esquerda, o bloco de serviços e administrativo e seu acesso lateral, nele destaca-se a volumetria, com paredes brise, brises horizontais e os beirais. Ao lado, o pátio coberto, com o acesso principal sendo coberto pelo pergolado, nota-se também os brises protegendo o pátio. Na esquerda, à frente, o playground, academia e calistenia, e ao fundo, a lanchonete. A topografia foi trabalhada de maneira a aproveitar o desnível nas praças e parques, dando ritmo aos ambientes.

4.11.4 VISTA 4 APROX.

AV. PRINCESA ISABEL



Figura 192: Implantação do térreo

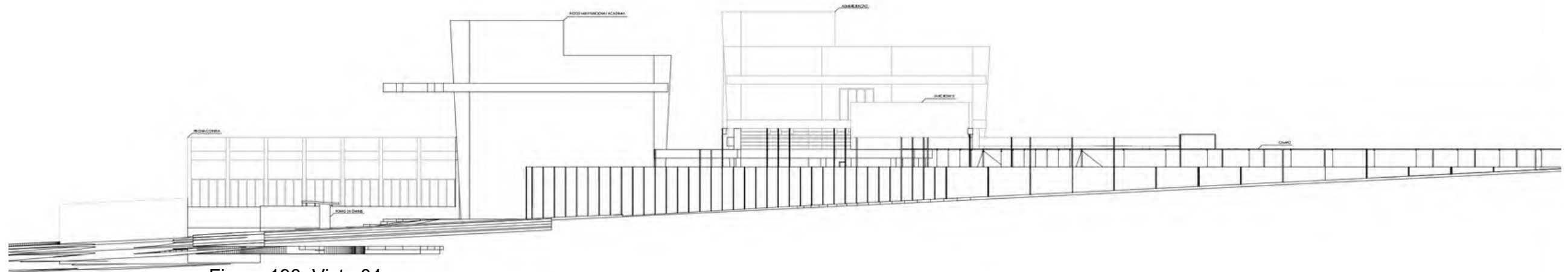


Figura 193: Vista 04 aprox.

Na Vista 04, da Av. Princesa Isabel, a topografia é bem evidenciada, nesta vista, é possível ver o rebaixamento do campo de futebol e demais ambientes em relação à via, onde, para controle da topografia, foram usadas arquibancadas, parecidas com as já existentes no local. Ao fundo consegue-se ver o bloco de serviços e administrativo à direita, o bloco multifuncional ao centro, e piscina coberta aquecida na esquerda ao fundo.

4.12 TOPOGRAFIA E ACESSOS

Devido ao desnível do terreno, de 7 metros, vários estudos topográficos foram realizados, com os platôs em diferentes organizações de níveis. O resultado final foi a divisão dos 3 setores principais em 3 cotas de nível diferentes, modificando a topografia original do terreno a favor do projeto de forma que não a agrida tanto, e com o foco primordial na acessibilidade. O estacionamento segue a topografia original do terreno. A área do pátio coberto com lanchonetes, bloco de serviços e administração encontra-se na curva de nível 634,25, os acessos a esses ambientes são realizados por rampas e caminhos rampados através da Rua Castelo Branco, e da lateral direita do estacionamento. 1 metro abaixo, na curva de nível 633,25 localiza-se o setor aquático, conectado ao setor de cima através de rampas e escadas. Atravessando o terreno para o lado esquerdo, o setor esportivo encontra-se 50cm acima do setor administrativo, onde uma rampa conecta ambos os setores, na circulação coberta por pergolado. A maior parte dos acessos aos ambientes do terreno é feita através de rampas e caminhos rampados, com escadas nas circulações secundárias. O parque central, praças secundárias e a área do playground, academia ao ar livre e calistenia estão dispostos em diversos níveis, gerando ritmos e movimento ao projeto. A lado do campo e das quadras menores, a nova arquibancada segue os moldes da original, proporcionando áreas de permanência para o público residente e visitantes, aos eventos e torneios.

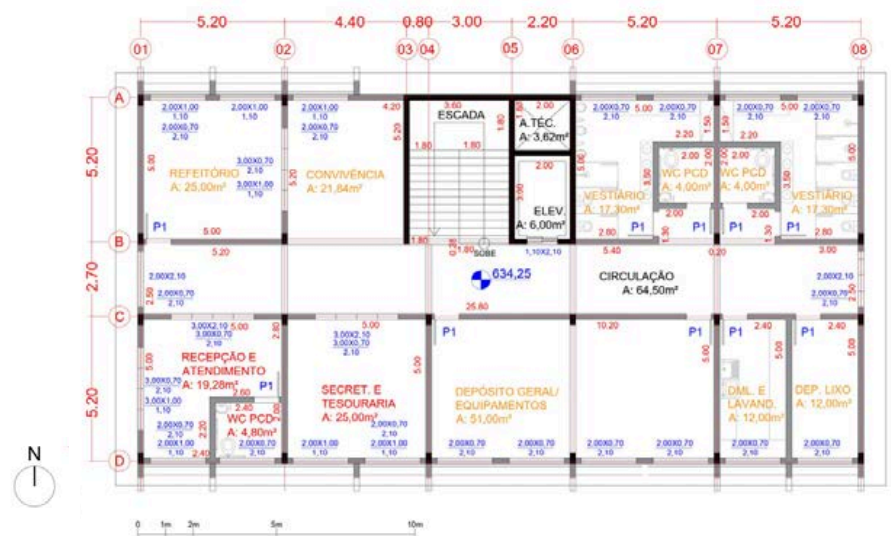


Figura 194: Implantação do térreo. Do autor, 2024.

4.13 ESTRUTURAL E SUSTENTABILIDADE

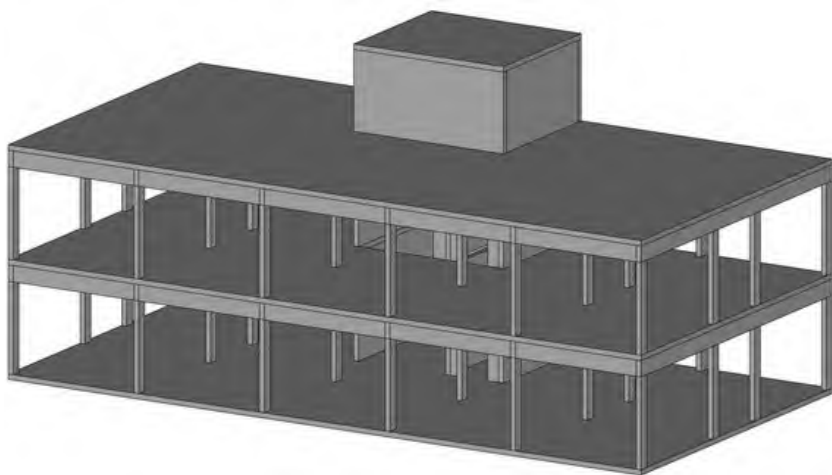
O projeto do centro esportivo levou em consideração o conforto térmico em sua concepção, com estratégias bioclimáticas na sua elaboração. Nos blocos de serviços, administrativo e bloco multifuncional, há brises nos eixos norte e sul, onde estão as grandes aberturas, para proteção solar, e nas áreas externas, como as praças, playground, academia ao ar livre e calistenia, há muitas vegetações, de formatos e tamanhos variados, para promover um maior conforto nas áreas de permanência. Nas circulações, há pergolados para proteção dos pedestres. A estrutura é de elementos metálicos, alvenaria, e paredes de tijolo 6 furos. Os materiais sustentáveis estão presentes no projeto, como os brises de madeira, e vidros do modelo insulado laminado, acentuando a preocupação com o meio ambiente.

Figura 195: Planta bloco adm. e serviços



BLOCO ADMINISTRATIVO E SERVIÇOS

Figura 196: Perspectiva estrutural do bloco adm. e serviços.



ESTRUTURA

Figura 195: Planta bloco adm. e serviços.
Do próprio autor, 2024

Figura 196: Perspectiva estrutural do bloco adm. e serviços.
Do próprio autor, 2024.

Todo o projeto segue a mesma lógica estrutural, com pilares metálicos entre 20x20cm e 20x40cm, vigas metálicas, e lajes de concreto com tijolo de 6 furos. O bloco de Serviços e Administrativo é um exemplo dessa lógica estrutural, com os eixos estruturais quadriculados e equidistantes entre si. A caixa do elevador e escada são com paredes estruturais, pois acima deles localiza-se os reservatórios de água. Os brises são de madeira ecológicas, assim como os pergolados, sustentados por pilares metálicos.

PREDES ESTRUTURAIS
CAIXA D'ÁGUA

PILARES E VIGAS
METÁLICOS

LAJE CONCRETO

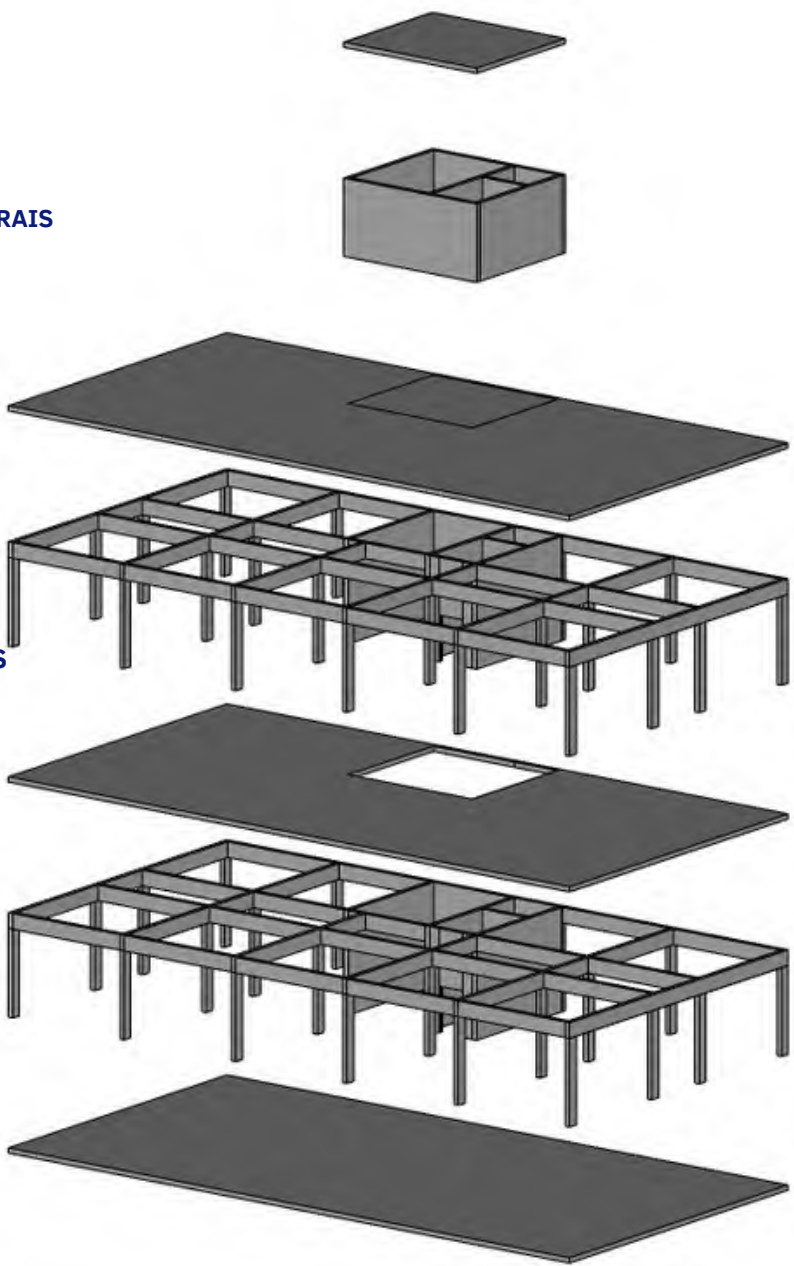


Figura 197: Perspectiva estrutural explodida

Figura 197: Perspectiva estrutural explodida do bloco adm. e serviços.
Do próprio autor, 2024.

4.14 ADEQUAÇÃO CLIMÁTICA

O projeto do centro esportivo levou em consideração o conforto térmico em sua concepção, com estratégias bioclimáticas na sua elaboração. Nos blocos de serviços, administrativo e bloco multifuncional, há brises nos eixos norte e sul, onde estão as grandes aberturas, para proteção solar, e nas áreas externas, como as praças, playground, academia ao ar livre e calistenia, há muitas vegetações, de formatos e tamanhos variados, para promover um maior conforto nas áreas de permanência. Nas circulações, há pergolados para proteção dos pedestres. A estrutura é de elementos metálicos, alvenaria, e paredes de tijolo 6 furos. Os materiais sustentáveis estão presentes no projeto, como os brises de madeira, e vidros do modelo insulado laminado, acentuando a preocupação com o meio ambiente.

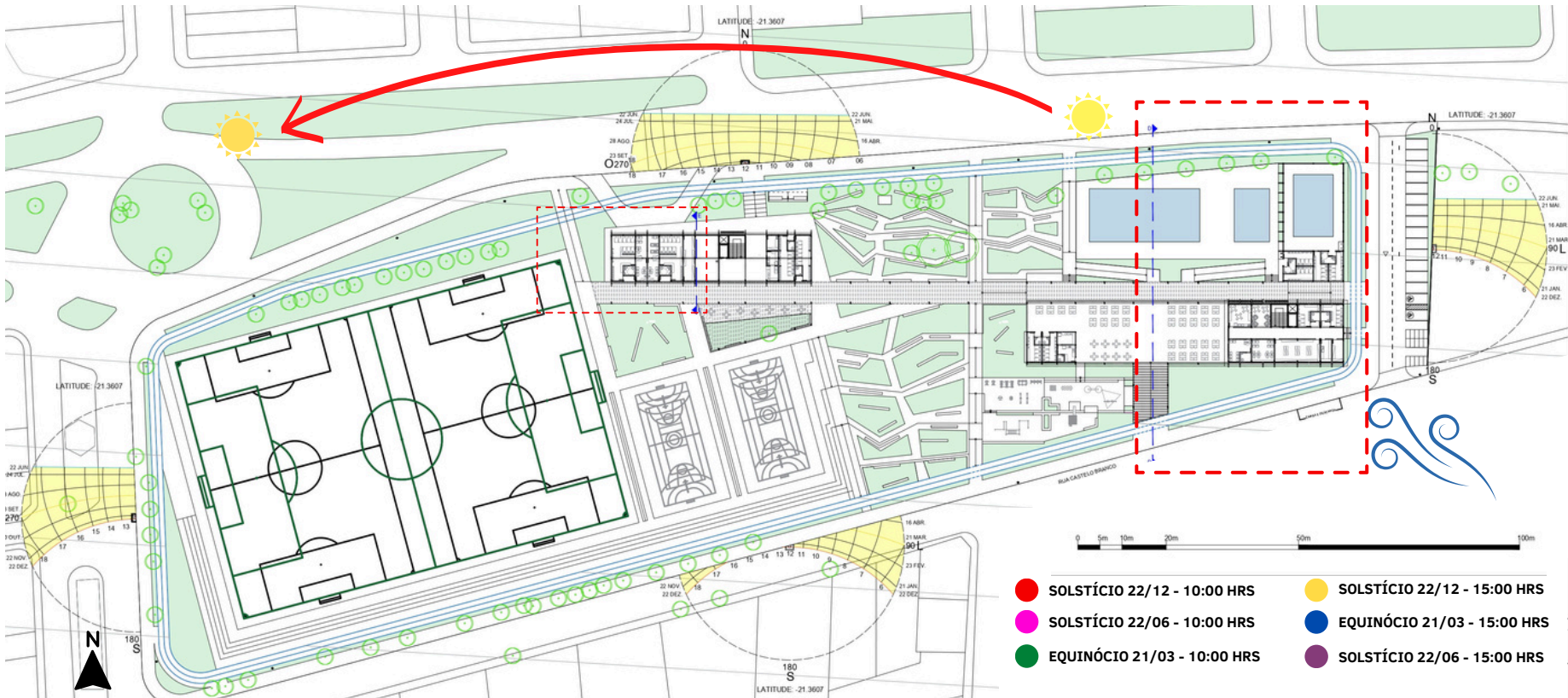
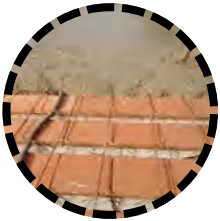


Figura 198: Implantação do térreo



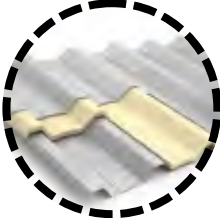
VIDRO INSULADO DUPLO



LAJE CONCRETO

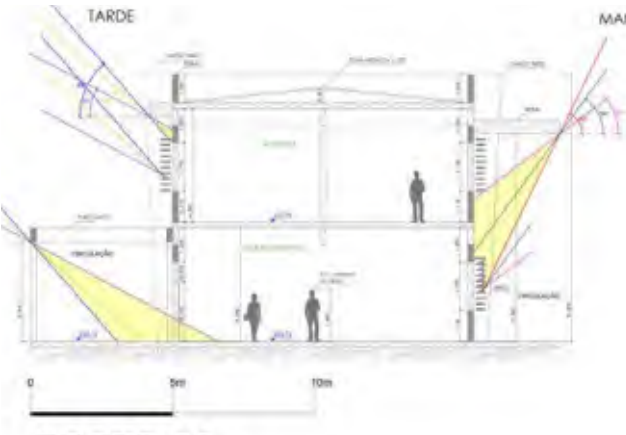


PAREDE ALVENARIA



TELHA METÁLICA COM POLIURETANO

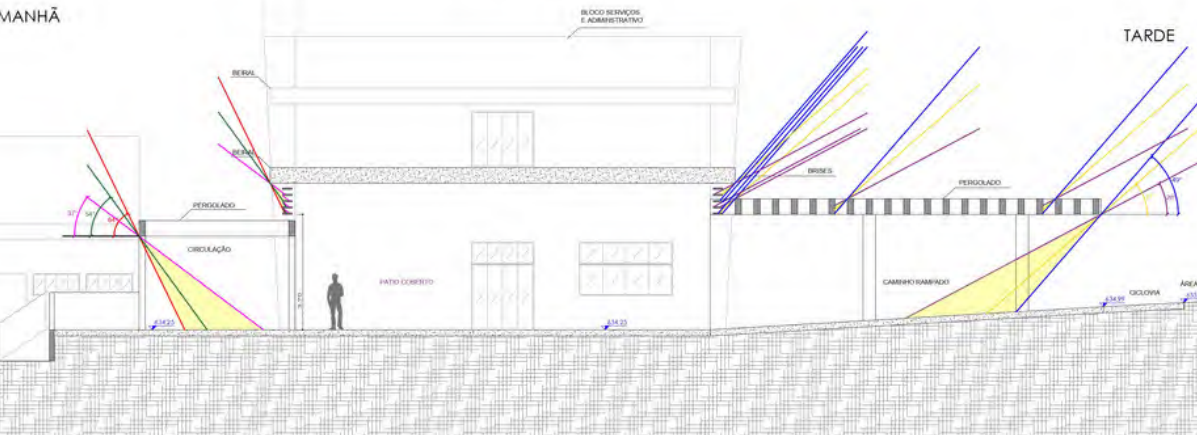
Figura 199: Corte EE



CORTE EE

Figura 198: Implantação do térreo. Do próprio autor, 2024

Figura 200: Corte EE



CORTE DD

Figura 199: Corte EE. Do próprio autor, 2024.

Figura 200: Corte DD. Do próprio autor, 2024.

Na planta Nos cortes DD e EE, são vistos os impactos do sol nas edificações durante o ano, e como os elementos de proteção são importantes para a prevenção do impacto solar dentro das edificações. Os brises, pergolados e paredes brises protegem esses ambientes, além de acrescentarem esteticamente as edificações.

4.15 MATERIALIDADE
PISOS INTERNOS E EXTERNOS

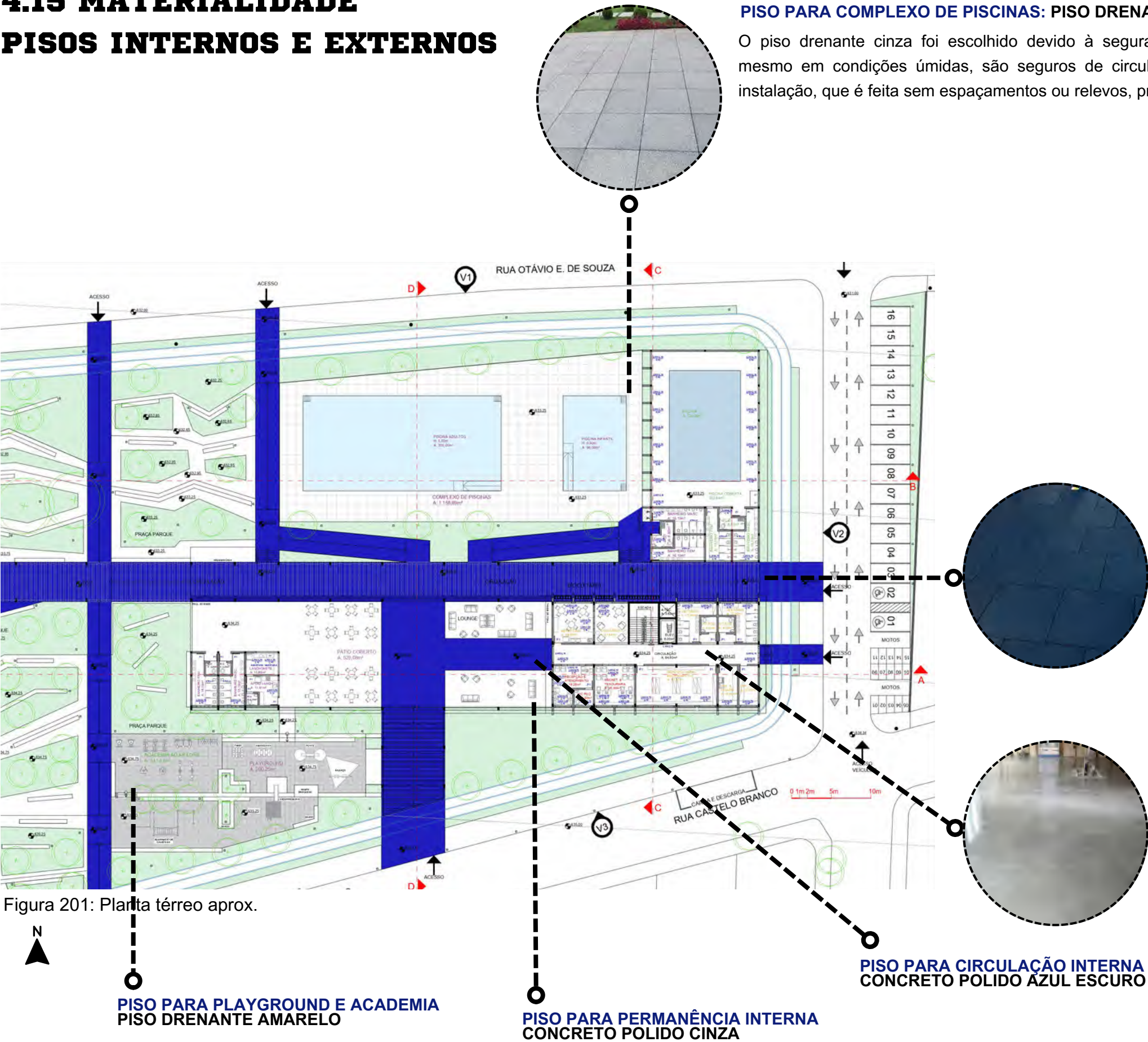


Figura 201: Planta térreo aprox. Do próprio autor, 2024

4.16 IDENTIFICAÇÃO DE AMBIENTES E ACESSOS

No projeto do centro esportivo há a coloração tanto dos caminhos, quanto nas paredes principais das portas, para uma usabilidade mais identificável e acessível a todos os públicos. A cor tem papel primordial na identificação de cada bloco, em cada bloco principal há uma cor predominante de identificação. Sendo o azul escuro para os blocos administrativo e aquático, e o vermelho para o bloco multifuncional.

As circulações do terreno, além de estarem demarcadas, se conectam através do grande eixo longitudinal, com o pergolado, na circulação principal.



Figura 202: Perspectiva



Figura 203: Perspectiva

IDENTIFICAÇÃO VERMELHA

IDENTIFICAÇÃO AZUL

CIRCULAÇÕES BEM
DEMARCADAS

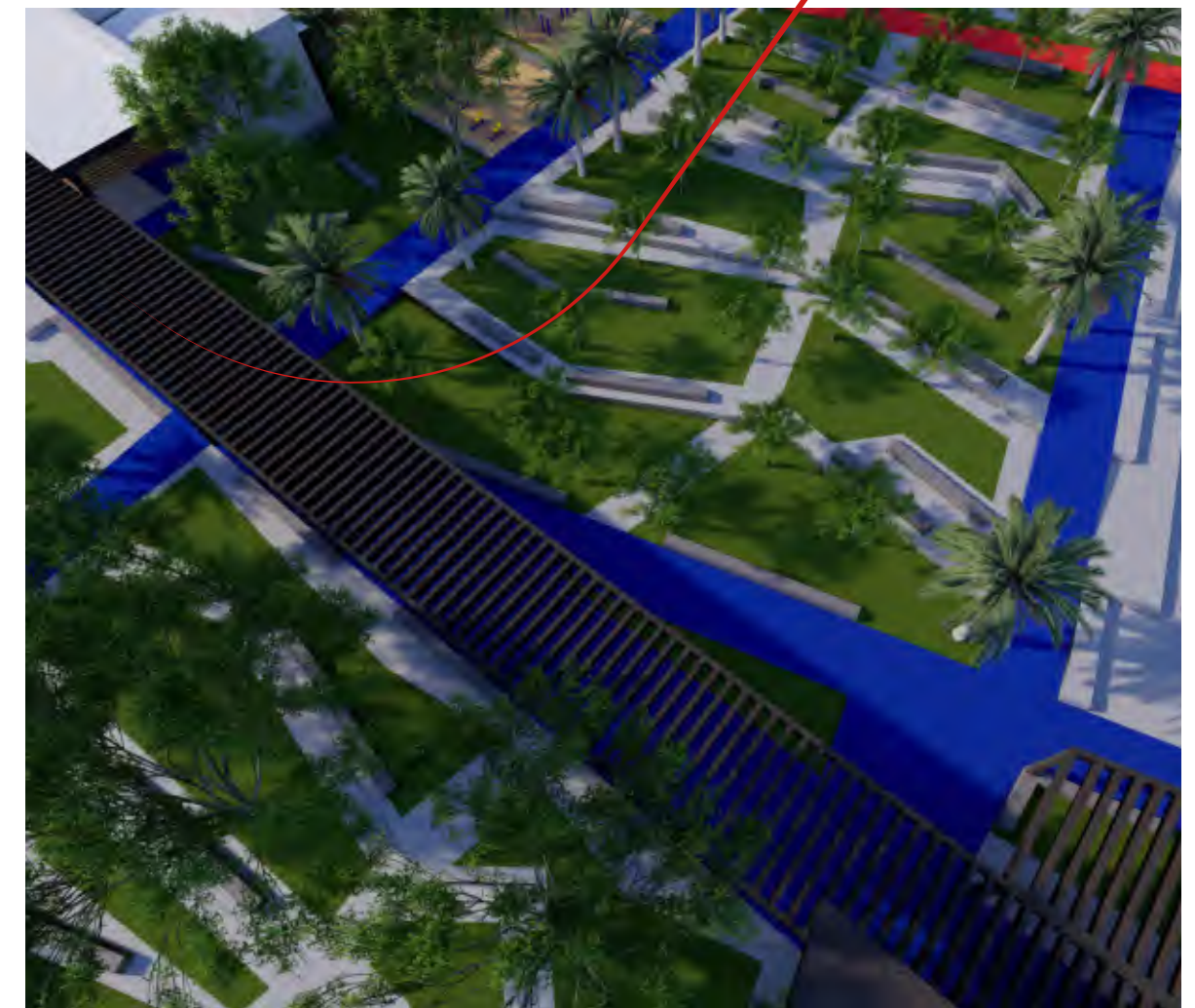
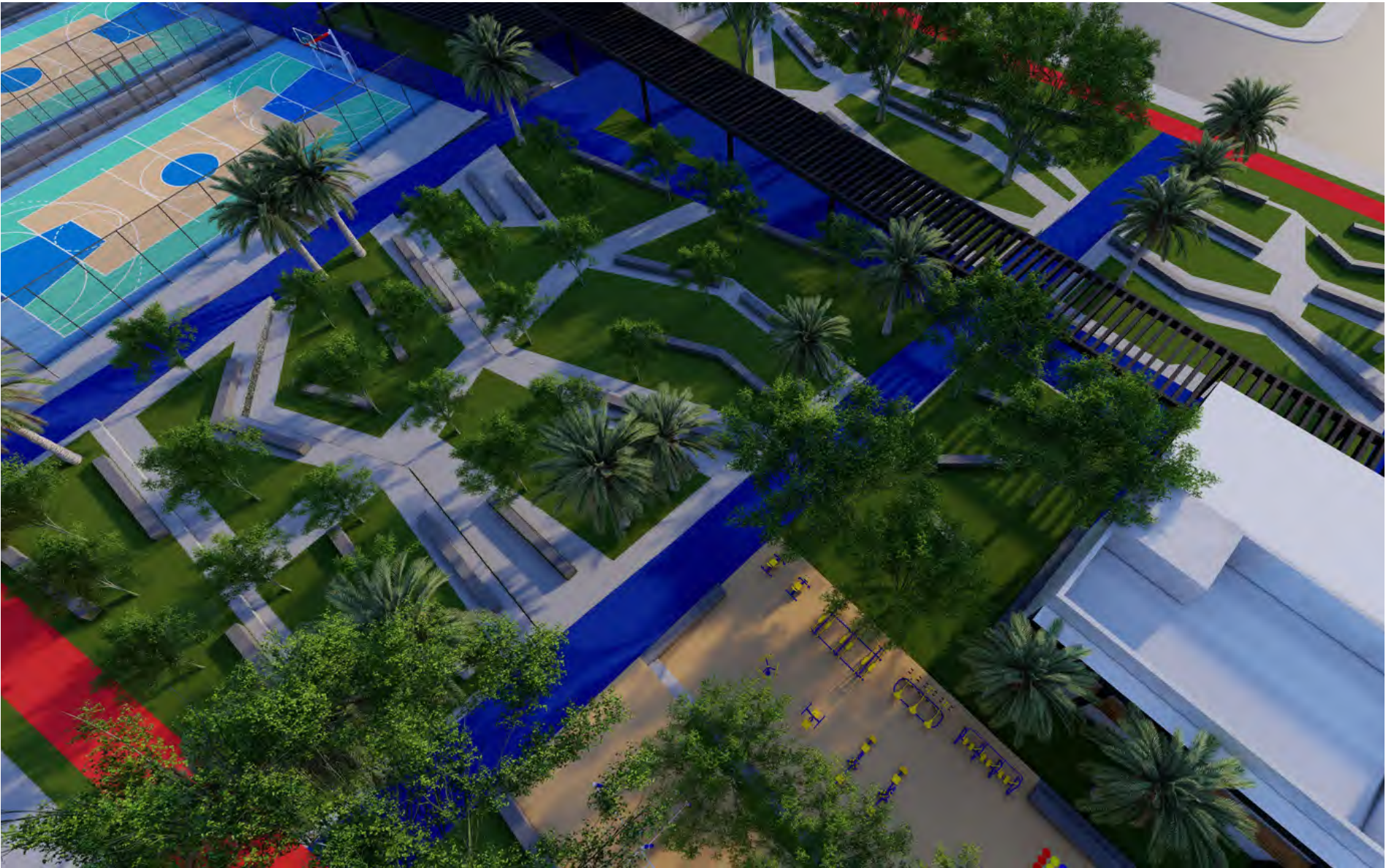


Figura 204: Perspectiva

Figuras 202 a 204: Planta térreo aprox.
Do próprio autor, 2024

4.17 PAISAGISMO



O local já possui uma vasta flora, com muitas árvores nativas, onde foi mantida a maior quantidade possível, de acordo com o projeto, resultando em 64 árvores originais mantidas. Foram adicionadas vegetações que se adaptam bem ao clima tropical da cidade, com pouca manutenção, e promovendo alta biodiversidade. As vegetações são pata-de-vaca, ipê, oitis, ficus elastica, jabuticabeiras e resedá, além das palmeiras imperiais já existentes, e novas incorporadas.

Figura 205: Perspectiva



NOME COMUM: JABUTICABEIRA
NOME CIENTIFICO: PLINIA CAULIFLORA



NOME COMUM: PALMEIRA IMPERIAL
NOME CIENTIFICO: ROYSTONEA OLERACEA



NOME COMUM: OITI
NOME CIENTIFICO: LICANIA TOMENTOSA

Figura 205: Perspectiva. Do próprio autor, 2024

4.18

MAQUETES FÍSICAS

4.18.1 MAQUETE COM ENTORNO 1:500

Ao decorrer do desenvolvimento do projeto, foram elaboradas 2 maquetes físicas, para maior entendimento sobre várias características. Com a primeira maquete, desenvolvida na escala 1:500, foi possível compreender melhor a topografia original do terreno, sua relação com o entorno, e principalmente, testar de forma prática e direta as disposições dos ambientes, as circulações e conexões entre todos os setores. Resultado disso foi uma implantação condizente com o conceito e partido, respeitando a topografia, e o programa de necessidades proposto para o local e população.

- LEGENDA
- ESPORTIVO
 - ADMINISTRATIVO
 - DEPART. MÉDICO
 - SOCIAL E LAZER
 - SERVIÇOS

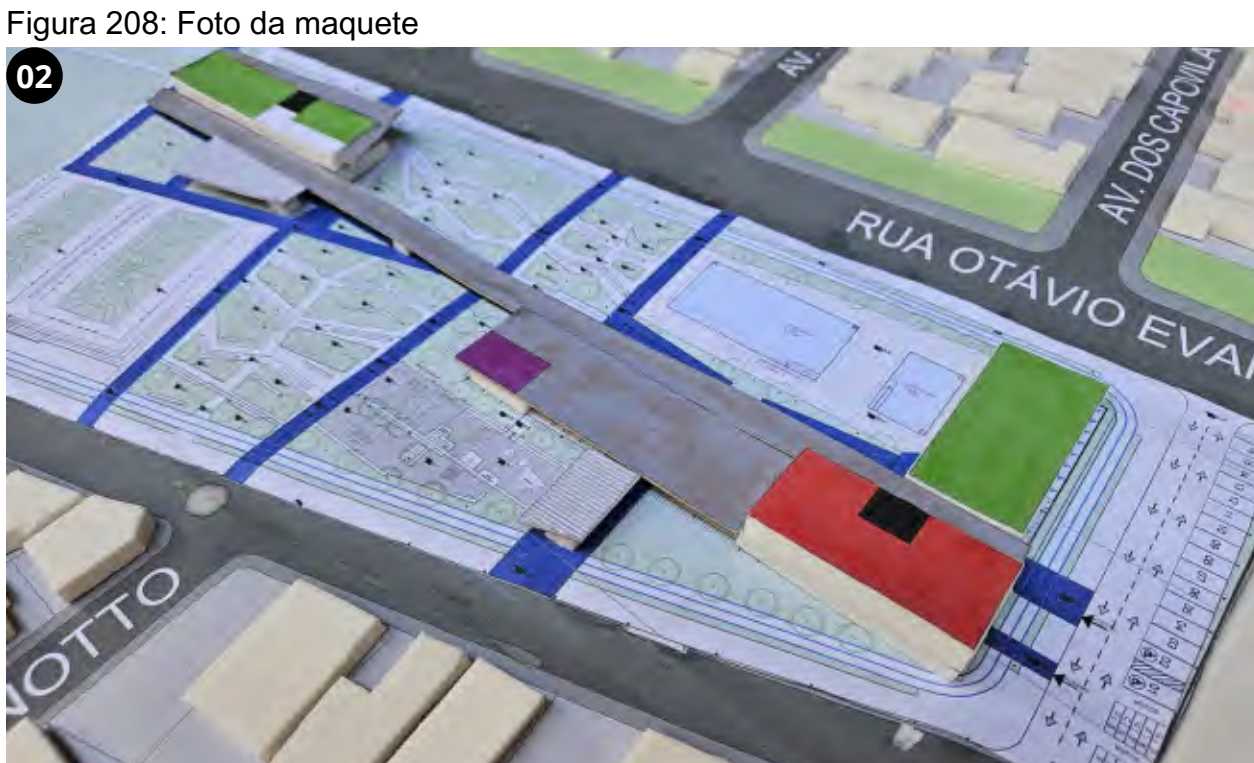


Figura 206: Implantação do térreo.
Do autor, 2024.

Figuras 207 a 209: Fotos da maquete.
Do autor, 2024.

4.18.1 MAQUETE COM ENTORNO 1:500

- LEGENDA
- ESPORTIVO
 - ADMINISTRATIVO
 - DEPART. MÉDICO
 - SOCIAL E LAZER
 - SERVIÇOS



Figura 210: Implantação do térreo

Figura 211: Foto da maquete

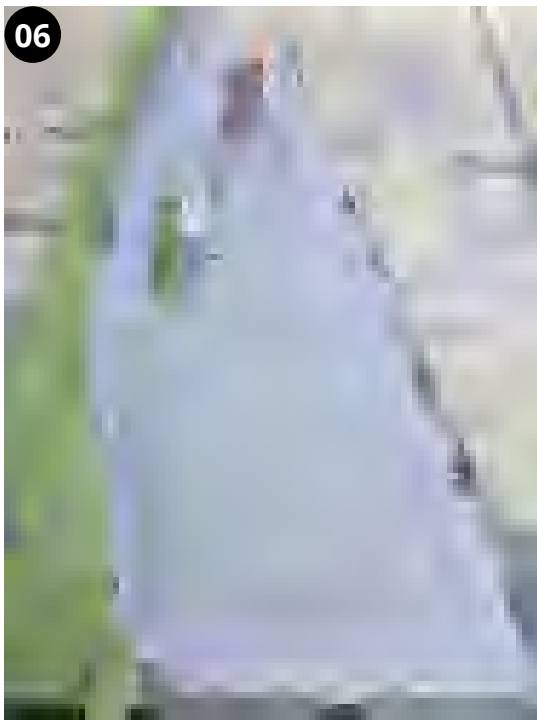


Figura 212: Foto da maquete



Figura 210: Implantação do térreo.
Do autor, 2024.

Figura 213: Foto da maquete



Figuras 211 a 213: Foto da maquete.
Do autor, 2024.

4.18.2 MAQUETE APROX. SETOR SOCIAL 1:250

A segunda maquete foi desenvolvida na escala 1:250. Devido ao tamanho do terreno, foi priorizado apresentar o lado direito do terreno, em relação ao Norte, onde se concentra o setor Social e de Lazer. Nesta maquete, é possível compreender melhor as mudanças na topografia do terreno, e sua relação com o entorno.

Nas edificações, é possível identificar as grandes aberturas nas fachadas norte e sul, os elementos de proteção climática, como as paredes brise, e as coberturas dos acessos principais. Nas praças, nota-se a diferenciação de formatos em cada local, e a distinção de níveis em cada ambiente, proporcionando movimento ao local.



Figura 214: Implantação do térreo

Outro quesito evidenciado é a relação entre cheios e vazios, pois, por ser um centro de esportes e lazer, além das edificações, há muitos setores externos, e para proteção e conforto térmico e solar, é identificado como o uso de vegetações foi essencial para além de proteger os ambientes, reconectar as pessoas com as áreas verdes e com a natureza.

Figura 215: Foto da maquete



Figura 216: Foto da maquete



Figura 214: Implantação do térreo.
Do autor, 2024.

Figura 217: Foto da maquete



Figuras 215 a 217: Fotos da maquete.
Do autor, 2024.

4.18.2 MAQUETE APROX. SETOR SOCIAL 1:250



Figura 220: Foto da maquete



Figura 219: Foto da maquete



Figura 221: Foto da maquete



Figura 218: Implantação do térreo.
Do autor, 2024.

Figuras 218 a 221: Fotos da maquete.
Do autor, 2024.

4.18.2 MAQUETE APROX. SETOR SOCIAL 1:250



Figura 222: Implantação do térreo

Figura 223: Foto da maquete



Figura 224: Foto da maquete



Figura 222: Implantação do térreo.
Do autor, 2024.

Figura 225: Foto da maquete



Figuras 223 a 225: Fotos da maquete.
Do autor, 2024.

4.18.2 MAQUETE APROX. SETOR SOCIAL 1:250



Figura 228: Foto da maquete



Figura 227: Foto da maquete



Figura 229: Foto da maquete



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após embasamento com pesquisas realizadas sobre o tema escolhido, foi desenvolvido um projeto para um espaço multifuncional acolhedor e acessível, que atenda às necessidades de todos os públicos, desde crianças e jovens, a adultos e idosos, incentivando e promovendo a saúde, tanto física quanto mental, o bem-estar, e a qualidade de vida num geral, com ambientes que proporcionam a integração social e o contato mútuo, e a proximidade com a natureza. O tema proposto enfatiza a importância de áreas de lazer e prática esportiva para a população, pois nota-se os benefícios desses ambientes na qualidade de vida das comunidades, e das cidades num geral.

A escolha do terreno, localizado em uma das entradas principais da cidade, próximo das zonas mais carentes, que já é um local de encontro para práticas esportivas e integração da população, com o campo de futebol e as feiras aos domingos, foi fundamental para a elaboração do programa de necessidades completo, resultando num local eficiente para todos, de forma convidativa, proporcionando a sensação de pertencimento ao espaço.

Os eixos principais do projeto foram a base de tudo, onde a circulação definiu a disposição dos ambientes, e através dela, a conexão de áreas distantes em um todo. As áreas verdes e rotas acessíveis potencializam o comprometimento com a inclusão social de todos os indivíduos, unindo as pessoas.

Um projeto nesse âmbito pode transformar uma cidade por completo, gerando uma maior qualidade de vida para a população, com espaços multifuncionais que agregam tanto no físico e psicológico dos indivíduos, se tornando não somente um ponto de encontros e circulação, mas um espaço de permanência que faça parte do cotidiano dos cidadãos, tornando a arquitetura viva, não somente vista, mas vivida e sentida por todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

15 things that playing sports can teach kids. Australian Sports Camps. 2023. Disponível em: <<https://australiansportscamps.com.au/blog/what-playing-sports-can-teach-kids/>> Acesso em 30 mar. 2024.

ANTUNES, Alfredo Cesar. **Formação esportiva: privilégio de alguns ou oportunidade para todos.** 2005. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd83/esport.htm>> Acesso em 07 mar. 2024.

Arquitetura esportiva: melhores projetos e livros para te inspirar. VIVADECOR. 2018. Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura-esportiva/>> Acesso em 24 mar. 2024.

Atletismo Cruzeiro. **Foto da 28ª Meia Maratona de GUARIBA.** 2011. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/atletismocruzeiro/6152050569/>> Acesso em 29 mar. 2024.

AZEVEDO, Marco Antonio Oliveira de; GOMES FILHO, Arnóbio. **Competitividade e inclusão social por meio do esporte. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, n. 3, p. 589–603.** 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/rbce/a/gWxPVPWrGpVVF6hbbsWyDLD/?lang=pt>> Acesso em 19 mar. 2024.

BAYNE, G. **Mattamy Sports Park – Phase 2 Park #459.** 2024. Disponível em: <<https://pub-mississauga.escribemeetings.com/filestream.ashx?DocumentId=37173>> Acesso em 30 mar. 2024.

Benefícios do esporte para saúde mental. Governo do Estado de São Paulo. 2021. Disponível em: <<https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/beneficios-do-esporte-para-a-saude-mental/#:~:text=Al%C3%A9m%20de%20melhorar%20a%20aptid%C3%A3o,em%20risco%20de%20sa%C3%BAde%20mental>> Acesso em 01 mai. 2024.

BLOCH, Luiz Laurent. **A ARQUITETURA DO LAZER: desenhar os espaços para a função do tempo e para a convivência social.** 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/download/563/382>> Acesso em 01 mar. 2024.

BORIN, Marcos Vinícius. **ENTENDA A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS DE LAZER NA CIDADE.** 2024. Disponível em: <<https://ctcinfra.com.br/espacos-de-lazer/#:~:text=A%20import%C3%A2ncia%20dos%20espa%C3%A7os%20de%20lazer%20est%C3%A1%20na%20promo%C3%A7%C3%A3o%20do,f%C3%ADsica%20e%20mental%20dos%20cidad%C3%A3os>> Acesso em 08 mar. 2024.

CABALLERO, P. **Centro Comunitário e Complexo Esportivo Churchill Meadows.** 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1010138/centro-comunitario-e-complexo-esportivo-churchill-meadows-mjma?ad_source=search&ad_medium=projects_tab> Acesso em 30 mar. 2024.

Cálculo da posição do sol no céu para cada local sobre a terra a qualquer hora do dia. SUNEARTHTOOLS. 2024. Disponível em: <https://www.sunearthtools.com/dp/tools/pos_sun.php?lang=pt>. Acesso em: 24 mar. 2024.

CENTRO HISTÓRICO DE GUARIBA - PRAÇA SYLVIO VAZ DE ARRUDA. 2024. Disponível em: <<https://www.guariba.sp.gov.br/museu/sobre-o-museu-historico-jorge-nogueira-de-carvalho/centro-historico-de-guariba-praca-sylvio-vaz-de-arruda->>> Acesso em 03 mar. 2024.

Churchill Meadows Community Centre and Sports Park. ARCHITECT MAGAZINE. 2023. Disponível em: <https://www.architectmagazine.com/project-gallery/churchill-meadows-community-centre-and-mattamy-sports-park_o#>> Acesso em 30 mar. 2024.

Churchill Meadows Community Centre and Sports Park. EARTHSCAPE. 2024. Disponível em: <<https://www.earthscapeplay.com/project/churchill-meadows-natural-playground-mississauga/>> Acesso em 30 mar. 2024.

CITY OF MISSISSAUGA. Building Churchill Meadows Community Centre and Mattamy Sports Park. 2020. Disponível em: <<https://www.mississauga.ca/projects-and-strategies/city-projects/building-churchill-meadows-community-centre-and-park/>>> Acesso em 30 mar. 2024.

CITY OF MISSISSAUGA. Churchill Meadows Community Centre and Mattamy Sports Park. 2021. Disponível em: <<https://www.mississauga.ca/recreation-and-sports/locations/churchill-meadows-community-centre-and-mattamy-sports-park/>>> Acesso em 30 mar. 2024.

CITY OF MISSISSAUGA. CHURCHILL MEADOWS SPORT PARK: EXPANSION SOUTH. 2022. Disponível em: <<https://www.mississauga.ca/wp-content/uploads/2022/06/23170304/Churchill-Meadows-Sports-Park-Masterplan-rendered-panel.pdf>> Acesso em 30 mar. 2024.

Clima, condições meteorológicas e temperatura média por mês de Guariba (São Paulo, Brasil). Weather Spark. 2024. Disponível em: <<https://pt.weatherspark.com/y/30091/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Guariba-Brasil-durante-o-ano>>. Acesso em: 24 mar. 2024.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CMJMA - Churchill Meadows Community Centre and Mattamy Sports Park. MJMA. 2024. Disponível em: <<https://www.mjma.ca/Portfolio/All-Projects/Churchill-Meadows-Community-Centre>> Acesso em 30 mar. 2024.

COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL. Medalhas olímpicas. 2024. Disponível em: <<https://www.cob.org.br/pt/cob/time-brasil/brasil-nos-jogos/medalhas-olimpicas>> Acesso em 11 mar. 2024.

COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL. Participações: Jogos olímpicos de verão. 2024. Disponível em: <<https://www.cob.org.br/pt/cob/time-brasil/brasil-nos-jogos/participacoes>> Acesso em 11 mar. 2024.

Compreenda o LEED. 2024. GBC BRASIL. Disponível em: <<https://www.gbcbrazil.org.br/wp-content/uploads/2017/09/Compreenda-o-LEED-1.pdf>> Acesso em 30 mar. 2024.

DE ABREU, Styven Gomes. **ARQUITETURA ESPORTIVA: PROPOSTA DO CENTRO.** 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/1912/1/tcc_Styven%20Gomes.pdf> Acesso em: 19 mar. 2024.

DE FREITAS, Eduardo. **BRASIL, UM PAÍS EMERGENTE.** 2024. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/brasil-um-pais-emergente.htm>> Acesso em 08 mar. 2024.

DE OLIVEIRA, Deivid Julio Cândido; CORRÊA SILVA, Izadora Cristina. **CENTROS ESPORTIVOS: O ESPORTE COMO FORMAÇÃO SOCIAL.** 2021. Disponível em: <<https://www.pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/repositoriottcc/article/view/3145>> Acesso em 01 mar. 2024.

ESPN Olimpíadas: Tóquio-2020 tem a maior participação feminina do Brasil no quadro de medalhas em toda a história. 2021. Disponível em: <https://www.espn.com.br/olimpiadas/artigo/_/id/9026857/olimpiadas-toquio-2020-tem-maior-participacao-feminina-do-brasil-no-quadro-de-medalhas-em-toda-a-historia> Acesso em 11 mar. 2024.

FAUSTINI, Andréa Miziara. **Complexo Esportivo Interlagos – São Paulo.** 2019. Disponível em: <<https://dspace.mackenzie.br/items/40936088-9655-410f-bb02-56a996198284>> Acesso em 24 mar. 2024.

FERNANDES, Cláudio. **Seis fatos importantes da história das Olimpíadas.** 2024. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/seis-fatos-importantes-historia-das-olimpiadas.htm>> Acesso em 11 mar. 2024.

FERNANDES, Inês Neto Capaz Coutinho. **Requalificação do espaço público urbano. Universidade Técnica de Lisboa.** 2012. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/5290/1/TESE_DEFINITIVA.pdf> Acesso em 01 mai. 2024.

FERREIRA, Eliana Lucia. **ESPORTES E ATIVIDADES FÍSICAS INCLUSIVAS. NGIME/UFJF.** 2014. Disponível em: <<https://unigra.com.br/arquivos/esportes-e-atividades-fisicas-inclusivas-.pdf>> Acesso em 19 mar. 2024.

FLAMMINI, R. **Churchill Meadows Sports Park receives new name - Mattamy Sports Park. North Mississauga Soccer Club.** 2022. Disponível em: <<https://nmsc.net/churchill-meadows-sports-park-receives-new-name-mattamy-sports-park/>> Acesso em 30 mar. 2024.

FILHO, Antonio Ferreira Colchete; UNANUE, Mariana. **Arquitetura para o Lazer: Os Clubes em Juiz de Fora.** 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Mariane-Unanue-2/publication/341056318_Arquitetura_para_o_Lazer_os_Clubes_em_Juiz_de_Fora/links/5eab29fb92851cb267690f14/Arquitetura-para-o-Lazer-os-Clubes-em-Juiz-de-Fora.pdf> Acesso em 01 mar. 2024.

FORTUNA, Carlos; LEITE, Rogerio Proença. (Orgs.) PEIXOTO, Paulo. (Aut). **Plural de cidade: Novos léxicos urbanos. Requalificação Urbana.** Biblioteca Nacional de Portugal, p. 41-50. Disponível em: <<https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/80281/1/Requalificacao%20urbana.pdf>> Acesso em 01 mai. 2024.

FREIRE, Elisabete dos Santos. **Esporte e Sociedade. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 147 - 162.** 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/321596552_Esporte_e_Sociedade_Sport_and_Society> Acesso em: 11 mar. 2024.

Gomes, Ricardo Paula. Foto do Parque dos Lagos em Guariba-SP. **GOOGLE MAPS** 2021. Disponível em: Google Maps. Acesso em 27 mar. 2024.

Google Earth Pro. 2024. Acesso em 01 mar. 2024.

Guariba-SP. Google Earth Pro. 2024. Acesso em 27 mar. 2024.

GUARIBA - Localização. 2024. Disponível em: <<https://pt.db-city.com/Brasil--S%C3%A3o-Paulo--Guariba>> Acesso em 24 mar. 2024.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Guariba (SP). 2024. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/guariba.html>>. Acesso em: 1 mar. 2024.

GUARIBINHA CLUBE. Foto do Guaribinha Clube. Instagram. 2024. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/C1c3C0pLj-S/>> Acesso em 27 mar. 2024.

GUARIBINHA CLUBE. Foto do Guaribinha Clube. Instagram. 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C0UPttrLRXg/?img_index=4> Acesso em 27 mar. 2024.

HAMZEH, Farah. A day in Churchill Meadows Community Center. 2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=VIpBixAC-AQ>> Acesso em 06 abr. 2024.

História de Guariba. 2024. Disponível em: <<https://www.guariba.sp.leg.br/sobre-a-camara/historia-de-guariba>>. Acesso em: 1 mar. 2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pirâmide etária em Guariba-SP.** 2010. Disponível em: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Acesso em 29 mar. 2024.

Jogadora Marta é nomeada embaixadora da ONU mulheres para o esporte. REDE BRASIL ATUAL. 2018 Disponível em: <<https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/jogadora-marta-e-nomeada-embaixadora-da-onu-mulheres-para-o-esporte/>> Acesso em 26 mar. 2024.

LEI Nº 9.615, DE 24 DE MARÇO DE 1998 (INCENTIVO AO ESPORTE), 1998. Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. Institui normas gerais sobre o desporto e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9615consol.htm> Acesso em 07 mar. 2024.

Limeira-SP. Disponível em: Google Earth Pro. 2024. Acesso em 13 abr. 2024.

LUCAS VILAR. 2020. Disponível em: <<https://olimpiadatododia.com.br/atletas/atletismo/lucas-vilar-200m-rasos-jogos-olimpicos-de-toquio-2020/>> Acesso em 08 mar. 2024.

MACHADO, Gisele Viola; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Seleção de conteúdos e procedimentos pedagógicos para o ensino do esporte em projetos sociais: reflexões a partir dos jogos esportivos coletivos. Motrivivência, v. 0, n. 39, p. 164–176, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2012v24n39p164>> Acesso em: 11 mar. 2024.

Mapa do Brasil. INFOESCOLA. 2024. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/geografia/mapa-do-brasil>> Acesso em: 27 mar. 2024.

Mapas georreferenciados UTM em DWG. TOPOCAD-MAPASGEO. 2024. Disponível em: <<https://www.amicrocad.com.br/topocad2000-mapasgeo>> Acesso em: 27 mar. 2024.

MCFADDEN, S. Update on phase 2 of Mattamy Sports Park. MISSISSAUGA WARD10. 2022 Disponível em: <<https://www.mississaugaward10.ca/2022/12/31/update-on-phase-2-of-mattamy-sports-park/>> Acesso em 30 mar. 2024.

MELLO, S. Guaribinha Futebol Clube - Guariba (SP). 2024. Disponível em: <<https://historiadofutebol.com/blog/?p=36718>>. Acesso em: 3 mar. 2024.

Minas Tênis Clube - Minas Náutico. 2024. Disponível em: <<https://minastenisclubes.com.br/institucional/unidades/minas-nautico/>> Acesso em 21 abr. 2024

MINISTÉRIO ABRE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DA LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. 2023. Disponível em: <<https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202311/ministerio-abre-prazo-para-apresentacao-de-projetos-da-lei-de-incentivo-ao-esporte#:~:text=A%20Lei%20de%20Incentivo%20ao,por%20todo%20o%20territ%C3%B3rio%20nacional>> Acesso em 11 mar. 2024.

Mississauga, Ontário, Canadá. 2024. Disponível em: Google Maps. Acesso em 04 abr. 2024.

MURAYAMA, Gabriela Beraldi. drops 052.07: Jogos Olímpicos: A importância dos eventos esportivos para o urbanismo contemporâneo. 2012. Disponível em: <<https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/drops/12.052/4145>>. Acesso em: 24 mar. 2024.

NOGUEIRA, Quéfren Weld Cardozo. Esporte, desigualdade, juventude e participação. Rev. Bras. Ciênc. Esporte v. 33, n. 1, p. 103–117. 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-32892011000100007>> Acesso em 11 mar. 2024.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NOSTRANI, Daniel Paulo. **Proposta de Centro Esportivo: Projeto de integração da comunidade da Vila Aparecida ao esporte**. 2017. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/78ac9720-97e4-4ede-aeaf-06a1157fb976>> Acesso em: 19 mar. 2024.

Nova Lima-MG, Brasil. **GOOGLE EARTH PRO**. 2024. Acesso em 21 abr. 2024.

PAVILHÃO DE ESPORTES E EVENTOS DO MINAS NÁUTICO - Horizontes Arquitetura e Urbanismo - escritório de projetos. 2024. Disponível em: <<https://horizontesarquitetura.com.br/pavilhao-esportivo-minas>> Acesso em 21 abr. 2024.

Praça da Liberdade / 501 architects 501 architects. ARCHDAILY. 2022. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/989899/praca-da-liberdade-501-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab> Acesso em 30 mar. 2024.

PRÉDIOS PÚBLICOS DE GUARIBA. 2024. Disponível em: <https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?hl=pt-BR&ll=-21.3623237084063%2C-48.22931347275552&z=14&mid=1wDg-9uv2AcJXlu9_Y3ArSQFEL-UdgQg> Acesso em 08 mar. 2024.

PREFEITURA DE GUARIBA REALIZOU OS JOGOS PRIMAVERA 2023. 2023. Disponível em: <<https://www.guariba.sp.gov.br/noticias/esportes/prefeitura-de-guariba-realizou-os-jogos-da-primavera-2023>>. Acesso em: 3 mar. 2024.

Prefeitura Municipal de Guariba SP. CIRCUITO DE LAZER DO ESTADO DE SÃO PAULO REÚNE FAMÍLIAS E PROMOVE ATIVIDADES ESPORTIVAS EM GUARIBA. 2023. Disponível em: <<https://www.guariba.sp.gov.br/noticias/esportes/circuito-de-lazer-do-estado-de-sao-paulo-reune-familias-e-promove-atividades-esportivas-em-guariba>> Acesso em 29 mar. 2024.

Projetos 201.05 Edifício Institucional: Sesc Limeira. VITRUVIUS. 2017. Disponível em: <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/17.201/6704>> Acesso em 13 abr. 2024.

RECREATION, M. P. &. Introducing: Churchill Meadows Community Centre and Sports Park. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=01slN1Zsu_4>. Acesso em: 30 mar. 2024.

ROSA, R. **ARQUITETURA ESPORTIVA: O QUE É?** 2015. Disponível em: <<https://www.winarquitetura.com.br/arquitetura-esportiva-o-que-e/>> Acesso em 11 mar. 2024

SAGREDO, R. **Pavilhão de Esportes e Eventos / Horizontes Arquitetura e Urbanismo. ARCHDAILY**. 2018. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/906095/pavilhao-de-esportes-e-eventos-horizontes-arquitetura-e-urbanismo?ad_source=search&ad_medium=projects_tab> Acesso em 21 abr. 2024.

SALA, Letícia Emília; DALMINA JUNIOR, Moacir José. **ESPAÇO URBANO E ARQUITETURA: ÁREAS DE LAZER**. 2018. Disponível em: <https://www2.fag.edu.br/coopex/inscricao/arquivos/ecci_2018/09-10-2018-18-34-56.pdf> Acesso em 01 mar. 2024.

SILVA, M. Lúcia; RUBIO, Katia. **Superação no esporte: limites individuais ou sociais? Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**. 2003. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/KatiaRubio/publication/228851735_Superacao_no_esporte_limites_individuais_ou_sociais/links/54723b010cf24af340c53268/Superacao-no-esporte-limites-individuais-ousociais.pdf> Acesso em: 11 mar. 2024.

SOUZA, Eduardo. **Primeiro lugar no concurso para o novo Sesc Limeira. ARCHDAILY**. 2017. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/879185/primeiro-lugar-no-concurso-para-o-novo-sesc-limeira>> Acesso em 13 abr. 2024.

TUBINO, Manoel. **O que é esporte. Editora Brasiliense**. 2006. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/123456789/130/livrotubino.pdf?sequence=5>> Acesso em 07 mar. 2024

Unidade - Limeira. PORTALSESC. 2024. Disponível em: <https://portal.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/unidades/845_LIMEIRA> Acesso em 13 abr. 2024.

VINÍCIUS, Fernando. **Incentivo ao esporte para crianças e adolescentes é levado para periferia e zona rural de Penedo. Prefeitura de Penedo**. 2022. Disponível em: <<https://penedo.al.gov.br/2022/02/15/incentivo-ao-esporte-para-criancas-e-adolescentes-e-levado-para-periferia-e-zona-rural-de-penedo/>> Acesso em 27 abr. 2024.

VPFI Escola de Inglês. Foto de prática esportiva no Ginásio de Esportes Eduardo Atique, em Guariba-SP. **Google Maps**. 2018. Disponível em: <<https://maps.app.goo.gl/TKiokuoGXqL8XrmbA>> Acesso em 01 mai. 2024.

APÊNDICE

